



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

3º QUADRIMESTRE DE 2023



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

TRABALHANDO
POR UMA cidade
+ feliz



SUMÁRIO

1	Identificação	3
2	Introdução	5
3	Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
4	Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS	18
	Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.....	18
	Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde.....	32
	Eixo III - Cuidado em Rede.....	59
	Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde.....	115
	Eixo V - Gestão em Saúde.....	160
5	Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	184
6	Programação Anual de Saúde	188
	Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.....	188
	Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde.....	190
	Eixo III - Cuidado em Rede.....	196
	Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde.....	207
	Eixo V - Gestão em Saúde.....	214
7	Recursos Financeiros	222
8	Auditorias	231
9	Análises e Considerações Gerais	237

1 Identificação

Informações Territoriais

UF	MG
Município	BELO HORIZONTE
Área	330,95 Km ²
População	2.315.560 Habitantes
Densidade Populacional	6.997 Habitantes/Km ²
Região de Saúde	Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Data da consulta: 22/12/2023.

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	3710084
CNPJ	11.728.239/0001-07
CNPJ Mantenedora	18.715.383/0001-40
Endereço	Avenida Afonso Pena, 2336, Savassi
E-mail	smsa@pbh.gov.br
Telefone	(31) 3277-5246

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 22/12/2023.

Informações da Gestão

Prefeito	FUAD JORGE NOMAN FILHO
Secretário de Saúde	DANILO BORGES MATIAS
E-mail secretário	secretariosaude@pbh.gov.br
Telefone secretário	(31) 3277-6194

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 6.087
Data de criação	9 de janeiro de 1992
CNPJ	11.728.239/0001-07
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	DANILO BORGES MATIAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em análise pelo Conselho Municipal de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Data da Consulta:22/12/2023.



Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Município	Área (Km ²)	População (Hab.)	Densidade
BELO HORIZONTE	330.954	2.315.560	6.996,62
BELO VALE	365.437	8.627	23,61
CAETÉ	541.094	38.776	71,66
JABOTICATUBAS	1.113.774	20.406	18,32
MOEDA	154.228	5.125	33,23
NOVA LIMA	428.449	11.667	260,70
NOVA UNIÃO	171.482	5.909	34,46
RAPOSOS	71.85	16.279	226,57
RIBEIRÃO DAS NEVES	154.18	329.794	2.139,02
RIO ACIMA	230.143	10.261	44,59
SABARÁ	303.564	129.380	426,20
SANTA LUZIA	233.759	219.312	937,43
TAQUARAÇU DE MINAS	329.363	4.224	12,82

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Ano de referência: 2022

Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 5.903, de 3 de junho de 1991	
Endereço	Avenida Afonso Pena, 2336, Pilotis, Savassi	
CEP	30130-012	
E-mail	cmsbh@pbh.gov.br	
Telefone	(31) 3277-7733	
Nome da Presidente	ANTÔNIO PÁDUA AGUIAR	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	40
	Governo	12
	Trabalhadores	20
	Prestadores	08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 22/12/2023.



2 Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) apresenta o 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023 relativo às ações e serviços públicos de saúde, referente ao período de setembro a dezembro de 2023. Este relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, no qual é demonstrada a execução das metas e dos recursos orçamentários e financeiros a cada quadrimestre, e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final do mês de fevereiro do ano seguinte, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial, para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde.

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior. Este relatório contém ainda o montante e fonte de recursos aplicados no terceiro quadrimestre de 2023, as auditorias realizadas ou em fase de execução e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente deste sistema. O DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde.



Este relatório busca descrever as atividades realizadas no terceiro quadrimestre de 2023 e é organizado em nove capítulos, sendo a ficha de identificação já apresentada o primeiro capítulo, e o segundo capítulo se refere a esta introdução. No terceiro capítulo são apresentados dados demográficos e de morbimortalidade de forma a indicar a concentração da população de Belo Horizonte por faixas etárias, além de realizar breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade.

No quarto capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde dos cinco primeiros eixos constituídos na Programação Anual de Saúde 2023, Eixo I – Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Eixo II – Atenção Secundária e Terciária à Saúde, Eixo III- Cuidado em Rede, Eixo IV- Promoção e Vigilância em Saúde, Eixo V- Gestão em Saúde, objetivando retratar as atividades e resultados alcançados no terceiro quadrimestre de 2023.

No quinto capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas.

O sexto capítulo apresenta os resultados de indicadores da Programação Anual de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas no terceiro quadrimestre de 2023.

No sétimo capítulo, por sua vez, são expostas informações relativas à execução orçamentária e financeira em saúde.

No oitavo capítulo, são apresentadas as auditorias realizadas ou que estão em fase de execução relativas ao terceiro quadrimestre de 2023 e no nono capítulo, são expostas análises e considerações gerais sobre a gestão da saúde no município de Belo Horizonte.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.



3 Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas 1 e 3 advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e são gerados diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente. Nestes casos, embora também sejam sistemas nacionais, foram extraídos os dados referentes aos anos de 2019 a 2023 diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e, para período de 2018 a 2022, foram utilizados os bancos do próprio município, por apresentarem dados mais atuais, ainda que sujeitos à atualização.

Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, apresentando uma extensão territorial de 330,95 km² e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município em 2022 é de 2.315.560 pessoas, o sexto município mais populoso do País, o que implica em uma densidade demográfica de 6.988,18 habitantes/km².

O conhecimento das características da população residente, como o quantitativo de pessoas por faixa etária e por sexo, são aspectos importantes de serem considerados no desenho da política pública de saúde. A tabela 1 resume os dados gerais da população do município a partir da população estimada em 2021.

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	66.712	63.611	130.323
5 a 9 anos	67.111	64.601	131.712
10 a 14 anos	72.134	70.926	143.060
15 a 19 anos	84.841	84.419	169.260
20 a 29 anos	187.151	188.976	376.127
30 a 39 anos	196.537	215.004	411.541
40 a 49 anos	177.680	204.155	381.835
50 a 59 anos	140.202	172.823	313.025
60 a 69 anos	106.853	145.632	252.485
70 a 79 anos	57.842	87.343	145.185
80 anos e mais	25.881	50.267	76.148
Total	1.182.944	1.347.757	2.530.701



Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 29/01/2024.

Pelos dados apresentados (2021), a população do município de Belo Horizonte se concentra nas faixas etárias de 20 a 59 anos (58,6%), com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 18% da população total) e um quantitativo maior de população feminina, sendo a masculina superior apenas nas faixas de 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos (valor levemente superior).

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2017-2023) esse número variou entre 21.447 (2023) e 30.149 (2017), conforme se observa na tabela 2.

Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2023

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Belo Horizonte	30.149	29.813	28.610	26.281	25.030	23.784	21.447

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 08/01/2024.

Dados de 2023 sujeitos à alteração.

Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação ocorridas na rede SUS-BH e segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10 (2019-2023), apresentam maior demanda as motivadas por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (12,2%), seguidas por gravidez, parto e puerpério (12,1%), doenças do aparelho circulatório (10,5%), neoplasias (tumores) (9,8%), e algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,5%). As doenças do aparelho digestivo representaram (8,4%) das causas de internação no período. Além destas causas, destacam ainda as doenças do aparelho respiratório (8,0%) e as doenças do aparelho geniturinário (7,8%).

Constata-se que as motivadas por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (12,2%), seguida por gravidez, parto e puerpério continuam predominantes dentre as causas de internação do município, o que evidencia a importância do acompanhamento sistemático das gestantes. Em Belo Horizonte esse acompanhamento está em constante aprimoramento e se fundamenta, dentre outros, nos indicadores dos Programas Federais Previne Brasil, Bolsa Família e na Bonificação por Cumprimento de Resultados Metas e Indicadores (BCMRI).

Por outro lado, observa-se que as causas externas vêm se suplantando as demais causas de internação no município e este quadro reforça a importância do estabelecimento de políticas intersetoriais por meio de



programas, projetos e ações que mitiguem os impactos sociais e econômicos deste perfil de internação, como por exemplo, o Projeto Vida no Trânsito.

Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2023

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.110	13.067	21.236	10.764	8.786
II. Neoplasias (tumores)	15.005	11.892	11.685	14.726	13.711
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1.131	789	664	890	855
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.186	2.642	2.580	3.303	3.264
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.024	817	614	655	753
VI. Doenças do sistema nervoso	3.411	2.654	3.084	3.565	3.527
VII. Doenças do olho e anexos	1.975	1.228	1.806	2.627	3.441
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	326	140	146	263	333
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.588	13.392	12.565	15.009	14.166
X. Doenças do aparelho respiratório	12.976	10.075	8.701	11.801	10.833
XI. Doenças do aparelho digestivo	15.168	9.491	8.866	12.185	11.812
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.571	1.772	1.768	2.109	2.220
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	6.067	3.647	3.655	5.175	5.036
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.766	8.989	8.597	11.406	11.225
XV. Gravidez parto e puerpério	20.149	16.851	16.241	15.317	13.654
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	4.444	4.795	4.994	4.253	4.276
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.414	848	873	1.078	946
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2.727	2.204	2.276	2.554	2.400
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	18.004	15.278	15.883	18.705	15.533
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4.722	3.455	3.531	4.974	5.462
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-



Total	154.764	124.026	129.765	141.359	132.233
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 29/01/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet).

Mortalidade por grupos de causas

Em relação à mortalidade dos residentes de Belo Horizonte em 2022, as doenças do aparelho circulatório lideraram em números absolutos como causas de óbitos, totalizando 4.240 registros. Essa tendência se repetiu ao longo dos anos, com exceção de 2021, quando as doenças infecciosas e parasitárias assumiram a primeira posição, com um aumento significativo na mortalidade por causas desse grupo, em mais de 696% em relação ao ano de 2019. Essa mudança pode ser atribuída ao surgimento da pandemia de Covid-19 no Brasil, que levou à declaração de situação de emergência nacional em saúde pública em fevereiro de 2020.

As neoplasias (tumores) se apresentam como uma causa significativa de mortalidade no município, sendo a segunda maior causa de óbito observada para os residentes, exceto em 2021, quando foi a terceira maior causa de óbito. Este padrão de mortalidade é observado em populações com aumento da expectativa de vida, em consequência da melhoria do acesso, promoção e prevenção da saúde com relação aos determinantes sociais de saúde (DSS).

Tabela 4 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2018 a 2022

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	652	720	2.823	5.737	1.686
II. Neoplasias (tumores)	3.455	3.505	3.331	3.387	3.477
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	58	70	75	65	79
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	768	749	818	988	898
V. Transtornos mentais e comportamentais	478	582	653	584	680
VI. Doenças do sistema nervoso	875	1.023	1.103	1.045	1.225
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	5	1	1	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.563	3.787	3.914	4.104	4.240
X. Doenças do aparelho respiratório	1.640	1.895	1.679	1.634	1.867
XI. Doenças do aparelho digestivo	890	872	894	969	980
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	92	90	85	104	115
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	112	127	122	113	132
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	516	689	666	731	745



Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2018	2019	2020	2021	2022
XV. Gravidez, parto e puerpério	15	13	9	17	9
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	432	431	411	337	355
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	150	169	139	151	128
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	687	509	424	458	437
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.398	1.423	1.417	1.421	1.497
XXI. Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	-	-	-	-	-
Total	15.784	16.659	18.564	21.846	18.557

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Data da consulta: 05/01/2024.

Dados de 2022 sujeitos à alteração.

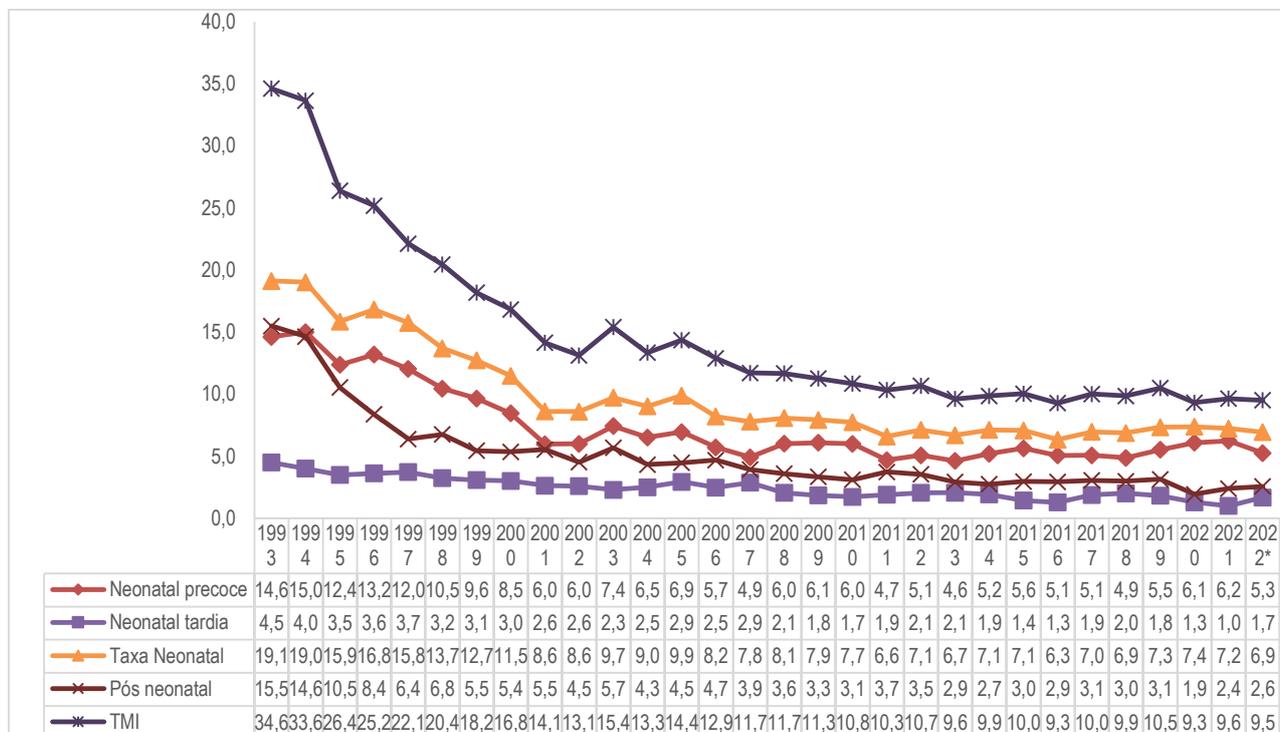
Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores na área de saúde. A taxa de mortalidade infantil (TMI) e a Razão de Morte Materna (RMM) fazem parte de compromissos internacionais como os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, até o ano 2015, e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, assumidos pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas, do qual o Brasil é signatário, para o combate à pobreza, à fome, às doenças, ao analfabetismo, à degradação do meio ambiente e à discriminação de gênero e racial/étnica, visando o alcance de patamares mais dignos de vida para a população, uma vez que refletem as condições de vida da população.

A TMI apresentou queda progressiva em BH nas últimas décadas, sobretudo entre 1993 e 2013, quando atingiu pela primeira vez o valor de um dígito. Conforme disponível no Relatório de Acompanhamento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do Observatório do Milênio da PBH, de 2022 (Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/planejamento-e-orcamento/Relatorio_ODS_2022.pdf), houve significativa redução média anual da TMI no período entre



2000-2020, sugerindo que o município avançou neste indicador. Entretanto, observa-se uma tendência estacionária com estabilização na última década, oscilando entre 9,3, em 2013, e 9,5 em 2022 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil por componentes, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2024. Dados de 2022 sujeitos à alteração.

Importante destacar que a TMI persiste em patamar elevado quando comparada com a taxa de outras capitais do país como Florianópolis, com TMI de 7,7, e Curitiba com TMI de 7,3 por 1000 NV, em 2022. Esta tendência de estagnação decorre da estabilização da taxa de mortalidade neonatal (0 a 27 dias de vida) principal componente da TMI, onde se concentram 73,7% das mortes infantis. A taxa de mortalidade neonatal (TMN) ficou estável em torno de 7,0/1000 nos últimos dois períodos analisados, 2012-2015 e 2016-2020, se manteve em 7,2/1.000 NV em 2021 e 7,0/1000 em 2022, confirmando a tendência de estabilidade. Em países desenvolvidos como Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Japão, a TMN varia em torno de 3,4 a 0,9 óbitos neonatais/1.000 NV. Essa tendência estacionária, pode ser, em parte, explicada pelo chamado paradoxo perinatal, que aponta a manutenção de índices ainda elevados de mortalidade neonatal, infantil e materna no Brasil, atribuídos ao excesso de intervenções sobre o processo do parto e nascimento, além do aumento do risco de morbimortalidade.

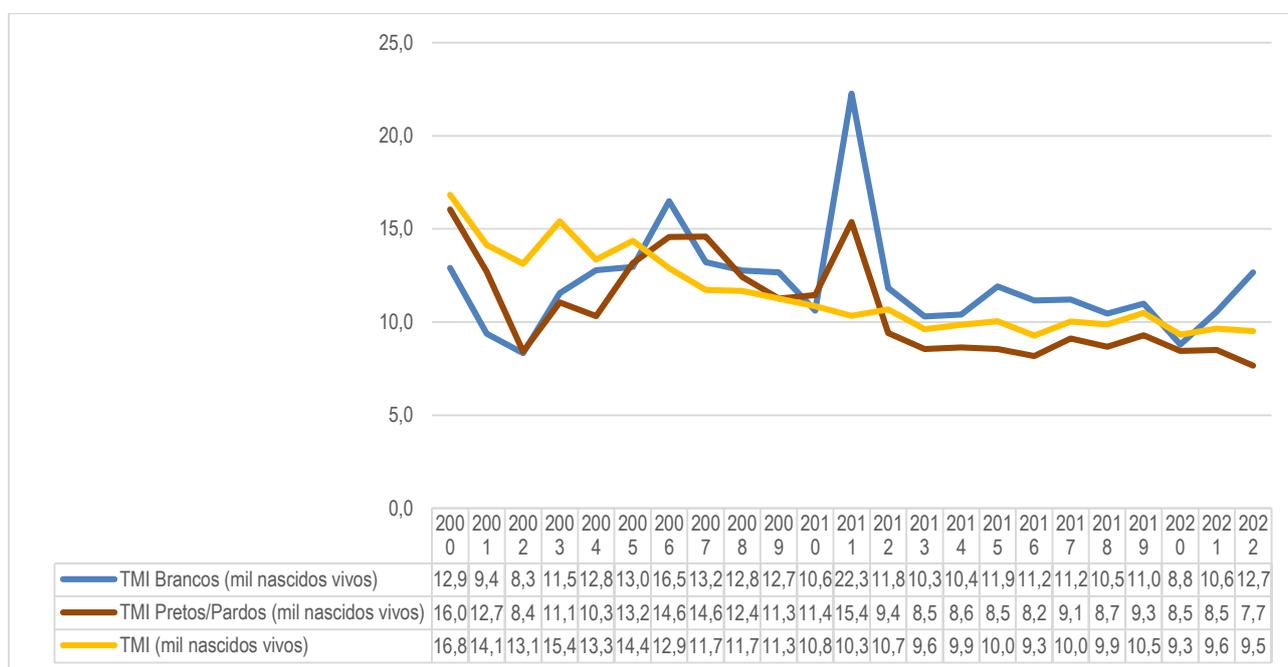
As iniquidades em saúde decorrentes das desigualdades sociais intraurbanas também explicam a persistência de índices elevados de TMI, que registrou grande variação, de 1,7 a 18,9/1.000 NV, nos 40 Territórios de



Gestão Compartilhada (TGC) do município. Apesar de existirem territórios com taxas baixas, 16 (40%) desses ainda apresentam taxas acima de 10,0/1.000 nascidos vivos.

O relatório do ODS-PBH 2022 apontou ainda as disparidades raciais na TMI. A taxa média de mortalidade infantil no período 2000-2021 entre as crianças brancas foi de 12,4/1.000 NV e entre as negras foi de 11,3/1.000 NV. A maior TMI entre crianças brancas pode ser atribuída ao maior acesso à tecnologia em saúde e maior taxa de intervenções, incluindo o maior acesso à reprodução assistida, ao cuidado intensivo neonatal e maiores taxas de cesariana entre as mulheres brancas. De fato, a taxa média de mortalidade neonatal entre os recém-nascidos (RN) de mães brancas (7,9/1.000 NV) foi 10% maior do que a taxa de mortalidade infantil média entre os RN de mães negras (7,2/1.000 NV) no período de 2000-2021.

Gráfico 2 - Taxa de mortalidade infantil, segundo raça/cor e ano do óbito, Belo Horizonte, 2000-2022



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2024.
Obs: Os dados referem-se a óbitos de menores de um ano de vida por mil nascidos vivos. Em 2011 houve a mudança metodológica para registro do dado raça/cor na DNV e esta variável ficou subnotificada, causando um aumento artificial da TMI estratificada por raça / cor - portanto, não é um dado fidedigno. Dados de 2022 sujeitos à alteração.

Para o alcance da meta do ODS de atingir a TMI de 6,8/1.000 NV em 2030, o que, em Belo Horizonte, equivale à redução em 30% de mortes infantis evitáveis, será necessária redução média anual de 0,9 pontos na TMI. Considerando a concentração da mortalidade infantil no período neonatal precoce, onde 20% destas ocorrem nas primeiras 24 horas de vida e que cerca de 50% dos óbitos infantis são evitáveis por ações dos serviços de saúde, segundo a Lista Brasileira de Evitabilidade do Ministério da Saúde, e que a prematuridade responde por 64,0% dos óbitos infantis, o maior impacto na mortalidade infantil está condicionado à qualificação da atenção obstétrica e neonatal em BH. A intensificação dos esforços deve se dirigir à melhoria da qualidade da atenção pré-natal, da estrutura e dos processos assistenciais nas maternidades com a



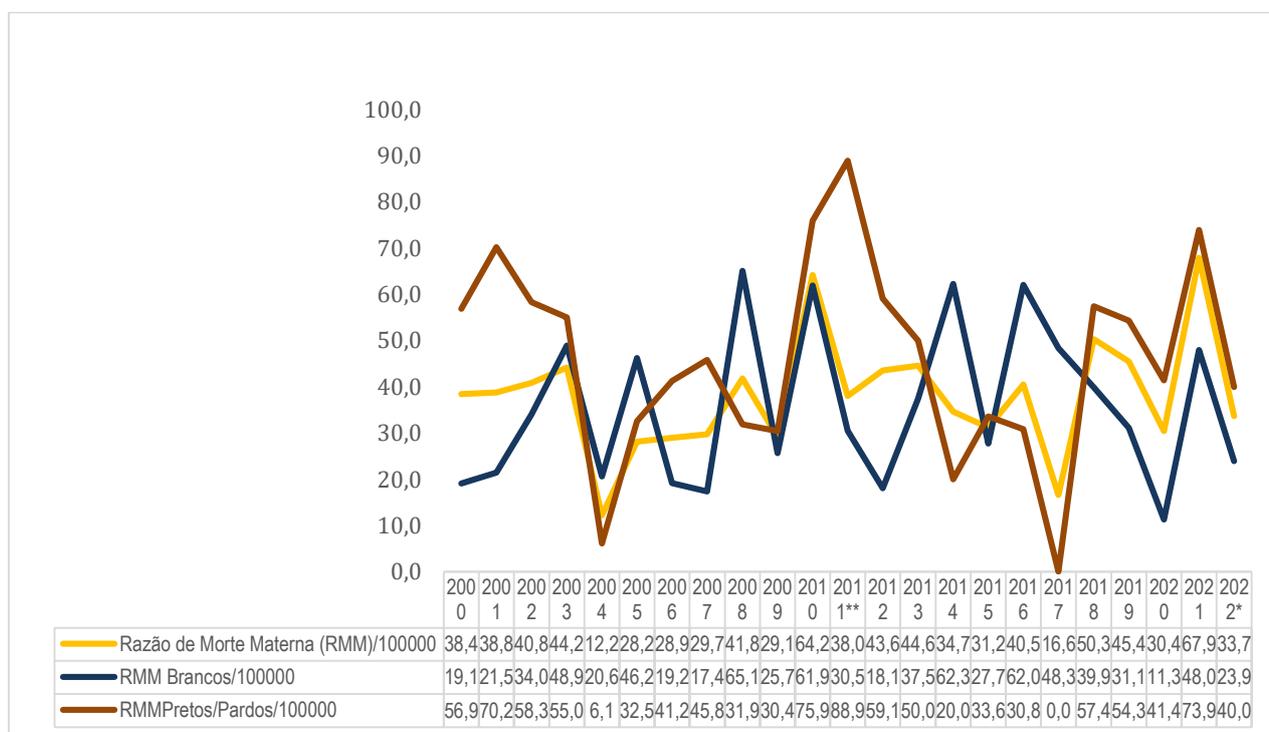
implementação das práticas baseadas em evidências e de segurança da atenção hospitalar, onde ocorrem 99% dos partos, com incentivo ao parto normal e ao aleitamento materno.

Um dos maiores desafios para a diminuição da taxa de mortalidade infantil em BH é reduzir a proporção de prematuridade (< 37 semanas) e de recém-nascidos com baixo peso ao nascer (< 2500 g), que permanecem elevadas, 11,0% e 11,5%, respectivamente, em 2022. Para a mudança desta realidade será ainda necessário intensificar as ações de promoção da saúde para a prevenção da mortalidade evitável, com o fortalecimento da atenção primária, qualificação do acompanhamento de saúde da criança, em especial das crianças de maior risco ao nascer, como as prematuras e as de baixo ao nascer, ampliação da cobertura vacinal, além de ações intersetoriais de apoio às famílias com maior vulnerabilidade social.

Indicador de grande relevância sobre a saúde da população, a Razão da Morte Materna (RMM) reflete a organização do sistema de saúde na prevenção da mortalidade durante o ciclo gravídico e puerperal, na sua maioria evitável.

Segundo o Relatório do ODS PBH, a RMM foi de 40,5/100.000 nascidos vivos (NV) no quadriênio 2000-2003 e de 36,6/100.000 NV no quinquênio 2016-2020. Em 2022 a RMM foi de 33,7/100.000, índice que permanece elevado, considerando-se a recomendação da OMS do alcance de índices menores que 20 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos, como ocorre em diversos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Gráfico 3 - Razão de Morte Materna segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 2000 -2022



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2024.
 Obs: Os dados referem-se a óbitos de menores de um ano de vida por cem mil nascidos vivos. Em 2011 houve a mudança metodológica para registro do dado raça/cor na DNV e esta variável ficou subnotificada, causando um aumento artificial da TMI estratificada por raça / cor - portanto, não é um dado fidedigno. Dados de 2022 sujeitos à alteração.



A RMM reflete também as desigualdades sociais e raciais. Entre 2000 e 2021, a RMM de mulheres negras (24,5/1.000 NV) foi duas vezes maior que a RMM de mulheres brancas (12,3/1.000 NV). Tais resultados corroboram estudos brasileiros, como o inquérito Nascer no Brasil, que apontam as disparidades raciais na assistência durante a gestação e parto para as mulheres negras. O relatório do ODS-PBH aponta o aumento na RMM em BH em 2021 em comparação com o ano de 2020, passando de 30,4/100.000 NV para 68,2/100.000 NV, decorrente do aumento de 8 para 17 mortes. Destaca-se que 6 (35,3%) de tais óbitos se deu pela Covid-19. As demais mortes maternas, também por causas evitáveis como as síndromes hipertensivas, hemorragias, infecções e abortamento, podem ter ocorrido como consequência do impacto da pandemia sobre a rede de saúde, especificamente, na assistência à gestação, ao parto e ao puerpério.

Outros indicadores assistenciais associados ao maior risco para a mortalidade materna e infantil no período entre 2000 e 2020 são destacados para o alcance das metas do ODS. Com relação ao pré-natal, 20% das gestantes não tiveram o acompanhamento com um mínimo de 7 consultas conforme preconizado pela OMS. Em média, 83,8% das mulheres brancas fizeram sete ou mais consultas de pré-natal, enquanto este percentual foi de 66,2% entre as mulheres negras, ou seja, 26% menor. Em 2022, enquanto 12,5% das gestantes brancas não atingiram a meta de 7 consultas de pré-natal, entre gestantes negras, este percentual foi de 21,4%.

A proporção de gravidez na adolescência em Belo Horizonte, reduziu de 15,1%, em média, entre 2001-2003 para 9,0% entre 2016-2020. Em 2022, este índice foi de 6%. Contudo, observa-se, especialmente no ano de 2020, desigualdades importantes na proporção de gravidez na adolescência entre mulheres negras (14,3%) e brancas (6,0%). A diferença persistiu em 2022 com 1,1% entre brancas e 5,0% entre negras. A desigualdade social na gravidez na adolescência indica a necessidade de maior investimento nas ações dirigidas às adolescentes pobres e negras, população com maior vulnerabilidade e menor acesso aos métodos anticoncepcionais e às ações de educação em saúde.

Ademais observa-se tendência estacionária na taxa de cesariana em Belo Horizonte, em patamares muito acima da recomendação da OMS (15,0%) (WHO, 2015), 47% em média entre 2016 e 2020 e de 45,5% em 2022, seguindo o contexto do Brasil, o segundo país com maior proporção de cesáreas no mundo. A taxa de cesariana reflete a qualidade da assistência ao parto e nascimento, tendo em vista que taxas acima ou abaixo do preconizado podem impactar com eventos adversos sobre a saúde materna, fetal e infantil. A proporção média de cesarianas no período 2000-2021 foi de 65,2% entre as mulheres brancas e de 38,2% entre as mulheres negras, ambas consideradas altas pelos parâmetros da OMS. Os melhores índices de cesariana entre as mulheres negras, provavelmente, decorrem do fato de serem em sua maioria usuárias do Sistema



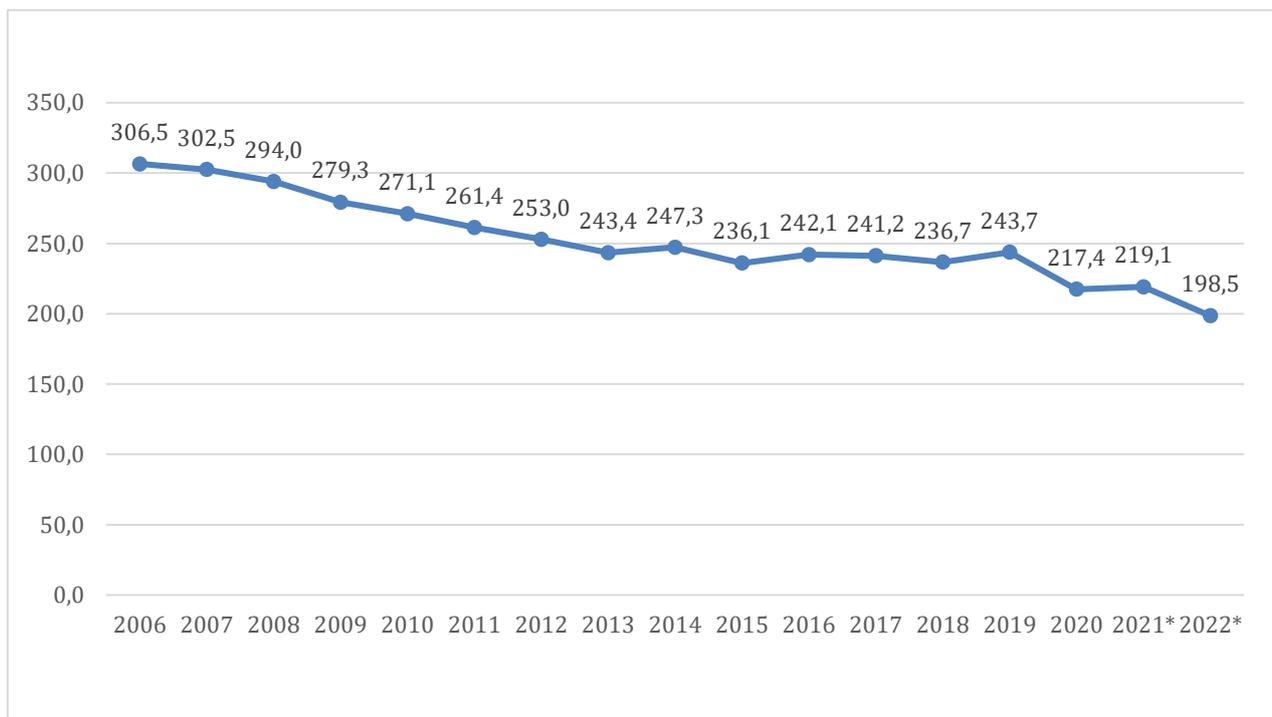
Único de Saúde (SUS), que segue protocolos de segurança na assistência obstétrica baseados em evidências científicas e incentiva o parto normal.

As ações para a redução das morte maternas devem englobar a ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo para prevenir a gravidez na adolescência, a gravidez indesejada e o abortamento inseguro, o acesso oportuno à assistência pré-natal qualificada, a implementação das práticas baseadas em evidências científicas, assegurando assistência digna e respeitosa, eliminando as violências e intervenções sem respaldo técnico, o incentivo ao parto normal e, ainda, a efetiva vigilância em saúde no puerpério, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde.

Outro importante indicador de saúde monitorado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) é a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de adultos de 30 a 69 anos (DCNT), que vêm registrando declínio nas taxas anuais. No período analisado (2006-2022) observa-se redução de cerca de 70%, sendo em 2020 registrada a menor taxa de toda série histórica. Nessa análise, deve-se levar em consideração que, neste ano, houve mudança no cálculo da taxa, uma vez que o denominador base foi alterado.

A taxa padronizada de mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis sofreu alteração no denominador de cálculo a partir do ano de 2020, uma vez que de 2015 a 2019 utilizou-se a mesma população para cálculo (Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs - 2015), levando o indicador a ficar desproporcional já que a população estava subestimada. Como não houve Censo 2020, optou-se, então, por utilizar a projeção do Ministério da Saúde para 2020 e por isso a diferença dos valores de anos anteriores comparado a 2020.

Gráfico 4 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2006-2022 (óbitos por 100 mil habitantes)



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Dados de 2022 preliminares, sujeitos à alteração.

Os dados apresentados nos gráficos 1 a 4 acima advém de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas e análise dos casos, estando, portanto, passíveis de alterações.

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade.



4 Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS

Nesse tópico são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados no terceiro quadrimestre de 2023.

Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer os macroprocessos da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte.

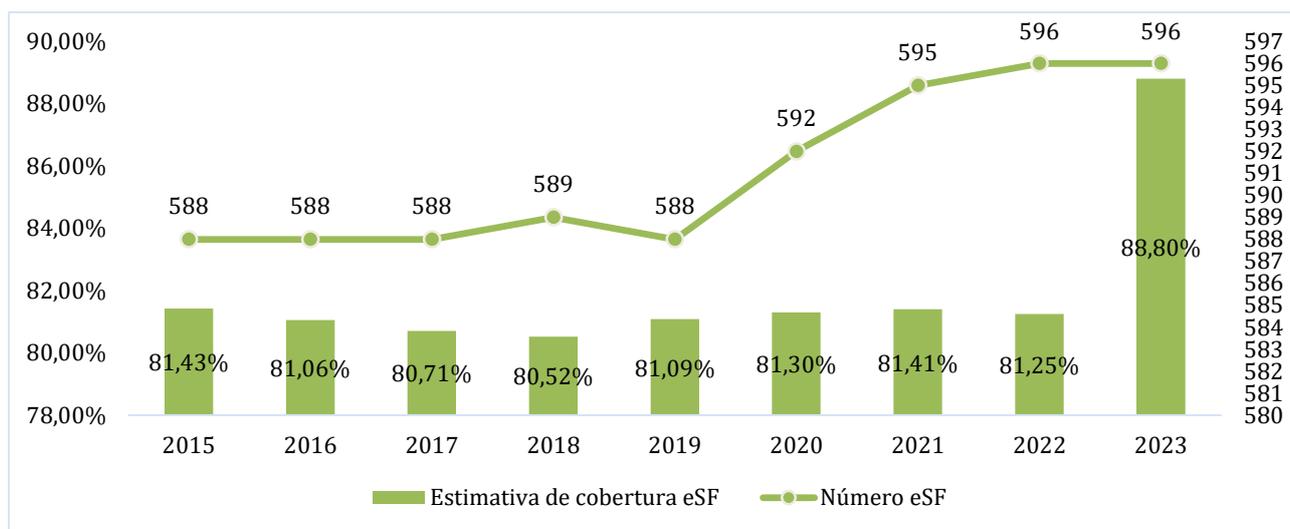
No terceiro quadrimestre de 2023, manteve-se o foco na garantia do acesso à Atenção Primária à Saúde e ordenação das diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e contrafluxos na rede de atenção à saúde.

Temática 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

No terceiro quadrimestre de 2023, a Atenção Primária à Saúde (APS) contou com uma estrutura de 152 centros de saúde, 596 equipes de Saúde da Família, 05 Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), 03 equipes eMulti, 316 equipes de Saúde Bucal, 62 equipes de apoio em Saúde Bucal, 83 polos de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e 82 Academias da Cidade.

O Gráfico a seguir apresenta o número de equipes de Saúde da Família no município de Belo Horizonte e a estimativa de cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família entre os anos de 2015 e 2023. Observa-se um aumento da cobertura em 2023, influenciada, sobretudo, pela redução populacional divulgada no novo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022. O IBGE promoveu reunião conjunta em 18 de maio de 2023 incluindo diversas organizações, tais como PRODABEL, Fundação João Pinheiro e Secretaria Municipal de Saúde, no intuito de elucidar acerca das estatísticas do Censo Demográfico 2022. A GEAPS participou deste momento, atualizando-se das perspectivas de divulgação dos dados necessários à atualização de diretrizes e discussões de rede. O Censo Demográfico, divulgado a cada 10 anos, permite o melhor monitoramento da dinâmica populacional e seus impactos na assistência à saúde do município.

Gráfico 5 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados atualizados em 31/12/2023.

Visando ampliar o acesso aos atendimentos dos usuários, no terceiro quadrimestre, foram mantidas estratégias de viabilização da oferta oportuna a consultas, dentre elas, a manutenção da organização das agendas de médicos pediatras, com a ampliação do acesso às consultas pediátricas na rede SUS, e também a oferta consultas por médicos pediatras, clínicos e ginecologistas da FELUMA, para maior aproveitamento e equidade na distribuição das vagas entre as regionais.

Considerando o panorama epidemiológico e a realidade da cobertura da pediatria no município de Belo Horizonte, a SMSA mantém o plano de contingência, seguindo com a estratégia de fazer adequações necessárias para qualificar o atendimento às crianças, oportunizando o atendimento em pediatria.

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, Belo Horizonte sediou a Oficina Regional para articulação institucional do Programa Mais Médicos, com a participação de representantes das instituições supervisoras, da Secretaria de Estado e Municipais de Saúde de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. O objetivo do encontro foi promover a discussão do diagnóstico da Atenção Primária à Saúde, fomentando o aprimoramento de ferramentas de trabalho e instâncias regionalizadas para o acompanhamento do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB). Outro objetivo do encontro foi para construir os planos de trabalho para o acompanhamento e fortalecimento das Comissões de Coordenação Estaduais do Programa.

Outra importante estratégia no terceiro quadrimestre foi a manutenção/adesão do município aos Programas Mais Médicos Para o Brasil e Médicos Pelo Brasil, tendo sido definidos critérios pela GEAPS para qualificar a entrada desses profissionais em Centros de Saúde com maior dificuldade de provimento e há mais tempo sem profissional, de forma a garantir equipes de Saúde da Família completas, visando maior assistência à



população, contemplando inclusive a Equipe de Atenção Primária Prisional-eAPP, com profissional lotado no Centro de Saúde Cabana, na Regional Oeste.

No terceiro quadrimestre houve a entrada de 40 médicos do Programa Mais Médicos Para o Brasil, como proposição de estratégia para a qualificação contínua da assistência. Estes profissionais contribuíram para a melhoria da assistência em todas as regionais, conforme abaixo.

Tabela 5 - Distribuição regional da alocação dos médicos do PMMB, inseridos no terceiro quadrimestre de 2023

REGIONAL	3º Q 2023
BAREIRO	4
CENTRO SUL	5
LESTE	4
NORDESTE	5
NOROESTE	1
NORTE	6
OESTE	3
PAMPULHA	2
VENDA NOVA	10
Total	40

Fonte: dados extraídos do SISREDE/Gestão em 05/01/2024.

Projeto Saúde em Rede BH.

No terceiro quadrimestre houve continuidade do Projeto Saúde em Rede com realização de oficinas abrangendo toda a Rede.

Um dos investimentos do Projeto Saúde em Rede é de interferir em *indicadores de lacunas* na gestão compartilhada, buscando ampliar e melhorar os modos de comunicação entre equipes-serviços-população, superando os diferentes tipos de fragmentações e a falta de espaços de diálogo.

Suas finalidades ampliadas se articulam para atender aos três atores de interesse na produção de saúde no SUS, assim abrangendo:

- o cuidado ao usuário – nesse âmbito o projeto foca em temáticas que ajudam a aprimorar as práticas de atenção;
- o cuidado aos trabalhadores, aprimorando a formação para a reorganização do trabalho e atuação compartilhada em equipe – nesse âmbito o projeto foca nos modos de parceria com o nível local, fomentando o protagonismo, aprimorando a atuação multiprofissional e em construção coletiva;

- a sustentação institucional do SUS-BH, buscando aprimorar a gestão compartilhada entre os níveis gestores e com trabalhadores.

Outro ponto importante foi a criação de vários GTs para elaboração de documentos orientadores com ampla participação dos profissionais e várias representatividades, mobilizando a rede para construções conjuntas que irão impactar na formação e organização dos processos de trabalho.

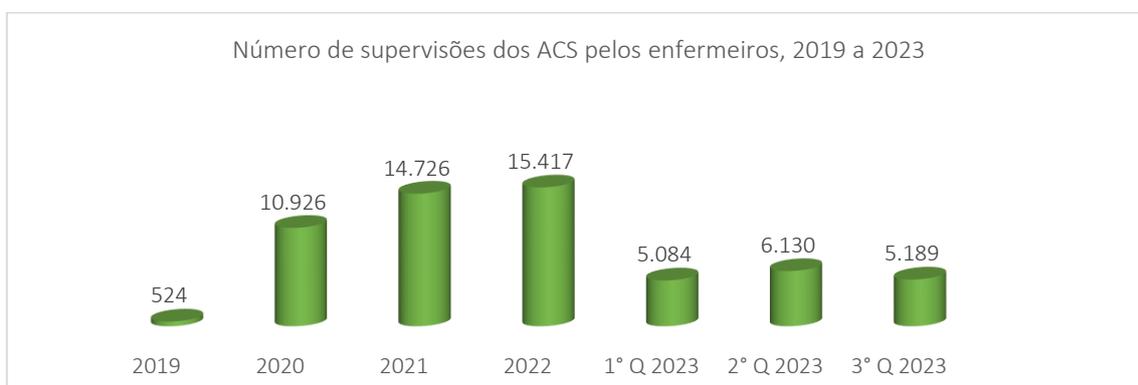
De setembro a dezembro, foram realizadas 901 oficinas, com média de 31.742 participantes.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

No terceiro quadrimestre de 2023, foram realizadas 5.189 supervisões dos ACS, totalizando 16.403 supervisões em 2023, refletindo um aumento de 986 supervisões comparado ao mesmo período de 2022, conforme demonstrado no gráfico abaixo. A supervisão é um momento importante em que o enfermeiro, juntamente com o ACS, realiza uma reflexão crítica sobre o processo de trabalho, as visitas domiciliares realizadas e não realizadas, as famílias visitadas, o processo saúde-doença das pessoas no território, as gestantes com pré-natal em atraso, as crianças com vacinação em atraso, as famílias vulneráveis, os idosos frágeis, dentre outras situações elencadas pela eSF.

Em dezembro de 2023, seguindo o Processo Seletivo: Seleção Pública Edital 02/2020, publicado em 28/12/2023, foram nomeados 28 candidatos para a vaga de ACS, que somados aos 33 profissionais nomeados no quadrimestre anterior, através dos 1º e 2º Atos de Nomeação, totalizaram 61 convocações de profissionais ACS para cobertura do território.

Gráfico 6 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 ao terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: SISREDE; Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS)/ Diretoria de Atenção Primária e Integração do Cuidado (DAPS). Dados extraídos em 05/01/2024, sujeitos a alterações.



Destaca-se ainda no terceiro quadrimestre, o fortalecimento e expansão do projeto “Interface do Cuidado acompanhamento do paciente oncológico na APS e avaliação do serviço prestado” nas Regionais Nordeste, Noroeste e Oeste. O projeto foi desenvolvido o pela GEAPS em parceria com a GECAV, visando avaliar o desempenho da assistência oncológica prestada pelos serviços habilitados para tratamento pelo SUS e promover o acompanhamento efetivo do paciente oncológico pela Equipe de Saúde da Família.

Desde a implantação do Projeto, no primeiro quadrimestre de 2023, participaram das oficinas 1.171 profissionais da APS. No terceiro quadrimestre foram realizadas 13 oficinas, com a participação de 652 profissionais entre ACS, enfermeiros, assistentes sociais e referências técnicas.

Os resultados revelam que o Projeto vem se constituindo como um importante dispositivo de educação permanente aos profissionais, sobretudo aos ACS.

A tabela abaixo evidencia a série histórica dos principais números da Atenção Primária de Belo Horizonte no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 6 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Atendimento da população	4.163.957	4.498.184	3.553.076	4.318.034	6.012.723	1.966.924	2.119.022	1.808.678
Equipes de Saúde da Família	589	588	592	595	596	596	596	596
Visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde	3.069.137	5.758.400	6.509.278	7.683.460	9.445.154	3.188.317	2.640.489	1.927.547
Visitas domiciliares realizadas pelos demais membros da Atenção Primária à Saúde ^(a)	44.164	66.320	40.335	38.488	47.187	18.938	20.474	16.114
Academias da Cidade	78	78	79	79	79	79	80	82
Alunos inscritos nas Academias da Cidade ^(c)	-	-	16.949	17.155	-	-	-	-
Equipes de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica	82	82	82	83	83	83	83	83
Atendimentos individuais - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	178.451	236.716	208.695	65.663 ^(d)	79.447 ^(d)	71.042 ^(d)
Atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	19.755	16.991	49.608	30.571	31.326	29.237
Participações de usuários em atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da	-	-	273.660	128.244	611.157	372.854	435.233	408.200



Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)								

Fonte: Estratégia e-SUS (e-SUS); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE)/ Datamart Saúde; Gerência de Atenção Primária à Saúde. Dados extraídos em 05/01/2024, sujeito a alterações.

- Os dados referentes ao resultado de visitas domiciliares da Estratégia Saúde da Família contemplam: Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, profissionais de apoios e equipes, excluindo visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde. Dados do 3º quad. sujeitos a alterações.
- Alterada a forma de cálculo a partir de 2020, por isso não apresenta série histórica anterior. Resultados de 2023 passíveis de alteração devido a implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, sendo que a funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento
- Dados indisponíveis a partir de 2022, em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento.
- Dados parciais relacionados à produção dos profissionais do NASF-AB, excetuando profissional de Educação Física e atendimentos individuais nas Academias da Cidade, devido à inconsistência de relatório do SIGRAH, que se encontra em implantação.

Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF-AB/Academia da Cidade

Neste quadrimestre foram inauguradas 02 novas Academias: Santa Amélia, na regional Pampulha, em 20 de setembro; e Ginástico, na regional Centro-Sul, em 29 de dezembro. Assim, o SUS-BH passou a contar com 82 Academias, distribuídas nas 09 regionais.

Para alinhamento e fortalecimento sobre os processos de trabalho nas Academias da Cidade, a coordenação central propôs a realização de oficinas com os gerentes dos Centros de Saúde de cada regional no terceiro quadrimestre, à luz da nota técnica específica do serviço, publicada em 31 de agosto.

Em 2023, a Coordenação NASF-AB/Academias da Cidade da Gerência de Atenção Primária à Saúde disparou temas-base para ações de promoção de saúde nas Academias da Cidade, visando o fortalecimento e alcance de abordagens de educação em saúde à população. Assim, em setembro, várias ações sobre “Vida no Trânsito” foram realizadas; em outubro “Vida Saudável na Menopausa e combate ao Câncer de Mama”, com apoio das eSF; em novembro, “Dia Mundial de Diabetes” e “Prevenção ao Câncer de Boca” foram os temas trabalhados, com participação de nutricionistas e equipes de Saúde Bucal, respectivamente.

Em dezembro, a maioria das Academias da Cidade realizaram as tradicionais confraternizações de fim de ano, reafirmando estes serviços como importantes espaços de socialização, promoção de modos de vida saudáveis e cuidado integral.

Foram realizados movimentos de recepção de aproximadamente 35 novos profissionais de Fonoaudiologia do NASF-AB, incluindo reuniões técnicas, visitas a serviços e vivências entre equipes. Em parceria com a GAFIE, a Coordenação de NASF-AB/AC da GEAPS também realizou a recepção de novos Farmacêuticos.

Com vistas à qualificação dos profissionais, também foi realizada, em dezembro de 2023, em parceria entre Coordenação de NASF-AB/AC da GEAPS e Coordenação de Reabilitação da Gerência da Rede Ambulatorial Especializada (GERAE), por meio da Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS-SA), a primeira parte da ação educativa "Abordagem da Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia do NASF-AB e CREAB no Cuidado às Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)".



Também em dezembro, as duas coordenações realizaram mais uma edição do Fórum Ampliado de Reabilitação. O tema do encontro foi “*Cuidado à Pessoa com Deficiência – integralidade e intersetorialidade*”, com participação de aproximadamente 110 profissionais de NASF-AB, Academias da Cidade e CREABs pela manhã e 100 no turno da tarde. O evento contou com representação da Secretaria Municipal de Educação (SMED), Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL), Fundação de Cultura e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) em mesas temáticas.

Em relação à publicação de documentos organizados pela Coordenação de NASF-AB/AC da GEAPS, destacam-se:

- Cartilha de Orientação Familiar sobre Seletividade Alimentar, elaborada em parceria com o estágio de Nutrição da UFMG – publicada em novembro <(http://www.enfermagem.ufmg.br/images/SELETIVIDADE_ALIMENTAR__cartilha_de_orienta%C3%A7%C3%B5es_para_pais_m%C3%A3es_e_familiares.pdf)>;

- Manual sobre Cuidado às Pessoas com Disfagia: documento orientador para fonoaudiólogos e nutricionistas das equipes dos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica, centros de referência em reabilitação e equipes multiprofissionais de atenção domiciliar da rede SUS-BH, em 26 de dezembro <(https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2023/manual-cuidao-as- pessoas-com-disfagia-14-12-23.pdf)>;

- Documento Orientador para Fisioterapeutas do NASF-AB sobre o Cuidado Integral à Saúde da Mulher na Atenção Primária, em 24 de outubro <(https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2023/cartilha-atuacao-doa-fisioterapeuta-no-cuidado-a-saude-da-mulher-24-10-23.pdf)>;

Ainda no terceiro quadrimestre, 1.760 usuários foram contemplados pelo *Protocolo de Dispensação de Fórmulas Alimentares Industrializadas* para recebimento de dietas enterais industrializadas, suplementos nutricionais, módulos de nutrientes, fórmulas infantis e/ou espessantes industrializados, mediante regulação pela Coordenação de NASF-AB e Academias da Cidade. Em continuidade aos alinhamentos realizados no segundo quadrimestre sobre o referido protocolo, seus critérios e fluxos, a área técnica realizou reuniões com os nutricionistas das equipes de EMAP/SAD e com os Setores de Nutrição dos hospitais da rede SUS-BH, considerando que há critério de desospitalização para fornecimento de fórmula alimentar industrializada aos municípios.

Buscando ampliar a oferta de PICS - Prática Integrativa e Complementar em Saúde - no SUS-BH, bem como o escopo de atividades coletivas de práticas corporais nas Academias da Cidade, a partir de curso oferecido pela Secretaria de Estado de Saúde, ampliou-se o número de profissionais de Educação Física com formação em Tai Chi Chuan e Qi Gong. Ao todo, 21 profissionais foram contemplados até o momento, sendo 10 apenas no terceiro quadrimestre, e os grupos estão em implantação nos territórios.



Também relacionada à oferta de PICS do SUS-BH, a SMSA disponibiliza atendimentos do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA). Os médicos acupunturistas e homeopatas são apoio às eSF nos Centros de Saúde, às equipes de alguns Centros de Reabilitação (CREAB) e a uma Unidade de Referência Secundária (URS), trabalhando segundo a lógica regionalizada.

Tabela 7 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2018 a 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Consultas Acupuntura	15.715	17.306	10.678	6.201	8.269	2.392	3.770	2.887
Consultas Homeopatia	12.947	11.720	7.674	8.972	9.838	3.301	4.169	3.492
Consultas Medicina Antroposófica ^(a)	1.157	1.009	133	4	-	0	0	0
Total	29.819	30.035	18.352	15.177	18.107	5.693	7.939	6.379

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 05/01/2024.

a. Atendimento não ofertado em 2023 devido à aposentadoria do profissional.

Orientações Institucionais para atuação do Assistente Social na Atenção Primária à Saúde da rede SUS-BH

No mês de setembro, houve a publicação do documento "Orientações Institucionais para Atuação do(a) Assistente Social na Atenção Primária à Saúde da rede SUS-BH", o qual reúne informações sobre as principais atribuições da categoria neste ponto de atenção da Rede SUS-BH, orientações sobre processos de trabalho e fluxos institucionais vigentes, bem como programas e serviços que se relacionam ao fazer profissional. Objetiva-se com este documento, realizar o alinhamento junto aos profissionais da rede acerca da atuação da (o) assistente social, para a qualificação do referenciamento da demanda e da solicitação de apoio, de forma condizente ao projeto ético-político do Serviço Social e ao escopo de ações da APS.

Programa Bolsa Família

Em relação ao Programa Bolsa Família, é importante ressaltar que as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do mesmo. Para as vigências, a meta pactuada com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) é de 86,7%. No 3º quadrimestre de 2023, Belo Horizonte atingiu 91,27%. Dessa forma, mantém-se média de 90% de acompanhamento por vigência, sendo considerado pelo MS um dos melhores percentuais do Brasil.

A SMSA mantém constante qualificação dos motivos de não acompanhamento junto às referências técnicas das GAERE e Centros de Saúde, o que repercute no alto índice de acompanhamento das condicionalidades pelo município. Em relação às condicionalidades de pré-natal em dia das gestantes e calendário vacinal em



dia das crianças, o percentual parcial alcançado na 2ª vigência de 2023 encontra-se em 98% e 97% respectivamente, garantindo o acesso à saúde a este público tão vulnerável.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)

Em 2022 o Ministério da Saúde aprovou a adesão do município à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). No segundo quadrimestre de 2023, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria GM/MS nº 1.052, de 31 de julho de 2023, que alterou o art. 3º e os Anexos I e II, da Portaria GM/MS nº 418, de 05 de abril de 2023, que credenciou Estados, Municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes de Atenção Primária Prisionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O município de Belo Horizonte teve o credenciamento de cinco equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP's), contemplando os Centros de Saúde: Gentil Gomes¹ (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal, carga horária de 6 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Albergado Belo Horizonte I), Horto (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal e 1 eAPP Complementar Psicossocial, ambas com carga horária de 20 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Penitenciária Belo Horizonte I) e Cabana (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal e 1 eAPP Complementar Psicossocial, ambas com carga horária de 30 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Centro de Remanejamento Belo Horizonte I). O processo de composição e implementação das eAPP's foi concluído em 05/07/23 e estão mantidas as reuniões intersetoriais para a construção dos processos de trabalho conjuntos a serem implementados na efetivação da PNAISP, envolvendo SES-MG, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e SMSA. As eAPP's implementadas realizaram, no terceiro quadrimestre de 2023, dados preliminares, o total de 3.263 atendimentos às pessoas privadas de liberdade.

Programa Previne Brasil

O Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/GM/MS de novembro de 2019, preceitua primordialmente, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade do SUS, previstos na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Busca estruturar um modelo de financiamento focado no atendimento (acesso) das pessoas, de acordo com suas

¹ A unidade prisional Casa Albergado teve alteração de endereço do território do Centro de Saúde Gentil Gomes (Nordeste) para o território do Centro de Saúde Horto (Leste), onde a assistência em saúde está sendo prestada. A alteração oficial do endereço da Casa Albergado será considerada após a homologação das equipes pelo Ministério da Saúde.



necessidades de saúde, com mecanismos que induzam à responsabilização dos gestores e profissionais quanto à melhor alocação e utilização dos recursos públicos, de forma racional, eficiente e respeitando os critérios previstos no Artigo 35 da Lei 8.080/1990. O Programa Previne Brasil apresenta quatro componentes: Capacitação Ponderada, Incentivo Financeiro com Base em Critério Populacional, Pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) possui Grupo de Trabalho (GT) Previne Brasil constituído por representantes do nível central e GT Ampliado Previne Brasil com participação também de representantes das nove Diretorias Regionais de Saúde (DRES). O objetivo é alinhar, desenvolver ações em conjunto que impactam no componente Pagamento por Desempenho (indicadores) do Programa Previne Brasil. O Programa é pauta constante em reuniões de colegiados de DRES e de Gerentes de Assistência Epidemiologia e Regulação (GAERE). Além das reuniões do GT Ampliado, a GEAPS iniciou em 2023 um GT em cada DRES para identificação das particularidades e discussão de processos para a qualificação da assistência e a melhoria dos resultados dos indicadores.

No terceiro quadrimestre de 2023, manteve-se o monitoramento dos processos assistenciais relacionados aos indicadores de Pagamento por Desempenho, por meio das planilhas do repositório, pelos Centros de Saúde, regionais e nível central. O Painel de Monitoramento Assistencial, desenvolvido pela ASTIS em Power BI, contribuiu para o monitoramento dos resultados de processos assistenciais relacionados aos indicadores do Programa Previne Brasil.

Também neste quadrimestre, enfatizou-se a importância das correções de cadastro com monitoramento das correções relacionadas a sincronização, unificação e marcação de situação referida de saúde, visando a qualificação do acompanhamento dos usuários e a melhoria dos indicadores. O monitoramento das correções de cadastro é realizado mensalmente pela GEAPS com interlocução com as regionais.

Com relação ao componente de Incentivo para Ações Estratégicas, a GEAPS realizou mensalmente o monitoramento junto às regionais de produção dos médicos e enfermeiros das eSF, por meio do Painel Informatiza APS desenvolvido com a ASTIS.

Equipes Multiprofissionais (eMulti)

Em 22 de maio de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 635, que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde. Para a implantação das eMulti, a GEAPS realizou, em parceria com a GRSAM, GAFIE e ASPLAN, estudo e reuniões de alinhamento para definição da melhor estratégia de credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Dessa forma, para a composição das eMulti são



considerados os profissionais do NASF-AB, do PRHOAMA (Homeopata, Acupunturista), da Saúde Mental (Psicólogo, Psiquiatra), Equipe Complementar de Saúde Mental da Criança e do Adolescente (Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psiquiatra Infantil), e profissionais de apoio dos Centros de Saúde (Assistente Social, Médico Pediatra e Médico Ginecologista), conforme categorias previstas para composição definidas na portaria ministerial.

Em 28 de julho de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 1.042 que habilitou os Municípios a receberem recursos referentes à Assistência financeira emergencial para custeio da Atenção Primária à Saúde, à qual contemplou o município de Belo Horizonte ao recebimento de recursos referentes às Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde-eMulti.

Em 04 de outubro, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 1.466, por meio da qual foram credenciadas três eMulti sendo: 2 eMulti Complementares (200 horas) lotadas no Centro de Saúde Vale do Jatobá na regional Barreiro e Centro de Saúde Paraúna na regional Venda Nova. 01 eMulti Estratégica (100 horas) lotada no Centro de Saúde Piratininga, também na regional Venda Nova.

Em 15 de dezembro o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 2.385 que dispõe sobre o credenciamento das 80 eMulti restantes, totalizando 83 eMulti credenciadas no município de Belo Horizonte, assim distribuídas:

Tabela 8 - Distribuição das eMultis por Regional de Saúde e Modalidade, Belo Horizonte, 2023.

REGIONAL	Centros de Saúde com eMulti	Modalidade
BAREIRO	12	Complementar
CENTRO SUL	4	Complementar
LESTE	8	Complementar
NORDESTE	11	Complementar
NOROESTE	9	Complementar
NORTE	7	Complementar
NORTE	2	Estratégica
OESTE	9	Complementar
OESTE	1	Estratégica
PAMPULHA	6	Complementar
PAMPULHA	1	Estratégica
VENDA NOVA	12	Complementar
VENDA NOVA	1	Estratégica
Total	83	

Fonte SISREDE/Gestão em 05/01/2024.



Ressalta-se que o financiamento dessas equipes, para 2023, esteve atrelado à Portaria GM/MS nº 544, de 03 de maio de 2023, enquanto recurso emergencial para custeio de equipes existentes, considerando as equipes NASF-AB constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Reconstrução de Centros de Saúde

A partir da avaliação das necessidades e melhores soluções de acesso e assistência, considerando as especificidades de cada população, além do objetivo de buscar uma distribuição mais equânime entre as equipes de saúde e o território, ampliar a oferta de serviços e atendimentos, e melhorar a ambiência, a acessibilidade e as condições de trabalho com melhoria das estruturas físicas das unidades, a Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), celebrou o Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada (PPP), para a prestação de serviços não assistenciais de apoio e infraestrutura à Rede de Atenção Primária à Saúde do Município de Belo Horizonte, precedida de obras de reconstrução e construção de novos Centros de Saúde.

A reconstrução de Centros de Saúde por meio do contrato de concessão administrativa de Parceria Público Privada visa a melhoria das estruturas físicas das unidades e a ampliação do acesso com maior oferta de serviços conforme a capacidade dos Centros de Saúde. Todos os Centros de Saúde possuem recepção, áreas administrativas, consultórios para os profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF), consultórios odontológicos, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, além de salas de observação, curativos, higienização, sala multiuso, copa, sala de estar, vestiários, sanitários e espaços para os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de controle de epidemias (ACE).

No terceiro quadrimestre de 2023 não foram entregues obras de reconstrução. Contudo, estão em andamento 11 obras com previsão de entrega para 2024.

Ampliação do funcionamento dos Centros de Saúde aos finais de semana

No terceiro quadrimestre ocorreu abertura de Centros de Saúde aos finais de semana para ampliação do acesso à população. Em 28 de outubro de 2023, concomitantemente à campanha de vacinação, foram realizadas ações assistenciais, de promoção e prevenção. Neste dia foram abertos 70 Centros de Saúde, realizando ações de promoção à saúde da criança e do adolescente, à saúde do adulto e idoso, à saúde da mulher, de coleta de citopatológico, de Saúde Bucal, de atendimento de pacientes crônicos, de pacientes com quadro agudo em apoio às UPAs e dos Agentes de Combate às Endemias (Zoonoses), incluindo Chamada Nutricional (Aferição de peso e altura, Questionário de consumo alimentar e Ação educativa sobre alimentação e nutrição).



No período de setembro a dezembro, foram atendidas 4.156 pessoas, conforme tabela abaixo.

Tabela 9 - Número de pessoas atendidas nos Centros de Saúde aos sábados, no 3º quadrimestre de 2023

MESES	Número de Atendimentos
Setembro	427
Outubro	3.536
Novembro	137
Dezembro	56
Total	4.156

Fonte: Dados extraídos do BO-Business Intelligence/SISREDE em 05/01/2023.

Acompanhamento integrado da população indígena urbana

No terceiro quadrimestre de 2023 foram mantidas as reuniões do Grupo de Trabalho Interinstitucional Indígena, envolvendo a Secretaria Estadual de Saúde/MG, Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público, Secretarias Municipais de Saúde e lideranças indígenas, que objetiva o monitoramento da saúde dos indígenas e planejamento das ações conjuntas para qualificação da assistência e dos serviços prestados. O município de Belo Horizonte tem qualificado o cadastro dessa população no sistema de informação em saúde, buscando georeferenciá-la por Centro de Saúde e etnias. Dentre os cuidados aos indígenas, em especial aos refugiados da Venezuela, destaca-se a assistência à etnia Warao.

No final do primeiro quadrimestre de 2023, chegaram mais indígenas refugiados Warao e alguns que estavam na regional Norte foram realocados na Vila Alberto Furtado, retornando assim ao território do CS Santa Amélia na Regional Pampulha. No terceiro quadrimestre de 2023, essa população esteve presente nos territórios dos Centros de Saúde Santa Amélia (Pampulha), com transição para o Centro de Saúde Serrano (Pampulha), Vila Pinho (Barreiro) e Jardim Felicidade (Norte) com transição para o CS Padre Eustáquio (Noroeste). Foi mantida a estratégia de realização de reuniões sistemáticas entre as regionais de saúde e as políticas públicas de base territorial para a transferência de cuidado e acompanhamento integral e intersetorial dessa população.

No mês de outubro, iniciou-se a implantação da proposta “Conversando com a Equipe”, que objetiva a aproximação das lideranças indígenas e os centros de saúde e equipes de Saúde da Família que são referências para estas populações, visando uma construção conjunta dos cuidados em saúde, que levem em consideração a cosmovisão desses povos e o compartilhamento de saberes entre as etnias e os profissionais de saúde para qualificação deste cuidado. A regional Barreiro foi piloto, pois é onde estão concentrados os indígenas da etnia Aranaã. O encontro entre RTs do nível central e regional, gerentes dos centros de saúde e lideranças desta etnia, possibilitou aos centros de saúde conhecer e reconhecer as peculiaridades desta etnia



e atentar-se para uma característica genética, a grande incidência de glaucoma, que requer um acompanhamento mais sistemático e equânime a esta população. Foram pactuadas ações e propostas como atualização cadastral com a marcação da etnia (muitos indígenas não estavam marcados como indígenas no campo raça/cor), avaliação precoce dos indígenas para rastreamento de glaucoma, conversa com equipe de Saúde da Família e as lideranças, pauta da saúde indígena no colegiado de gerentes, dentre outras.

Comitê Técnico de Promoção de Equidade em Saúde

O Comitê Técnico de Promoção de Equidade em Saúde do município de Belo Horizonte foi publicado no Diário Oficial da União em 05/05/2023, por meio da Portaria SMSA/SUSBH/Nº 203/2023, com o objetivo de pautar e discutir temas prioritários na saúde das populações tradicionais (negra, indígena, quilombola e cigana) e em situação de vulnerabilidades sociais (população em situação de rua, LGBTQIAPN+, migrante, refugiada, apátrida, adolescentes em medidas sócio educativas), propondo estratégias de implementação das ações de promoção à saúde pertinentes a esse público. A composição do Comitê foi realizada por indicação de representantes da sociedade civil, Secretaria Municipal de Assistência Social Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e Secretaria Municipal de Saúde, além de convidados de outros órgãos, organizações públicas ou privadas, de acordo com as pautas e demandas que se apresentarem no desenvolvimento dos trabalhos. A primeira grande pauta do comitê nestes dois últimos quadrimestres foi a construção e aprovação do Plano Operativo de Saúde Integral da População LGBT, cuja finalização do processo ocorreu em outubro de 2023, sendo este um importante norteador na organização do cuidado em saúde desta população. A próxima população vulnerabilizada a ser contemplada pelo Comitê será definida conjuntamente pelos representantes na primeira reunião do 1º quadrimestre de 2024, à luz das diretrizes da Política Estadual de Promoção à Saúde - POEPS.

No terceiro quadrimestre, a GEAPS e a GEPSA elaboraram um mapa mental sobre os indicadores da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) divulgado para as DRES, contendo informações sobre os indicadores, forma de registro e sugestões de ações.

A constituição do comitê foi um marco importante para construção democrática e participativa de pautas importantes para as populações mais vulnerabilizadas, garantindo a equidade na saúde, com expressivo impacto na saúde destas populações.



Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas à Atenção Secundária e Terciária de Belo Horizonte.

Temática 2.1: Rede Ambulatorial Especializada

A Gerência da Rede Ambulatorial Especializada tem como objetivo planejar, dimensionar, organizar e monitorar o funcionamento da rede de atenção especializada de média complexidade do SUS-BH, incluindo a rede própria e os serviços contratados e conveniados, em articulação com as demais gerências envolvidas, visando garantir integralidade assistencial, equidade entre os territórios, padrões de funcionamento, acesso oportuno e adequado aos recursos.

Espera-se que a atenção especializada contribua com a coordenação do cuidado junto à Atenção Primária em Saúde, seja qualificada e humanizada; mantenha um cuidado continuado para os casos mais complexos ou graves (cuidado prolongado); possibilite suporte técnico às equipes da atenção primária, quando necessário, contribuindo com a integralidade da atenção prestada ao cidadão.

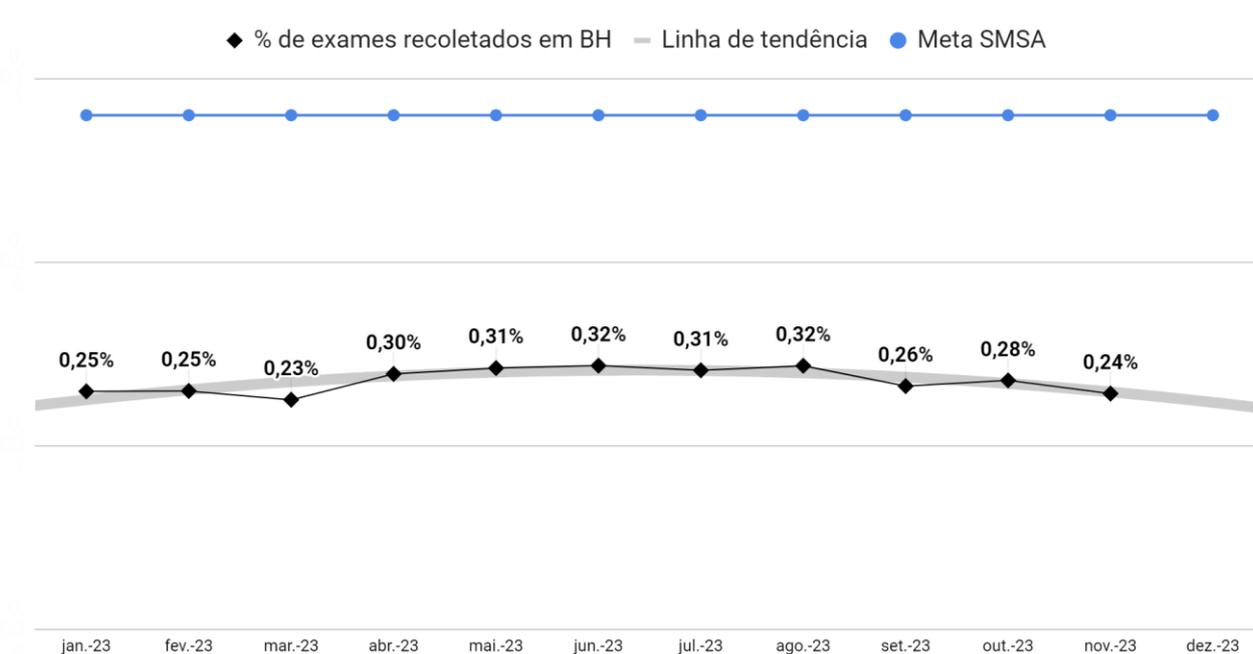
Coordenação de Apoio Diagnóstico

As principais ações de destaque no terceiro quadrimestre de 2023 foram:

- Liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria em até 72 horas;
- Monitoramento da taxa de coleta de exames laboratoriais em 94% dos centros de saúde, qualificando a assistência em relação ao apoio diagnóstico na Rede SUS-BH;
- Participação dos laboratórios no controle externo de qualidade com aferição dos ensaios executados, garantindo assim a qualidade dos exames realizados;
- A média da taxa de coleta dos centros de saúde no terceiro quadrimestre de 2023, foi de 0,28%. Resultado abaixo da meta estabelecida que é 1%.
- Implantação dos equipamentos totalmente automatizados para realização da urinálise para os Laboratórios Regionais, com implantação prevista para primeira quinzena de setembro.



Gráfico 7 - Percentual de exames recoletados por mês nos postos de coleta da SMSA, set. 2022 ao terceiro quadrimestre de 2023

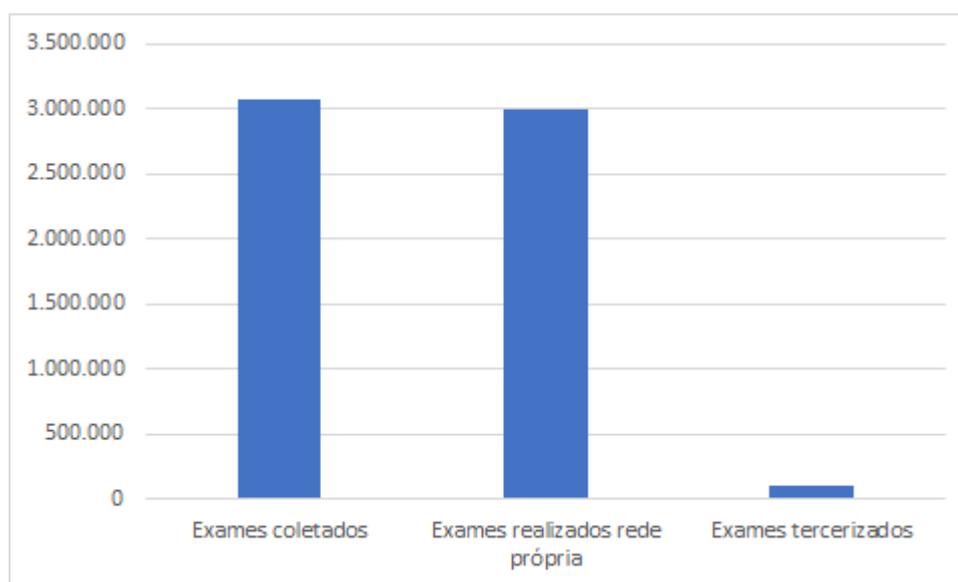


Fonte: GERAЕ/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

Constata-se que no terceiro quadrimestre de 2023, a produção de exames laboratoriais da rede própria foi de 2.993.429 exames. A coleta de exames em todos os postos de coleta do município representou 3.076.880 exames, sendo 100.764 exames realizados na rede contratada. Assim, a produção dos laboratórios da rede SMSA representou 96,7% do total de exames coletados no período.

No que se refere à produção laboratorial nas UPAs, constatou-se a realização de 291.948 exames no segundo quadrimestre de 2023.

Gráfico 8 - Produção laboratorial própria, no terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: GERAEE/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

A tabela abaixo sintetiza alguns resultados importantes no âmbito da Atenção Especializada no município de Belo Horizonte, no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 10 - Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Consultas especializadas realizadas na rede própria ^(a)	438.072	457.334	263.199	331.933	388.208	104.018	143.370 ^(b)	73.000 ^(d)
Procedimento ambulatoriais processados na rede própria ^(a)	581.379	584.587	317.808	388.376	491.929	133.721	228.966 ^(b)	94.597 ^(d)
Consultas especializadas realizadas na rede contratada ^(a)	1.470.281	1.524.625	923.857	1.192.462	1.379.958	454.693	529.648 ^(b)	377.261 ^(d)
Procedimentos ambulatoriais processados na rede contratada ^(a)	12.401.266	12.607.928	9.650.336	10.718.928	11.139.736	4.145.377 ^(b)	4.382.426 ^(b)	3.208.822 ^(d)



Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento)	46,5%	46,4%	48,6%	51,1%	53,46 ^(c)	66,46 ^(c)	55,02 ^(c)	52,88 ^(c)
Cirurgias eletivas ambulatoriais	121.510	126.821	71.041	90.376	107.893	37.235	38.019 ^(b)	26.930 ^(d)

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE), SMSA.

a. Devido aos impactos gerados pelo Covid-19, a SMSA adotou medidas de isolamento social e promoveu adaptações nos atendimentos e serviços de saúde para enfrentamento à pandemia no município de Belo Horizonte.

b. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

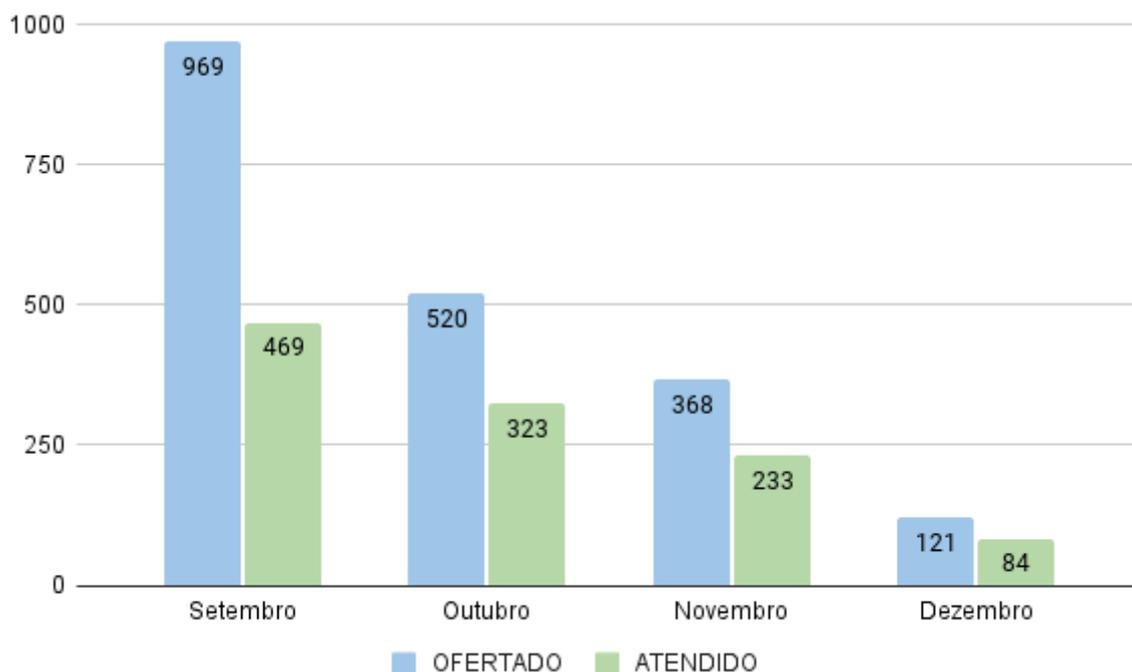
c. Dados extraídos do SIGRAH pelo Núcleo de Qualidade - Assessoria de Tecnologia da Informação em Saúde - ASTIS no mês de dezembro/2023, sujeitos a alterações.

d. Dados parciais, referentes ao período de setembro a novembro.

Teleconsulta e Síndrome Gripal

No início da pandemia da covid-19 em 2020, a SMSA/PBH implementou e disponibilizou para a população a teleconsulta Síndrome gripal e, desde então, tem disponibilizado o atendimento online tendo como direcionador o cenário epidemiológico. Em abril de 2023 foi observada uma nova mudança no cenário epidemiológico com aumento de demanda para síndrome respiratória e arboviroses. Assim, a teleconsulta foi retomada para atender ambas as demandas e no período de 01/09/2023 a 31/12/2023 foram ofertadas 1.978 vagas de teleconsulta e realizados 1.109 atendimentos. O gráfico 09 mostra o número de ofertas e atendimento no terceiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 9 - Oferta e atendimentos de Teleconsulta no terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência de Atenção Especializada - GERAE.

Diagnóstico da Covid-19 no município de Belo Horizonte

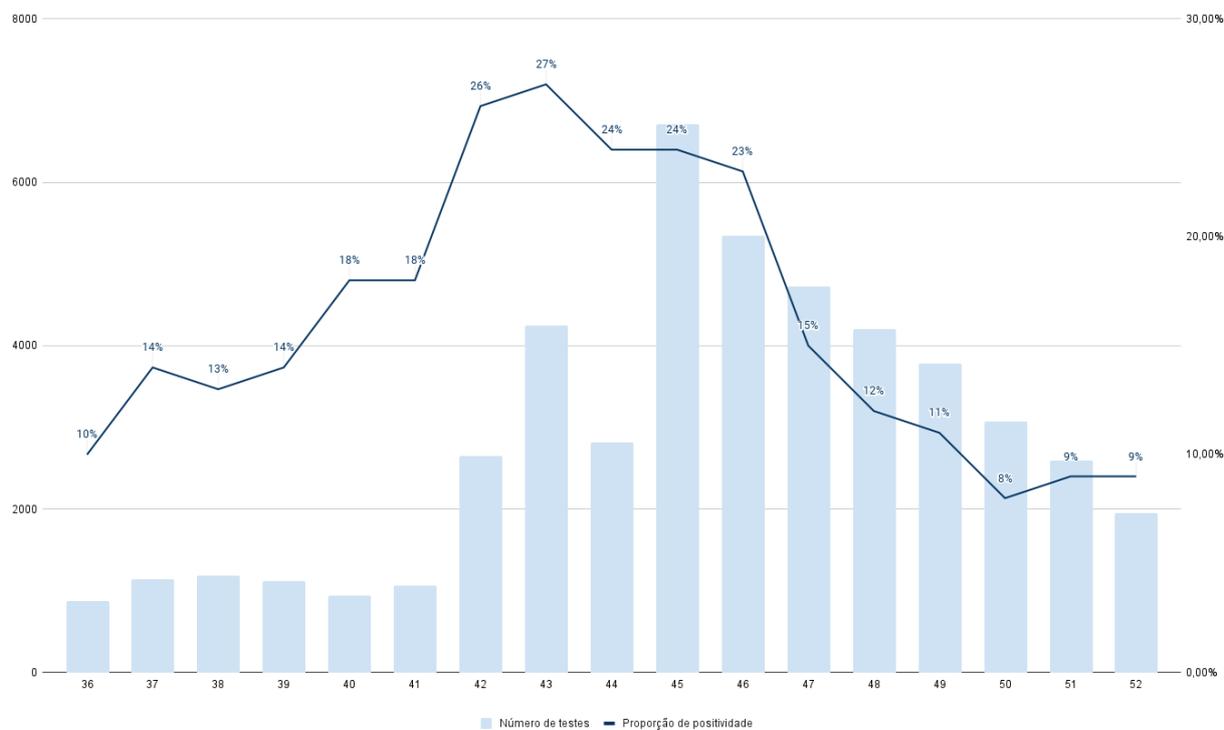
A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, desde o início da pandemia da covid-19, tem implementado estratégias para fornecer à população diagnóstico em tempo oportuno, visando a quebra na cadeia de transmissão da doença e o atendimento de forma oportuna ao usuário. Uma das principais estratégias implementadas pela SMSA durante a pandemia da covid-19 foi a criação do setor de Biologia Molecular do Laboratório Municipal de Referência que possibilitou a ampliação da testagem molecular por RT-qPCR do SARS-Cov-2, além da implementação do diagnóstico molecular para outros patógenos.

No que se refere ao diagnóstico da covid-19, a rede SUS-BH ofertou no terceiro quadrimestre de 2023 teste de detecção rápida de antígenos para todo usuário sintomático em todos os 152 centros de saúde, nas 9 unidades de pronto atendimento e nas centrais de testagem, além da testagem de assintomáticos nas centrais de testagem. As centrais de testagem covid-19, foi uma estratégia implementada em janeiro de 2022 com objetivo de ofertar exclusivamente diagnóstico de covid-19. Esta estratégia facilitou o acesso do usuário, sem necessidade imediata de atendimento médico ao diagnóstico da doença e, conseqüentemente, diminuiu a pressão assistencial nos CS e UPA's.



No terceiro quadrimestre de 2023, foram realizados 45.301 testes de detecção rápida de antígeno na rede SUS-BH. O número de testes realizados e a proporção de positividade da covid-19 por semana epidemiológica reflete o cenário epidemiológico no terceiro quadrimestre de 2023 (gráfico 10).

Gráfico 10 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, no terceiro quadrimestre de 2023

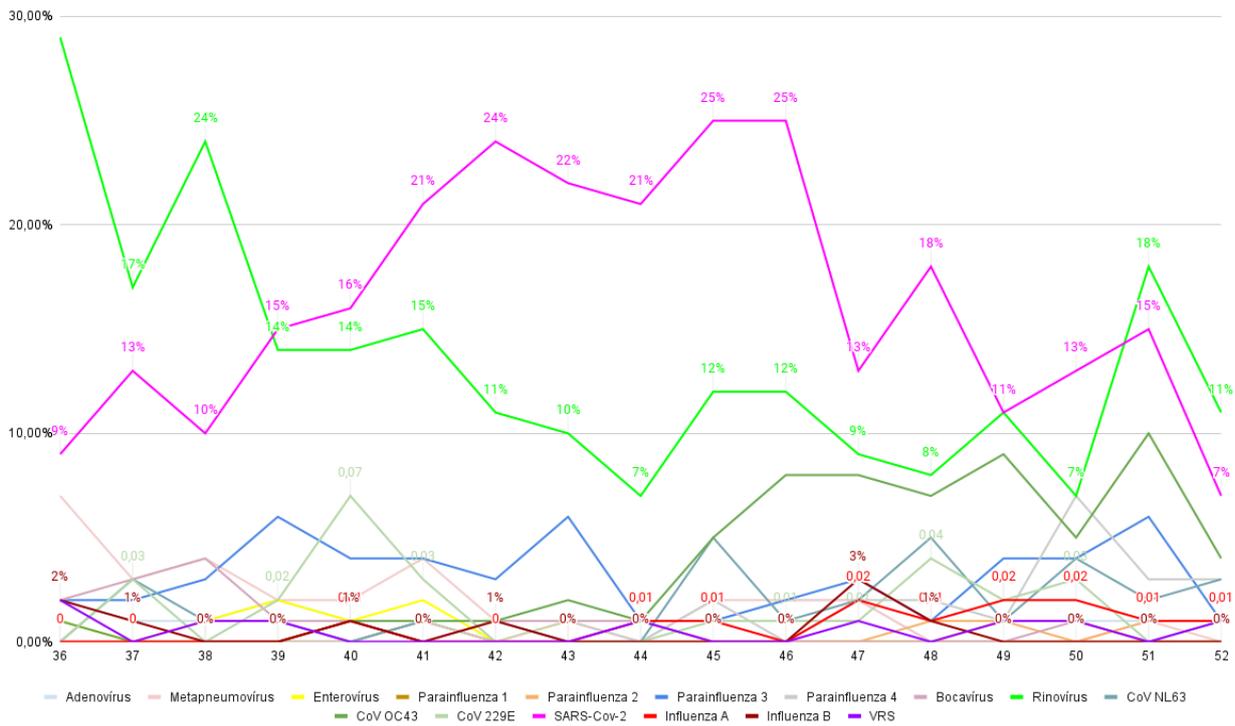


Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

Além do diagnóstico por teste de detecção rápida de antígenos covid-19, a SMSA oferece o diagnóstico molecular para identificação de SARS-Cov-2 desde julho de 2022. Em abril de 2022, foi implementado o diagnóstico molecular diferencial entre Influenza A subtipado em H1N1 e H3N2, influenza B, Vírus Sincicial Respiratório subtipado em A e B. Em janeiro de 2023, o painel foi ampliado incluindo também o diagnóstico de adenovírus, metapneumovírus, enterovírus, parainfluenza 1, 2, 3 e 4, bocavírus, rinovírus e coronavírus do tipo 1 (NL63 e OC43) para grupos específicos como descrito na Nota Técnica nº033/2020 - Orientações para a vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios no município de Belo Horizonte. No terceiro quadrimestre de 2023 foram realizados 38.588 exames de RT-qPCR na rede SUS-BH. A proporção de positividade no terceiro quadrimestre de 2023 para cada um dos patógenos está demonstrado no gráfico 11.



Gráfico 11 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, no terceiro quadrimestre de 2023



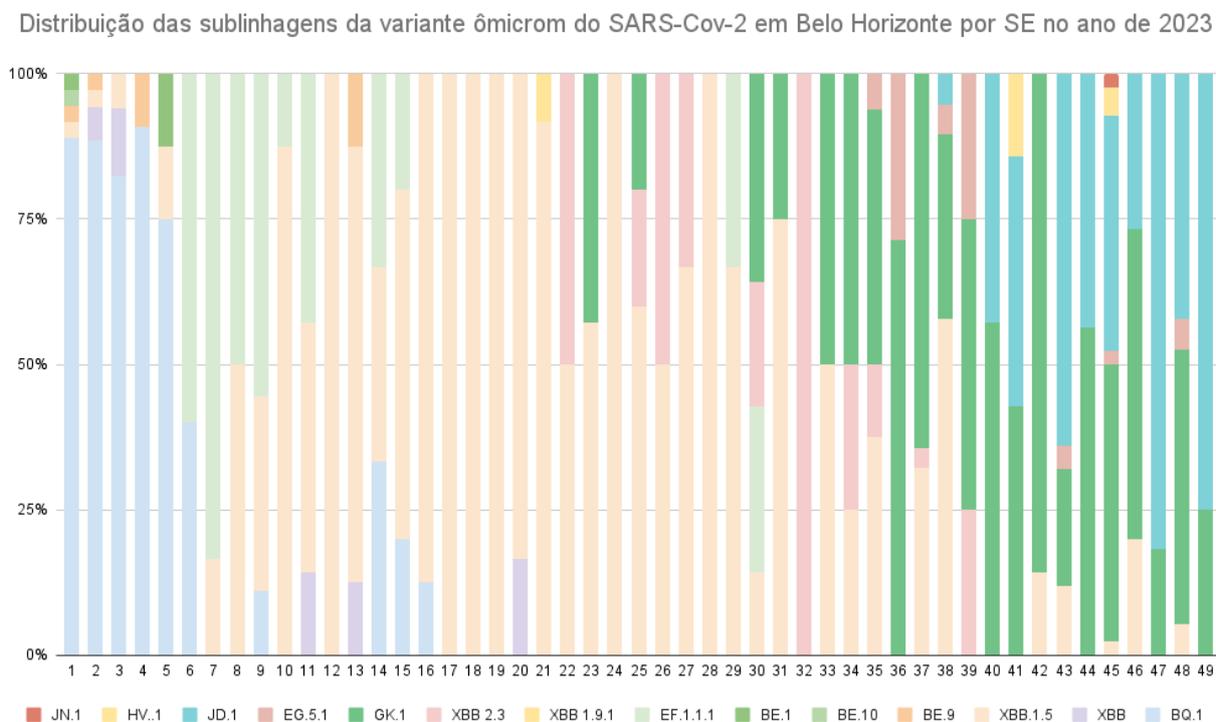
Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

Vigilância Genômica de SARS-Cov-2

Em 2021, a SMSA iniciou a vigilância genômica de SARS-Cov-2 em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto René Rachou. Este projeto se mantém no ano de 2023 e é uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica no enfrentamento a pandemia da covid-19. O gráfico 12 mostra o perfil das sublinhagens da variante ômicron do SARS-Cov-2 no ano de 2023.



Gráfico 12 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023



Atenção Secundária em Saúde Bucal

Os atendimentos na atenção secundária são realizados nos quatro Centros de Especialidades Odontológicas, CEO Centro Sul, CEO Barreiro, CEO Venda Nova e CEO Paracatu e pelos serviços conveniados (UFMG, PUC, UNI-BH, IES dentre outras).

No terceiro quadrimestre de 2023, iniciou-se o segundo ciclo das oficinas da resolução 8.435 com os 4 Centro de Especialidades Odontológicas da rede. Foram realizadas, até o presente momento, oficinas com as especialidades PNE e Odontopediatria, indicador 5, e com a endodontia, indicadores 2 e 3. O objetivo desse segundo momento foi discutir o processo de trabalho, o acesso e o absenteísmo nas especialidades.

Destaca-se, ainda, as seguintes ações no período:

- Reunião do Comitê Gestão de Qualidade (CGQ) para apresentação dos planos de ação (Resolução 8.435) pelos municípios Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Ibirité.
- Ações de matriciamento (CEO/eSB) principalmente por discussão de casos clínicos compartilhados por meio de mídias (e-mail e telefone).
- Construção de inventário instrumentais junto com as Centrais de Esterilização.
- Alinhamento entre os especialistas em Odontopediatria e PNE dos 4 CEO. Discussão do protocolo vigente, padronização das agendas e condutas.

- 
- Início da construção do Procedimento Operacional Padrão (POP) da especialidade Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)
 - Aquisição de aventais plumbíferos infantil e adulto para os 4 CEO.
 - Participação dos 4 CEO nas oficinas do Saúde em Rede em parceria com as unidades das respectivas regionais.

Centro de Especialidades Odontológicas Barreiro:

- O CEO Barreiro constituiu uma comissão para discutir as interconsultas entre as especialidades de endodontia, prótese e periodontia, O objetivo da comissão é realizar o alinhamento de encaminhamentos internos, otimizando as interconsultas dentro da unidade. Ainda no CEO Barreiro, a comissão de processo de trabalho realizou reuniões para discussão dos fluxos do expurgo da unidade. A partir disso, foram construídos Planos Operacionais Padrão (POP) e realizadas atualizações dos fluxogramas.
- Implantação da planilha de *google forms* para melhorar o controle da recepção dos usuários e agendamento e atendimento das especialidades. Desafio: Melhorar o monitoramento do preenchimento da planilha por parte dos especialistas.
- Implantação de planilha de encaminhamentos inadequados pela atenção primária, preenchida pelos especialistas. Este instrumento auxiliará o monitoramento e planejamento de ações com a atenção primária, qualificando a integralidade do cuidado.
- Matriciamento com os cardiologistas do Centro de Especialidades Médicas do Barreiro, dentistas do CEO Barreiro e médicos da atenção primária - Risco Cirúrgico e Relatório Médico.
- Visita técnica no Centro de TREINAMENTO E REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS – CTR – DIP Orestes Diniz Orestes Diniz. Para alinhamento dos fluxos da infectologia.
- Visita técnica no Hospital Dia Odilon Behrens, com a finalidade de alinhamento dos encaminhamentos da atenção secundária para a atenção terciária, nos casos de atendimento de pacientes com necessidades especiais sob anestesia geral.
- Início da segunda fase do projeto de interface atenção primária/atenção secundária do CEO B nas regionais Oeste e Barreiro. Consiste em visitas técnicas de um dentista e um TSB, representante de cada Centro de Saúde (CS) da regional Barreiro no CEO B para apoio matricial e alinhamento dos encaminhamentos. Em um segundo momento será realizado o mesmo movimento com os CS da regional Oeste.
- Dando continuidade ao projeto cuidando de quem cuida, foram realizadas estratégias de promoção e prevenção da saúde do trabalhador. Participação dos profissionais do CEO B no projeto LIAN GONG.
- Outra ação com os trabalhadores foi a participação dos profissionais do CEO B na campanha “Outubro Rosa” juntamente com mastologistas e nutricionistas, para os profissionais do complexo de saúde do Barreiro.

Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu:

- Finalização das obras de qualificação da estrutura física da unidade: instalação de prateleiras, aquisição de novo nicho para a recepção da unidade, instalação de três câmaras para melhorar a segurança da unidade, conserto da pia do laboratório de prótese, instalação de sinalização no chão da unidade, facilitando a identificação dos serviços.
- Aquisição de motor para endodontia, televisor, monitor, micro e armário para a implantação do SIGRAH e informatização do serviço.
- Construção de planilha de controle e acompanhamento dos procedimentos laboratoriais.

- 
- Incremento de 01 profissional especialista em endodontia, carga horária de 20 horas.
 - Realização de treinamento primeiros socorros do corpo de bombeiros.
 - Centro de Especialidades Odontológicas Centro Sul:
 - Aquisição de motor para endodontia, forno de polimerização para cerâmico, televisor, monitor, micro e armário para a implantação do SIGRAH e informatização do serviço.
 - Incremento de 01 profissional especialista em odontopediatria, carga horária de 20 horas.
 - Consolidação e incremento da carga horária das especialistas em endodontia no processo de regulação assistencial da especialidade.

Centro de TREINAMENTO E REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS – CTR – DIP Orestes Diniz:

Juntamente com a regional Centro Sul, com a parceria da referência técnica, gerência da unidade CTR, referência técnica GERA E profissionais das duas equipes da unidade, foi realizada discussão do processo de trabalho, das agendas, do acesso e do protocolo de encaminhamento para o serviço. Objetivo, capacitar e publicizar para a rede o serviço.

Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial - Central de Marcação de Consultas

No último quadrimestre de 2023, a Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial- GERAM desenvolveu as atividades abaixo:

- Ampliação da equipe do núcleo regulador das Linhas de Cuidado e aprofundamento em processos de trabalho.
- Início do processo de regulação de acesso e matriciamento de 100% das demandas de consulta em coloproctologia e gastroenterologia para as regionais Nordeste e Venda Nova, com apoio da equipe de especialistas do ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas e acesso integral à propedêutica no estabelecimento de ensino.
- Informatização das solicitações e agendamentos de radiografias simples pelo sistema Sisreg Web, possibilitando maior agilidade ao processo e melhor controle da SMSA sobre as ofertas dos prestadores.
- Construção de relatórios e homologação das informações de relatórios do SIGRAH feitos pela ASTIS, com informações mais precisas de fila, demanda e oferta de consultas e exames especializados.
- Além disso, houve a homologação de novas customizações do SIGRAH entregues pela MV e treinamentos frequentes com a rede própria, reguladores regionais, prestadores e municípios pactuados.

Temática 2.2: Atenção Hospitalar

No que se refere aos atendimentos da rede hospitalar, são informados, na tabela 11, a evolução dos leitos e o total de internações realizadas na Rede SUS-BH.

Tabela 11 - Dados de Atendimentos da Atenção Hospitalar, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Leitos SUS ^(a)	6.137	6.112	6.493	6.524	6.495	6.492	6.046	6.278
Leitos SUS UTI ^(b)	838	838	1.017	996	901	901	901	901
Internações hospitalares	255.538	274.509	236.933	246.899	266.793	85.086	91.238 ^(c)	66.820 ^(d)
Cirurgias eletivas hospitalares	35.202	39.688	22.270	22.299	36.661	12.250	14.539 ^(c)	10.677 ^(d)

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); TABWIN.

a. Leitos totais da Rede SUS em Belo Horizonte, incluindo rede Sarah e leitos de acolhimento noturno.

b. Leitos SUS UTI inclui ajuste de leitos habilitados.

c. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

d. Dados preliminares. Referente ao período de setembro a novembro.

Regulação do Acesso Hospitalar

Neste último quadrimestre de 2023, a Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS), deu continuidade às ações com as instituições hospitalares prestadoras de serviço ao SUS-BH. Foram assinados e acordados novos Planos Operativos, com apuração de indicadores de desempenho de modo a fomentar as internações advindas de Unidades de Pronto Atendimento e Portas de Urgência que passam por período de espera na Central de Internações do Município e também de modo a garantir oferta de exames de média complexidade para a Rede assistencial de Belo Horizonte. Além disso, as equipes da Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar (GERAH) e Gestão de Contrato (GCOAS) continuaram o trabalho de conhecimento e consolidação dos dados dos Núcleos Internos de Regulação (NIR) dos prestadores hospitalares da rede, iniciando pelos hospitais de retaguarda e seguido dos hospitais de porta de urgência e emergência.

Neste quadrimestre também houve várias reuniões com os hospitais da Rede SUS-BH, para construção e desenvolvimento de estratégias que visam a diminuição da sobrecarga enfrentada pelas Unidades de Pronto Atendimento e instituições hospitalares que possuem porta de urgência e emergência.

Uma negociação importante para a saúde de Belo Horizonte foi a abertura de 10 leitos de CTI adulto no Hospital Julia Kubitschek.

Tabela 12 - Internações Hospitalares Atendidas, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Internações Diretas	156.608	152.298	128.689	133.724	152.517	48.850	49.924	48.961
Internações por Transferência/Urgência	49.203	53.599	60.266	65.680	63.665	18.685	18.712	18.633
Internações Eletivas	35.580	35.350	15.893	17.793	30.402	10.236	12.503	10.619
Total	241.391	241.247	204.848	217.197	246.584	77.771	81.139	77.943

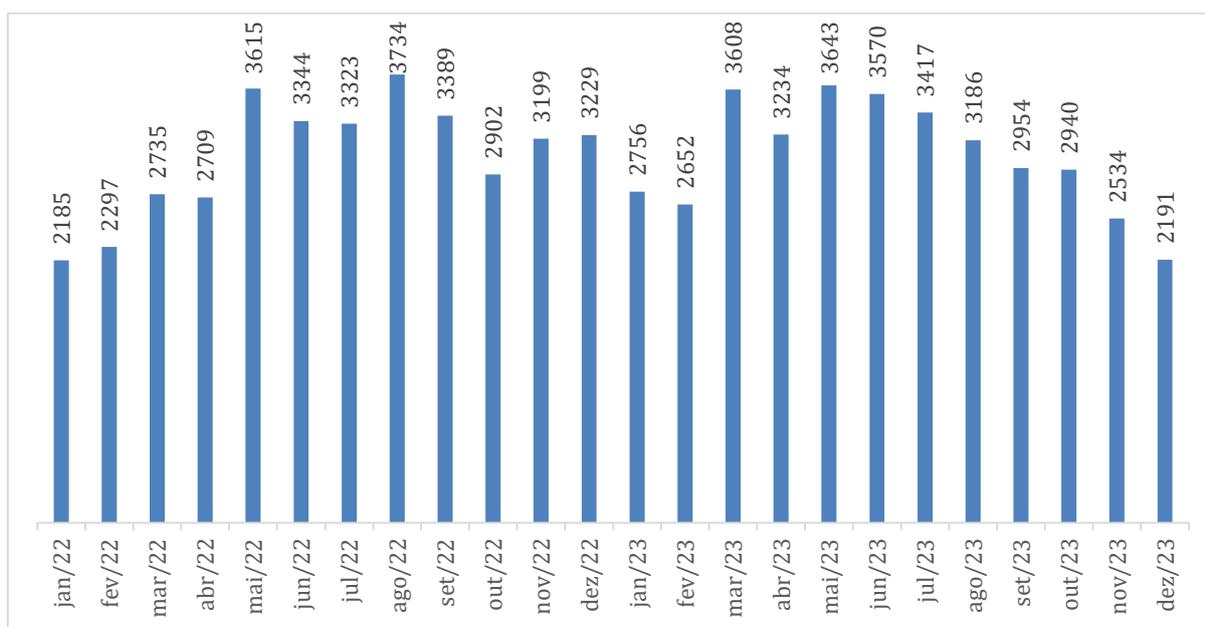
Fonte: Sistema SA04R.



A partir da análise da tabela 12, observa-se que a SMSA vem mantendo o protagonismo das ações para as internações de urgência com aumento de internações diretas e por transferências quando comparada ao quadrimestre anterior, dado que reflete o esforço da GERAH cada vez mais atender as necessidades do usuário do SUS.

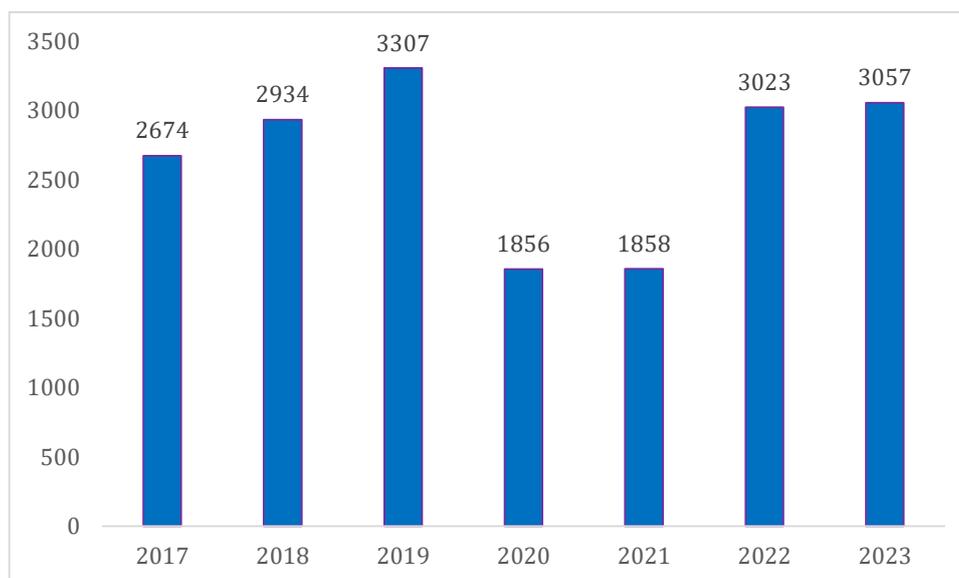
O protagonismo em relação as internações, também se destaca nas cirurgias eletivas, gráficos 13 e 14. Este último evidencia que houve aumento se comparado ao ano anterior. O aumento de procedimentos cirúrgicos eletivos com a retomada da média anual de realização de cirurgias eletivas são consequências do constante trabalho da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em conjunto com a Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar na discussão com os hospitais credenciados para o incremento das ofertas de cirurgias eletivas. Além dessas ações, ressalta-se a parceria com o Estado de Minas Gerais no sentido de ampliar os valores financeiros pagos pelos procedimentos, através de incentivo pela sua execução.

Gráfico 13 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2022 a dezembro de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Gráfico 14 - Média mensal de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, no período de 2017 ao terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Gerencia do Controle Avaliação (GECAV)

A Gerência do Controle Avaliação (GECAV) está vinculada à Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde (DMAC), possui 02 gerentes adjuntos vinculados à Supervisão Ambulatorial e Supervisão Hospitalar, e ainda contempla as Comissões de Nefrologia e Comissão de Oncologia.

Abaixo estão descritas as principais ações realizadas no âmbito desta GECAV.

Supervisão Hospitalar

A Supervisão Hospitalar foi responsável por:

- Orientação aos prestadores quanto aos fluxos e normativas que regem as internações hospitalares no âmbito do SUS/BH, legitimando as cobranças realizadas, avaliando novas demandas e discutindo outras possibilidades, como por exemplo, a incorporação de novas tecnologias, fluxos, práticas, etc.
- Avaliação in loco das contas hospitalares faturadas nos prestadores do SUS/BH, verificando a pertinência técnica das mesmas, garantindo a legitimidade do acesso, bem como dos procedimentos realizados.
- Acompanhamento de auditorias nos hospitais, mediante demandas geradas pelas atividades da própria SMSA, pelo Ministério Público ou Ministério da Saúde.



- Treinamento e capacitação dos novos supervisores admitidos via processos seletivos para recomposição da equipe técnica.
- Elaboração de relatórios mediante avaliação do prontuário médico nos diversos prestadores, para resposta a demandas judiciais, pagamentos solicitados e quaisquer outras demandas da SMSA.

Comissão de Nefrologia:

- Regulação do acesso para terapias substitutivas como diálise peritoneal, hemodiálise, implante e retirada de cateter, confecção de fístula, coleta de aférese, trânsito de hemodiálise entre municípios e Estados e transferências de centro de diálise.
- Regulação de Doença renal crônica DRC4 e DRC5; regulação de consultas pré-transplante; regulação de exames de histo compatibilidades de doadores; regulação do painel de histocompatibilidades de doadores; regulação de biopsias renais; avaliação de pacotes pré-transplantes renal; regulação de solicitação de internação hospitalar –AIH– consulta pré- transplante.
- Visitas/vistorias aos serviços de terapia renal substitutivas no Hospital da Baleia, Hospital das Clínicas Hospital Evangélico e Hospital da Santa Casa, mediante demandas geradas pela própria SMSA, bem como demandas de ouvidoria, Ministério Público e/ou Ministério da Saúde.

Comissão Municipal de Oncologia:

A linha de cuidado do paciente oncológico é multisetorial, envolvendo vários pontos de atenção na rede SUS-BH. As ações de controle e avaliação são implementadas em busca do efetivo cumprimento do prazo estabelecido no art. 2º da Lei nº. 12.732/2012.

Em relação ao diagnóstico na rede especializada, as unidades dispõem de um núcleo de vigilância oncológica e/ou um profissional de referência que fica responsável por mapear todos os casos de alta suspeição e/ou com exames de alterados de biópsias e exames de imagem solicitados e realizados.

O objetivo desse monitoramento é acompanhar os pacientes desde o atendimento ambulatorial, realização dos exames, avaliação dos resultados junto a equipe médica assistencial ou coordenação médica a depender da unidade, avaliação dos atendimentos para orientação dos usuários e regulação das solicitações junto a especialidade oncológica correspondente.

A equipe acompanha o caso de maneira sistemática até que o usuário receba o primeiro atendimento na unidade oncológica, e também realiza um trabalho de sinalização do caso junto a equipe da atenção primária para acompanhamento longitudinal.



O resultado desse acompanhamento é a solicitação da regulação de acesso em tempo oportuno e com informações assertivas, garantindo o agendamento da primeira consulta nos hospitais habilitados em oncologia, que são reguladas pela Gerência específica tão logo as solicitações sejam inseridas no sistema de regulação.

Quanto ao controle e avaliação destaca-se como avanço no terceiro quadrimestre de 2023 o efetivo estudo do banco de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS), dados gerados a partir de 2022, com base na coluna “APAVARIA” onde foi possível identificar necessidade de capacitação do preenchimento dos informes que são relevantes para a tomada de decisão.

Com base nesse estudo, foi iniciada uma ação na Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia, com a equipe de Supervisão Ambulatorial com visitas regulares e avaliação dos setores relacionados à linha de cuidado, identificando os problemas que levam ao descumprimento dos prazos e auxiliando na otimização dos fluxos, levando a uma navegação efetiva dos pacientes.

O referido serviço, tem demonstrado grande envolvimento, tanto da equipe assistencial quanto de Tecnologia da Informação, no desenvolvimento de um painel de acompanhamento dos pacientes regulados pela SMSA com diagnóstico ou alta suspeição oncológica. Pacientes que foram regulados a partir de janeiro de 2023, estão sendo monitorados e identificados em qual modalidade de tratamento está inserido. A partir desse diagnóstico, será definido um modelo de acompanhamento a ser levado aos outros 06 prestadores oncológicos.

A recomposição da equipe da GECAV, com a contratação de enfermeiros epidemiologistas e médicos com domínio nos sistemas de informação capazes de extrair e analisar os indicadores do SIA/SUS, possibilitará a elaboração de série histórica para acompanhamento dos serviços, além de realizar vistorias e reuniões sistemáticas com os prestadores para discutir a importância dos registros corretos das informações e discutir suas principais demandas.

Belo Horizonte conta com sete estabelecimentos habilitados em oncologia e são avaliados todos os laudos de quimioterapia e radioterapia emitidos nesses serviços, em uma média mensal de emissão de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC):

Tabela 13 – Média mensal de emissão de APAC por prestador, Belo Horizonte, 2023

Estabelecimento	CNES	Habilitação	Equipamentos de Radioterapia	Média Mensal de APAC
Hospital Luxemburgo/Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna	2200457	CACON	3	613
Hospital da Baleia/Fundação Benjamin Guimarães	2695324	UNACON com Serviços de Radioterapia, de Hematologia e de Oncologia Pediátrica	2	417



Estabelecimento	CNES	Habilitação	Equipamentos de Radioterapia	Média Mensal de APAC
Hospital Felício Rocho/Fundação Felice Rosso	0026859	UNACON com Serviços de Radioterapia e de Hematologia	3	69
Hospital das Clínicas da UFMG	0027049	UNACON com Serviços de Hematologia e de Oncologia Pediátrica	0	403
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	0027014	CACON com Serviço de Oncologia Pediátrica	2	510
Hospital São Francisco de Assis	0026840	UNACON com Serviço de Radioterapia	2	181
Hospital Alberto Cavalcanti/Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	0026964	UNACON	0	116
Total de APAC emitida por mês			12	2.309

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES.

Além dos pacientes que são regulados ambulatorialmente para esses serviços, há outra importante porta de entrada, atualmente, nos hospitais Luxemburgo e Baleia. Trata-se do projeto de Matriciamento em Oncologia, iniciado em 2018 entre o Hospital Luxemburgo e o Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB) com a articulação entre o serviço habilitado em oncologia e o hospital geral, com o intuito de auxiliar no encaminhamento de pacientes que ainda não tem um diagnóstico confirmado, mas que deram entrada em uma unidade de pronto atendimento, em decorrência do diagnóstico oncológico.

Esse recurso otimiza a gestão de leitos no hospital geral, garante o vínculo do paciente à um serviço e agiliza o início do tratamento, minimizando o impacto do diagnóstico tardio, garantindo a equidade.

O Hospital Luxemburgo recebe pacientes provenientes do: HMOB, HMDCC, Upa Venda Nova e Instituto dos Olhos de Belo Horizonte (IOBH). Já o Hospital da Baleia matricula o HRTN, os dados consolidados do total de atendimentos por ano, desde a implantação até o mês de outubro de 2023 estão apresentados na tabela abaixo:

Tabela 14 - Resultado do projeto de matriciamento em oncologia, 2019 a outubro de 2023, Belo Horizonte

SERVIÇO MATRICIADOR	DESFECHO	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
HOSPITAL LUXEMBURGO	Consulta Ambulatorial	136	325	394	507	503	1.865
	Transferência Hospitalar	15	15	10	48	31	119
	Recusado/sem indicação	3	6	27	109	135	280
	Óbito	0	2	6	13	21	42
HOSPITAL DA BALEIA	Consulta Ambulatorial	40	155	177	259	161	792
	Transferência Hospitalar	0	0	2	0	0	2
	Recusado/sem indicação	3	13	25	0	12	53
	Óbito	1	3	1	3	2	10
TOTAL DE CASOS AVALIADOS POR ANO		198	519	642	939	825	3.163



Fonte: Elaboração própria, Gerência de Controle e Avaliação (GECAV).

Observa-se que, do total de casos avaliados em todos os períodos, o percentual de casos recusados ou sem indicação de encaminhamento ao serviço oncológico é de aproximadamente 10,5%. Somente em 2023 (dado parcial), foram agendadas 664 consultas ambulatoriais de pacientes internados em condição de alta hospitalar, mas que estava mantido internado para garantir o seguimento do tratamento.

Destaca-se ainda como avanços da Comissão Municipal de Oncologia (CMO):

- Elaboração do fluxo de regulação e ressarcimento da dispensação da Laringe Eletrônica aos pacientes submetidos à laringectomia, uma iniciativa que conta com o apoio das Equipes de Cirurgia Cabeça e Pescoço e de Fonoaudiologia dos hospitais, que fazem uma abordagem educativa sobre os benefícios do uso da laringe eletrônica para a qualidade de vida dos pacientes, em um movimento de dar voz aos pacientes laringectomizados. Considerando que a perda da voz traz limitações importantes para a interação social, a aquisição desse dispositivo é uma importante conquista para a vida dos pacientes, e demonstra preocupação em amenizar as dificuldades comunicativas, emocionais e sociais vivenciadas pelos usuários que passaram pelo procedimento cirúrgico;
- Participação de 100% da equipe de um treinamento junto ao Instituto Nacional de Câncer (INCA) para ATUALIZAÇÃO EM AUTORIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM ONCOLOGIA NO SUS totalizando 16 horas;
- Criação do Projeto - Interface do Cuidado: Acompanhamento do paciente oncológico na Atenção Primária à Saúde e avaliação da qualidade do serviço prestado, desenvolvido pela GECAV em parceria com a GEAPS que tem o objetivo de avaliar o desempenho da assistência oncológica prestada pelos serviços habilitados para tratamento pelo SUS, por meio do grau de satisfação do usuário.

Tratamento Fora do Domicílio

No terceiro quadrimestre de 2023 registrou-se a inscrição de 05 novos pacientes no Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD). O TFD regulou aproximadamente 13 mil guias de Autorização de Internação Hospitalar, abrangendo procedimentos de média e alta complexidade, das quais 4.916 guias foram cadastradas. Em comparação com o mesmo período de 2022, houve um aumento de 7% no número de guias cadastradas. Foram autorizados 48.427 mil exames laboratoriais de apoio diagnóstico de municípios pactuados em Belo Horizonte. O TFD realizou 01 processo de repatriamento de munícipes de Belo Horizonte que tiveram agravos de saúde fora do domicílio.

Equipe do DRG/SMSA – Diagnosis Related Group (DRG)



A equipe do DRG/SMSA tem como propósito apoiar a gestão municipal na tomada de decisão e orientá-la como base em informações estratégicas e análise crítica dos indicadores de tempo de permanência hospitalar, índices de mortalidade, condições adquiridas e outros indicadores por DRG para analisar a qualidade dos hospitais, e melhorar a utilização dos leitos, bem como a performance do setor assistencial.

A equipe do DRG/SMSA em novembro de 2023 realizou o VII Comitê Assistencial do DRG nos sete hospitais, e pela primeira vez de forma híbrida - presencial e online -, permitindo a participação de maior número de participantes e setores da SMSA.

Ainda nesse quadrimestre, o DRG/SMSA recebeu o prêmio Valor Saúde Brasil/DRG Brasil, pelo Programa de Desenvolvimento Hospitalar (PDH), que objetivou melhorar a qualidade, segurança e desempenho assistencial.

Ademais, foi realizado o 3º acompanhamento semestral do PDH com análise dos relatórios enviados pelos hospitais. Também houve o início da parceria com o Grupo de Trabalho de Gestão de Custos dos Estabelecimentos Contratualizados no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, apresentando a análise de dados do DRG para composição do Projeto "Custos hospitalares na SMSA".

Além disso, há uma atuação constante da equipe DRG/SMSA, no apoio contínuo às equipes de codificação dos hospitais.

Temática 2.3 – Auditoria

Assessoria Técnica Judicial e em Avaliação de Tecnologias em Saúde

Essencialmente, essa assessoria se divide em duas grandes frentes. A primeira consiste em um filtro técnico que analisa e se manifesta sobre as demandas de alto custo não contempladas no Sistema Único de Saúde e a segunda consiste em assistência jurídica a demandas que são de corresponsabilidade da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde. No que tange aos pedidos de manifestação sobre tecnologias, estes, podem ser solicitados por prestadores, usuários, médicos assistentes e órgãos do poder judiciário quando recorridos pelos atores da sociedade, além de, internamente, pela Assessoria Jurídica.

Quase totalidade das demandas apresentadas consistem em requisições de alto custo, cuja defesa técnica, respaldada em evidências científicas, se faz de extrema importância para a aplicação responsável e eficiente de recursos públicos. Isto posto, no terceiro quadrimestre de 2023, houve solicitações no montante de R\$ 56.607.850,59 relacionados a requerimentos em tecnologias de saúde, de alto custo, para a Secretaria Municipal de Saúde. Porém, mediante avaliações e análises, utilizando-se bases científicas, verificou-se que não era recomendado o fornecimento de alguns desses produtos/medicamentos, o que qualificou a SMSA de discutir a pertinência da solicitação e evitar um gasto ineficiente no valor de R\$ 21.330.921,09. A frente



relacionada a assessoria jurídica analisou, ao todo, 159 demandas. Destas, consta na tabela abaixo a descrição por tipo.

Tabela 15 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, no terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	Quantidade
Cumprimento	31
Cumprimento e manifestação	59
Manifestação	69
Total	159

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

Gestão de Contratos Assistenciais

Realizam-se, quinzenalmente, reuniões com o Grupo de Gestores de Contrato, Coordenação de Apoio Operacional e suporte informacional para acompanhamento das atividades realizadas e revisão de fluxos de trabalho. Nestas reuniões são avaliados os Contratos Assistenciais e os Planos Operativos que regulamentam a relação da Secretaria Municipal de Saúde com seus prestadores contratualizados.

Neste quadrimestre também houveram várias reuniões com os hospitais da Rede SUS-BH, para construção e desenvolvimento de estratégias inerentes a atuação da Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais, para a renovação de pactuações assistenciais e a renovação dos Planos Operativos. Por fim, cabe ressaltar a importante negociação que findou na incorporação de um novo serviço hospitalar 100% SUS para o município, o Hospital da Baleia.

Ressalta-se a organização e conferência de pagamentos administrativos, o acompanhamento do programa BH Mais Saúde, no que se relaciona a sua execução, e ao apoio judicial prestado à Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS), junto aos gestores de contrato.

No terceiro quadrimestre de 2023, os prestadores que prestam serviços por meio do Programa BH Mais Saúde, foram analisados e apurados os valores abaixo.

Tabela 16- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, no terceiro quadrimestre de 2023

Mês	Prestador		
	SANTA CASA	UNICORDIS	SERCON
Setembro	325.820,04	5.214,82	13.855,10
outubro	325.926,75	4.265,17	12.785,09
novembro	325.824,31	3.099,86	9.433,26
dezembro	323.101,15	3.796,66	9.580,66
Total	1.300.672,25	16.376,51	45.654,11

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

Temática 2.4 – Atenção às Urgências e Emergências

A rede de urgências e emergências de Belo Horizonte tem o objetivo de prestar assistência aos usuários que necessitam de cuidados imediatos para o suporte à vida e para o restabelecimento de sua saúde de forma integrada à rede de atenção e sempre guiada pelos princípios do SUS e da SMSA.

A tabela abaixo evidencia o histórico de atendimentos por Unidade Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no município de Belo Horizonte.

Tabela 17 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Unidade de Pronto Atendimento	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Barreiro	116.151	120.803	77.173	82.843	88.248	36.212	36.935	37.928
Centro-Sul	50.692	64.634	50.658	56.748	65.246	25.772	26.203	25.878
Leste	117.841	115.659	78.147	71.566	85.264	36.370	36.494	36.216
Nordeste	92.924	107.259	61.030	57.894	69.233	30.128	32.705	29.660
Noroeste	126.757	143.309	110.541	117.182	91.142	30.336	29.820	31.192
Norte	97.168	106.622	74.755	92.122	102.978	38.080	37.099	36.930
Oeste	91.373	91.639	56.596	65.872	70.801	28.447	30.110	31.585
Pampulha	73.239	75.821	54.769	49.535	55.961	22.929	23.646	23.460
Venda Nova	110.702	102.278	72.941	70.478	82.508	34.400	35.418	33.018
Total	876.847	928.024	636.610	664.240	711.381	282.704	288.430	285.867

Fonte: Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências (DAUE). Dados atualizados em janeiro/2024.

Principais realizações no terceiro quadrimestre de 2023:

Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Serviço Móvel de Urgência (SAMU)

Setembro:

No dia 15 de setembro foi realizado evento para marcar o início da implantação do Protocolo de Sepse nas Unidades de Pronto Atendimento, em que estiveram presentes aproximadamente 100 profissionais de saúde. O encontro promovido teve ainda por objetivo a sensibilização dos trabalhadores sobre o Dia Mundial de Combate à Sepse, celebrado em 13 de setembro. A partir da implantação deste protocolo os pacientes que apresentam sintomas de Sepse, identificados no momento em que é realizada a classificação de risco, recebem atendimento priorizado, a fim de que o tratamento seja iniciado com a maior brevidade possível, para melhor prognóstico dos pacientes.



Outubro:

Em 20 de Outubro foi realizada a solenidade em comemoração aos 20 anos do SAMU-BH, na sede da Prefeitura, com a participação de trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde. Em agradecimento pelo exímio empenho e dedicação nos socorros prestados, foram homenageados alguns profissionais aposentados do serviço, além de um dos profissionais mais antigos em exercício.

Novembro:

No dia 01 de novembro, foram empossadas oito Comissões de ética de Enfermagem das UPAS de Belo Horizonte, com a missão de zelar pelo cumprimento dos preceitos éticos da enfermagem no âmbito das instituições de saúde. Tal fato representa um grande avanço, pois foi a primeira vez que as unidades contaram com este comitê, que reflete o compromisso com a excelência na assistência. O evento que ocorreu no auditório da SMSA, contou com a participação do Secretário Municipal de Saúde, a Diretora de Urgência e Emergência, o Coordenador da Comissão de Ética de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (Coren-MG), a Diretora do Coren-MG, além dos novos conselheiros.

Visando o fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência do município e, por conseguinte, a busca pela excelência do cuidado ofertado aos usuários dos serviços de saúde, em 21 de novembro houve a publicação que definiu a mudança no organograma da SMSA com a criação da Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências (DAUE).

Dezembro:

Em 13 de dezembro foi anunciada a expansão da regulação pré-hospitalar do SAMU para a Regional MacroCentro BH, um importante avanço para a saúde da capital. Através do reconhecimento do insigne serviço prestado, foi pactuada a gestão da central de regulação dos 23 municípios no entorno de Belo Horizonte, sob a responsabilidade do SAMU-BH. Deste modo, os pacientes poderão ser direcionados para o local que ofereça resposta mais rápida a sua demanda de saúde. Serão beneficiadas cerca de 4 milhões de pessoas, e está prevista a ampliação da frota de ambulâncias circulantes. Ademais o município logrará com recursos e investimentos para ampliar e garantir a assistência em tempo oportuno.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um serviço de saúde, subordinado à Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Belo Horizonte, responsável pelo componente da Regulação dos atendimentos de Urgência, atendimento Pré-Hospitalar do Sistema de Urgência e pelas transferências de pacientes graves entre unidades de saúde da Rede de urgência. Faz parte do Sistema regionalizado e hierarquizado, capaz de atender, dentro da região de abrangência todo



enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais de saúde até a unidade de atendimento referenciada e pactuada mais adequada. Além disso, intermedia e executa, através da Central de Regulação de Internação Hospitalar do Município de Belo Horizonte, as transferências Inter hospitalares de pacientes de maior complexidade e gravidade.

O SAMU conta, atualmente, com 28 unidades móveis, dentre as quais 22 são Unidades de Suporte Básico, tripuladas por técnicos de enfermagem, e 6 são Unidades de Suporte Avançado, com a presença de um médico e um enfermeiro para atendimento médico imediato.

Além disso, o SAMU faz a regulação dos seguintes municípios: Belo Horizonte, Belo Vale, Caeté, Confins, Itabirito, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Ouro Preto, Pedro Leopoldo, Mariana, Matozinhos, Moeda, Nova Lima, Nova União, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, Santana do Riacho, São José da Lapa, Taquaraçu de Minas e Vespasiano.

A tabela 18 demonstra a produção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no terceiro quadrimestre de 2023. Neste período houve 201.465 ligações telefônicas via sistema 192. Deste total, foram realizadas 132.030 triagens médicas, que resultaram em orientações, sem ou com envio de ambulâncias, conforme especificado abaixo:

Tabela 18- Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023

Tipo de chamada	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Número de chamadas
Consideradas trotes	1.494	1.628	1.239	912	5.273
Chamadas que resultaram em informações não médicas	5.822	6.094	6.174	6.247	24.337
Chamadas que resultaram em orientações - sem envio de ambulância	20.446	21.768	23.075	24.061	89.350
Chamadas que resultaram em orientações - com envio de ambulância	10.426	10.719	10.829	10.706	42.680
Total de saídas de ambulância que resultaram em atendimento	10.631	10.960	10.841	10.932	43.364
Total de chamadas telefônicas via Sistema 192	47.044	49.738	51.652	53.031	201.465

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH Janeiro/2024

A tabela a seguir traz os atendimentos realizados pelo SAMU-BH, no terceiro quadrimestre, distribuídos por grupos de causas. Constata-se que as causas clínicas predominam em detrimento das outras,



correspondendo a cerca de 53% do total de atendimentos, seguido pelas causas externas, que representaram 32,9% do total de atendimentos, e dentre as quais se se destacam os traumas.

Tabela 19 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre 2023

Tipo de causa	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Número de atendimentos
CLÍNICAS	5.629	5.801	6.186	5.778	23.394
PSIQUIÁTRICAS	1.445	1.468	1.337	1.301	5.551
OBSTÉTRICAS	107	88	88	98	381
CAUSAS EXTERNAS	3.419	3.666	3.495	3.784	14.364
Total	10.600	11.023	11.106	10.961	43.690

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH Janeiro/2024.

No terceiro quadrimestre de 2023, o SAMU-BH realizou 33.867 atendimentos por ambulâncias, sendo 4.996 por unidades de suporte avançado e 28.871 por unidades de suporte básico.

A tabela 20 traz o número de atendimentos mensal do quadrimestre realizados pelo SAMU BH, por tipo de ambulância (unidades de suporte básico-USB e avançado-USA).

Tabela 20 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo de ambulância, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre 2023

Tipo de causa	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Número de atendimentos
Atendimentos por Unidade de Suporte Avançado (USA)	1.185	1.223	1.408	1.180	4.996
Atendimentos por Unidade de Suporte Básico (USB)	7.076	7.328	7.266	7.201	28.871
Total	8.261	8.551	8.664	8.381	33.867

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH Janeiro/2024.

Serviço de Transporte em Saúde (TS)

Transporte em Saúde (TS) é um serviço subordinado à Gerência do SAMU e tem função específica de realizar transporte qualificado dos pacientes do SUS entre unidades de saúde, unidades pré-hospitalares e hospitalares. Realiza o transporte de pacientes portadores de quadros agudos ou crônicos dentro da rede, internações hospitalares e transporte eletivo/programado para realização de exames e consultas agendadas de pacientes acamados, com incapacidade de locomoção. Realiza também o transporte de pacientes portadores de insuficiência renal crônica para sessões de hemodiálise agendadas. Os atendimentos são realizados por ambulâncias, classificadas como ambulâncias do tipo A, conforme padronizado pelo Ministério



da Saúde. Atualmente, Belo Horizonte conta com 90 veículos para a oferta desse serviço. Sendo 40 ambulâncias, 49 carros para hemodiálise e 01 veículo para visita domiciliar.

O Transporte em Saúde dispõe de uma central de regulação própria e informatizada, que faz interlocução com todos os serviços de saúde da SMSA de Belo Horizonte.

Dentre as responsabilidades do Transporte em Saúde, destacam-se as definidas pelas portarias municipais - Portaria Municipal nº 525/2019, que regulamenta o Transporte Especial para pacientes em hemodiálise e em tratamento oncológico/SMSA, e Portaria Municipal nº 027/2014, que dispõe sobre a concessão do benefício da gratuidade a pessoas com insuficiências renal crônica. Ressalte-se que o transporte de pacientes em terapia renal substitutiva (hemodiálise) é responsável por grande parte da demanda do serviço, com alta volumetria.

No terceiro quadrimestre de 2023, foram realizados 31.780 atendimentos pelo transporte em saúde. Destes 1.945 destinaram-se ao transporte de pacientes para hemodiálise.

A tabela abaixo evidencia o número de atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Transporte em Saúde, no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 21 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação		2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Número de veículos de transporte		80	81	91	91	89	89	89	89
Número de pessoas assistidas pelo transporte em saúde		113.417	76.970	53.867	73.779	105.163	34.292	38.810	32.121
Quantitativo de unidades de suporte do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Unidade de Suporte Básico	22	22	32	32	22	22	22	22
	Unidade de Suporte Avançado	6	6	7	7	6	6	6	6
	Batalhão de Operações Aéreas	1	1	1	1	0	0	0	0
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos telefônicos recebidos		520.764	571.238	524.122	571.559	497.054	172.612	182.865	201.465
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância		113.417	120.193	129.013	145.103	122.159	41.450	44.568	43.364

Fonte: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Dados extraídos em 11/01/2024.



Serviço de Atenção Domiciliar

O Serviço de Atenção Domiciliar é um serviço complementar aos cuidados realizados pela Atenção Primária, Serviços de Urgência e substitutivo ou complementar à internação hospitalar. É caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, de forma a garantir a continuidade, humanização do cuidado, estímulo a autonomia do usuário e a integração à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Tem como objetivo as desospitalizações e desospitalizações, com vistas à redução do tempo de permanência de usuários internados, aumento da disponibilidade de vagas nas centrais de internação, otimização dos custos em saúde e aumento da segurança do paciente.

O serviço é responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Em Belo Horizonte presta assistência aos usuários residentes no município e possui 32 equipes, sendo: 24 EMADs, integradas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais e fisioterapeutas; e 8 EMAPs, compostas por nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e psicólogo.

Cada EMAD é referência para um conjunto de Centros de Saúde de uma mesma Regional do município e configuram o elo para a transferência responsável e continuidade do cuidado entre os níveis de atenção à saúde da rede SUS-BH. Já as EMAP têm como foco de trabalho a avaliação, reabilitação e capacitação do usuário e do cuidador, durante a internação domiciliar, atendendo as indicações clínicas específicas dos usuários acompanhados pela EMAD.

O Serviço de Atenção Domiciliar presta assistência em saúde no domicílio a usuários que apresentam afecções agudas ou crônicas agudizadas e necessitam de cuidados intensificados, sequenciais e de complexidade intermediária. O encaminhamento do usuário para o serviço deve ser feito por profissional de saúde e seguindo alguns critérios de elegibilidade, como: ter diagnóstico e terapêutica definida, ter estabilidade hemodinâmica, ser residente da capital, ter um cuidador responsável, além do consentimento do usuário e da família.

Além da assistência prestada em domicílio, os profissionais das EMAD mantêm as ações de divulgação e aproximação das equipes do corpo clínico dos hospitais e das Unidades de Pronto Atendimento parceiros, apresentando o serviço como uma alternativa de continuidade de cuidado, antecipando altas hospitalares para assistência pelas equipes multiprofissionais de atenção domiciliar, promovendo a desospitalização e desospitalização com segurança, qualidade e de forma responsável.

Essas ações possibilitaram o alcance da meta estabelecida pela Coordenação-Geral do Ministério da Saúde, do indicador “Admissões de usuários no Serviço de Atenção Domiciliar provenientes de serviços de urgência”,



com quantitativo igual ou maior que 40% do total de admissões do SAD, em que se obteve no terceiro quadrimestre 63,34% de admissões procedentes de hospitais e Unidades de Pronto Atendimento e, em todo ano de 2023, 64,70%.

Com o propósito de assegurar a continuidade do cuidado e das ações realizadas na internação domiciliar, o SAD-BH efetua o contra-referenciamento do usuário para o centro de saúde específico por meio de uma transição e transferência coordenada do cuidado, garantindo uma alta clínica segura. Esta prática tem permitido atingir a meta estabelecida pela Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde, referente ao indicador “Maior desfecho de alta clínica para atenção primária” (meta igual ou maior que 10% do total das altas). No terceiro quadrimestre de 2023, o serviço alcançou 36,01% de alta dos usuários para o Centro de Saúde e, 36,87% em todo ano de 2023.

Os dois indicadores supracitados também são acompanhados pela Secretaria de Estado de Saúde, a partir da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.979, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022, tendo o serviço atendido 100% da meta estabelecida neste quadrimestre.

No terceiro quadrimestre de 2023, o SAD também executou ações planejadas no Projeto Estratégico “Ampliação do Acesso à atenção domiciliar em Belo Horizonte”, com destaque para visitas das EMAD aos Centros de Saúde de referência e das EMAP às equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). As visitas têm a finalidade de apresentar o Guia de Diretrizes da Atenção Domiciliar, alinhar os fluxos de encaminhamento e critérios de elegibilidade para acompanhamento pelo SAD, além de estreitar o relacionamento entre os profissionais dos serviços, otimizando a longitudinalidade do cuidado do usuário na rede, de acordo com suas necessidades.

Também foi mantida a execução das ações planejadas no Projeto Estratégico “Ampliação do Acesso à atenção domiciliar em Belo Horizonte”, com destaque para visitas das EMAD aos Centros de Saúde de referência. As visitas têm a finalidade de apresentar o Guia de Diretrizes da Atenção Domiciliar, alinhar os fluxos de encaminhamento e critérios de elegibilidade para acompanhamento pelo SAD, além de estreitar o relacionamento entre os profissionais dos serviços, otimizando a longitudinalidade do cuidado do usuário na rede, de acordo com suas necessidades.

As tabelas a seguir evidenciam os atendimentos do SAD no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023 e os números de desospitalização e desupalização por instituição de origem no período de 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 22 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Pessoas acompanhadas	12.375	15.372	29.544	22.674	18.298	4.585	4.858	4.686
Usuários incluídos	8.000	10.043	24.836	17.818	13.810	3.285	3.514	3.347
Desospitalizações realizadas	3.283	5.100	4.679	4.912	4.729	1.549	1.619	1.590
Desupalizações realizadas	2.470	1.756	1.565	1.382	1.588	662	613	530

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 16/01/2024.

Tabela 23 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Hosp. Municipal Odilon Behrens	1041	1081	361	435	385
Hosp. Risoleta Tolentino Neves	664	496	111	125	114
Hosp. Santa Casa	851	966	334	296	292
Hosp. Júlia Kubtischek	279	223	94	97	88
Hosp. Alberto Cavalcanti	356	232	82	80	88
Hosp. São Francisco de Assis	244	193	48	62	73
Hosp. Luxemburgo	383	380	134	119	113
Hosp. Metropolitanou Doutor Célio de Castro	439	526	141	200	179
Hosp. das Clínicas da UFMG	124	103	46	37	25
Hosp. João XXIII	31	9	4	5	8
Hosp. Felício Rocho	27	31	10	8	2
Hosp. Nossa Senhora Aparecida	59	101	22	15	23
Hosp. Evangélico	32	29	10	7	15
Hosp. Eduardo de Menezes	45	28	8	7	7
Hosp. de Ciência Médicas	44	56	16	40	71
Hosp. da Baleia	56	38	10	15	9
Hosp. Paulo de Tarso	15	21	3	7	4
Hosp. Infantil João Paulo II	2	4	0	2	2
Hosp. Municipal de Contagem	6	3	7	7	7
Hosp. do IPSEMG	43	79	27	10	19
Hosp. Amélia Lins	2	5	2	3	2
Hosp. Mario Penna	27	29	13	9	12
Hosp. Mater Dei	0	0	3	3	0
Hosp. Galba Veloso	57	0	0	0	0
Hosp. Cristiano Machado	25	21	11	3	8
Hosp. Privados	6	13	25	15	15
Maternidade Odete Valadares	30	47	17	9	15
Maternidade Sofia Feldman	24	15	10	3	5

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 16/01/2024.

Tabela 24 - Dados de Desupalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	2º Q 2023
UPA Norte	130	155	49	87	81
UPA Centro Sul	100	111	46	45	25
UPA Noroeste	95	232	114	97	118
UPA Pampulha	98	106	30	37	34
UPA Venda Nova	156	135	58	87	64
UPA Oeste	185	189	76	57	50
UPA Nordeste	158	210	110	100	67
UPA Leste	191	156	61	72	61
UPA Barreiro	269	294	118	31	30

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 16/01/2024.

Eixo III - Cuidado em Rede

As políticas e diretrizes assistenciais temáticas perpassam todos os níveis de atenção (primária, especializada, urgência e emergência e hospitalar) e contemplam as diversas linhas de cuidado e ciclos de vida, resguardando a integralidade da assistência à saúde. Nesse sentido, destacam-se abaixo as políticas, ações e serviços realizados pelas diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte no terceiro quadrimestre de 2023.

Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Em Belo Horizonte, a Assistência Farmacêutica organizada por meio da Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais, bem como em nove farmácias regionais e em 185 farmácias de unidades de saúde no nível local. Essas unidades contemplam: Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Referência em Saúde Mental, Centro de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas, Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil, Unidades de Referência Secundária, Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro de Testagem e Aconselhamento Centro-Sul e Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz.

A tabela 25 apresenta dados de atendimento nas farmácias da rede, destacando-se que a diminuição do número de atendimentos entre os anos de 2019 e 2020 ocorreu em função das medidas adotadas durante o



enfrentamento da covid-19, em que foram estabelecidas dispensações de medicamentos crônicos para 60 dias, reduzindo assim a frequência dos atendimentos nas farmácias de unidades de saúde.

Tabela 25 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Atendimentos nas farmácias ^(a)	4.239.746	4.661.218	3.611.840	3.662.764	3.882.638	1.313.311	1.444.142	1.266.895

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE); Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 04/01/2023.

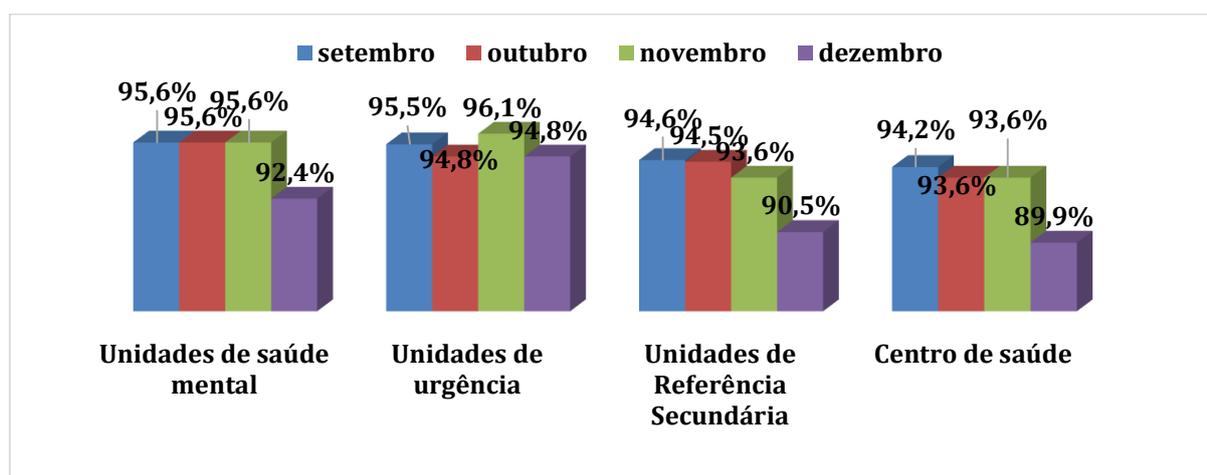
a. Atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, exceto Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Abastecimento de medicamentos

Ao longo do terceiro quadrimestre de 2023, o índice de abastecimento de medicamentos diminuiu em todos os serviços. Essa diminuição do abastecimento se deve ao atraso de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como da indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado brasileiro.

O gráfico 15 ilustra o índice de abastecimento mensal de medicamentos, respectivamente, nas unidades de saúde mental, unidades urgência, unidades de referência secundária e centros de saúde da rede própria da SMSA no terceiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 15 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, por unidade, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIST), SISREDE. Dados extraídos em 29/12/2023.

As farmácias regionais são importantes equipamentos no suporte logístico de abastecimento da rede, sendo as responsáveis pelo suprimento direto às unidades de saúde vinculadas ao território. A GAFIE como gestora da Política de Assistência Farmacêutica da rede, tem o papel de criar estratégias para implantação de



inovação que qualifica a assistência farmacêutica, incluindo o monitoramento do cumprimento das boas práticas de armazenamento de medicamentos nas unidades.

Para tanto, no terceiro quadrimestre foram levantadas as pendências de instalação de ar condicionado previstos para as Farmácias Regionais. Foi apurado que se encontram pendentes a climatização das Farmácias Regionais Centro Sul, Norte, Noroeste e, parcialmente, na Farmácia Regional do Barreiro.

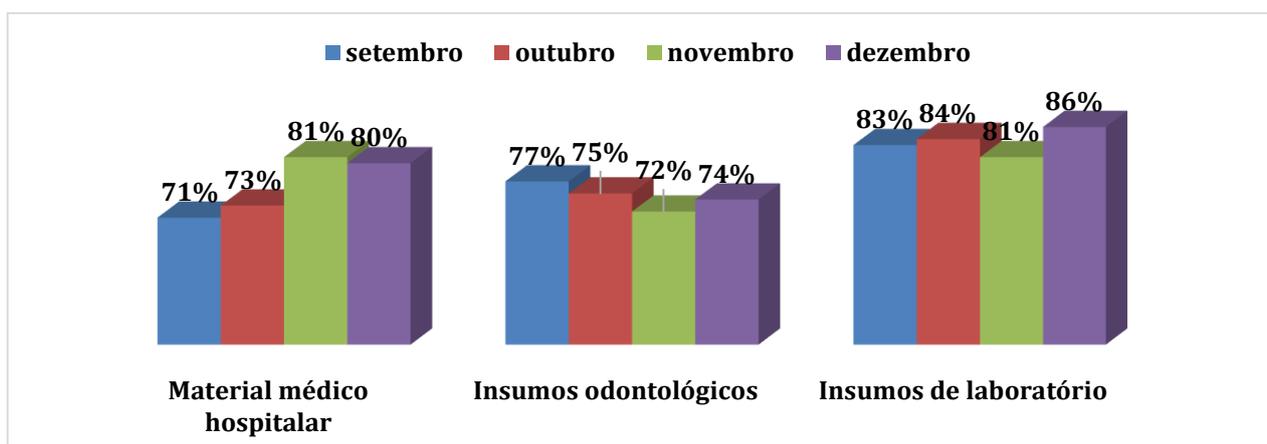
Abastecimento dos insumos essenciais para a assistência à saúde

Os insumos essenciais consistem em material médico-hospitalar, insumos odontológicos e insumos de laboratório. Estes insumos estão presentes em todas as unidades assistenciais da rede SUS-BH, dentre eles Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), laboratórios regionais, Unidades de Referência Secundária (URS), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centro de Especialidade Odontológicas (CEOs), Centro de Especialidades Médicas (CEM), dentre outras.

Ao final do terceiro quadrimestre de 2023, o índice de abastecimento de laboratório e material médico hospitalar apresentaram aumento quando comparado ao início do período. Esse aumento ocorreu devido às efetivas entregas dos fornecedores e disponibilização de atas de registro de preços para execução. Já o índice de abastecimento de insumos odontológicos apresentou queda, comparado ao início do período, devido aos atrasos de fornecimento e fracasso dos insumos em processos licitatórios.

O gráfico 16 ilustra o índice de abastecimento mensal dos insumos de saúde por catálogo, material médico hospitalar, insumos de laboratório e insumos odontológicos no almoxarifado central da SMSA no terceiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 16 - Índice de abastecimento mensal por catálogo de material da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 29/12/2023.



Farmacovigilância

Durante o terceiro quadrimestre de 2023, foram identificados e notificados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (portal NOTIVISA), 375 desvios de qualidade em medicamentos fornecidos à SMSA. Todos os desvios foram notificados pelas farmácias regionais até o dia 10/01/24. No total, foram segregadas 74.159 unidades farmacotécnicas com desvio de qualidade, representando um valor financeiro estimado de R\$ 4.351,45. Os desvios envolveram 28 diferentes fornecedores, além da Secretaria de Saúde de Minas Gerais e Ministério da Saúde. Todos os fornecedores foram devidamente notificados até o dia 16/01/2024 e já houve retorno de 21 fornecedores, que deverão realizar as reposições das unidades perdidas, conforme o fluxo do programa de farmacovigilância.

Os dados referentes ao programa de notificações de desvios de qualidade em medicamentos mais detalhados são apresentados nos Boletins da Assistência Farmacêutica.

Boletim da Assistência Farmacêutica

No terceiro quadrimestre de 2023, foram publicados o 6º, 7º e 8º Boletins da Assistência Farmacêutica.

No boletim nº 6 foram abordadas as atualizações periódicas feitas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), com o objetivo de orientar os profissionais da rede SUS/BH quanto ao acesso aos medicamentos padronizados na REMUME e esclarecer dúvidas e demandas encaminhadas à CFT. Neste volume também foram apresentadas as ações realizadas por educadores físicos e farmacêuticos nas Academias da Cidade sobre o uso racional de medicamentos, assim como o Boletim Uso Racional de Medicamentos sobre o medicamento Estriol 1 mg/g, creme vaginal.

No boletim nº 7 foram apresentados os resultados referentes ao 1º semestre de 2023 do Programa de Farmacovigilância. As informações foram obtidas a partir dos registros do programa, do Sistema de Notificação de Informações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA) e do SIEST da SMSA-BH. Nesta edição também foi abordada uma experiência exitosa do grupo “Boa Noite” realizado na Regional Venda Nova, que tem como objetivo promover o uso racional de medicamentos benzodiazepínicos.

Já na oitava edição do boletim, foram abordadas novas atualizações enviadas pela CFT, assim como a capacitação realizada com os farmacêuticos da rede a respeito do guia “Atuação do farmacêutico no cuidado à pessoa que vive com diabetes”. A capacitação foi realizada em parceria com os professores da Faculdade de Farmácia da UFMG. O guia foi elaborado com o objetivo de qualificar as ações do farmacêutico no atendimento aos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus.

Tabela 26 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023

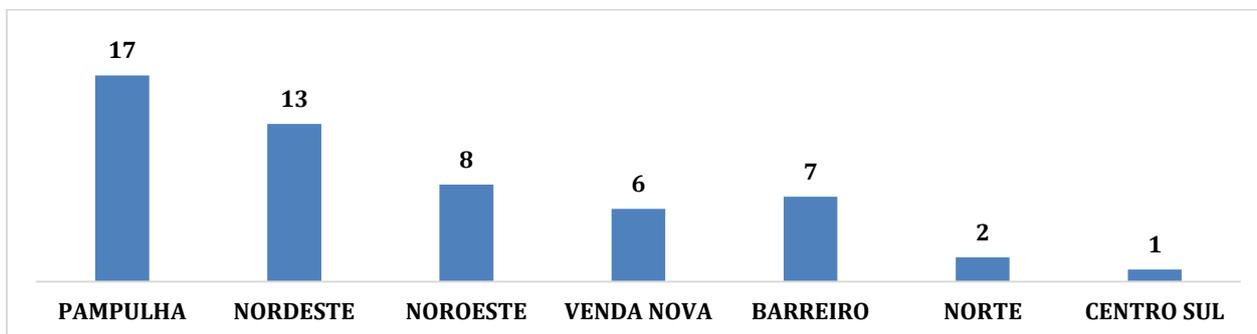
TÍTULO DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 6	11/09/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 7	13/11/2023
Boletim de Assistência Farmacêutica volume 8	22/12/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE).

Segurança do paciente

No terceiro quadrimestre de 2023, foram realizadas 56 notificações no sistema “NOTIMED - Registro de Erros de Medicação”, disponível no Portal PBH, envolvendo 58 erros de medicação (relacionados a falhas na administração, prescrição e dispensação de medicamentos) por profissionais das unidades de saúde da SMSA. Destaca-se que o maior número de erros em comparação ao número de notificações se deve ao fato de ser possível registrar mais de um erro em uma mesma notificação. A distribuição do número de notificações realizadas por regional pode ser verificada no gráfico 17.

Gráfico 17- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023.



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 09/01/2024.

A distribuição dos erros de medicação conforme etapa do ciclo do uso do medicamento no terceiro quadrimestre de 2023 pode ser conferida na tabela 27.

Tabela 27 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023

Classificação do erro de medicação	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Administração	29	33	19	6	4
Dispensação	473	396	81	50	35
Prescrição	181	345	21	12	19
Total	683	774	121	68	58

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 09/01/2024.



Cuidado Farmacêutico e Assistência Farmacêutica

Em setembro, foi finalizada a capacitação dos farmacêuticos da rede no Guia de Atuação do Farmacêutico no Cuidado à pessoa que vive com Diabetes. O evento fez parte do Programa de Educação Permanente (PROEP) da SMSA-BH e foi realizado em parceria com professores da Faculdade de Farmácia da UFMG. A capacitação foi realizada por meio de ações educativas com exposição teórica e resolução de casos clínicos e abrangeu: o arcabouço teórico-metodológico da atenção farmacêutica como base para a prática clínica; a fisiopatologia, sintomatologia e alterações laboratoriais do diabetes, farmacoterapia do diabetes, especialmente no contexto do SUS -BH, fontes de informação sobre medicamentos para farmacêuticos da SMSA/BH, incentivando a busca por informações confiáveis e treinamento prático para aferição de glicemia capilar e aplicação de insulina, além de simulações de consulta clínica farmacêutica. O objetivo geral foi capacitar os farmacêuticos para uma atuação mais eficaz no cuidado ao diabetes, integrando teoria e prática em diversos aspectos da farmacoterapia e da interação com os pacientes. Ao final, 94 farmacêuticos foram certificados.

Em outubro, a parceria GAFIE-FAFAR/UFMG para promoção de ações de educação permanente para farmacêuticos do SUS foi apresentada na Semana do Conhecimento (evento de compartilhamento da produção acadêmica de discentes, docentes e técnicos da UFMG) e também premiada no 26º Encontro de Extensão promovido pela Pró-reitoria de Extensão da UFMG. Para 2024 está prevista a continuidade da parceria com a Universidade no contexto do Programa de Educação Permanente – PROEP da SMSA-BH, coordenado pela Assessoria de Educação em Saúde – ASEDS/SA como contrapartida das vagas de estágios para alunos de graduação em farmácia disponibilizadas nos Centros de Saúde do município.

Em novembro, os farmacêuticos da APS inscritos no projeto do Ministério da Saúde (MS), desenvolvido em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS): Implantação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, concluíram a última etapa do processo de implantação do projeto nas unidades de saúde e a apresentação dos resultados para os gestores locais, regionais e nível central está prevista para o 1º quadrimestre de 2024.

Em dezembro, as ações e resultados do cuidado farmacêutico prestado aos pacientes com Tuberculose e Hanseníase do município foram apresentados no Simpósio: Cuidado Farmacêutico na Tuberculose e Hanseníase que ocorreu a sede do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), em Brasília. Na ocasião, participaram representantes da Secretaria de Atenção Primária (SAPS) e Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), do Ministério da Saúde, e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS). O trabalho dos farmacêuticos do município foi reconhecido e prestigiado pelos participantes, que consideram a experiência de Belo Horizonte um exemplo para o cenário nacional.



Em dezembro, a etapa de visitas diagnósticas pelos farmacêuticos das Unidades de Atenção Primária à Saúde e de Saúde Mental às SRT, prevista no Projeto: “De Mãos Dadas” - Capacitação de trabalhadores das residências terapêuticas da SMSA/BH para o uso adequado de medicamentos, estava em processo de conclusão. Para o 1º quadrimestre de 2024, está prevista a elaboração do material de apoio e realização das segundas visitas aos serviços, quando ocorrerá a ação de orientação aos cuidadores para o uso apropriado dos medicamentos prescritos aos moradores.

Ainda em dezembro, foi realizada a 4ª Reunião Geral da Assistência Farmacêutica de 2023, com todos os farmacêuticos da rede. Na ocasião, foram pautados os seguintes assuntos: documentos publicados pela Assistência Farmacêutica durante o ano, apresentação da Gerente Adjunta da GAFIE - Natália Torres, possibilidades de utilização dos recursos da Resolução SES/MG 8428/22, apresentação do programa de pós-graduação da UFMG e da Farmácia Viva.

A produção das atividades clínico-assistenciais dos farmacêuticos no terceiro quadrimestre de 2023 pode ser consultada na tabela abaixo.

Tabela 28 - Número de procedimentos farmacêuticos realizados, Belo Horizonte, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Acompanhamento farmacoterapêutico	2.980	3.625	3.786	1.594	1.432	1.557
Atendimento farmacêutico, orientação uso de medicamentos, insumos e outras condições	6.385	10.269	10.199	982	b	b
Orientação sobre acesso aos medicamentos especiais/regulados da SMSA e insumos para diabetes mellitus	4.283	3.393	2.902	704	683	655
Orientação sobre acesso aos medicamentos fornecidos pela SES/MG	4.020	5.305	4.444	1.731	1.238	1.793
Práticas integrativas e complementares	230	63	86	0	b	b
Telemonitoramento de usuários	a	810	442	33	b	b
03.01.01.003-0 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Primária (Exceto Médico)	a	a	a	1.900	3.344	4.494
03.01.01.004-8 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	a	a	a	151	309	435
03.01.01.013-7 - Consulta/Atendimento domiciliar	a	a	a	36	62	55
03.01.01.016-1 - Consulta/Atendimento domiciliar na Atenção Especializada	a	a	a	0	3	1
03.01.01.009-9 - Consulta para Avaliação Clínica do Fumante	a	a	a	95	116	117
03.01.01.025-0 - Teleconsulta na Atenção Primária	a	a	a	17	18	8
03.01.01.031-5 - Teleconsulta por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	a	a	a	28	29	0
Total	17.898	23.465	21.859	7.271	7.234	9.115

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 10/01/2024.

a. Dados indisponíveis no período.

b. Procedimentos excluídos em fevereiro de 2023 após adequação dos registros SMSA-BH às exigências dos indicadores previstos na Resolução SES-MG 8428/22.

Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica

No terceiro quadrimestre de 2023 foram publicados os documentos listados na tabela 29 visando a qualificação da assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH.

Tabela 29 - Publicações da assistência farmacêutica do terceiro quadrimestre de 2023

Publicação	Data da divulgação
INFORME TÉCNICO GAFIE nº 03 - PADRONIZAÇÃO DO MEDICAMENTO ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA + CIPIONATO DE ESTRADIOL (25 MG + 5 MG), SOLUÇÃO INJETÁVEL	06/09/2023
INFORME TÉCNICO GAFIE nº04 - DISPONIBILIZAÇÃO DE TRIANCINOLONA, HEXACETONIDA 20 MG/ML, SUSPENSÃO INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML	25/09/2023
REMUME 2023	17/10/2023
INFORME TÉCNICO CFT/COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E PERINATAL nº 05/2023 - ORIENTAÇÕES SOBRE CONTRACEPÇÃO HORMONAL EM ATRASO.	08/11/2023
ANEXO 8 - ADMINISTRAÇÃO DE HORMÔNIOS INJETÁVEIS UTILIZADOS NO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO da Nota Técnica 02/2022 ORIENTAÇÕES SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA SMSA/BH.	10/11/2023
NOTA TÉCNICA CFT nº 09/2023 - PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NECESSÁRIOS PARA OS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS UNIDADES PERTENCENTES À REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA (URS, CEM, CREAB, CTA e CTR).	17/11/2023
NOTA TÉCNICA CONJUNTA GAFIE /GEAPS/GEICS/DAPS nº 02/2023 - ALTERAÇÃO NO FORNECIMENTO DA INSULINA ANÁLOGA DE AÇÃO RÁPIDA.	22/12/2023
INFORME TÉCNICO nº 03/2023/CFT-GEAPS (COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL) - ADEQUAÇÃO DO MÓDULO PRESCRIÇÃO E FARMÁCIA DO SISTEMA INFORMATIZADO À RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS PARA CIRURGIÕES DENTISTAS DA REDE SUS/BH	27/12/2023
NOTA TÉCNICA COVID - 19 nº 047/2022 ATUALIZAÇÃO 21/12/2023 - FLUXO DE ACESSO DO MEDICAMENTO NIRMATRELVIR + RITONAVIR (NMV/R) NAS UNIDADES DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE.	27/12/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Atualizado em 10/01//2024.

Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Implantada a partir de 1993, a Política de Saúde Mental de Belo Horizonte tem por diretriz ética a superação do manicômio enquanto lugar de tratamento e exclusão da diferença, o cuidado em liberdade, o resgate da cidadania e a busca de autonomia e protagonismo dos usuários. Propõe-se, portanto, a extinção do manicômio em sua face concreta, reduzindo gradativamente os leitos psiquiátricos por meio da criação dos serviços substitutivos, lugares de tratamento e promoção de inserção social dos cidadãos em sofrimento mental. Assim como oferta espaços de educação continuada, discussão ampliada de casos e troca de saberes para os profissionais da rede e temas inovadores são provocados com vistas à adequação da política pública, como a redução de danos, entre outros.

Ao longo desses anos, vêm sendo construída, na cidade, uma rede diversificada de serviços que atuam de forma articulada, assegurando aos usuários assistência digna, integral e de qualidade; composta pelos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centros de



Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD), Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil (CERSAMi), centros de convivência, Projeto Arte da Saúde, Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Saúde Mental, equipes complementares de atenção à saúde mental da criança e do adolescente, equipes de saúde mental na APS, equipes de Consultório na Rua, e unidades de acolhimento.

A tabela abaixo evidencia o número de atendimentos na rede de saúde mental de Belo Horizonte nos últimos anos.

Tabela 30- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Atendimentos em saúde mental ^(a)	357.554	359.778	326.309	396.523	454.685	152.999	156.163	145.719

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE) e Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH); Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/01/2024.

a. Atendimentos referentes aos profissionais de saúde mental nos centros de saúde, Centros de Referência em Saúde Mental, Centros de Convivência e Consultórios de Rua.

Dentre as ações e eventos realizados no terceiro quadrimestre de 2023, destacam-se:

Em 2023 a Coordenação de Serviços Territoriais está atuando de modo a manter a gestão próxima das práticas de gestão e assistência regionais e locais junto ao território, articulando estratégias com as DRES, GAERES, RTs de saúde mental, gerentes locais e trabalhadores dos serviços. Alinhado ao Projeto Estratégico SUASA/DAPS/GRSAM estão tendo continuidade às ações propostas e também desenvolvendo novos projetos. Abaixo constam as ações de destaque realizadas pela coordenação em 2023 no âmbito da Atenção Primária:

Saúde Mental na APS

No terceiro quadrimestre foi dada continuidade ao projeto do Apoio Matricial do Barreiro, por meio da Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0266/2023, Plano Emergencial da Saúde Mental na Regional Barreiro, com atividades de apoio matricial, reuniões de avaliação e encontros com a GRSAM. A proposta é de 1(um) psiquiatra referência para cada microrregião, com dedicação de 4 (quatro) horas semanais, em horário fixo para realizar apoio matricial virtual. Para a discussão de casos estão sendo chamados de forma prioritária a eSF, ESM e o RT de SM. Reuniões de acompanhamento, monitoramento e avaliação estão acontecendo sistematicamente. Até o momento, 148 casos foram discutidos para construção compartilhada de plano de cuidados.

No período de 05/10 a 07/12 foi organizada a terceira turma, com 71 inscrições, do Curso ONLINE “Introdução em Saúde Mental na Saúde Pública no contexto SUS BH”. O curso visa promover a formação, atualização e construção crítica e política de conhecimento da RAPS para todos os psicólogos e psiquiatras



que atuam na Equipe de Saúde Mental de Belo Horizonte. Foi feito um balanço geral das 3 turmas ocorridas ao longo do ano de 2023 e houve 46,6% de certificação na primeira turma, 60% de certificação na segunda e 60,5% de certificação na terceira. No mês de novembro e dezembro, foi realizado juntamente com a ASEDS o projeto para dar continuidade ao curso em 2024, abrangendo todos os profissionais da RAPS e os profissionais concursados que chegaram/chegarão na rede em 2023/2024.

No período de setembro a novembro foram realizadas 3 oficinas de Matriciamento CERSAM/APS, visando articulações e ações que integrem os dois serviços, principalmente no que tange ao apoio matricial. Essas oficinas ocorreram junto aos gerentes e adjuntos do CERSAM, em parceria com a FAFICH/UFMG.

Centros de Referência em Saúde Mental

Dentro de uma proposta de plano emergencial para a retomada da capacidade de cuidar nos CERSAM, CERSAM AD e CERSAMI, foi aprovada a contratação de mais 98 profissionais de níveis técnico, médio e superior para estas unidades, para retomar sua capacidade mínima assistencial e operacional. Essa ampliação proporcionou também maior cobertura de horário dos Enfermeiros de CERSAM, AD e CERSAMI até as 22h, facilitando a passagem de plantão e o apoio aos Técnicos de Enfermagem do período noturno. Ocorreu também a adequação de leitos e cobertura para Hospitalidade Noturna (HN) e retaguarda psiquiátrica dia em finais de semana e feriados, com a ampliação de 14 de leitos de Hospitalidade Noturna, passando de 84 para 98 leitos no município.

Centros de Convivência

Após mais de uma década sem realizar a Mostra de Arte Insensata, em 2023 houve a organização para a execução deste evento com previsão para 2024. A IV Mostra se propõe a um encontro com a cidade para trazer um novo olhar sobre a loucura a partir dos produtos estéticos e artísticos produzidos nos Centros de Convivência e em outros serviços da rede de saúde mental do município.

O tema da mostra: Ao Averso, a Torto e a Direitos e seu texto orientador foi construído em diversas reuniões neste 3º quadrimestre. A organização da Mostra tem se dado em reuniões ampliadas com gerentes, artistas e profissionais da rede de saúde mental.

A Gerência da rede de saúde mental de Belo Horizonte, foi convidada pelo Ministério da Saúde a participar do Grupo de Trabalho para formulação do Programa Nacional para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial – PNCC, instituído pela Portaria GM/MS Nº 874, de 14 de julho de 2023.

Foram realizados encontros dias 11/08, 18/08, 25/08, 15/09, 22/09, 29/09, 06/10, 19/10, 20/10, 24/10 e 22/12/2023. Os encontros inicialmente percorreram legislações municipais e estaduais sobre os centros de convivência, existentes em todo o território nacional; foram realizadas apresentações de centros de convivência de todo o país, estrutura, profissionais, ações, desafios; ocorreram rodas de conversas com a



presença de usuários e convidados externos com as seguintes temáticas: Saúde e Convivência, Arte e Cultura, e Economia Solidária. Na última reunião do ano 22/12/2023 o Ministério da Saúde apresentou uma proposta de Minuta de Portaria para instituir o Programa Nacional dos Centros de Convivência, para leitura e sugestões. A previsão é que no final de janeiro/24 haja o fechamento da Minuta de Portaria a ser apresentada para apreciação do Ministério da Saúde e sejam encerrados os trabalhos do grupo.

Segue abaixo tabela dos indicadores dos Centros de Convivência com o número de usuários inscritos, oficinas realizadas e número de usuários inseridos no mercado de trabalho no ano de 2023. Quanto a estes, são realizadas reuniões mensais de acompanhamento dos casos junto às empresas parceiras e a coordenadora do projeto pela Superintendência Regional do Trabalho.

Além do acompanhamento mensal, em situações de urgência de saúde, cabe à gerente do Centro de Convivência, como responsável pelo PTS do usuário para o mercado de trabalho, articular rede de cuidados e seguir o acompanhamento do mesmo, em geral, acionada pela família ou pelo próprio RH da empresa empregadora.

Tabela 31- Número de usuários inscritos nos Centros de Convivência e oficinas realizadas no ano de 2023

Centro de Convivência	Usuários inscritos	Número de oficinas realizadas no 3º Q	Número de usuários inseridos no mercado de trabalho e em acompanhamento
Barreiro	164	315	30
César Campos (Centro Sul)	206	285	27
Arthur Bispo (Leste)	132	198	16
São Paulo (Nordeste)	144	197	8
Carlos Prates (Noroeste)	227	213	25
Rosimeire Silva (Norte)	159	330	0
Oeste	228	342	38
Nise da Silveira (Pampulha)	108	213	16
Marcus Matraga (Venda Nova)	187	82	24
Total	1.555	2.175	184

Fonte: Gerencia da Rede de Saúde Mental (GRSAM) 10/01/2024.

Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da RAPS BH (IEES)

Espaço IEES Multiuso Oeste

O Espaço IEES Multiuso Oeste, localizado na Rua General Andrade Neves, nº25 – térreo, bairro Gutierrez; promoveu as seguintes ações:



- Participação enquanto integrante do Grupo de Trabalho para formulação do Programa Nacional para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial.
- Mostra de trabalhos, bazar, leilão silencioso e intervenções artísticas no Centro de Convivência Oeste e no Espaço IEES Multiuso Oeste, enquanto parceria para produção e realização do evento “Porta Poesia” em 23/09/2023.
- Articulação de demandas e parcerias para a produção pelo Núcleo de Culinária para os seguintes eventos: Lanche do camarim do evento “Trem negro” e lançamento do álbum do Trem Tam Tam em 29 de setembro.
- Fornecimento de lanche para o Encontro da RENILA – Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial no dia 21/09. Lanche para o III Encontro de usuários e familiares promovido pela ASUSSAM em 03/10/23, com apoio do Fórum Mineiro de Saúde Mental, UFMG, CRP, FUMP e PBH. Foram realizados dois almoços, nos dias 9 e 22 de novembro o “Rolê Inclusivo” do SENAC, em que os estudantes fizeram visitas aos empreendimentos de economia solidária de BH. Além de produção mensal de biscoitos e roscas para eventos e bazares mensais na SMSA.
- Articulação da participação da Suricato na Semana do Servidor do Tribunal Regional do Trabalho 3ª REGIÃO, nos dias 02, 03 e 04 de outubro, através da ação “Ateliê Compartilhado” onde a Suricato convida o público para vivenciar a produção do núcleo, afim de sentar-se à mesa e “bordar junto” com as usuárias. Além disso, houve a Exposição da Associação Suricato, com mostra de peças de destaque de todos os núcleos da Suricato. Como desdobramento, houve a divulgação e realização de um bazar virtual com as peças em exposição entre outras, fomentando a geração de renda.

Bazares:

Foram realizados 7 bazares ao longo do quadrimestre, sendo que os bazares de Primavera (13, 14 E 15 de setembro), Bazar de Novembro (08 ,09 e 10 de novembro) e Bazar de Natal (parceria com os Centros de Convivência de BH (13, 14 e 15 de dezembro) ocorrem na SMSA.

Bazar virtual para a Semana do Servidor do Tribunal Regional do Trabalho 3º Região (02,03 e 04 de outubro). Bazar da Suricato no Seminário de finalização da prática médica (PMC) de Saúde Mental em 28/11/23 na Universidade Unifenas.

Bazar da Suricato e Centro de Convivência Oeste no evento “21 anos do CERSAM e Centro de Convivência Oeste e os 15 anos do Arte da Saúde Oeste” realizado na Faculdade Newton de Paiva no dia 29/11/23.

Bazar da Suricato como representante de Minas Gerais na Feira de Economia Solidária da V Conferência Nacional de Saúde Mental, em Brasília de 11 a 14 de dezembro de 2023.

Saúde Mental infantojuvenil



De setembro a novembro de 2023, foi realizada nova turma do piloto de Formação Saúde Mental Infância e Adolescência na Regional Leste, contemplando mais de 60 profissionais entre psicólogos, psiquiatras e pediatras e assistentes sociais das unidades básicas, eSF, equipes do NASF-AB, além de referências técnicas regionais de saúde mental.

A partir de Setembro 2023, foi instituído em todas as Regionais o matriciamento ampliado saúde mental infância e adolescência, com periodicidade mensal, organizado pelas respectivas referências técnicas regionais de saúde mental e equipes complementares de saúde mental da criança e adolescente, com participação de profissionais das eSF, pediatras, equipes de saúde mental dos Centros de Saúde, profissionais dos CERSAMIs de referência, coordenação Arte da Saúde: Ateliê de Cidadania, Regulação Neuropediatria e atores intersetoriais.

Em outubro de 2023, em parceria com a FUNARTE-MG, foi realizado encontro municipal para comemoração dos 30 anos do Programa Arte da Saúde: Ateliê de Cidadania com presença de gestores, profissionais, usuários e familiares da RAPS-BH. O evento ocorreu de 8h às 17h e contou com presença de 600 pessoas, principalmente de crianças e adolescentes do Arte da Saúde, CERSAMIs e UATi, nos dois turnos de atividades, onde foram apresentados relatos das experiências do Programa, Exposição de Artes, Oficinas diversas e Festa Baile.

Em dezembro de 2023 foi concluído o processo de municipalização do CERSAM AD Centro Sul, CERSAMi Centro Sul, anteriormente Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) e Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI), respectivamente e SRT Meninos de Oliveira.

O processo teve início em fevereiro de 2023, partindo de negociações entre a SMSA e FHEMIG para elaboração de termo de intenção de municipalização entre os entes, assinado em 11/08/2023 para posterior elaboração e assinatura de termo de cooperação entre entes públicos - processo 012/134/567/85/64, assinado em 13/12/2023 e publicado no Diário Oficial do Município em 16/12/2023, onde constam as responsabilidades e plano de trabalho de cada ente.

Foi elaborado o termo de cooperação entre SMSA e FHEMIG para efetivação do processo de municipalização dos citados serviços, que inclui dentre outras, a cessão dos servidores lotados nas unidades e cessão do espaço físico onde estão alocados os serviços para a PBH. Esta ação garantirá o cuidado em saúde mental 24h ao público Infante juvenil dentro das diretrizes e princípios da política de saúde mental do município.

Política de Álcool e Outras Drogas

No terceiro quadrimestre houve continuidade das Rodas de Conversas, de 4 horas cada, em Unidades Básicas de Saúde, nas Regionais Norte e Noroeste, com a temática "Redução de Danos e o cuidado em rede à pessoa que faz uso prejudicial de álcool e outras drogas". Cada Roda contou com uma média de 30 trabalhadores da



UBS, representantes dos vários dispositivos da RAPS da Regional e da ASEDS, e com facilitadores da GRSAM e da Coordenação de Saúde Sexual da SMSA.

Desinstitucionalização

Ao longo do terceiro quadrimestre de 2023 foram realizadas 04 desinstitucionalizações de pessoas com sofrimento mental grave para o Serviço Residencial Terapêutico de Belo Horizonte, sendo estas oriundas de Serviços da Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte, Hospital Cristiano Machado, Hospital de Custódia Jorge Vaz e Comunidade Terapêutica. Ademais, foram realizadas 03 supervisões clínicas de casos de moradores dos Serviços Residenciais Terapêuticos, 03 reuniões ampliadas com os supervisores dos SRT's, sendo uma delas com a presença da Diretora da Diretoria de Atenção Primária e Integração do Cuidado (DAPS), gerente da GRSAM e gerente adjunto. Em outra reunião ampliada, contou-se com a participação da Diretoria de Urgência para apresentação aos supervisores da constituição da Rede de Urgência Clínica do município, bem como de seus fluxos.

No que tange ao Programa de Volta para Casa, atualmente existem 23 usuários no Programa de Volta para Casa que moram sozinhos ou com a família. Destes 15 são do sexo masculino e 08 do sexo feminino, cuja faixa etária variam entre 32 e 87 anos. Destes usuários, 11 residem com suas respectivas famílias, 06 residem sozinhos e 04 em outras situações, sendo 02 em ILPI, e 03 em situação de rua.

Saúde Mental e Justiça

A GRSAM participa das reuniões do Comitê Estadual Interinstitucional para Monitoramento da Política Antimanicomial do Poder Judiciário (CEIMPA), realizadas mensalmente, na sede do TJMG, visando à construção de diretrizes para a desinstitucionalização de usuários egressos dos Hospitais de Custódia e Tratamento Judiciários/Manicômios Judiciários.

No período de setembro a dezembro, foram determinadas 25 internações compulsórias de usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Belo Horizonte, o que tem sido objeto de análise e construção de ações junto às instâncias jurídicas da SMSA e órgãos do Sistema de Justiça. Para cumprir as determinações judiciais, foram realizadas reuniões, visando à articulação de rede, encaminhamento dos usuários ao CERSAM e construção de seu projeto terapêutico singular, para a oferta de cuidados qualificados em saúde mental. Foram realizados 62 atendimentos na DPMG (até 13/12), visando reduzir ações judiciais de internação compulsória. Foram respondidas 163 demandas dos órgãos do Sistema de Justiça e realizadas ações de educação permanente nas 09 Regionais, visando qualificação das respostas.

A GRSAM realizou reuniões com a Defensoria Pública e Ministério Público, visando ao aprimoramento do diálogo interinstitucional e busca de soluções extrajudiciais no campo da política de saúde mental. Também



houve discussões de casos complexos com atores do Ministério Público e profissionais da RAPS, para a melhoria do cuidado.

Consultórios na Rua

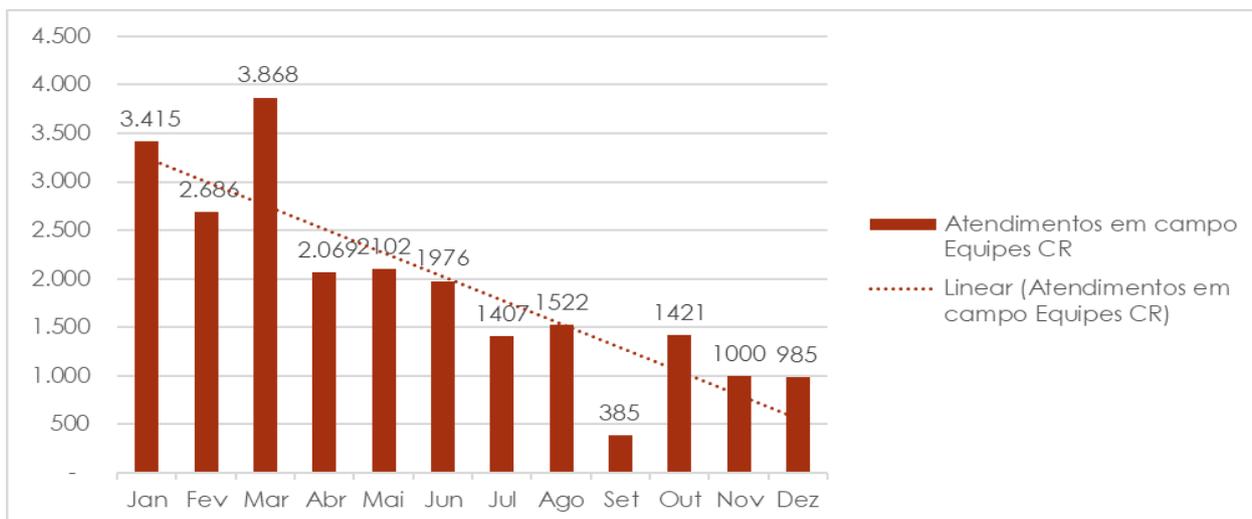
Implementado em 2011, o Consultório na Rua é um dispositivo da Rede de Saúde Mental de Belo Horizonte que oferta o cuidado em saúde *in loco* das pessoas em situação de rua (PSR) com estratégias de apoio e vinculação com os serviços da rede de saúde do município (saúde mental e atenção primária em saúde). Tem como objetivo oferecer assistência integral em saúde, articulando os diversos pontos da rede para a garantia do cuidado à PSR, em sua maioria usuária de álcool e outras drogas e/ou com sofrimento mental intenso e promover o cuidado em liberdade por meio das estratégias de Redução de Danos.

Sua atuação é voltada para o público de adultos em situação de rua, prioritariamente aqueles em situação de risco de agravamento clínico; e crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, em situação de risco e vulnerabilidade. A atuação conjunta entre os diversos setores como Saúde e Assistência Social potencializa as ações propostas. As equipes são compostas por 1 Redutor de Danos, 1 Psicólogo, 1 Enfermeiro, 1 médico, 1 Arte-educador, 2 Assistentes Sociais e 1 motorista, e contam com uma equipe de gestão na SMSA.

No terceiro quadrimestre foram realizados 3.791 atendimentos/ abordagens individuais, pelas equipes de Consultório na Rua, conforme gráfico abaixo. Importante esclarecer que o declínio nos atendimentos se dá em função da implantação da solução SIGRAH em meados de abril, o que ocasionou alguns problemas na utilização da nova solução de registro em Prontuário Eletrônico que estão em discussão para que sejam sanados.

No âmbito de qualificação assistencial das ofertas em saúde e orientação sobre o processo de trabalho, foram realizadas oficinas com os médicos e enfermeiros, desenvolvendo temáticas fundamentais para avanços assistenciais, construção de ferramentas como: fichas de encaminhados para os serviços da rede, Procedimento Operacional Padrão (POP) para curativos, tratamento de tuberculose e Pré Natal, baseado na lógica da Atenção Básica, mas sem desconsiderar as especificidades da atuação *in loco* em contextos de vulnerabilidades das equipes do CnaR.

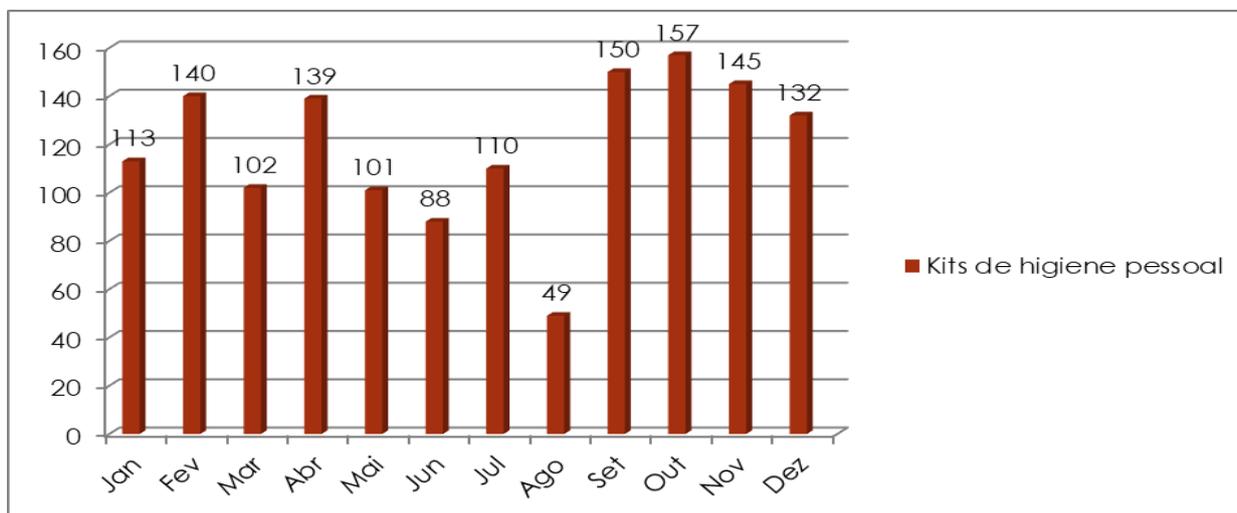
Gráfico 18 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

As equipes de Consultório na Rua realizaram no terceiro quadrimestre a entrega de 584 Kits de Higiene Pessoal para a população em situação de rua de Belo Horizonte, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 19 - Disponibilização de insumos (kits de higiene pessoal) pelas equipes de Consultório na Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, 2023

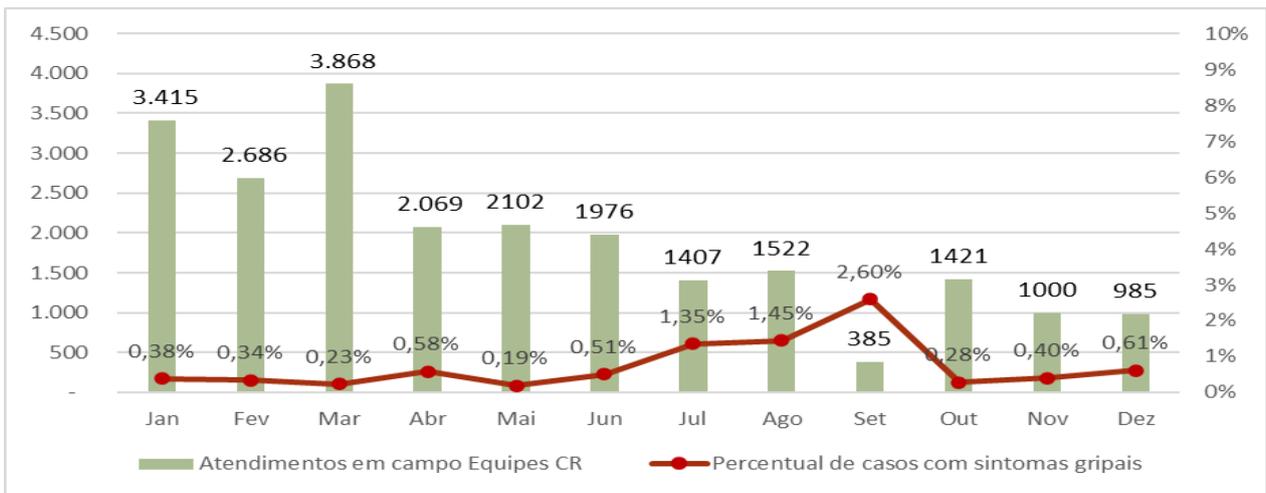


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Neste período também foram realizadas abordagens de campo que identificaram 24 pessoas com sintomas gripais.



Gráfico 20 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

A Estratégia Campo Fixo dos Consultórios na Rua, segue com as ofertas de cuidado às pessoas em situação de rua com atendimentos nas 09 regionais: dois na Centro Sul e um na Leste, Nordeste, Noroeste/Norte, Oeste/Barreiro e Venda Nova/Pampulha. Objetiva-se a ampliação de acesso aos usuários, fortalecimento de vínculos e avanços assistenciais in loco.

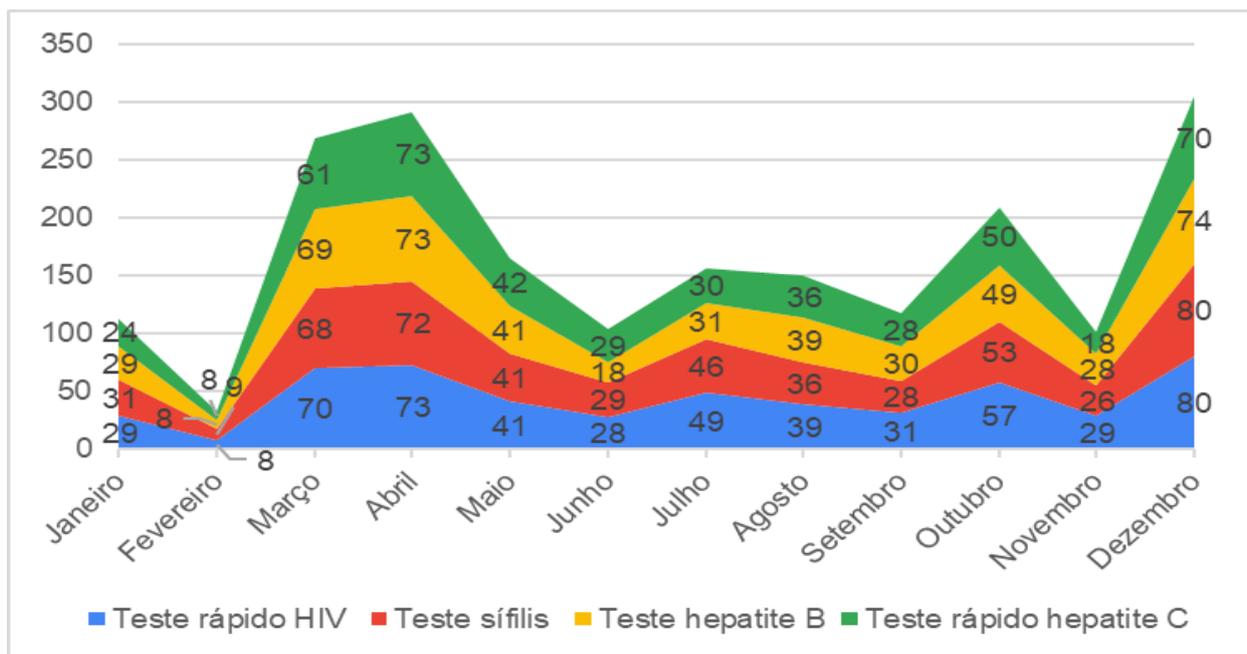
Os serviços ofertados são: saúde bucal, testes rápidos, vacinação, acolhimento e intervenção, propiciando o intervalo no uso de substâncias, ofertas de cuidados para quadros de intoxicação, avaliação clínica (aferição de dados vitais, exame físico, consulta médica), avaliação de feridas e curativo. Um espaço com ofertas em saúde de referência para livre demanda para as pessoas em situação de rua visando ampliação do acesso à essa população, a assistência à saúde, cuidados e garantia de direitos, potencializando o cuidado e acompanhamento.

Dentre as ações ofertadas durante os atendimentos pelas equipes de saúde, destacam-se:

Realização de testes rápidos para IST e orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva:

Ações conjuntas de testagem com o Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS com ofertas de testagem, roda de conversas para orientação do uso de preservativos, encaminhamento para os tratamentos necessários e informações sobre Redução de Danos e Vulnerabilidades.

Gráfico 21 - Número de testes rápidos ofertados mensalmente pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, 2023

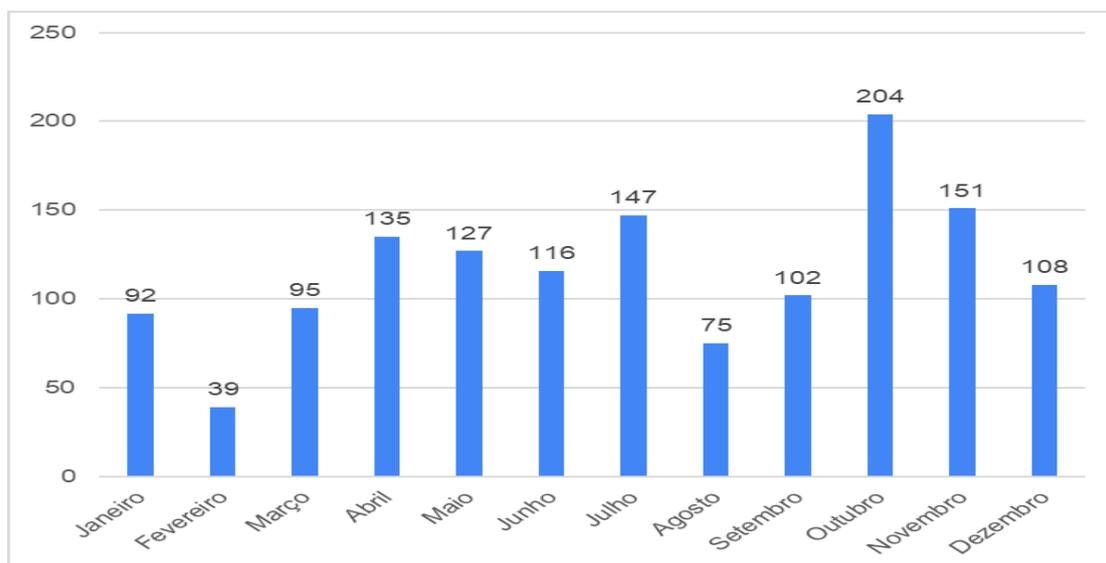


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Foram realizados no total 731 testes rápidos dentre: HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis.

Também foram realizadas orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva, distribuição de preservativos e orientação em Redução de Danos, sendo realizadas no terceiro quadrimestre 565 ações de orientação.

Gráfico 22 - Realização de orientações mensais acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023



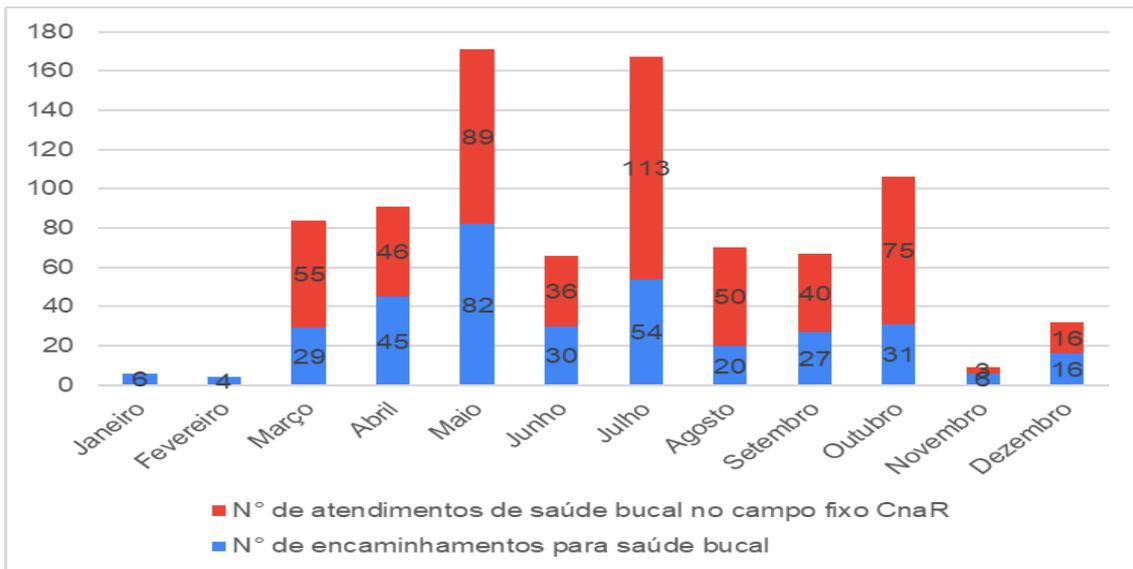
Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Encaminhamentos da equipe do consultório na rua para outros serviços ou cuidados em saúde:



Ações de saúde bucal: os profissionais das equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde se fizeram presentes para realizarem atendimentos em conjunto com as equipes do Consultório na Rua, visando ampliar acesso aos usuários, a partir de ofertas orientações de higiene bucal, levantamento de necessidades e encaminhamentos para continuidade do cuidado. No terceiro quadrimestre foram realizados 214 encaminhamentos.

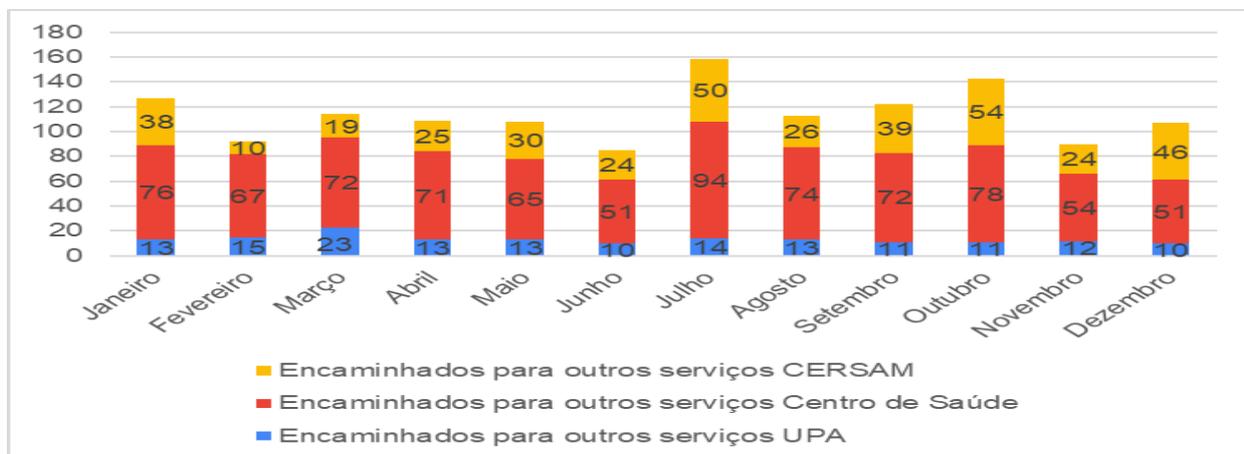
Gráfico 23 - Atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

No terceiro quadrimestre foram realizados 462 encaminhamentos de pessoas a serviços de saúde como CERSAMs, Centros de Saúde e UPAS, conforme necessidades identificadas durante os atendimentos.

Gráfico 24 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023

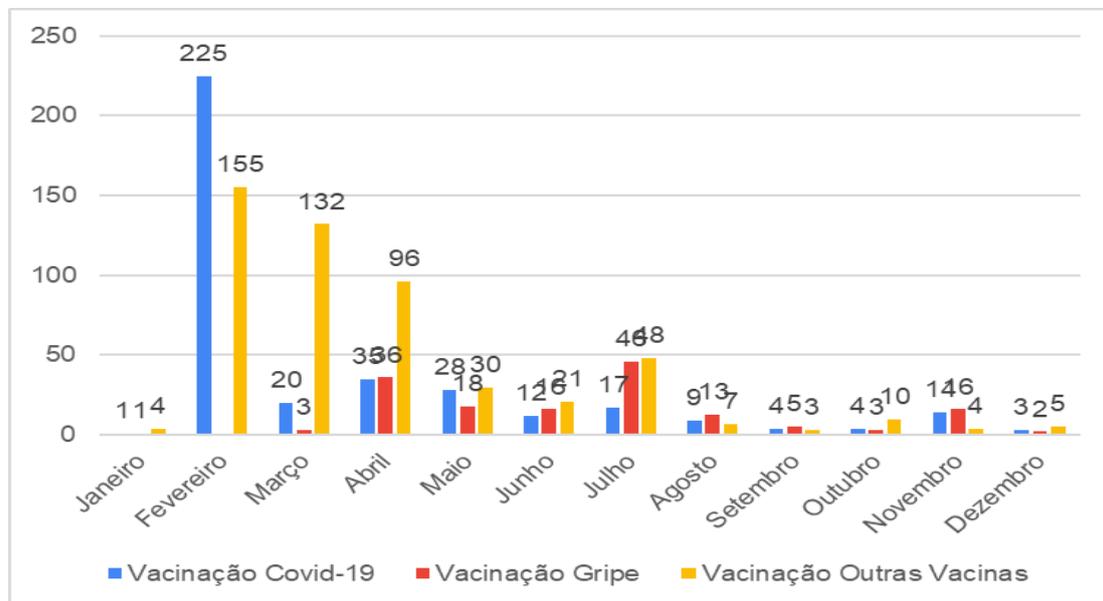


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.



As equipes de Consultório na Rua continuaram com as ações de vacinação à população em situação de rua para COVID-19, e demais vacinas como gripe, sendo aplicadas pelas equipes, no terceiro quadrimestre, 73 vacinas dentre essas: COVID-19; vacinas de gripe e outras vacinas como meningite e tétano.

Gráfico 25 - Número de vacinas aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/01/2024.

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

A organização da Atenção da Saúde Bucal na rede SUS-BH visa trabalhar de forma equânime respondendo às necessidades de saúde bucal nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. A assistência odontológica na atenção primária ocorreu de forma integral com a oferta de todos os procedimentos odontológicos.

No terceiro quadrimestre de 2023 o Levantamento Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2020 foi finalizado no município de Belo Horizonte, incluindo assim o município na listagem de capitais avaliadas.

A pesquisa contou com 78 setores censitários sorteados no município, contando com o apoio de 26 equipes de campo (ACS, TSB/ASB e CD).

Os dados coletados são primordiais para a representatividade do dado para o país, refletindo a saúde bucal da população da capital, subsidiando as políticas públicas. A coordenação Técnica de Saúde Bucal aguarda o envio dos resultados preliminares do levantamento.

Neste quadrimestre, também houve continuidade do monitoramento do Projeto Estratégico Qualificação da Saúde Bucal na APS através de realização das visitas das referências técnicas regionais, com a presença da



coordenação em algumas visitas nos Centros de Saúde das nove regionais, com diagnóstico assistencial dos processos de trabalho da rede de saúde bucal na Atenção Primária.

A capacitação do Manual de Saúde Bucal continua disponível neste quadrimestre, na plataforma de Ensino à Distância da PBH, e é acessível para que os profissionais de saúde bucal, gestores e profissionais de outras categorias possam fazer a capacitação, ou rever os módulos, ou realizar consultas. A capacitação é composta por três vídeos com duração total de quatro horas e traz um compilado dos principais temas tratados no Manual de Saúde Bucal.

No terceiro quadrimestre de 2023 o Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva – Ênfase na Gestão do Cuidado em Saúde Bucal, importante política de educação permanente, direcionado aos profissionais cirurgiões dentistas efetivos integrantes da Estratégia de Saúde da Família da rede SUS-BH, pela Universidade PUC Minas mediante parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-PBH), está completando a finalização do 1º ano, transcorrendo conforme o cronograma, com os módulos voltados à atenção em saúde bucal para os ciclos de vida e condições especiais, com participação efetiva no desenvolvimento dos projetos para os centros de saúde, levando a mudança do olhar sobre a unidade, superando expectativas

No terceiro quadrimestre de 2023 foi finalizada a fase do levantamento de necessidades do Programa Saúde na Escola (PSE), que contempla a identificação das necessidades em saúde bucal e apoio às escolas na atividade de escovação supervisionada, além das rodas de conversa. Essas atividades coletivas configuram-se valiosas oportunidades para orientar, motivar e capacitar a população para o exercício do autocuidado e contribuem para o estabelecimento de hábitos saudáveis. Além disso, após levantamento os usuários procuram à Unidade de Saúde para o atendimento odontológico.

As Equipes de Saúde Bucal da rede SUS BH realizaram ações coletivas durante o mês de novembro, destinadas à Prevenção do Câncer Bucal, instituído pela Lei nº 13.230/2015. Foram feitas avaliações clínicas da mucosa oral com o levantamento de necessidades, orientações em saúde e em higiene bucal e entrega de cartilhas educativas com o objetivo de alertar a população quanto ao autocuidado, reforçando a importância do diagnóstico precoce. Também foram abordados os principais sinais de alerta, fatores de risco, autoexame e a importância do acompanhamento odontológico.

Tabela 32 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	2º Q 2023
Equipes de Saúde Bucal	304	304	308	310	314	314	314	316
Próteses dentárias fornecidas ^(a)	9.012	7.875	3.223	2.432 ^(b)	4.602	1.886	2.596 ^(c)	969 ^(d)



Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	2º Q 2023
Próteses dentárias acrílicas fornecidas na Atenção Primária à Saúde	5.404	3.815	1.908	1.208	2.587	1.055	933	773
Próteses dentárias fornecidas nos Centros de Especialidades Odontológicas	3.608	4.060	886	1.224 ^(b)	2.015	831	1.629 ^(c)	196 ^(d)
Próteses dentárias acrílicas nos Centros de Especialidades Odontológicas	942	1.306	485	753 ^(b)	1.08	477	10.177 ^(c)	124 ^(d)
Consultas odontológicas	434.743	460.592	223.637	269.407	421.008	158.781	177.467	125.257
Primeiras consultas odontológicas	134.715	141.402	36.873	38.318	117.426	45.181	51.423	34.573
Tratamentos odontológicos completados	90.699	95.447	26.682	25.082	75.593	29.144	32.612	22.771
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados	268.393	286.004	48.726	53.642	379.945	74.017	224.219	311.201

Fonte: Coordenação Técnica de Saúde Bucal. Dados extraídos em 29/12/2023.

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.

b. Em 2021, os dados que envolveram a atenção secundária foram parciais, de janeiro a outubro.

c. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

d. Os dados da atenção secundária são parciais e correspondem aos meses de setembro a novembro/2023.

Esclarece-se que a redução na oferta de próteses durante o terceiro quadrimestre de 2023, se deve à suspensão temporária do serviço laboratorial. Informa-se ainda que nos exercícios de 2022 e 2023 ocorreram tentativas de novos credenciamentos de laboratórios de próteses. Entretanto, os certames foram caracterizados como desertos. Dessa forma, um novo edital já está em andamento na SMSA, visando assegurar a assistência integral à saúde bucal da população.

Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Atenção Integral à Saúde da Mulher, Gestante, Bebês e Puérperas

A organização da Atenção Integral à Saúde da Mulher na rede SUS-BH visa a qualificação e a continuidade do cuidado de forma a responder às necessidades de saúde da mulher em todos os ciclos de vida. Além disso, busca promover ações de vigilância da ocorrência dos óbitos materno, fetal e infantil, identificando as circunstâncias e os determinantes da mortalidade, com o objetivo de propor medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. A tabela 33 demonstra dados relacionados ao número de consultas de pré-natal, número de consultas de puerpério, quantitativo de exames preventivos do câncer de colo do útero e quantitativo de exames de mamografia de rastreamento, do período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023. Observa-se que o número de consultas de pré-natal tem diminuído nos últimos anos, em concordância com a diminuição dos nascidos vivos nos anos equivalentes, no município de Belo Horizonte.

Tabela 33 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Consultas de pré-natal	111.952	111.515	108.386	97.040	91.215	31.835	32.201 ^(a)	28.087
Consultas de puerpério	11.910	11.611	10.602	11.088	10.849	3.946 ^(a)	4.110 ^(a)	3.361
Exames preventivos do câncer de colo do útero	86.757	78.516	65.655	58.545	79.184	23.974	29.128 ^(a)	18.725 ^(b)
Exames de mamografia	37.681	36.565	20.782	28.735	28.823	11.681 ^(a)	12.740 ^(a)	5.845 ^(b)

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS); Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados atualizados e extraídos em 12/01/2024.

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

b. Dados disponíveis no DATASUS referente aos meses setembro a novembro de 2023.

No terceiro quadrimestre de 2023, a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal realizou diversas atividades, ações e eventos, descritos na tabela 34.

Tabela 34 - Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, terceiro quadrimestre de 2023

Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de BH	29/09; 27/10; 24/11; e 22/12/23	Sociedade civil, GAERES, Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, representantes das maternidades SUS-BH e profissionais do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de MG (Secretaria Estadual de Saúde-SES/MG).	Investigação, classificação e certificação da Declaração de Óbito de mulheres em idade fértil. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações para cada caso avaliado, propondo melhorias para a atenção à saúde das mulheres, em todos os níveis de atenção.
Secretaria Executiva Municipal de Vigilância de Óbito Materno	21/09; 19/10; 17/11 e 14/12/23	Referências técnicas do nível central, regional e estadual.	Entendimento, classificação, certificação da Declaração de Óbito. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações e propostas de melhorias para cada caso avaliado. Foram investigados 130 casos de óbitos de mulheres em idade fértil. Foram analisados, classificados e certificados 02 óbitos maternos ocorridos em Belo Horizonte.
Fórum das Maternidades	12/09; 17/10; 14/11; e 12/12/23	Representantes das maternidades SUS-BH e da Coordenação de Atenção	Qualificação da assistência prestada às gestantes nas maternidades e serviços de pré-natal de alto risco da rede SUS-BH, com o objetivo de garantir o cuidado respeitoso, resolutivo e integral, baseado nas melhores evidências científicas. Nesses encontros, foram abordadas as seguintes pautas: <ul style="list-style-type: none"> • Discussão da linha de cuidado das gestantes e puérperas em



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
		Integral à Saúde da Mulher e Perinatal	<p>situação de vulnerabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação de um dos equipamentos para acompanhamento dessa população: Casa da Gestante e Puérpera; ● Estratégias para fortalecimento do trabalho em rede; ● Apresentação e divulgação do Projeto de Extensão da UFMG “Para Elas”, que tem o objetivo de acolhimento e atendimento multidisciplinar às vítimas de violência no Centro de Atenção à Mulher de Venda Nova; ● Construção e validação da Nota Técnica Conjunta Nº 003/2023: Orientações para esterilização cirúrgica no âmbito do planejamento sexual e reprodutivo no município de Belo Horizonte; ● Balanço do ano de 2023 e propostas para enfrentamento das dificuldades no ano de 2024.
Fórum Perinatal	14/09; 05/10; 09/11; e 07/12/23	Representantes da sociedade civil, CMS, CISAM, profissionais das Maternidades, Conselhos de Classes, ONGs e Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, Coordenação da Atenção à Criança e Adolescente da SMSA, GVIGE.	<p>Fortalecimento, discussão e ampla divulgação da rede de assistência materno fetal e infantil no município de Belo Horizonte.</p> <p>Realização de apresentações informativas com temas pertinentes à assistência materna, perinatal e infantil, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Violência Contra a Mulher: Fluxo de Atendimento na rede SUS-BH ● Mortalidade Infantil no município de Belo Horizonte - Proposta de novo indicador ODS para qualificação das análises de óbitos evitáveis. ● Prematuridade ● Balanço do ano de 2023 e programação para 2024 <p>Foram realizadas discussões esclarecendo dúvidas, reforçando vinculações e referenciamento dos serviços, visando melhorar o atendimento em toda rede SUS BH. No fórum do dia 07/12/2023 foi apresentado os objetivos do fórum perinatal, a alternância do fórum com a coordenação da saúde da criança e apresentado um resumo do que foi discutido no decorrer do ano de 2023, assim como a importância das discussões para melhorar a assistência materna, perinatal e infantil.</p>



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			Foram também elencados os temas de maior importância a serem abordados em 2024.
Comitê de Equidade 50-50: todos e todas pela equidade (COMEG)	21/09; 19/10; 16/11; e 21/12/23	Representantes das secretarias e subsecretarias municipais, Diretoria de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança, Alimentar e Cidadania (SMASAC).	<p>O COMEG promoveu as seguintes discussões e ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de monitoramento das ações do plano municipal de equidade de gênero. • Discussão dos mecanismos e ferramentas de monitoramento do Plano de Equidade de Gênero. <p>Discussão sobre as ações e eventos realizados na campanha dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher.</p>
Conselho Municipal de Direito das Mulheres (CMDM)	12/09; 10/10; 14/11; e 12/12/23	Representantes das secretarias e subsecretarias municipal, Diretoria e Coordenação de Políticas para Mulheres da SMASAC.	<p>Desenvolvimento de atividades no campo do protagonismo, empoderamento e fortalecimento das mulheres nos diversos espaços, demonstrando comprometimento com a promoção da equidade de gênero e fortalecendo relações mais justas entre homens e mulheres.</p> <p>Nesses encontros foram realizadas as seguintes discussões e ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 85ª Plenária do Conselho Municipal de Direito das Mulheres: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das ações e eventos realizados na Campanha do Agosto Lilás. • Eleição pelo modelo de plenária presencial ou híbrida e por questões de logística a maioria das conselheiras votou a favor das plenárias serem de forma presencial. • Discussão sobre casos de adolescentes que estavam realizando trabalho sexual em hotéis da região da Guaicurus. • Definição de participação das conselheiras nas comissões internas do Conselho. ➤ 86ª Plenária do Conselho Municipal de Direito das Mulheres: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Centro Integrado de atendimento à Mulher (CIAM): sua formação, história, atribuições e os desafios vivenciados nos últimos tempos devido à dificuldade de recursos humanos.



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			<ul style="list-style-type: none"> ➤ 87ª Plenária do Conselho Municipal de Direito das Mulheres: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Discussão sobre as ações e eventos realizados na campanha dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. ➤ 88ª Plenária do Conselho Municipal de Direito das Mulheres: <ul style="list-style-type: none"> • Leitura do regimento interno do Conselho Municipal de Direito das Mulheres. • Planejamento de ações a serem realizadas no dia Internacional da Mulher (8 de março). • Planejamento do CMDM para o ano de 2024 e realizado devolutivas das agendas externas.
<p>Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS)</p>	<p>06/10; e e 15/12/23</p>	<p>Representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP-MG), Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE- MG) e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, participação Social e Cidadania (SEDPAC), do Ministério Público.</p>	<p>O Comitê Estadual de Gestão do atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS) foi criado pelo Decreto 46242, em 15 de maio de 2013. O objetivo é promover o direito ao atendimento humanizado às vítimas de violência sexual no Estado de Minas Gerais, oferecendo a todos um atendimento mais humanizado e respeitoso. Nesses encontros foram realizadas, dentre outras, as seguintes discussões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização sobre a manutenção do Fórum Aborto Legal MG, que se propõe a ser um espaço de troca de experiências e de promoção da qualidade na atenção e cuidado nas políticas de saúde sexual e reprodutiva. O fórum tem como objetivo fortalecer o diálogo entre profissionais de saúde, instituições públicas e gestoras/es das políticas de saúde sexual e reprodutiva, junto a ativistas de movimentos sociais e feministas. • Discussão e planejamento de evento para lançamento da cartilha “Violência sexual o que você deve fazer”, elaborada em conjunto com a Fiocruz/MG. • Devolutivas das ações desenvolvidas pelo CEAHVIS no ano de 2023. • Definição do calendário de reuniões do



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			CEAHVIS para 2024.
Alinhamento teórico sobre o Sistema de informação do câncer (SISCAN)	14/12/23	Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, e Equipe do Hospital Sofia Feldman.	Treinamento online (<i>google meet</i>) para utilização da ferramenta do SISCAN, sistema que registra os exames de rastreamento e de investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama realizados no Sistema Único de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de controle e prevenção destes cânceres. Nesse período, foi treinada a equipe de faturamento e tecnologia de informação do Hospital Sofia Feldman.
Curso de formação de Doulas Comunitárias	04/12/23	Representantes da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal e coordenadores das Doulas das sete maternidades SUS-BH	O curso teve como objetivo a formação de Doulas Comunitárias e voluntárias para acompanhar as parturientes e puérperas do município de Belo Horizonte. A parte teórica do curso (40 horas) foi realizada em abril/23 e a prática (360 horas – acompanhamento de parturientes e puérperas nas maternidades SUS-BH) aconteceu no período de maio a dezembro/23, totalizando uma carga horária de 400 horas. No dia 04 de dezembro de 2023 foi realizada a cerimônia de entrega do certificado a 32 Doulas Comunitárias que concluíram a carga horária exigida.
Outubro Rosa	17/10/2023 e 20/12/2023	Representantes da Coordenação da Saúde da Mulher, profissionais da rede SUS-BH.	No mês de outubro foram realizadas ações com o objetivo de conscientização das mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero: <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com mastologista “Juntas somos mais fortes”, com esclarecimento de dúvidas e orientações sobre cuidados e medidas de prevenção ao câncer de mama. • Palestra ministrada na Secretaria do Meio Ambiente sobre a importância da prevenção do câncer de mama e do colo uterino. • Iluminação do prédio da SMSA na cor rosa, durante todo mês de outubro. • Fixação do folder informativo na recepção do prédio da SMSA sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, durante todo mês de outubro.
Semana da Menopausa	Outubro/23	Representantes da Coordenação da Saúde da Mulher, Coordenação do Núcleo de Apoio à Saúde da	Durante o mês de outubro/23, foram desenvolvidas 48 ações nas Academias da Cidade, com o objetivo de conscientização, esclarecimento de dúvidas sobre a menopausa



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
		Família (NASF-AB) da Gerência de Atenção Primária à Saúde e dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde.	e promoção à saúde das mulheres nessa faixa etária.

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, 08/01/2024.

O Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade tem como objetivos:

- Articular estratégias para melhorar e ampliar a vigilância, planejamento, comunicação e articulação de ações intersetoriais;
- Fortalecer as políticas de proteção e inclusão a essa população;
- Apoiar as Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE) nas discussões e articulações de casos complexos junto aos Centros de Saúde;
- Contribuir para a articulação da rede de proteção junto a outras políticas públicas;
- Estimular a construção de Plano Terapêutico Singular para gestantes e puérperas com sofrimento mental, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, vítimas de violência, com trajetória de vida nas ruas, entre outras possíveis situações.

No terceiro quadrimestre, foram acompanhados 214 casos de mulheres em situação de vulnerabilidade pelos grupos de trabalho regionais, com articulação intersetorial, identificação de fragilidades e potencialidades, alinhamento de fluxos e condutas, de forma a favorecer e estimular a elaboração de planos terapêuticos singulares.

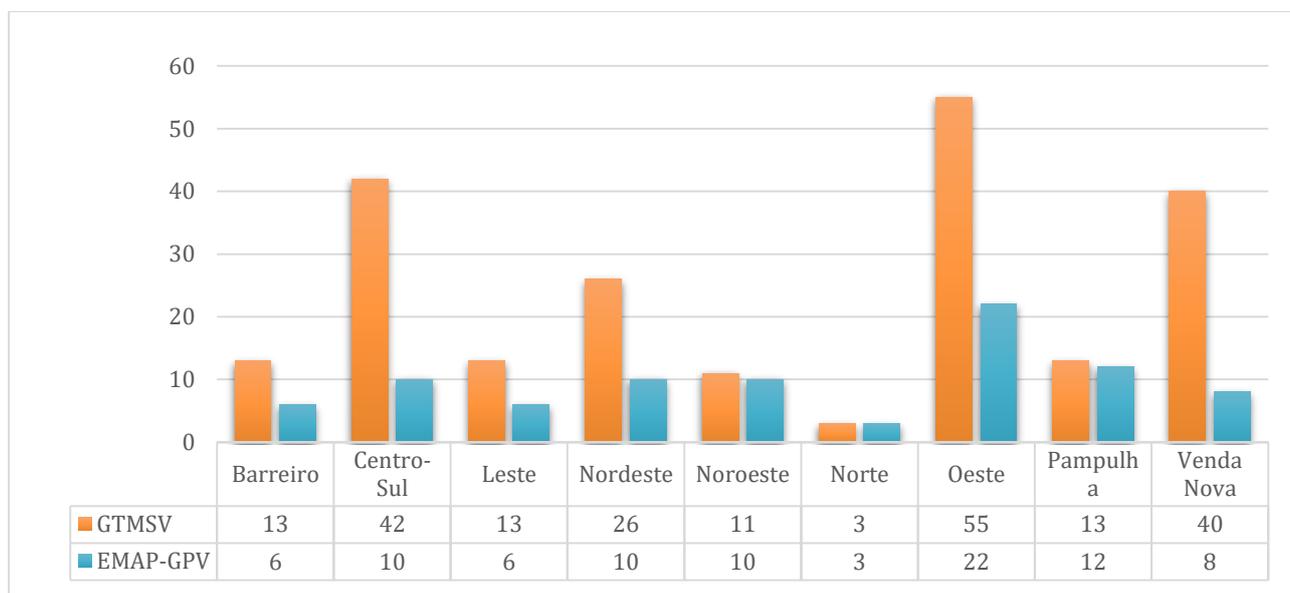
A Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) acompanha as mulheres em situações de vulnerabilidade com os seguintes critérios:

- Situação de rua, que tenham histórico recente de vida nas ruas;
- Residência em moradia improvisada, muito precária e ainda sem acompanhamento da rede;
- Histórico de mudança de território/regional;
- Ausência de vinculação com o Centro de Saúde ou com vínculo fragilizado com a rede SUS-BH;
- Vínculos familiares rompidos ou fragilizados;
- Em uso prejudicial de álcool e outras drogas;
- Sofrimento mental grave ou em situação de violência.



Neste terceiro quadrimestre, a EMAP-GPV acompanhou 87 casos nas nove regionais, conforme demonstrado no gráfico 26 abaixo. Neste período, a equipe compareceu em 138 endereços, realizando um total de 87 visitas domiciliares, 101 atendimentos a gestantes, puérperas e seus bebês, além de 22 atendimentos a familiares e 37 atendimentos realizados em maternidades da Rede SUS-BH. De forma a favorecer a construção de um plano de cuidado individualizado, a equipe também participou de 38 reuniões destinadas à discussão de casos e melhor articulação do trabalho em rede.

Gráfico 26 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de At. Integral à Saúde da Mulher e Perinatal/GEICS/DAPS. Dados extraídos em 09/01/2024.

Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

A Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde.

A Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com especial atenção à primeira



infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), publicada em 2015 (Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015), reúne o conjunto de ações programáticas e estratégicas para o desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, somando-se aos programas e diretrizes das políticas públicas universais, desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência e reabilitação à saúde, no sentido da defesa dos direitos à vida e à saúde da criança.

A Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Criança é resultante da articulação dessa política com as demais áreas: educação, assistência Social, esportes e lazer e etc. Essa política é orientada por sete eixos principais que visam garantir atenção integral e articulada à saúde da criança:

- I. Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido;
- II. Aleitamento materno e alimentação complementar saudável;
- III. Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral;
- IV. Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas;
- V. Atenção integral a crianças em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz;
- VI. Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade; e
- VII. Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno.

Diante do exposto, apresenta-se abaixo as ações da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente no terceiro quadrimestre de 2023, a partir dos eixos identificados de acordo com a PNAISC.

Aleitamento materno e alimentação complementar saudável.

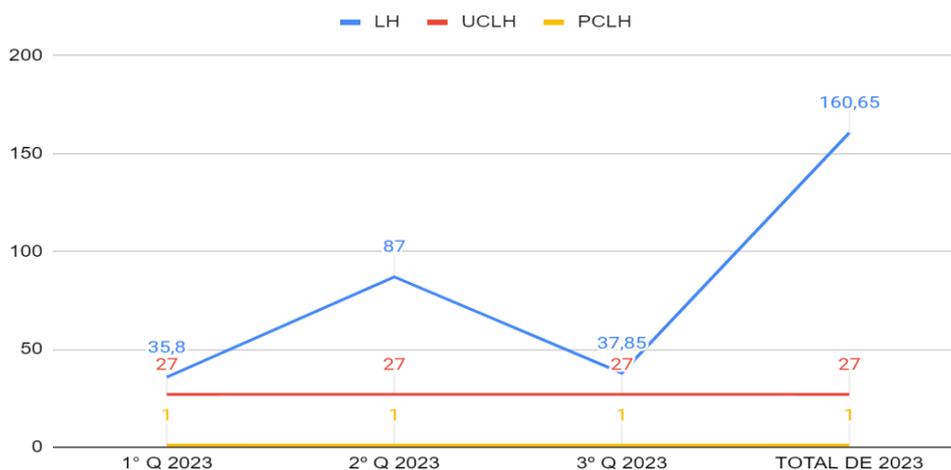
Para promoção da saúde na Primeira Infância, uma importante ação realizada em relação ao cuidado com a alimentação saudável, é a doação de leite humano destinado aos recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, sobretudo os prematuros com indicação absoluta de leite humano.

O leite humano (LH) doado é coletado pelas Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) dos centros de saúde e repassado para o Posto de Coleta de leite Humano Mama Bebê - (PCLH), localizado na Unidade de Referência Secundária (URS) Saudade. Atualmente, o município conta com 27 UCLH implantadas. Destas, 11



estiveram ativas no terceiro quadrimestre de 2023 e 1 PCLH, obtendo um total de 37,85 litros de leite humano, por meio de 21 lactantes doadoras, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 27 - Número de Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), número de Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) e quantidade de litros de Leite Humano (LH) implantadas, por quadrimestre, Belo Horizonte, 2023



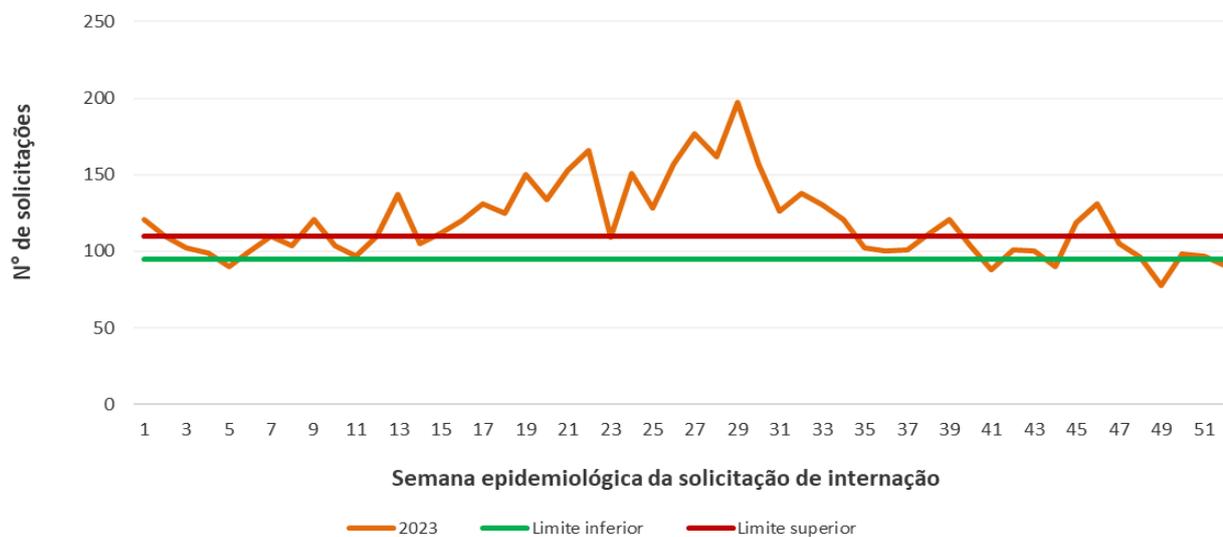
Fonte: Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança e do Adolescente/GEICS/DAPS. Dados extraídos em 29/12/2023.

Atenção integral à criança com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas

As doenças respiratórias em crianças e adolescentes são uma das principais causas de internação em Belo Horizonte. No gráfico 28 abaixo, observa-se que a partir da semana 45 houve redução significativa das solicitações de internações por doenças respiratórias agudas, panorama esperado para este quadrimestre.



Gráfico 28 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/01/2024.
Obs: Os dados incluem os códigos de procedimentos: 303010193, 303140143 e 303140151.

O Vírus Respiratório Sincicial (VRS) é responsável por grande número de casos de bronquiolite viral aguda, chegando à marca de 64% dessas infecções no Brasil. A profilaxia com palivizumabe é utilizada durante a sazonalidade do VSR para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença. O início da aplicação do palivizumabe ocorreu em fevereiro de 2023, foram cadastradas 150 crianças aptas a receber o palivizumabe. Em 2024, a aplicação está prevista para ocorrer no primeiro semestre, com o intuito de diminuir as internações de crianças por doenças respiratórias agudas no período de inverno.

Atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz

Em relação ao combate à violência contra crianças e adolescentes, manteve-se o monitoramento e acompanhamento dos casos de violência sexual atendidos na Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adolescente (VECCA), tanto nas regionais quanto nos Centros de Saúde conforme território de origem, através das planilhas gestoras e discussão de cada caso.

No terceiro quadrimestre de 2023, foram acolhidos 16 novos casos, que estão sendo acompanhados de forma interdisciplinar, totalizando 47 casos encaminhados pela VECCA em 2023.

Para além da Planilha VECCA, foi implementada uma nova planilha de monitoramento para todas as crianças e adolescentes vítimas de violência sexual notificadas na Rede SUS-BH, com objetivo de acompanhar os



atendimentos visando a integralidade e a longitudinalidade do cuidado da criança e do adolescente em situação de violência.

Atenção à saúde da criança com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade

Em relação ao acolhimento institucional, dando continuidade à estratégia de fortalecimento de vínculos entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC), a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente manteve a agenda de reunião mensal com a Coordenação da SMASAC, além de finalizar as reuniões de sensibilização programadas nas regionais com os gerentes e profissionais que possuem Unidades de Acolhimento em seu território.

Foram realizadas duas ações educativas pelo Programa BH de Mãos Dadas Contra à AIDS, em parceria com a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, AIDS e Hepatites Virais, uma na Unidade de Acolhimento Tremedal e outra na Unidade de Acolhimento Travessia.

O gráfico abaixo evidencia a distribuição das Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) por Regional, Centro de Saúde e faixa etária dos vinculados.

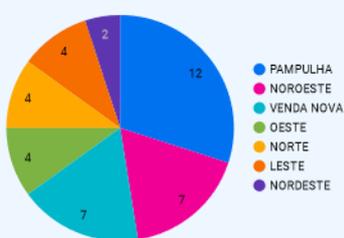
Gráfico 29 - Distribuição das Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) por Regional, Centro de Saúde e faixa etária dos vinculados em Belo Horizonte, 2023



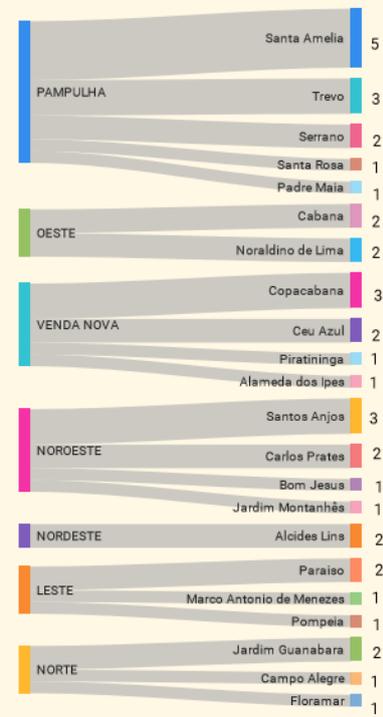
UAI **40** CS VINCULADO **22** REGIONAL **7**

Número de UAIs por Regional

REGIONAL	TOTAL
PAMPULHA	12
NOROESTE	7
VENDA NOVA	7
OESTE	4
NORTE	4
LESTE	4
NORDESTE	2

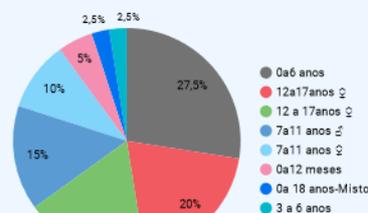


Distribuição das UAIs por Centro de Saúde em cada regional



Distribuição por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	TOTAL
7a11 anos ♂	6
7a11 anos ♀	4
3 a 6 anos	1
12a17anos ♀	8
12 a 17anos ♂	7
0a6 anos	11
0a12 meses	2
0a 18 anos-Misto	1



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Dados extraídos em 03/01/2024.

Cabe ressaltar que, neste quadrimestre, a Coordenação participou de três reuniões de discussão de casos de diversidade de gênero da infância e da adolescência, em parceria com a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, AIDS e Hepatites Virais, sendo essas reuniões realizadas mensalmente entre representantes do nível local, regional e central da SMSA, o Hospital João Paulo II (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG) e o Hospital Eduardo de Menezes (FHEMIG).

Visando o fortalecimento da atenção integral à saúde de adolescentes em situações de vulnerabilidades e violências na rede SUS BH, a SMSA foi habilitada em 2010 à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI), que tem como objetivo geral garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, em meio aberto e fechado.

A SMSA dispõe de um Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, aprovado pelo Ministério da Saúde, que vem sendo sistematicamente atualizado a cada 4 anos, de modo a habilitar a execução da Política no município.



O acompanhamento de casos de adolescentes em situações específicas de vulnerabilidades e violências é realizado pela equipe de articulação da PNAISARI, composta por 02 técnicos de nível superior de saúde (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e terapeutas ocupacionais), vinculados a cada uma das 09 regionais, além de uma profissional de saúde (psicóloga) com atuação no Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP) no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH).

A atuação desta equipe tem como objetivo garantir o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei na rede de atenção à saúde, com vistas a promover e qualificar o acesso dos adolescentes e jovens na atenção primária que, em sua grande maioria, iniciam o cuidado básico em saúde quando ingressam no sistema socioeducativo.

A partir da atuação da equipe, ampliou-se a oferta de atenção e cuidado para com esses adolescentes que cumprem medida socioeducativa em meio aberto, fechado e semiliberdade e, ainda, para casos de adolescentes que receberam medida protetiva para a saúde, encaminhados pela Vara Infracional.

No terceiro quadrimestre foram inseridos 114 casos, sendo 2 casos de outros municípios, para acompanhamento no pela equipe de articulação da PNAISARI, conforme pode-se verificar no gráfico abaixo. Nesta amostra, a regional Barreiro (18 casos) destaca-se como a que mais recebeu casos para acompanhamento no período, seguida da regional Pampulha (17 casos) e Oeste (17 casos). As diferenças do número de encaminhamentos das regionais se devem justamente às especificidades de cada território, no que diz respeito às vulnerabilidades que colocam os adolescentes em situações de risco e agravos em relação às condições de saúde.

Tabela 35 - Número de casos de adolescentes em acompanhamento por regional no terceiro quadrimestre de 2023, Belo Horizonte

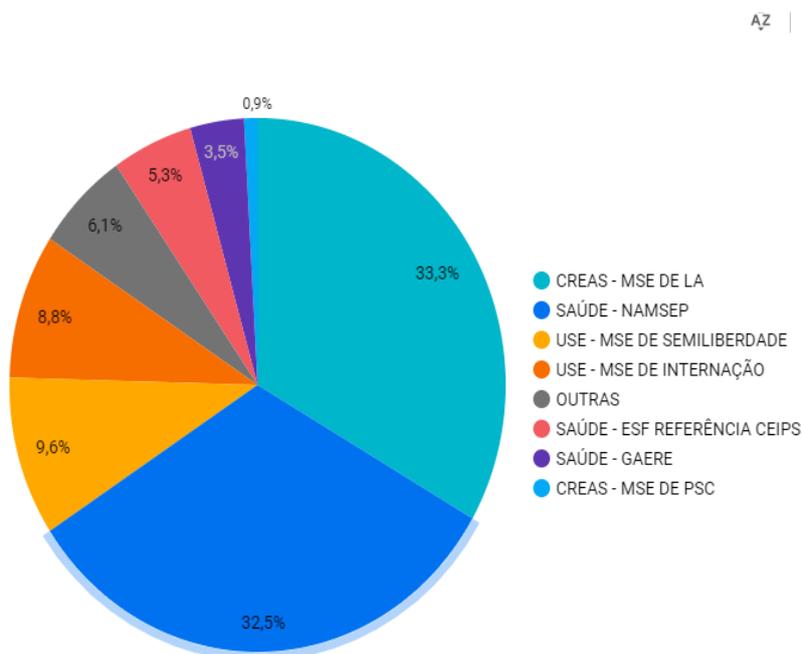
Regional	Nº de casos	%
Barreiro	18	15,79
Centro-Sul	8	7,02
Leste	8	7,02
Nordeste	11	9,65
Noroeste	11	9,65
Norte	11	9,65
Oeste	17	14,91
Pampulha	17	14,91
Venda Nova	11	9,65
Outros municípios	2	1,75

Regional	Nº de casos	%
Total	114	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, dados extraídos em 03/01/2023.

É importante ressaltar que as principais portas de entrada dos casos acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI neste quadrimestre foram: o Serviço de Medidas Socioeducativas de Meio Aberto (Liberdade Assistida), executado pelos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) com 33,3% dos casos; o Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP-BH) com 32,5% dos casos acompanhados; seguidos dos casos de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de restrição de liberdade (semiliberdade 9,6%) e de privação de liberdade (internação 8,8%). A distribuição percentual dos casos segunda a porta de entrada consta no gráfico abaixo.

Gráfico 30 - Portas de entrada dos casos inseridos para acompanhamento pela equipe de articulação da PNAISARI em Belo Horizonte, no terceiro quadrimestre de 2023



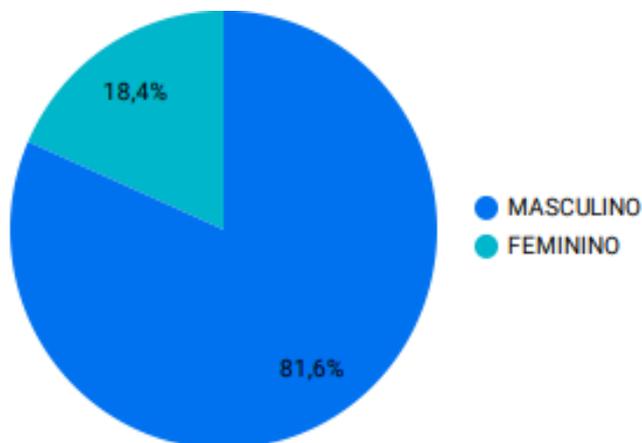
Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Dados extraídos em 03/01/2024.

Em relação ao número de casos inseridos no terceiro quadrimestre, por sexo, identidade de gênero e raça, para acompanhamento pela equipe técnica de articulação da PNAISARI, permitem analisar do perfil sobre os adolescentes acompanhados.



No que diz respeito à informação sobre o sexo atribuído ao nascer, observa-se que a maioria (81,6%) de adolescentes acompanhados são do sexo masculino, característica que aponta para a prevalência desse sexo com o conflito com a lei, se comparado ao sexo feminino (18,4%).

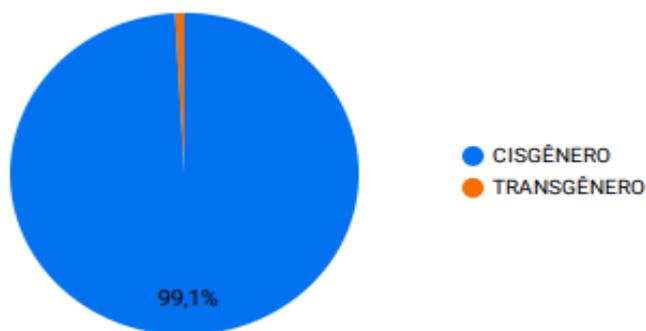
Gráfico 31 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 03/01/2024.

Destaca-se também a informação sobre identidade de gênero como dado importante que se busca identificar acerca do perfil dos adolescentes acompanhados. Em relação aos adolescentes inseridos para acompanhamento neste quadrimestre, 99,1% declararam identidade cisgênera e 0,9% se identificaram como transgêneros.

Gráfico 32 - Número de adolescentes por identidade de gênero, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



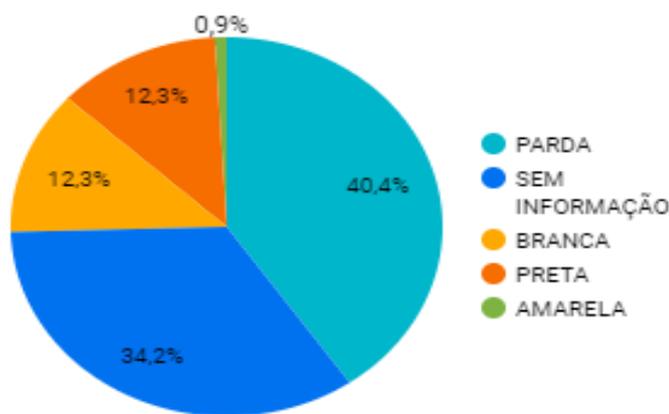
Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 03/01/2024.

Por fim, apresenta-se o registro sobre a raça dos adolescentes que foram inseridos para acompanhamento neste quadrimestre, sendo um marcador social relevante para a compreensão do acesso à saúde por parte



desse público. Do número de adolescentes que foi possível obter algum dado sobre a raça, pode-se afirmar que são os adolescentes pardos (40,4%) e negros (12,3%) que compõem a maior parte do público atendido, estando, por sua vez, relacionado ao maior índice de vulnerabilidade, em relação ao conflito com a lei. Entretanto, faz-se necessário ainda avançar na identificação desse dado, por se tratar de uma informação autodeclarada, uma vez que 34,2% dos casos inseridos no quadrimestre não constam informação sobre esse tipo de determinante social.

Gráfico 33 – Número de adolescentes por raça/cor, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 03/01/2024.

Destaca-se ainda neste quadrimestre, que a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, responsável pela gestão da PNAISARI em Belo Horizonte, organizou e/ou participou das seguintes atividades:

- Reuniões de fluxo de saúde entre a rede SUS BH (Centros de saúde e CERSAMIs) com as Unidades Socioeducativas dos territórios de referência, para alinhamentos e fortalecimento da garantia do acesso à saúde integral para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de meio fechado;
- Reunião com a Coordenação Municipal do Serviço de Medidas Socioeducativas de Meio Aberto (SMASAC) e equipe técnica dos CREAS;
- Reunião com a Coordenação do Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP);
- Elaboração do diagnóstico das ações de saúde no sistema socioeducativo para a Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do Cuidado (DAPS);

- 
- Estudos de caso de adolescentes acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI com a rede intersetorial;
 - Elaboração do Plano de Ação Anual PNAISARI 2024 e entrega dos indicadores de monitoramento da Política ao Ministério da Saúde.

Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. O Brasil, ao assumir o compromisso com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposta pelas Nações Unidas em 2015, e Belo Horizonte ao reconhecer o protagonismo das cidades na solução dos principais problemas que atingem as populações, dá um passo fundamental ao alinhar suas políticas aos marcos globais de desenvolvimento, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, tendo a redução da mortalidade infantil como um importante objetivo a ser alcançado dentro do ODS 3.

Embora Belo Horizonte já tenha atingido as metas estabelecidas pelos ODS 3 no que diz respeito à Taxa de Mortalidade Infantil (em menores de 1 ano) e a Taxa de Mortalidade na Infância (em menores de 5 anos), ainda permanece abaixo da média nacional e estadual, não significando que as possibilidades de atuação estejam esgotadas. O Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal-Infantil do Município de Belo Horizonte (CMTVMFI) se empenha em identificar as lacunas e falhas assistenciais que ocasionaram em óbitos evitáveis para subsidiar o aperfeiçoamento das ações de redução da mortalidade infantil, alcançando, num futuro próximo, valores semelhantes à de países como Japão e Finlândia. Ademais, é importante propor ações mais equânimes e dirigidas às populações de maior vulnerabilidade, para reduzir as iniquidades dos indicadores de mortalidade infantil que ainda persistem no município ao comparar regionais com Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) muito discrepantes.

Visando a melhoria da atenção integral à gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento à criança, o Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal-Infantil do Município de Belo Horizonte (CMVTVMFI) manteve a análise criteriosa e monitorização de todos os óbitos fetais e infantis, potencialmente evitáveis, dos residentes em Belo Horizonte, totalizando neste terceiro quadrimestre, 154 casos investigados e classificados quanto à evitabilidade. Da mesma forma, os casos de transmissão vertical, seguem monitorados, de forma interdisciplinar, entre as Coordenações de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Atenção Integral à Saúde da Mulher e Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais.

O levantamento e monitoramento dos casos de óbitos fetais e infantis e casos de transmissão vertical, continua sendo realizado por meio da discussão conjunta do Comitê Municipal com os Comitês Regionais de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CRVTVMFI), com a participação dos



profissionais da Atenção Primária à Saúde, maternidades, serviços de urgência/emergência e demais pontos da rede complementar e suplementar.

No período de setembro a dezembro de 2023, as reuniões do CMTVMFI foram mantidas, tendo sido realizados 2 encontros presenciais com as referências técnicas dos comitês regionais de cada uma das GAEREs. O último encontro teve como pauta a apresentação dos dados epidemiológicos dos óbitos fetais e infantis de Belo Horizonte e a apresentação da proposta de reestruturação do processo de trabalho do CMTVMFI, em parceria com o Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna de Belo Horizonte. Além dos encontros presenciais foram realizados 8 encontros virtuais com os RTs dos comitês regionais juntamente com os comitês dos hospitais/maternidades e centros de saúde, o que contribuiu para a qualificação das investigações e intervenções junto aos serviços pertinentes à discussão de cada caso, com análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria.

Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo Decreto Federal nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, no intuito de fomentar a construção de políticas intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Neste contexto, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública unem-se para promover ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento deste público.

Com o objetivo de potencializar as ações voltadas à Alimentação Saudável, Prevenção da Obesidade e a Prática da atividade física, temáticas elencadas como prioritárias para este Biênio, nesse quadrimestre teve continuidade o processo de integração com a Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) e com o NASF-AB, fortalecendo o trabalho multissetorial e a realização das ações nas escolas juntamente com o Programa da Saúde da Escola (PSE).

Dentro da temática do PSE **“Saúde Ocular”** o Projeto de Rastreamento Ocular foi realizado nas Regionais Noroeste e Norte, contando com grande adesão. Destaca-se que ao longo de 2023, houve cerca de 15.000 rastreamentos oculares.

As atividades de prevenção às arboviroses tiveram continuidade, sendo intensificadas devido ao aumento do número de casos das doenças previstos para 2024. As atividades de verificação e atualização do cartão vacinal foram realizadas em parceria com a Gerencia de imunização, para aumento da cobertura vacinal.

No terceiro quadrimestre de 2023 foi finalizada a fase do levantamento de necessidades do Programa Saúde na Escola (PSE), que contempla a identificação das necessidades em saúde bucal e apoio às escolas na atividade de escovação supervisionada, além das rodas de conversa.



As atividades de prevenção a iniciação do uso do Tabaco, com escolas 100% livres do Tabaco suplantaram a meta pactuada de 25%, tendo atingido 30,72% das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF).

Dando continuidade as ações em conjunto com o Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids, no terceiro quadrimestre, foram realizadas 20 formações em 8 escolas da rede com a participação de 526 alunos. Foram realizadas formações para os professores do ensino infantil e fundamental, com uma média de 230 participantes.

Tabela 36 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Escolas com o Programa Saúde na Escola implantado	507	505	505	519	519	533	533	533
Ações realizadas nas instituições escolares	14.174	16.078	2.312	924	7.355	1.160 ^a	5.529 ^a	1.640 ^a
Participantes das ações realizadas	775.635	697.125	87.704	11.731	289.191	102.241 ^a	325.528 ^a	116.675 ^a

Fonte: Diretoria de Atenção Primária e Integração do Cuidado (DAPS). Dados extraídos em 15/01/2024.

a. Sem dados lançados no SIGRAH.

Observa-se que no 1º e 3º quadrimestres o número de ações foram menores em relação ao segundo quadrimestre. Tal fato isso se explica em função do calendário escolar.

Apresenta-se a seguir a participação e apresentação dessa Coordenação nas agendas:

- Apresentação “O cuidado de crianças e adolescentes vítimas de violências” para os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família SMSA/HOB, em 09 de outubro de 2023;

- Apresentação da “Linha de Cuidado da Saúde Integral da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte” para Residências Multiprofissionais do Hospital das Clínicas da UFMG e do Hospital Risoleta Tolentino Neves, em 19 de outubro de 2023;

- Apresentação das “Linhas de Cuidado da Criança e do Adolescente”, no módulo para recepção dos novos profissionais do Programa Mais Médicos para o Brasil, em Belo Horizonte, realizado pela ASEDS - Programa de Educação Permanente em Saúde (PROEP-PBH), em 09 de novembro de 2023;

- Participação de representantes da Coordenação em dois encontros promovidos pelo Ministério da Saúde em Brasília: Encontro Nacional de Áreas Técnicas de Saúde da Criança e do Adolescente e Oficina de Morte Materna de Mulheres Negras no Contexto do SUS, ambos ocorridos em novembro de 2023.

- Apresentação na Mesa do 3º Seminário - Projeto Conecta Mais, da regional Venda Nova, ligando-se promoção da Saúde da Criança e do Adolescente, com o tema “As vulnerabilidades e o adolescente”, em 01 de dezembro de 2023.



Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

A Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso contempla a implantação de políticas, diretrizes e ações relacionadas às doenças crônicas, aos portadores de feridas e à articulação de ações e programas intersetoriais relacionados à política do envelhecimento.

No terceiro quadrimestre de 2023, o Programa Maior Cuidado (PMC), um projeto intersetorial gerido pela SMASAC com participação da SMSA, que objetiva apoiar as famílias no cuidado com os idosos e aumentar a qualidade de vida de todos, assistiu em média de 691 idosos, conforme apresentado na tabela 37 abaixo:

Tabela 37 – Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre 2023

Variável /mês	Ago/2023	Set/2023	Out/2023	Nov/2023	Dez/2023
Número de idosos atendidos	676	683	707	697	694
Número de idosos dependentes	297	300	307	303	300
Número de idosos semi-dependentes	384	385	404	396	399
Número de idosos incluídos	31	31	42	24	32
Número de idosos reinseridos	2	3	0	2	0
Número de idosos desligados	32	17	38	20	15
Número de famílias atendidas	607	617	635	634	587
Número de famílias que demandam inclusão no Programa	184	184	183	179	153

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social Cidadania e Segurança Alimentar (SMASAC). Dados disponíveis referentes aos meses de agosto a novembro de 2023.

O PMC (Programa Maior Cuidado) oferta um cuidador social para atuar no domicílio auxiliando nas atividades de vida diária (AVD), conforme a orientação descrita no Plano de Cuidados em Saúde definido pela eSF. Os idosos assistidos pelo Programa são sistematicamente acompanhados pela eSF de referência, realizando articulações intra e intersetoriais nos casos mais complexos. A distribuição dos assistidos é de 56,96% de pessoas semidependentes e 43,63% dependentes, atendendo a uma média de 615 famílias. O número de famílias aguardando vagas no Programa ao final do quadrimestre foi 153. Houve uma taxa de renovação de 4,6 % de idosos inseridos no Programa.

Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - Acesso a Geriatria

Belo Horizonte apresenta um rápido e intenso processo de envelhecimento populacional, com atualmente 20,8% da população com 60 anos ou mais, justificando a readequação dos recursos e o remodelamento de sua Rede de Atenção à Saúde (RAS) para atender às demandas e necessidades desse público.



Diante deste cenário demográfico, foi publicada em 01/06/2023 Nota Técnica Assistencial Conjunta nº 006/2023, que descreve as orientações para o remodelamento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa referente ao acesso as consultas de geriatria e psicogeriatría na rede SUS-BH. Esse remodelamento foi necessário para assegurar ampliação do atendimento as consultas de geriatria quando necessária e otimizar os recursos da Rede.

A oferta de consultas em Geriatria na Rede SUS- BH, passou a ser ofertada seguindo uma lógica de territorialização para favorecer a continuidade do cuidado e a vinculação entre os profissionais dos Centros de Saúde e geriatras, qualificando o acesso aos usuários das diferentes Regionais, conforme descrição abaixo:

- Centro-Sul: Ambulatório da Feluma e Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFGM;
- Noroeste: Centro de Especialidades Médicas Noroeste (CEM-NO) e Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFGM;
- Leste, Pampulha, Venda Nova, Nordeste e Norte: Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFGM; e
- Barreiro e Oeste: UniBH e Centro de Especialidades Médicas Oeste (CEM-O).

Com a publicação da Nota Técnica supramencionada, foi incorporado à rede-SUS BH o Apoio Matricial que é uma estratégia de aproximação entre a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Especializada. Cada regional de saúde possui disponível, semanalmente, horários para discussão virtual de casos selecionados pelos Centro de Saúde, prioritariamente daqueles idosos em risco de fragilização, ou seja, foi instituído o Apoio Matricial ao Cuidado da Pessoa Idosa em 100% das Diretorias Regionais de Saúde (DRES) do município de Belo Horizonte, sendo realizadas 89 reuniões de apoio matricial no terceiro quadrimestre de 2023.

Para qualificar o encaminhamento para a especialidade de geriatria, proporcionando que a pessoa idosa frágil seja identificada a partir da estratificação do risco de fragilização, a Rede - SUS BH implementou a utilização da ferramenta de estratificação de risco clínico-funcional denominada Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional 20 (IVCF-20). Este instrumento contempla avaliação aspectos multidimensionais da condição de saúde do idoso, é de fácil utilização e de rápida aplicação. O IVCF-20 mostra-se como bom instrumento para identificação inicial do idoso de risco, capaz de reconhecer o idoso que precisa ser submetido a uma avaliação pela equipe geriátrico-gerontológica especializada.

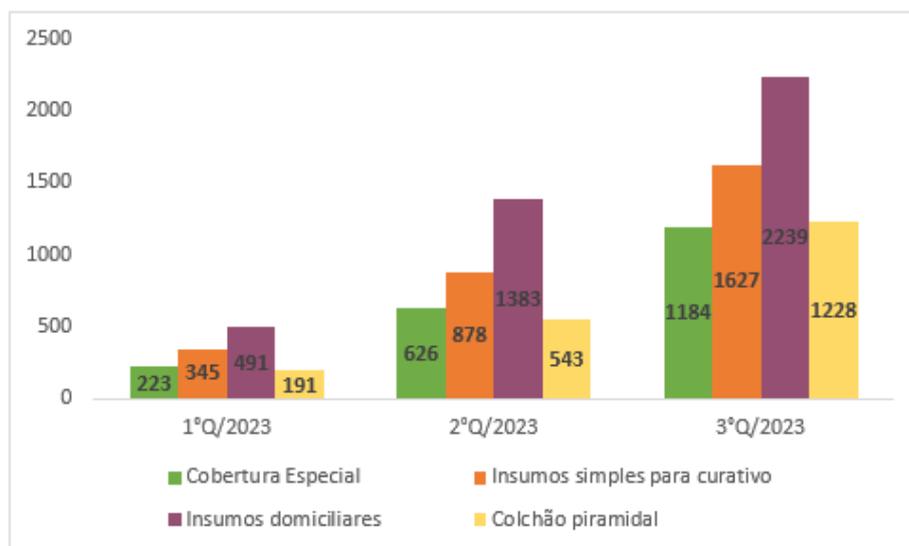
Abordagem e manejo de Lesões e insumos para uso domiciliar

Em continuidade ao processo de avaliações por meio do instrumento unificado de solicitações de insumos para uso domiciliar, colchão piramidal, coberturas especiais e insumos simples para realização de curativos,



criado e implantado em março de 2023, no terceiro quadrimestre foram avaliadas e reguladas 5.666 solicitações, conforme gráfico 34.

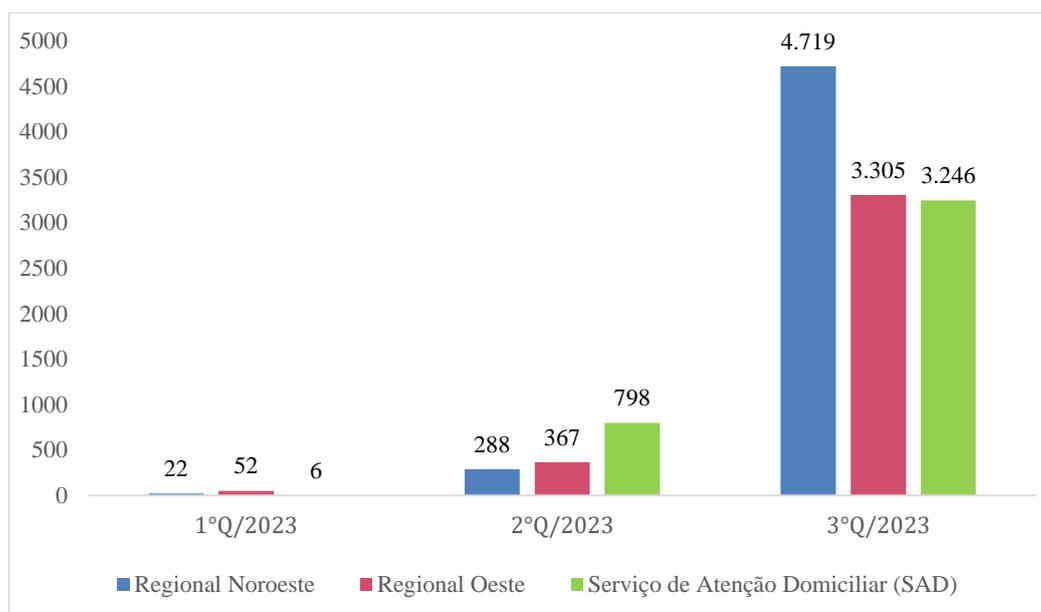
Gráfico 34 - Número de solicitações de insumos para uso domiciliar avaliado e regulado, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Dados extraídos em 31/12/2023.

Referente à oferta de cuidado aos usuários com feridas, as regionais Oeste, Noroeste e equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), realizaram prescrições nominais de coberturas especiais, de forma informatizada, com efetiva utilização do sistema a partir de junho/2023, o que se traduz no aumento do número de dispensação no terceiro quadrimestre, conforme representação do gráfico abaixo.

Gráfico 35 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Dados extraídos em 31/12/2023, SISREDE - Almoarifado Assistencial dispensação de coberturas especiais.

Os matriciamentos para discussão e manejo de feridas, entre a Referência Técnica, estomatoterapeuta da Coordenação, profissionais dos Centros de Saúde e Referências Técnicas das regionais, com o objetivo de elaborar de forma conjunta o plano de cuidado individualizado que atenda às necessidades do usuário com lesões foram mantidos, sendo discutidos e implementados 12 planos de cuidados para tratamento de feridas no terceiro quadrimestre.

No ano de 2023, foi mantida a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Ambulatório de Estomaterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com o intuito de oferecer assistência aos usuários com lesões crônicas. Os atendimentos são oferecidos às terças-feiras no período de 13:30 horas às 17:00 horas. A tabela 38 apresenta os dados de atendimentos em 2023.

Tabela 38 - Atendimentos ambulatoriais de feridas realizados pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), 2023

Quadrimestre	Usuários em acompanhamento	Usuários admitidos pela 1ª vez	Usuário em uso de Laserterapia
1º Quadrimestre	6	2	2
2º Quadrimestre	7	2	2
3º Quadrimestre	5	0	0

Fonte: Coordenação De Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, 2023 Ambulatório de Feridas da PUC - Departamento de Enfermagem da PUC Minas.

Temática 3.6 - Atenção à Saúde Sexual e às IST, AIDS e Hepatite Viras



A Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais contempla as ações de promoção da saúde, prevenção e assistência, contribuindo para o controle e vigilância desses agravos, a fim de contribuir para a eficiência e da resolutividade da rede municipal de saúde.

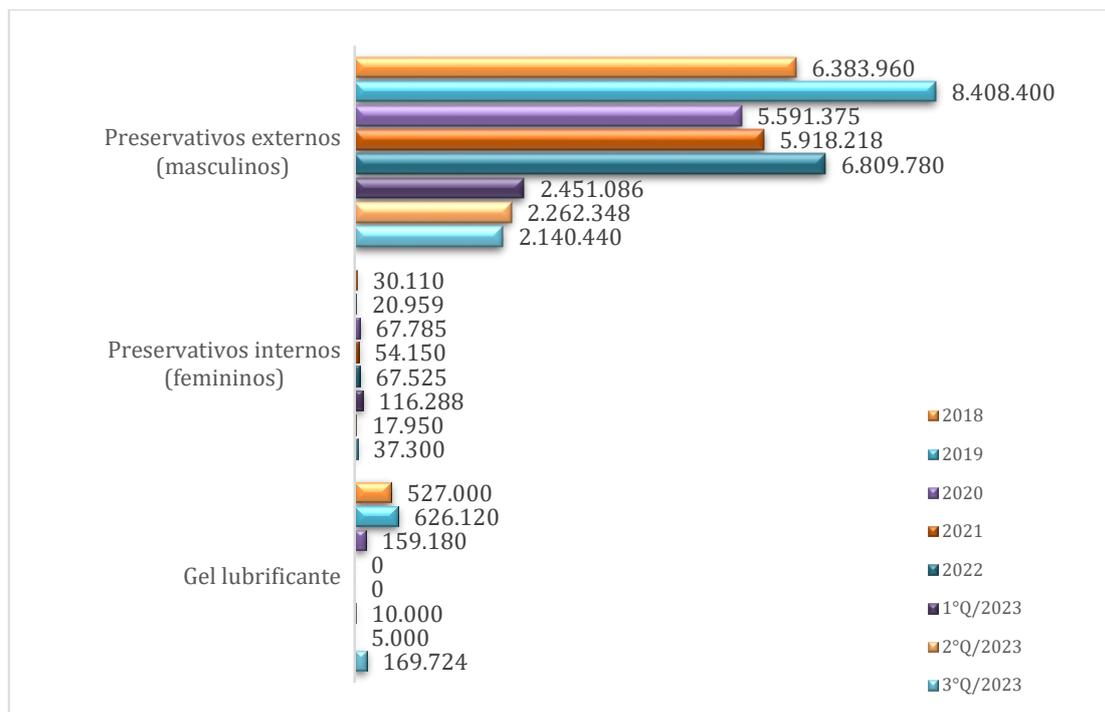
As ações de promoção à saúde e prevenção às IST são desenvolvidas em consonância com as diretrizes da Prevenção Combinada, e incluem: distribuição de insumos de prevenção; testagem rápida para IST e autoteste HIV; prevenção da transmissão vertical das IST; profilaxia pré-exposição (PrEP), profilaxia pós-exposição (PEP), redução de danos e atividades formativas direcionadas a populações em situação de vulnerabilidade. As ações assistenciais são realizadas nos Serviços de Atenção Especializada (SAE): CTR-DIP Orestes Diniz, CTA SAE Sagrada Família, URS Centro-Sul, SAE do Hospital Eduardo de Menezes e SAE Unifenas. Esses serviços contam com a Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição como retaguarda para o acolhimento e moradia temporária de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) em situação de vulnerabilidade social e familiar.

Distribuição de insumos de proteção

Os preservativos sexuais são dispensados sob livre demanda nos Centros de Saúde, nos serviços ambulatoriais especializados em infectologia e em outros pontos da rede SUS-BH. Também são distribuídos por meio de parcerias com entidades não governamentais, empresas privadas em seus eventos sobre saúde do trabalhador, eventos culturais e outras oportunidades. Trata-se de insumo fundamental para prevenção das IST e faz parte das estratégias de sensibilização dos usuários quanto à reflexão sobre a prevenção e práticas sexuais. Em novembro de 2023, foi retomado o fornecimento do gel lubrificante pelo Ministério da Saúde e conseqüentemente a oferta, pelo município, aos usuários.

A série histórica da distribuição dos insumos de proteção está descrita no gráfico 36.

Gráfico 36 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 02/01/2024.

Obs: Em 2020, o Ministério da Saúde interrompeu o fornecimento de gel lubrificante, que foi retomada em novembro de 2023. Os insumos oferecidos durante a ausência do fornecimento ocorreu a partir de doações da SES/MG.

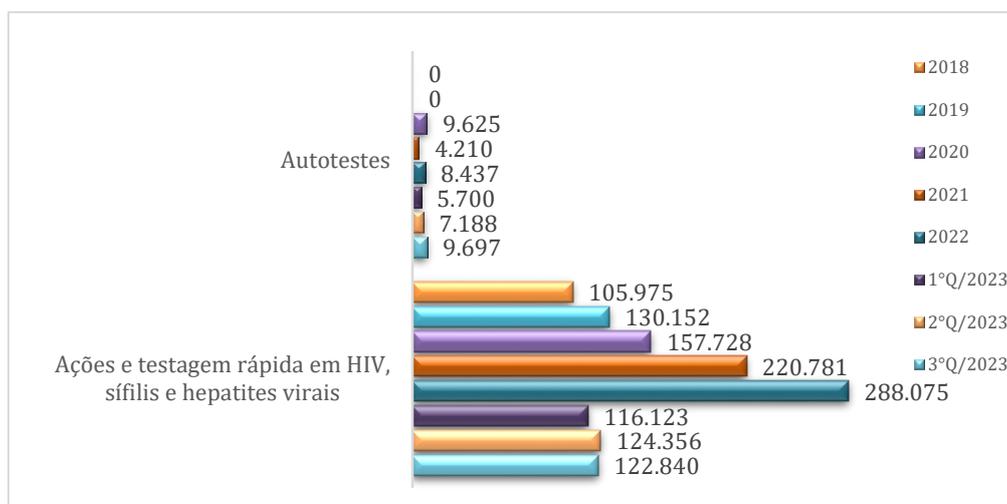
Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais e Autoteste HIV

A oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços municipais da rede SUS-BH é uma estratégia de singular importância para o diagnóstico oportuno e tratamento adequado das infecções sexualmente transmissíveis. No terceiro quadrimestre de 2023, observa-se um aumento do registro de execução dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais. Nesse período foram realizados 122.840 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C na rede SUS-BH, representando um aumento de 17,38% quando comparado ao mesmo quadrimestre de 2022 (104.649).

Além dos testes rápidos, a rede SUS-BH oferta e distribui autotestes HIV, estratégia de expansão da testagem rápida de HIV para as pessoas que não realizam o teste rápido nas unidades com frequência e permite que o próprio usuário teste a si mesmo, em local de escolha. Em março/2023 foi iniciada a oferta de autotestes HIV em todos os Centros de Saúde. No terceiro quadrimestre do ano de 2023 foram distribuídos para a rede SUS-BH 9.697 autotestes, totalizando 22.585 ao longo do ano.

O gráfico abaixo demonstra a execução de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços de saúde da rede SUS-BH e distribuição de autotestes HIV, nos anos de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 37 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos, em Belo Horizonte, no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 05/01/2024.

Prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, Sífilis, Hepatites Virais e HTLV

As ações de prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, sífilis, hepatites virais e HTLV foram mantidas rotineiramente no terceiro quadrimestre de 2023, assim como a oferta de primeiras consultas especializadas para avaliação da criança exposta; acompanhamento odontológico especializado a crianças e adolescentes vivendo com HIV/Aids; oferta de consultas de neurologia pediátrica para crianças com infecções secundárias a TV; e o reforço na busca ativa de pacientes faltantes às consultas de infectologia pediátrica, a fim de garantir o acompanhamento das crianças expostas ou infectadas.

Para atendimento à demanda de profilaxia da transmissão vertical do HIV, os medicamentos são distribuídos para dez hospitais/maternidades que compõem a rede SUS-BH e as maternidades Unimed - Unidade Grajaú e Octaviano Neves.

A tabela abaixo evidencia o histórico de sífilis congênita no período de 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 39 – Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, Belo Horizonte, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Sífilis Congênita	200	188	202	65 ^(a)	62 ^(a)	41
Sífilis em Gestantes	716	754	809	329 ^(a)	337 ^(a)	195
Sífilis Adquirida	3.129	4.383	5.095	1.883 ^(a)	1.905 ^(a)	1.321

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados do 3º quadrimestre parciais, extraídos em 02/01/2024.
a.Dados atualizados no 3º RDQA/2023.



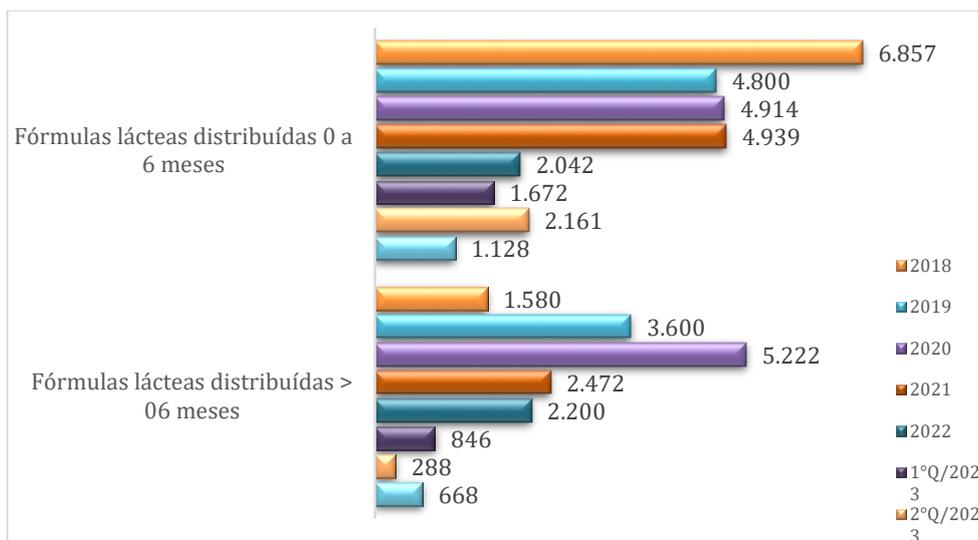
As reuniões do Comitê Municipal de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CMTVMFI), bem como a investigação, as devolutivas para as equipes assistenciais e o monitoramento dos casos de gestantes e crianças, em especial de sífilis e HIV, foram mantidas e contribuíram para a qualificação da assistência.

Em 2023 foi iniciada a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH (2023-2024)", com o objetivo de reduzir a sífilis congênita por meio da qualificação das ações e fortalecimento da rede de cuidado. Entre as ações elencadas, destacam-se: vigilância da sífilis, qualificação do pré-natal e expansão da testagem rápida. No terceiro quadrimestre foram realizados 20 encontros (presenciais ou online) com as regionais de saúde, com o intuito de acompanhar a execução das ações de enfrentamento à sífilis e dar suporte técnico territorialmente.

Segundo o Boletim Epidemiológico HIV/aids 2023, da PBH, em 2023 foram notificados no município 687 novos casos de infecção pelo HIV (14% em mulheres) e 228 novos casos de aids (18% em mulheres). Foram ainda notificados 41 casos de gestantes vivendo com HIV. Não houve caso de transmissão vertical ou caso novo de aids em criança com idade menor de 5 anos.

Como parte das ações para prevenção da transmissão vertical, a Coordenação de Saúde Sexual gerencia a distribuição da fórmula infantil para o CTR-DIP Orestes Diniz/HC-UFMG e para as maternidades SUS/BH, disponibilizados aos bebês de mães que vivem com HIV e HTLV. No gráfico 38 são apresentados os quantitativos de fórmula infantil dispensada via almoxarifado central no período de 2018 ao 3º Quadrimestre de 2023.

Gráfico 38 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023, em Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 04/01/2024.

Fruto do trabalho compartilhado e eficiente de todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado da gestante, da criança e dos adultos expostos à sífilis e ao HIV, Belo Horizonte foi certificada pelo Ministério da



Saúde com o **Selo Prata** de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e com o **Selo Bronze** de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de Sífilis Congênita. Esse processo encerrou com a presença dos representantes da SMSA na cerimônia de certificação promovida pelo Ministério da Saúde em Brasília, no dia 08 de dezembro de 2023.

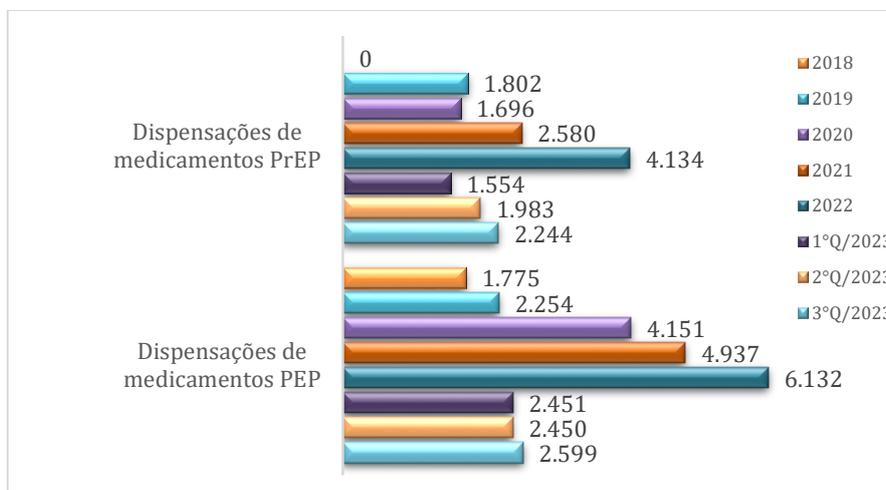
Profilaxia Pré-exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-exposição (PEP) ao vírus da imunodeficiência adquirida (HIV)

Como parte das ações de prevenção ao HIV, o município de Belo Horizonte mantém, ininterruptamente, a distribuição e a dispensação dos medicamentos utilizados para as profilaxias. A PrEP e a PEP consistem no uso de antirretrovirais (ARV) orais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV.

A oferta de PEP (sexual consentida, violência sexual e acidente com material biológico) ocorre em todos os hospitais/maternidades que compõem a rede de violência, nas nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Belo Horizonte e em todos os serviços da atenção especializada em infectologia do município. No período de setembro a dezembro de 2023 foram realizadas 2.599 dispensações dos medicamentos para a PEP. No mês de novembro, a Coordenação de Saúde Sexual realizou uma capacitação com as referências técnicas das UPA, reforçando o fluxo de atendimento de PEP no município.

O atendimento para PrEP está estabelecido no município, na rede especializada, sendo realizado no CTR-DIP Orestes Diniz, Hospital Eduardo de Menezes, CTA-SAE Sagrada Família, URS Centro-Sul e CTA Hipercentro. A dispensação dos medicamentos ocorre nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) municipais. No 3º quadrimestre, foram realizadas 2.244 dispensações do medicamento Tenofovir + Entricitabina 300 mg + 200 mg, garantindo dessa forma a oferta do medicamento.

Gráfico 39 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023, Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DAPS, dados extraídos em 08/01/2024.

Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, vinculado à Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais, realiza atividades formativas sobre saúde sexual e abordagens em campo, na perspectiva da redução de danos, direcionada a populações em situação de vulnerabilidade.

No período de setembro a dezembro/2023 foram realizadas abordagens em locais como: cenas de uso de álcool e outras drogas; hotéis e vias públicas de prostituição; pontos de fixação de pessoas em situação de rua; saunas, boates e eventos para sexo; ocupações urbanas, vilas e favelas; locais de moradia coletiva de pessoas trans e travesti; espaços de encontro entre jovens; dentre outras situações que propiciem o atendimento de pessoas que estejam em situação de maior vulnerabilidade às IST.

Durante as abordagens foram distribuídos preservativos internos e externos, unidades de gel lubrificante, autotestes HIV, além de soro fisiológico, copos de água e outros insumos de prevenção e redução de danos.

A tabela 40 demonstra os dados relativos às abordagens de campo e oferta de insumos no período de 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 40 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Redutores de danos	18	18	18	18	18	18
Abordagens realizadas	26.383	35.208	45.295	16.569	17.505	17.027
Preservativos masculinos e internos distribuídos durante as abordagens	134.485	354.026	828.200	373.417	408.167	407.513
Sachês de gel lubrificante distribuídos durante as abordagens	27.511	16.187	1922 ^(a)	934 ^(a)	493 ^(a)	5.247

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados do 3º quadrimestre parciais extraídos em 05/01/2024.

a. Durante o ano de 2020, ocorreu a interrupção da distribuição de gel lubrificante pelo Ministério da Saúde, que foi retomada em novembro de 2023. Durante a ausência do fornecimento, o insumo distribuído foi obtido por meio de doação da SES/MG e outras instituições.

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids realizou diversas ações coletivas no terceiro quadrimestre de 2023, além das parcerias da Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais com várias entidades, a saber:

Tabela 41- Ações coletivas e datas comemorativas no terceiro quadrimestre de 2023

Mês	Ações
Setembro	Ação conjunta com o Projeto Maloca nos Viadutos da regional Noroeste; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Ação de prevenção às IST na boate Kratus; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde



	Centro Pop Lagoinha; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Miguilim; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Norte; Ação de prevenção na regional Venda Nova - Josefino do Carmo.
Outubro	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro-sul; Ação de prevenção às IST na boate Kratus; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Norte; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 2; Ação conjunta com o Centro de Saúde Carlos Chagas para atendimento de mulheres trans; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Miguilim; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova; Ação de prevenção na Pista de Skate.
Novembro	Ação de prevenção às IST na boate Kratus; Ação conjunta com o Centro de Saúde Alto Vera Cruz; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 1; Ação Intersetorial de prevenção às IST no Dia Mundial dos Pobres realizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 2; Ação de prevenção às IST no Morro do Papagaio; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Norte; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Campo conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Campo conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova; Ação intersectorial - Roda de Conversa sobre prevenção no Centro de Referência da Assistência Social Califórnia; Ação intersectorial de prevenção com o Programa Fica Vivo! Cabana; Ação conjunta com o Centro de Saúde Vila Pinho; Ação de prevenção no Seminário da APROSMIG.
Dezembro	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Ação intersectorial - Roda de Conversa sobre prevenção no Centro Pop Lagoinha; Ação Intersetorial Segunda com Elas no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Ação intersectorial de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids - Morro do Papagaio; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids com abordagem à transeuntes na Praça Sete de Setembro; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids nos vagões do Metrô; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na Vila Sumaré; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na Rua B, C e beira linha, na regional Barreiro; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na pista de Skate, regional Barreiro; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids no Barreiro de baixo; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids na Vila da Luz, Centro de Saúde Goiânia, regional Norte; Leste; Ação de prevenção em alusão ao dia mundial de luta contra a Aids no bairro Mantiqueira, regional Venda Nova; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Noroeste; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul; Campo conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Venda Nova.

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 05/01/2024.

No terceiro quadrimestre, as atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e o Programa Saúde na Escola (PSE) propiciaram a realização de 20 formações em 8 escolas da rede com a participação de 526 alunos. Foram realizadas formações para os professores do ensino infantil e fundamental, com uma média de 230 participantes.

A parceria intersectorial com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo de Minas Gerais possibilitou a organização de três turmas formadas por profissionais dos Centros Sócio Educativos Ipiranga, Dom Bosco e Venda Nova, com frequência média de 23 participantes por turma.



Ao longo deste período de 2023 foram executadas ações de formações e rodas de conversa em diferentes instituições da rede privada e pública, que possibilitaram a participação de 120 jovens e profissionais da saúde e da segurança, sendo apontadas as unidades: CRAS (6); Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Dignidade - ISBET (1), Programa Fica Vivo! (3); abrigos (1); Residência Multiprofissional (1); CIAM (1) e Instituti Querubins (1); Associação Profissionalizante do Menor - ASPROM (1).

Ações Assistenciais

Durante o terceiro quadrimestre de 2023, foi mantido o monitoramento das solicitações de primeiras consultas aos ambulatórios de Infectologia (Infectologia Geral Adulto/HIV/Hepatites Virais/IST/HTLV/Infectologia Pediátrica/Profilaxia Pré-Exposição de Risco ao HIV – PrEP) e aos ambulatórios de Transexualização Adulto/FHEMIG e Acolhimento em Diversidade de Gênero na Infância e Adolescência/FHEMIG, em parceria com a Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial (GERAM). O acompanhamento ocorreu por meio das seguintes ações: avaliação periódica da oferta e demanda para cada ambulatório, com busca de novas ofertas junto aos serviços; identificação de falhas de agendamento e comunicação à GERAM e ASTIS para adequação; busca diária de consultas desmarcadas para agendamento imediato, evitando absenteísmo; reunião mensais para discussão de casos atendidos pelo ambulatório de Acolhimento em Diversidade de gênero na Infância e Adolescência, com participação de profissionais da atenção primária e especializada.

Com o objetivo de proporcionar melhoria na oferta de serviços de saúde prestados às pessoas com tuberculose (TB) e no controle da coinfeção TB-HIV, o teste LF-LAM foi incorporado ao SUS-BH a partir do mês de junho de 2023. O teste é realizado em amostra de urina para diagnóstico precoce da tuberculose ativa em pessoas vivendo com HIV. Atualmente, o LF-LAM é distribuído pela Coordenação Municipal de Saúde Sexual e Atenção às IST, AIDS e Hepatites Virais aos Serviços de Atenção Especializada (SAE) do Hospital Eduardo de Menezes (HEM), no CTR Orestes Diniz e CTA SAE Sagrada Família. No terceiro quadrimestre, foram distribuídos 150 testes para o HEM, 50 para o CTR DIP e 25 para o CTA SAE Sagrada Família, sendo realizados 24 testes nas referidas unidades, com apenas 1 resultado reagente.

Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição

No terceiro quadrimestre de 2023, por meio de parceria com a Providens Ação Social Arquidiocesana, foi mantida a oferta de 40 vagas na Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição, para o acolhimento e moradia temporária de pessoas vivendo com HIV/AIDS em situação de desamparo social e familiar, para fins de complementação do cuidado na rede SUS-BH. A estratégia apoia pacientes em um momento de transição hospital-domicílio, garante a continuidade do cuidado e os meios necessários para adesão aos tratamentos, além de possibilitar alternativas de reinserção social e no mercado de trabalho. A ocupação



média durante o terceiro quadrimestre de 2023 foi de 22 usuários/mês e a média de consultas e atendimentos multiprofissionais externos foi de 36 ao mês.

Neste quadrimestre, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, os residentes e profissionais elegíveis foram imunizados por meio da vacina Covid-bivalente. Ademais, os residentes elegíveis foram imunizados para MPOX, como medida de proteção para aqueles com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

Coordenação de Reabilitação

No que tange às ações de reabilitação, as de maior destaque no terceiro quadrimestre de 2023 foram:

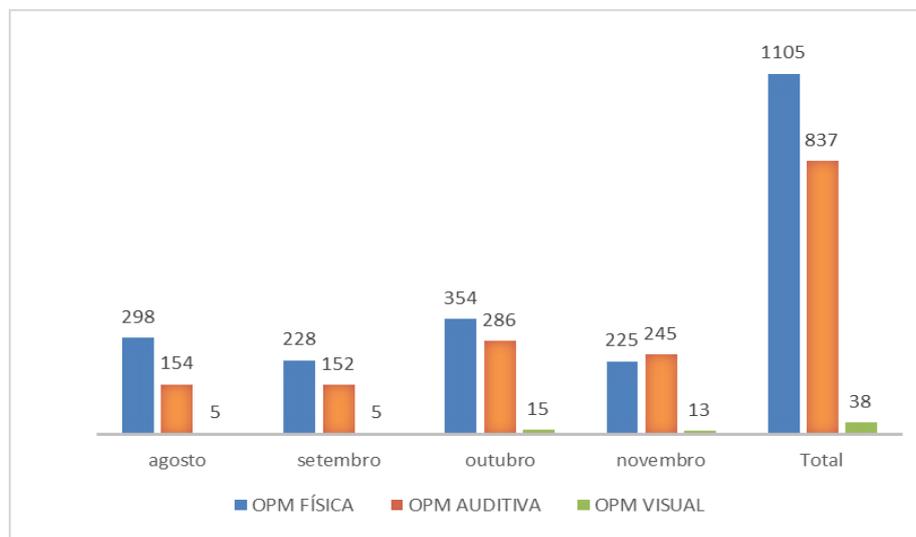
Participação em reunião do grupo condutor estadual da Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência em 01/09/2023;

- Reunião de boas-vindas para os novos profissionais efetivos dos Centros de Reabilitação para apresentação da Rede de Reabilitação, realizada no dia 01/09/2023;
- Reunião realizada em 05/09/2023 em conjunto com a Junta Reguladora de Saúde Auditiva e as sete maternidades que realizam Triagem Auditiva Neonatal para avaliação e monitoramento do trabalho realizado no período de janeiro a junho 2023;
- Reunião em 13/09/2023 com a Junta Reguladora da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência do município de Manhuaçu que compareceu a Belo Horizonte para conhecer o trabalho do CREAB Centro Sul/CER II e a reabilitação física e auditiva;
- Alinhamento técnico sobre Prescrição de Cadeira de Rodas realizada com os profissionais dos CREAB no dia 14/09/2023;
- Roda de conversa sobre o cuidado do usuário com disfunção osteomuscular, com ortopedistas do CEM Oeste, CREAB Noroeste, RT Coordenação de Reabilitação e NASF Oeste em 25/09/2023;
- Apresentação de fluxos da Reabilitação para novas Referências Técnicas de NASF-AB em 27/09/2023;
- Publicações no Acontece saúde: Acontece saúde 265- Coordenação de Reabilitação dá boas-vindas aos novos concursados 20/09/2023; Acontece Saúde 266- SMSA debate a importância da triagem auditiva em recém-nascidos; Acontece saúde 269- Prefeito Fuad Noman visita Centro de Referência em Reabilitação, no Barreiro;
- Reunião de alinhamento com novos fonoaudiólogos dos CREAB em 18/10/2023;



- Reunião de matriciamento sobre reabilitação Visual com junta reguladora dos municípios da microrregião de Ouro Preto em 16/11/2023;
- Reunião intersetorial com a Secretaria Municipal de Educação e Programa Saúde na Escola sobre o Programa Miguilim em 17/11/2023;
- Fórum ampliado de reabilitação em conjunto com a coordenação NASF-AB: Tema: Cuidado à Pessoa com Deficiência - integralidade e intersetorialidade em 06/12/2023;
- Alinhamento técnico com nutricionistas NASF-AB da regional Barreiro sobre cuidado com a pessoa estomizada em 13/12/2023;
- Ação Educativa sobre TEA em parceria com a UFMG para fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos dos CREAB, NASF-AB e URS Saudade em 04/12 e 11/12/2023;
- Reunião de matriciamento com otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos da regional Barreiro em 19/12/2023;
- Gestão e regulação das filas de espera para reabilitação, com revisão administrativa e estratégias para a ampliação da oferta e diminuição de filas.;
- Gestão e acompanhamento da produção dos serviços próprios;
- Acompanhamento dos contratos de credenciamento público (órteses e próteses ortopédicas, cadeira de rodas, órteses auditivas e clínicas prestadoras de serviço de reabilitação);
- Acompanhamento dos processos de compra, e distribuição de materiais e equipamentos adquiridos para a reabilitação;
- Acompanhamento do funcionamento e atualizações do SIGRAH nos CREAB;
- Reunião mensal com responsáveis técnicos dos CREAB para monitoramento da concessão de OPME e alinhamento técnico da prestação do serviço

Gráfico 40 - Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação referente aos meses de agosto a novembro de 2023



Fonte: Coordenação de Reabilitação
Obs: Dados de agosto incluídos e dados de dezembro indisponíveis.

Cabe esclarecer que após publicação da Portaria Municipal nº 0239/2023, elaborada com base na resolução estadual 8.394, os serviços que realizam a concessão de OPM Física retomaram a produção em sua capacidade operacional total somente em agosto. Entretanto, no mês de outubro houve nova interrupção do atendimento, por necessidade de ajuste na emissão das notas fiscais pelas empresas credenciadas, devido notificação apresentada pela Secretaria Municipal da Fazenda. Tal situação só foi resolvida em dezembro de 2023. Durante o período de outubro a dezembro/2023 apenas as empresas credenciadas para fornecer cadeiras de rodas e a Oficina Ortopédica da AMR mantiveram os atendimentos sem interrupção. Sendo assim, após a resolução da situação apresentada, espera-se que os resultados retornem à normalidade e o aumento na produção seja percebido nos próximos meses.



Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas ao eixo “Promoção e Vigilância em Saúde”, cujas ações foram realizadas no terceiro quadrimestre de 2023, de acordo com a temática a ser tratada.

Temática 4.1: Promoção à Saúde

A Promoção da Saúde, segundo a Carta de Ottawa, contempla cinco campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde.

Tendo como base os preceitos que regem a promoção da saúde e como diretriz a política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS), de Minas Gerais, as ações de promoção à saúde atuam sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde e possuem como principal objetivo impactar favoravelmente a qualidade de vida das pessoas e/ou comunidades.

Os principais objetivos das estratégias de promoção da saúde são disseminar a importância da qualidade de vida para o envelhecimento ativo da população, ou seja, otimizar oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a condição de vida à medida que as pessoas envelhecem e diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde que podem ser provocados por circunstâncias diversas, tais como: modo de vida, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Assim, a promoção à saúde envolve o empoderamento do indivíduo na escolha de modos de vida mais saudáveis. Igualmente, fala-se de ambientes mais propícios a essas escolhas, assim como reestruturação dos serviços de saúde, participação comunitária e políticas públicas integradas, que ocorrem de forma intra e intersetorial.

A POEPS foi implementada pelo Estado em 2016. Desde então, a PBH optou por aderir a esta política, para direcionamento das suas ações na área da Promoção à Saúde e viabilizar o financiamento atrelado à mesma. A POEPS conta com 7 indicadores para orientar as ações do município, quais sejam: 1- Número de Ações de Atividades Coletivas em Atividade Física e Práticas Corporais ofertadas; 2- Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde voltadas para à Promoção da Saúde; 3- Número de Atividades Coletivas de Gestão Intersetorial; 4- Percentual de crianças menores de 10 anos com registro de marcadores alimentar realizado; 5- Percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF); 6- Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde; 7- Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população no Sisvan Web.



O monitoramento dos indicadores é realizado pela Gerência de Promoção à Saúde, através de uma articulação intrasetorial e os resultados são discutidos no GT POEPS, composto atualmente por representantes da GEPSA e da GEAPS, que em conjunto realizam a orientação e direcionamento dos esforços para cumprimento dos indicadores.

Abaixo segue o quadro com o monitoramento quadrimestral realizado em 2023.

Tabela 42 – Monitoramento e resultados da POEPS, por quadrimestre, Belo Horizonte, 2023

INDICADOR	PARTE VARIÁVEL	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
		META POEPS	VALOR ALCANÇADO	META POEPS	VALOR ALCANÇADO	META POEPS	VALOR ALCANÇADO
1	10%	424	22.750	424	1840(C)	424	1514(C)
2	15%	2.444	996	2.444	1073	2.444	392
3	20%	2	95	2	107	2	78
4	5%	2% - 5.608(a)	4.619	3% - 8.412(a)	4787	5% -14.020(a)	4.530
5	10%	30% 1ª vigência	76,80% 1ª vigência	80% 1ª vigência	91,83% 1ª vigência(b)	80% 2 vigência	91,27% 2ª vigência(d)
6	35%	1 ação obrigatória	1 ação obrigatória	1 ação de cada:	1 ação de cada:	1 ação de cada:	1 ação de cada:
				obrigatória e essencial	obrigatória e essencial	obrigatória	obrigatória
						essencial	essencial
						específica	específica
7	5%	5% - 119.788(a)	115.462	10% - 239.577(a)	110.705	15% - 359.365(a)	104.860
TOTAL	100%	100%	75%	100%	75%	100%	75%

Fonte: Gerência de Promoção à Saúde

- a. Metas variáveis de acordo com o quadrimestre (indicador 4 - % total crianças; indicador 7 - % total população)
- b. Metas do 2º quadrimestre - dado extraído em outubro
- c. Valores sem adicionar os dados de atividade física referentes a academia da cidade
- d. Meta do 3º quadrimestre parcial extraído do e-Gestor em 05/01/2024.

Em continuidade aos direcionamentos do grupo de trabalho (GT) POEPS e às ações pactuadas na apresentação da POEPS para os gerentes de GAERE, foi realizada reunião para alinhamento com as referências técnicas das GAERES em 27/11/2023 e reunião com os gerentes dos Centros de Saúde das regionais Pampulha e Centro Sul nas em 17/11/2023 e 22/12/2023, respectivamente. Estes alinhamentos e apresentações visam ampliar o conhecimento dos gestores locais sobre a POEPS, assim como aproximar e otimizar as relações intersetoriais.



Dentre as ações vinculadas a POEPS, destaca-se a manutenção das reuniões do Comitê Técnico de Promoção da Equidade em Saúde, previsto no indicador 6 como uma das ações obrigatórias. Ao longo do 3º quadrimestre foram realizadas três reuniões do Comitê, sendo que nessas reuniões foi discutido e aprovado a versão final do Plano Operacional Municipal de Saúde Integral da População LGBTQIA+ com a participação das áreas técnicas e sociedade civil.

Em outubro de 2023 foi assinado termo de adesão referente à política de caráter continuado da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e Promoção da Equidade, que estabelece para os anos de 2024 e 2025 novos indicadores e parâmetros de funcionamento para a mesma. Diante disto, em reunião com representantes da DPSV, da GEICS e da GEAPS, foram apresentados os novos indicadores, assim como a perspectiva em relação às metas. Foram pactuadas ações para ampliação dos representantes das áreas técnicas referentes aos novos indicadores no GT POEPS, assim como outras ações visando o cumprimento das metas.

Através da representação da GEPISA no Conselho Municipal de Juventude (COMJUVE), houve participação na Pré Conferência Estadual das Juventudes e Conferência Estadual das Juventudes, ambas em outubro de 2023. Além disso, houve participação na Conferência Nacional da Juventude realizada no período de 14 a 17 de dezembro em Brasília. Nesses espaços democráticos foi possível apresentar propostas que visem à melhoria das condições de saúde e de vida da população jovem de Belo Horizonte, culminando em propostas legítimas para toda a juventude brasileira na Conferência Nacional.

A articulação da GEPISA no Conselho Municipal de Programação da Igualdade Racial (COMPIR) possibilitou a participação no evento Novembro Preto na Praça Sete onde foi possível realizar orientações sobre a saúde da população negra, os recursos e locais disponíveis para a população negra recorrer em casos de racismo, a divulgação de um curso online sobre o quesito raça/cor e realização de trabalhos educativos com auxílio de cartilhas informativas. Também, em parceria com a ASEDS, houve um alinhamento técnico para profissionais do Centro de Saúde Mariano de Abreu com objetivo de qualificar os profissionais para o atendimento da saúde da população negra.

A GEPISA também participou do Seminário Nacional Sobre a política de Promoção de Saúde - Em Prosa Brasil - em Brasília e no 13º Encontro Nacional de Residências em Saúde – ENRS, no formato virtual onde foram construídas pautas importantes e prioritárias que devem embasar as discussões sobre o cuidado integral e em rede.

Por fim, destaca-se a parceria com a GVIGE, no monitoramento do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), na elaboração do Curso EAD sobre Temas



Especiais em Vigilância pela ASEDS e no planejamento e participação do módulo sobre vigilância em saúde no Programa Saúde em Rede.

Programa de Controle do Tabagismo

O Programa de Controle do Tabagismo (PCT) segue as diretrizes preconizadas pelo INCA e tem como objetivo corroborar para a redução da morbimortalidade das doenças tabaco relacionadas. O Programa possui três eixos estruturantes de atuação: 1) Prevenção da Iniciação ao Tabagismo (direcionado a crianças e adolescentes); 2) Proteção contra a Fumaça do Tabaco (Ambientes 100% Livre do Tabaco para proteção do fumante passivo); e 3) Cessação do tabagismo (tratamento do fumante com Terapia Cognitivo Comportamental e apoio medicamentoso).

No terceiro quadrimestre de 2023 o PCT realizou ações a partir de articulações inter e intrasetoriais para a população em situação de rua. Foram realizadas ações educativas no Centro Pop da Regional Centro Sul e da Regional Leste, no Albergue Tia Branca e no “Dia dos Pobres” (evento da Defensoria Pública de MG) com as temáticas de redução de danos com relação ao uso de álcool e drogas, em especial o tabaco.

Em parceria com a ASEDS, GEAPS e GAERE’s (referências técnicas dos Agentes Comunitários de Saúde e Referências Técnicas do Tabagismo) a GEPSA capacitou mais de 500 Agentes Comunitários de Saúde, nas nove regionais no formato online. A capacitação “Estratégias para potencializar o trabalho do ACS no combate ao tabagismo” ofereceu aos profissionais informações e metodologias sobre a temática.

Dando continuidade às ações de formação dos profissionais da rede na temática do tabagismo, realizou-se um alinhamento técnico presencial para os profissionais do Centro de Saúde São Francisco e um virtual para os profissionais de todos os Centros de Saúde da Regional Venda Nova. Também, foi realizada uma oficina para os alunos da faculdade de medicina da UNI BH para a abordagem ao paciente tabagista.

Mantiveram-se nesse quadrimestre reuniões com as Referências Técnicas do Tabagismo com o objetivo de fomentar os grupos de cessação do tabagismo e as ações de educação em saúde e em outubro foi realizada uma oficina de capacitação para as Referências Técnicas do PSE- Programa de Saúde na Escola e as RTs do Tabagismo. Foram mantidas as ações do PSE voltadas para os alunos da rede municipal em escolas de todas as regionais do município. Foram realizadas ações em 55 Escolas de Ensino Fundamental (EMEF), correspondendo a 30,72% das 179 EMEF’s. A meta para 2023 era 25%, portanto, foi superada.

As tabelas abaixo demonstram os dados referentes ao controle do tabagismo no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 43 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023 ^(b)
Centros de Saúde com oferta de Abordagem Intensiva Coletiva	86	118	61	70	53	21	38	62 ^(c)
Número de usuários atendidos para o tratamento do tabagismo	5.994	6.080	2.688	5.811	2.489	468	1.316 ^(a)	1.453
Atividade de Educação em Saúde	-	-	-	-	-	240	416 ^(a)	102
Número de dispensação de medicamentos	-	-	-	-	-	763	2.332 ^(a)	2.703
Número de grupos realizados	-	-	-	-	-	90	216	223

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE).

- Dados atualizados no 3º quadrimestre/2023.
- Dados passíveis de alterações.
- Dados cumulativos, pois os Centros de Saúde realizam o grupo ao longo de vários meses. Sendo que podem começar em um quadrimestre e terminar em outro.

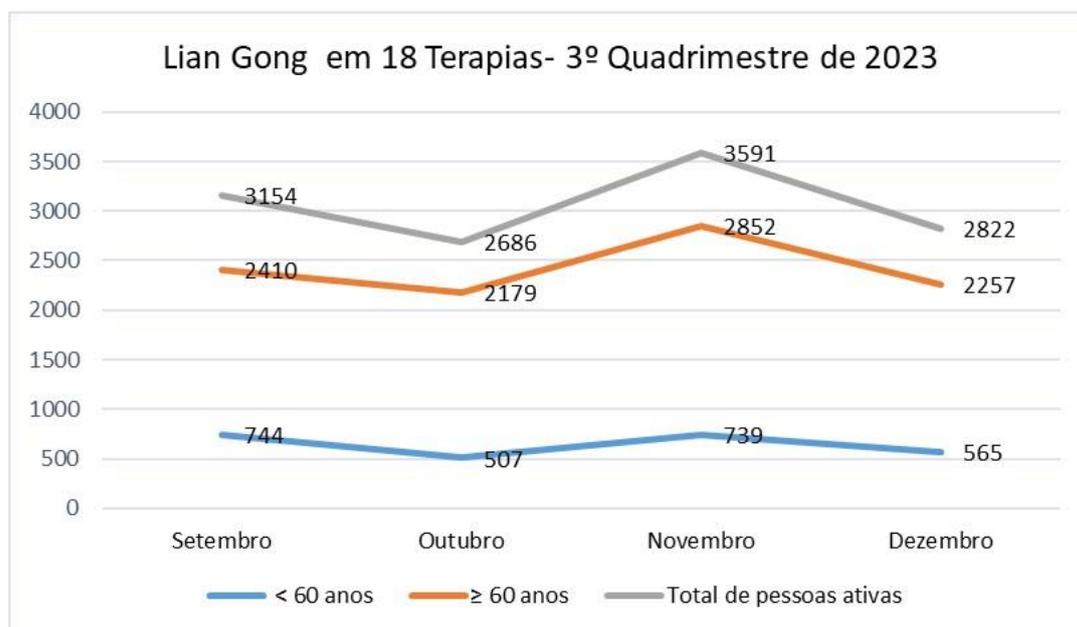
Atividade Física/ Práticas Corporais/ Lian Gong

O Programa Lian Gong em 18 Terapias (LG 18T) visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população a partir do estímulo de atividade física, trabalhando o corpo, a mente e as emoções, buscando a transformação do sujeito na sua essência.

Com o retorno gradativo da prática de LG18T pelos instrutores, constatou-se considerável o aumento do número de pessoas nos grupos no período pós pandêmico.

Mantendo a continuidade da prática de LG18T, no terceiro quadrimestre, 118 instrutores realizaram de forma presencial, 135 grupos. Observa-se que maior participação é de pessoas idosas, mantendo uma certa frequência durante os meses. O total de pessoas presentes na prática sofre uma variação, de acordo com o número de aulas que são ofertadas durante o mês, devido a férias de instrutores, feriados, etc. Porém, trata-se de uma participação efetiva e regular durante os meses. Além da oferta presencial, há 4 instrutoras que mantêm a oferta da prática de forma virtual, contemplando cerca de 92 praticantes, promovendo saúde para quem opta por esta modalidade.

Gráfico 41 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Consolidados manuais enviados pelas Regionais de Saúde pela Coordenação Lian Gong/ GEPSA/ SMSA.

O programa Lian Gong 18T participou de ações intrasetoriais e intersetoriais com o objetivo de divulgar os benefícios da prática e sensibilizar pessoas para possível adesão na participação da ginástica terapêutica chinesa. Nas reuniões com grupos de residência multiprofissional e recepção de novos profissionais dos NASF-AB e CREAB apresentou-se o Lian Gong e realizou-se a prática com os participantes. Para as oficinas do “Saúde em Rede - Gestão participativa e valorização dos trabalhadores no processo gestão do trabalho” realizou-se a prática com os profissionais presentes.

Os grupos realizados no parque municipal, Secretaria Municipal de Saúde, assim como as aulas virtuais, foram cenários de incentivo de ações de educação em saúde abordando os temas alimentação saudável nos hábitos de vida e semana Nacional de Vida no Trânsito, para vigilância e prevenção de acidentes, com o foco na pessoa idosa.

Visando a ampliação da prática no município, realizou-se alinhamento técnico com as referências distritais do programa sobre as vagas de unidades de saúde que serão contempladas com novos instrutores.

Destaca-se que ao longo do ano de 2023, foi mantida a oferta do LG18T com excelência em Belo Horizonte, realizando 6.643 aulas, promovendo a saúde mensal de, em média, 3.071 usuários. Considerando que a



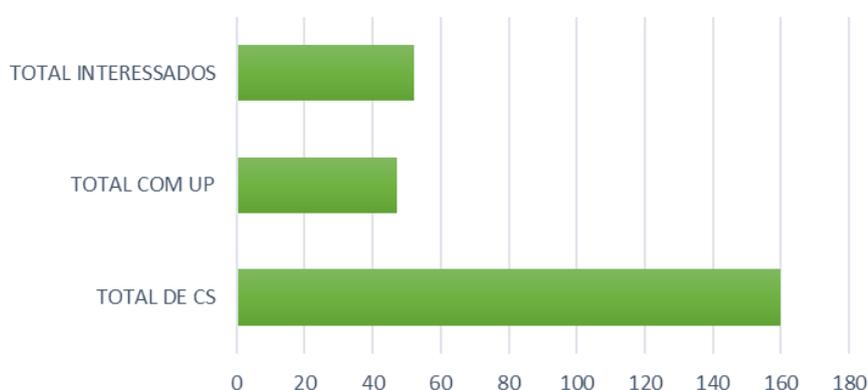
prática do LG18T é ofertada no mínimo 2 vezes na semana, é imprescindível relatar que ao todo foram 155.360 participações anuais.

Hortas institucionais e comunitárias na Saúde

O incentivo às plantações de hortas e plantios em geral, de qualquer dimensão, respeitando os princípios da agroecologia, contempla algumas diretrizes do Plano Nacional de Promoção da Saúde (MS-PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº2, de 28 de setembro de 2017), contribui com Políticas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), além de contribuir com Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (OMS). Dentre os benefícios gerados para saúde ambiental, coletiva e individual citam-se: impactos na saúde mental, reduz a incidência de episódios de stress e depressão associada, reduz a dependência da medicação, o comportamento auto agressivo, incentivo a alimentação saudável, mobilidade física, fornece suporte para a Fitoterapia (PICs) com a distribuição de plantas *in natura* e educação em saúde complementar e integral; valorização das plantas medicinais e derivados nos cuidados primários com a saúde, empoderamento na socialização, autocuidado e cuidado com o meio ambiente.

As ações relacionadas às hortas institucionais e comunitárias nas unidades de saúde são intersetoriais com a GEFAU/SUSAN/SMASAC e são monitoradas no Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas 2022-2025, dentro das Metas Globais- Fatores de Risco - Hortas e Meio Ambiente. De acordo com a figura abaixo, existem 47 Centros de Saúde com plantio ou mini horta e 52 com interesse de ampliar ou fazer plantio local. Além disso, houveram duas ações em novembro, uma de sensibilização sobre hortas e cuidados com o corpo e mente, e uma para implantação de canteiros/pneus no Centro Integrado de Atendimento à mulher (CIAM), regional Noroeste.

Figura 1 - Centros de Saúde com Unidades Produtivas (UPS)/mini hortas implantadas e interessadas em realizar o plantio, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência de Promoção à Saúde. levantamento realizado via telefone, em Set-Nov 2022.



Destaca-se também, o manejo da horta institucional plantada em iniciativa da GEPSA/DPSV, PRHOAMA/GEAPS/DAPS em parceria com GEFAU e EMATER no prédio da SMSA, cujo cuidado e ações educativas são feitas por um grupo de trabalhadores do local e de praticantes do LG18T. No terceiro quadrimestre foram realizadas ações educativas relacionadas à promoção da conscientização da importância do cuidado do meio ambiente e saúde coletiva, sensibilização de trabalhadores e usuários, articulação intersetorial e articulação intrasetorial, especialmente com os Centros de Saúde interessados em realizar o plantio de hortas. Dentre as ações realizadas pode-se destacar:

- Reunião com as gerentes GAERE's para apresentação do projeto e proposta das hortas nos Centros de Saúde em parceria com PRHOAMA e Farmácia Viva;
- Revitalização da Horta da SMSA com o evento: Celebrando a Primavera. Plantação local, doação de mudas pela GEFAU/SMASAC, sensibilização dos presentes e colocação de placas para identificação das plantas na Nossa Horta SMSA.
- Apresentação de trabalho - no formato de pôster- selecionado para o 3º Seminário Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional- eixo 3: Sistemas alimentares sustentáveis como promotores de justiça climática. Título do Trabalho: HORTAS INSTITUCIONAIS E COLETIVAS NO CUIDADO EM SAÚDE INTEGRAL NO SUS-BH;
- Elaboração de agenda mensal para de implantação das hortas nos CS, por regional, em 2024;
- Articulação com a professora coordenadora do CEPLAMT/UFMG: Centro de plantas aromáticas, medicinais e tóxicas. Busca de parcerias para a Farmácia Viva e proposta de implantação de QR code no site da PBH, com os nomes das plantas das hortas institucionais e seu uso na fitoterapia;
- Articulação intrasetorial- reunião com as RTs PICS das nove regionais, para apresentação do projeto e alinhamento técnico para implantação das hortas em 2024.
- Articulação intersetorial com equipe do Centro Integrado de Apoio à Mulher em situação de rua (CIAM Lagoinha), CRESAN e regional NO. Realização de Roda de Conversa sobre os benefícios do cultivo de hortas para o corpo e mente;
- Plantio de horta no CIAM Lagoinha com a participação de cerca de 20 pessoas entre funcionárias e mulheres em situação de rua.

Ações de alimentação e nutrição

Em parceria com o Movimenta PBH foi realizado em 04/10/2023 bate papo com especialista sobre prevenção da Obesidade. O objetivo do encontro foi conscientizar os servidores da SMSA da necessidade de mudanças comportamentais inadequadas a fim de evitar-se sobrepeso, obesidade e demais consequências desta, através da reeducação de hábitos alimentares e estímulo à prática de uma atividade física que lhe seja prazerosa, objetivando uma maior qualidade de vida.



Aprimorando as articulações intersetoriais participamos da comissão organizadora do 3º Seminário Internacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte. Realizado nos dias 25, 26 e 27 de outubro, com o tema 'O Poder Transformador dos Sistemas Alimentares Sustentáveis', e tendo como objetivo principal debater aspectos que envolvem a alimentação, acesso aos alimentos, produção e comercialização.

Visando aprimorar a interação entre a SMSA e a SES nos aspectos relacionados à Alimentação e nutrição, realizou-se em 14/12/2023 reunião com a presença das referências do Estado e das nutricionistas representantes da Coordenação da Atenção Integral da Saúde da Criança e Adolescente e da Gerência de Atenção Primária e Gerência de Promoção à Saúde. O objetivo foi apresentar os programas nacionais e estaduais relacionados a alimentação e nutrição e discutir o cenário atual em Belo Horizonte.

Após essas discussões em reunião realizada em 28/12/2023 conjunta com a GEAPS, evidenciou-se a necessidade de solicitação de criação de um GT de Alimentação e Nutrição (AN) na SMSA com o objetivo de aprimorar os processos relacionados à AN, compartilhamento das ações e responsabilidades e dar visibilidade ao que é produzido na SMSA. A proposta já foi aprovada pelos Diretores da DPSV e da DAPS e encontra-se em construção.

Prevenção à violência e Cultura da Paz

A prevenção e enfrentamento das violências integra o Plano Nacional e Estadual de Promoção da Saúde, faz parte dos Objetivos Sustentáveis do Milênio, está presente no rol de planejamentos, ações e atividades articuladas na SMSA, tendo maior ênfase, a partir da criação do GT de Promoção da Saúde em 2008 e continuadas a partir da institucionalização da Gerência de promoção da Saúde (GEPSA/DPSV).

No terceiro quadrimestres as referências técnicas da GEPSA continuaram a participação e construção de políticas públicas por meio de comitês, conselhos e grupos relacionados à temática: Comitê de Equidade 50-50-ONU mulheres; GT Mulheres e Puérperas em situação de vulnerabilidade; Programa Vida no Trânsito.

A partir da articulação intersetorial no Comitê de Equidade 50-50 participamos da campanha de *21 Dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres*. Para a data comemorativa elaboramos e distribuímos para rede 2.000 violentômetros - material educativo que ajuda a mulher a identificar os sinais de uma relação abusiva e violenta. Na ocasião, incentivamos as ESF a realizarem ações educativas sobre a temática. Ainda dentro das atividades da campanha, foi realizada no Centro Integrado de Apoio à Mulher (CIAM) uma *live* em parceria com o Movimenta PBH e a FIOCRUZ com a temática: *A violência contra a mulher na atenção primária à saúde*.

A discussão da violência contra a mulher foi retomada com as nove regionais de BH através de reuniões com as Referências Técnicas das violências e núcleos de vulnerabilidades das respectivas regionais. A partir desta



articulação realizou-se um diagnóstico situacional e a possibilidade de formalizar um grupo de trabalho específico para a violência contra mulheres. A proposta é manter reuniões específicas periódicas para esta temática, com as RTs regionais e do nível central, dentre outras referências intersetoriais que poderão ser convidadas a participar das reuniões. O objetivo é tratar das questões relacionadas à prevenção, detecção, acolhimento e encaminhamentos das mulheres em situação de violência, para construção coletiva de propostas a serem efetivadas e implantadas na rede SUS-BH.

A temática da violência também foi discutida com os Residentes da Residência Multiprofissional da Secretaria, onde GVIGE, GEAPS e GEPSA abordaram a temática da importância das notificações e dos fluxos de atendimento à mulher vítima de violência.

Dando continuidade à parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, realizou-se um debate sobre a Violência contra as Mulheres, a implicação do sexo masculino neste contexto e os impactos na saúde física, emocional e mental de homens e mulheres.

Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Na vigilância das doenças transmissíveis, destaca-se a vigilância das arboviroses transmitidas por *Aedes Aegypti* (Dengue, Chikungunya e Zika), responsáveis por altas cargas de morbidade no perfil epidemiológico da cidade.

No município de Belo Horizonte, já foram registradas cinco grandes epidemias de dengue: em 1998, 2010, 2013, 2016 e 2019, com a confirmação de 86.698 casos no ano de 1998, 50.022 em 2010, 96.113 em 2013, 154.513 em 2016 e 116.266 em 2019.

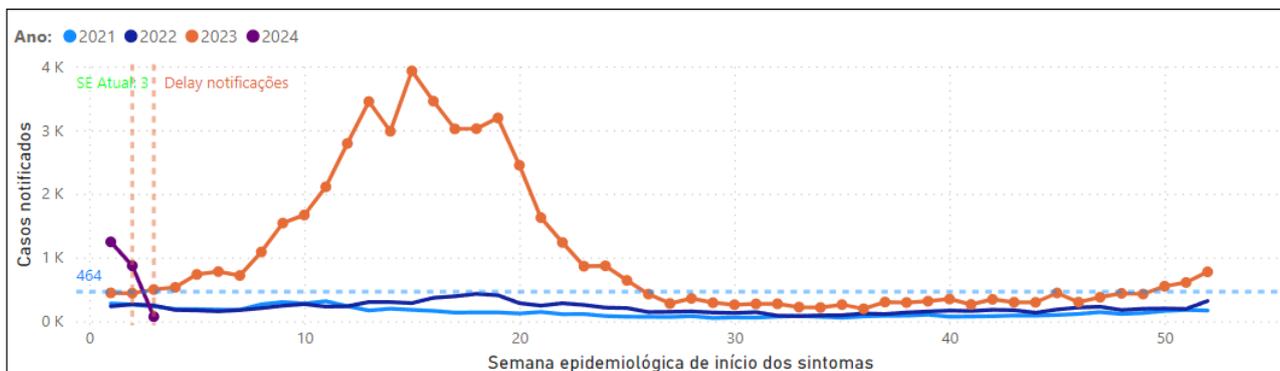
No terceiro quadrimestre de 2023, até a semana epidemiológica (SE) 52 (01 de janeiro de 2023 a 30 de dezembro de 2023) foram notificados 53.526 casos suspeitos de dengue, dos quais 12.806 foram confirmados, sendo 58 como dengue com sinais de alarme, 20 como dengue grave, 38.551 foram descartados e 2.091 estão em investigação. Em relação ao sorotipo circulante, foram identificadas 498 amostras de DENV1, 20 amostras de DENV2 e 01 amostra de DENV3.

O sorotipo DENV2 da linhagem cosmopolita e o sorotipo DENV3, representam grande potencial para causar epidemias em 2024, tendo em vista o grande contingente de pessoas suscetíveis e a presença do vetor (mosquito *Aedes aegypti*) na cidade. Em Belo Horizonte é realizado o monitoramento de sorotipagem dos vírus da dengue de forma amostral. O DENV3 não era identificado desde o ano de 2010, mas em 2023 foi identificado novamente o DENV3 em uma amostra.



O gráfico abaixo mostra os casos notificados nos últimos três anos (2021 a 2024), sendo os anos de 2021 e 2022 considerados não epidêmicos em Belo Horizonte. Já em 2023, houve uma transmissão superior, quando comparado com os anos de 2021 e 2022.

Gráfico 42 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 a janeiro 2024



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2024 (SE 03/2024).

A tabela abaixo demonstra os casos notificados por regional de residência.

Tabela 44 - Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte por regional, terceiro quadrimestre de 2023

Regional	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	950	17		4.476	99	5.542
Centro-Sul	802	5		2.144	254	3.205
Leste	937	4	1	3.154	141	4.237
Nordeste	2.704	15	9	6.379	115	9.222
Noroeste	1.258	3	2	4.059	217	5.539
Norte	1.915	1	4	5.023	322	7.265
Oeste	943	7	3	3.722	160	4.835
Pampulha	1.221	2	1	3.393	162	4.779
Venda Nova	2.045	4		6.177	471	8.697
Ignorado	31			24	150	205
Total	12.806	58	20	38.551	2.091	53.526

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2024 (SE 03/2024).

Em Belo Horizonte, a ocorrência de casos de dengue, chikungunya e Zika é monitorada de forma contínua por meio de análises epidemiológicas e mapas de intensidade de casos. Dessa forma, as informações epidemiológicas são atualizadas semanalmente, indicando as regionais e as áreas de abrangência com maior



concentração de casos suspeitos e confirmados. Esse monitoramento é fundamental para o acionamento oportuno do plano de contingência, sejam com as ações educativas, de controle ao vetor ou de assistência aos doentes.

Em 2023 observou-se pela primeira vez a circulação do vírus chikungunya de forma intensa em todas as regionais de Belo Horizonte, onde já foram notificados 7.861 casos suspeitos, de residentes em Belo Horizonte, sendo 5.950 confirmados, 1.796 descartados e 115 estão em investigação. É importante destacar que, quando há notificação de casos suspeitos de chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde adota medidas para a intensificação do controle vetorial com vistas a reduzir a velocidade da transmissão.

Tabela 45 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	278	206	1	485
Centro-Sul	315	113		428
Leste	263	91	10	364
Nordeste	705	514	6	1.225
Noroeste	713	270	59	1.042
Norte	817	166	6	989
Oeste	428	265	9	702
Pampulha	819	37	9	865
Venda Nova	1.588	128	1	1.717
Ignorado	24	6	14	44
Total	5.950	1.796	115	7.861

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2023 (SE 01/2024).

Até a SE 52 foram notificados 53 casos suspeitos de Zika de residentes em Belo Horizonte, sendo 23 gestantes. Desses casos, 50 já foram descartados após investigação e três casos aguarda exames laboratoriais. A tabela 45 mostra a distribuição dos casos por regional de residência.

Tabela 46 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	0	1	0	1
Centro-Sul	0	3	0	3
Leste	0	5	0	5
Nordeste	0	7	0	7

Noroeste	0	14	1	15
Norte	0	6	1	7
Oeste	0	8	0	8
Pampulha	0	1	0	1
Venda Nova	0	2	1	3
Ignorado	0	3	0	3
Total	0	50	3	53

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 18/01/2024 (SE 01/2024).

Coordenação do Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Hanseníase

No terceiro quadrimestre de 2023, mantiveram-se as ações de monitoramento mensal, através da planilha de Vigilância do Cuidado, em todas as nove DRES, além das reuniões técnicas mensais do Comitê Central de Enfrentamento à TB e Comitê Mineiro para o Controle Social da TB. Foram realizadas visitas técnicas nas GAEREs para a discussão da planilha de Vigilância do Cuidado. Mantida a capacitação para pneumopediatras da Atenção Secundária, e médicos, enfermeiros e farmacêuticos da APS. Realizadas rodas de conversa sobre tuberculose para os ACSs da regional nordeste. Para assegurar a continuidade do acompanhamento das populações vulneráveis em tratamento de TB, as articulações intra e intersetoriais foram mantidas, além de treinamento para a equipe do Consultório na Rua e Programa Moradia Primeiro (Pastoral de Rua). Participação em ações de promoção à saúde para População em Situação de Rua.

Em relação ao Programa de Controle da Hanseníase, o município iniciou a implantação dos testes rápido para contatos realizando uma roda de conversa sobre a doença e treinamento em serviço. Mantida a participação como membro do Comitê de Governança do Plano de Ação para o Enfrentamento da Hanseníase do Centro de Referência Estadual do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / EBSERH, elaborado em cumprimento da Resolução SES/MG N° 7.795, de 21 de outubro de 2021. Mantidas as discussões clínicas e dúvidas diagnósticas e/ou de fluxos com apoio de vigilância epidemiológica e assistencial para os profissionais da rede pública e privada. Retomada as reuniões bimensais com as Referências Técnicas Municipais. Realizadas rodas de conversa sobre hanseníase para os ACSs da regional nordeste.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis

As Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs), são responsáveis pela maior carga de morbimortalidade no Brasil e no mundo. As DANTs, especialmente, as Doenças Crônicas não Transmissíveis principais- DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus), os acidentes e



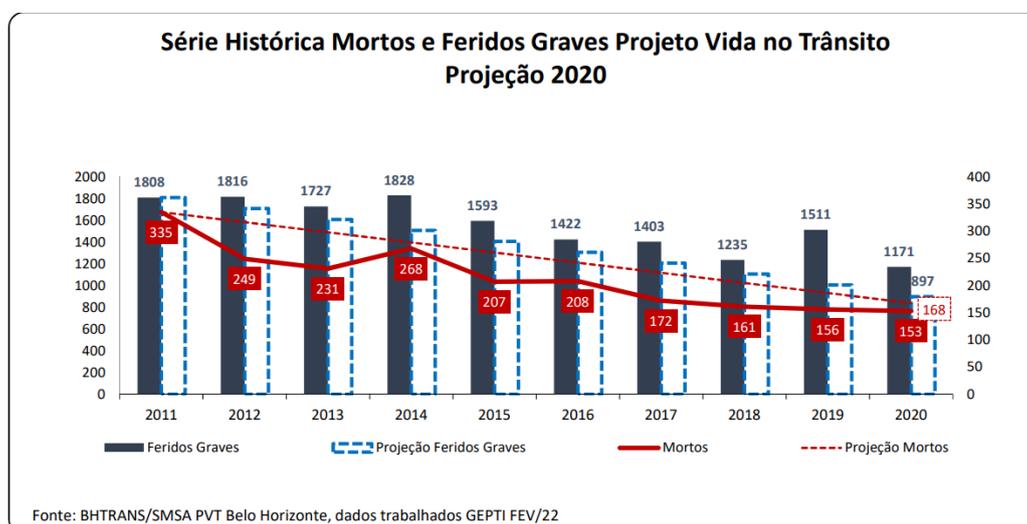
violências, representam 8 entre as 10 principais causas de óbitos no Brasil e contribuem não só para mortalidade como para uma maior carga de anos de vida perdidos por incapacidade.

Para a população brasileira, as DANTs vêm sendo nos últimos anos a principal causa de morte em todos os grupos etários, exceto em menores de 10 anos. Além do impacto direto na saúde da população, as DANTs geram impactos nos serviços de assistência à saúde e impactos socioeconômicos para as famílias e para o próprio Estado. Em Belo Horizonte, as DCNT principais foram responsáveis, em 2022, por 52% do total de óbitos no município, sendo as doenças cardiovasculares e as neoplasias responsáveis pelo maior percentual de óbitos entre as DCNT.

Belo Horizonte desenvolve, desde 2010, em parceria com o Ministério da Saúde, o Programa Vida no Trânsito. Este programa tem como objetivo principal o fortalecimento de políticas intersetoriais de **prevenção e mortes no trânsito** voltadas prioritariamente para dois fatores de risco: velocidade excessiva e associação entre álcool e direção.

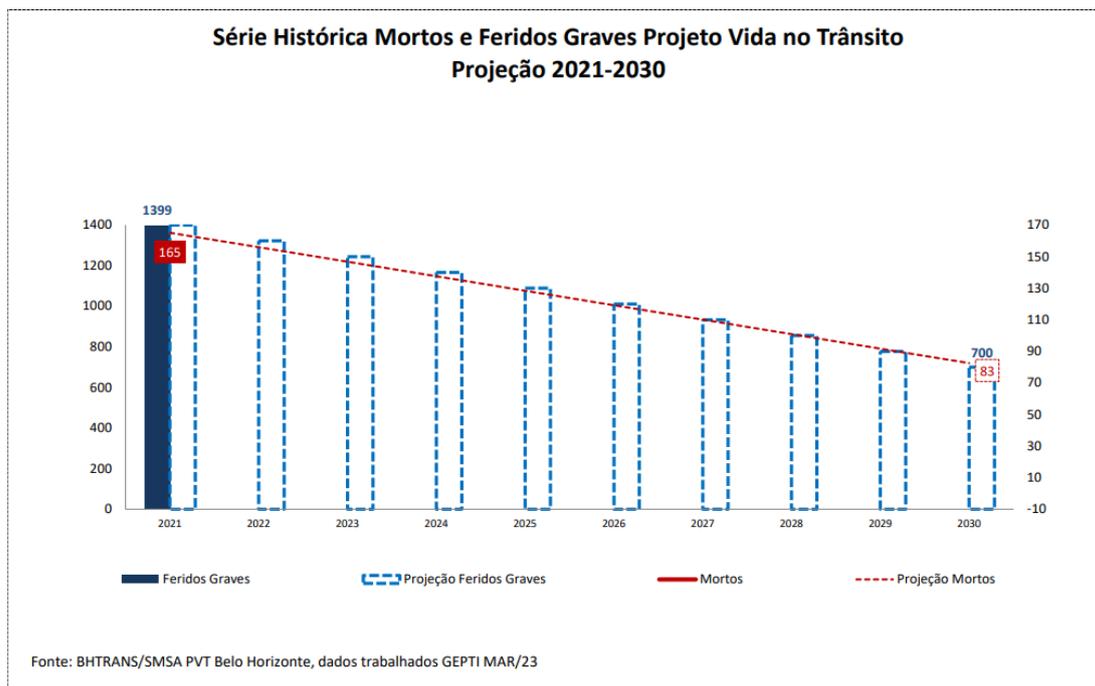
Como pode ser visto no gráfico abaixo, no período entre 2010 e 2020, houve em Belo Horizonte uma queda no número de óbitos e feridos graves, sendo alcançada a meta de 50% de redução do número de mortos por acidentes de trânsito, conforme previsto na “Década de Ações para a Segurança no Trânsito da OMS”.

Gráfico 43 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2020



Constata-se que houve um aumento de 12 vítimas fatais em 2021 em relação ao ano de 2020 e também um incremento de 228 vítimas graves. No gráfico abaixo verifica-se a projeção de mortos e feridos graves ocorridos em Belo Horizonte para a nova década de segurança no trânsito, prevista pela OMS para 2021-2030.

Gráfico 44 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2021-2030

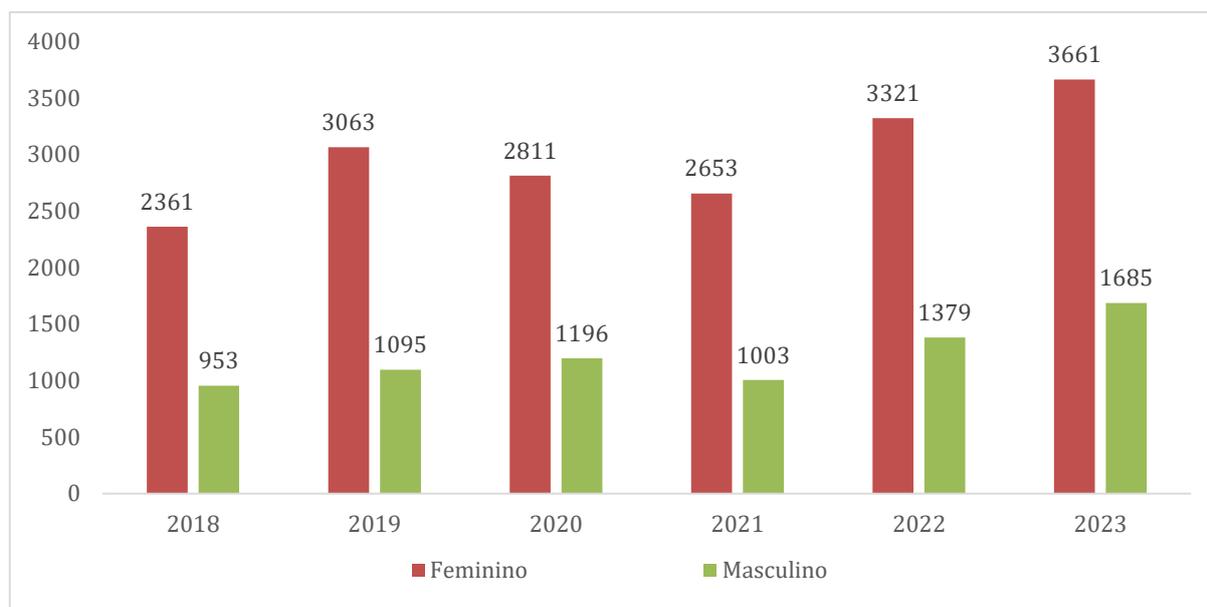


Em novembro e dezembro de 2023 foi realizada análise dos fatores de risco e fatores contributivos dos sinistros de trânsito com vítimas fatais. Foram 170 sinistros de trânsito com 178 vítimas o que representa um aumento de 13 vítimas em relação ao ano de 2021, esses dados ainda podem sofrer alterações devido a investigação de óbitos. Os sinistros com vítimas graves serão analisados no mês de fevereiro de 2024.

A violência interpessoal/autoprovocada também se destaca como um problema de saúde em nível global, estando entre as 20 principais causas de morte no mundo, sendo a terceira causa de morte na população com 15 a 49 anos de idade. No Brasil, a violência interpessoal/autoprovocada representa a primeira causa de morte na população com 15 a 49 anos de idade, impactando diretamente nos indicadores de saúde.

Em Belo Horizonte, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2018 a 2023 foram notificados cerca de 25.181 casos de violência interpessoal/autoprovocada na população residente do município, sendo as lesões autoprovocadas e a violência física as mais prevalentes, responsáveis por 47% e 40% destas notificações, respectivamente. O sexo feminino destaca-se nas notificações de violência, representando mais de 70% das vítimas e a faixa etária de 20 a 49 anos representando mais de 48% dos casos.

Gráfico 45- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, segundo sexo da vítima, residentes em Belo Horizonte, 2013-2023



Fonte: SINAN/GVIGE/DPSV/SMSA. Dados atualizados em 04/01/2024

Em conjunto com os setores da Educação e da Assistência Social, através da Câmara temática de notificações de violência contra pessoa idosa e pessoa com deficiência, debate-se a construção de uma rede intersetorial de enfrentamento à violência no município com objetivo de articular as ações realizadas entre as diversas áreas, incluindo o monitoramento do agravo através da ficha de notificação do SINAN.

Tabela 47 - Número de casos de violência interpessoal autoprovocada notificadas em residentes de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Número de casos	3.313	4.166	4.004	3.645	4.627	1.409	1.207	2.730

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 04/01/2024.

Indicadores e Dados Epidemiológicos sobre a COVID-19

A pandemia de Covid-19 se iniciou a partir de casos de pneumonia viral na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. O vírus causador destes casos foi identificado em 7/2/2020, que recebeu posteriormente o nome de SARS-CoV-2. A OMS declarou em 30/01/21 que o surto do novo coronavírus era considerado uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII), sendo considerada pandemia em 11/3/2020. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26/02/2020 e em Belo Horizonte em 16/03/2020 (ambos casos importados), sendo que em 17/3/2020 foi declarada transmissão comunitária na cidade devido a casos sem histórico de viagem ou contato com casos confirmados. A transmissão comunitária no Brasil foi confirmada pelo Ministério da Saúde em 20 de março de 2020.



Desde o alerta da OMS, a SMSA começou a articulação e organização do sistema de vigilância epidemiológica para a detecção e o monitoramento dos primeiros casos suspeitos em todo o sistema municipal de saúde, bem como a articulação com a assistência nos três níveis de atenção com o objetivo de minimizar a transmissão da Covid-19 e garantir tratamento adequado aos cidadãos que viessem a se infectar.

A SMSA publica os dados epidemiológicos referentes à Covid-19 no Portal PBH², tendo sido divulgados 39 Boletins Epidemiológicos (20/04/2020 a 15/06/2020), 453 Boletins Epidemiológicos e Assistenciais (16/06/2020 a 01/04/2022), 122 Boletins Epidemiológicos (08/04/2022 a 27/12/2023), totalizando 614 publicações. Destes, 17 foram publicados no primeiro quadrimestre de 2023, 18 no segundo quadrimestre e 17 no terceiro. Os dados epidemiológicos referentes aos casos de covid-19, de residentes de Belo Horizonte, estão sintetizados na tabela abaixo.

Tabela 48 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020-2023

Ano	Casos notificados	Casos confirmados	Óbitos	Taxa de incidência acumulada no ano (X 100.000 habitantes) ^(c)	Taxa de mortalidade no ano (X 100.000 habitantes) ^(c)	Taxa de letalidade no ano (óbitos confirmados/casos confirmados)
2020 ^(a)	538.526	117.060	2.569	5.055,36	110,95	2,20%
2021 ^(a)	926.732	200.978	4.724	8.679,46	204,01	2,35%
2022 ^(b)	873.283	159.117	1.147	6.871,64	49,53	0,71%
2023 ^(b)	96.088	5.211	77	225,04	3,33	1,29%

- a. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 11/12/2023.
b. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 27/12/2023.
c. População utilizada no cálculo: 2.315.560 habitantes – Fonte: Censo IBGE, 2022.

Faz-se importante ressaltar que as taxas de mortalidade e letalidade reduziram de forma expressiva no ano de 2022, quando comparadas com as taxas dos anos de 2020 e 2021. A taxa de incidência no ano 2022 maior que a de 2020 pode ser explicada, em parte, pela disponibilidade atual de exames diagnósticos. Em 2023, houve queda importante do número de casos notificados, confirmados e óbitos, refletindo nas quedas das taxas de incidência e mortalidade. A taxa de letalidade maior em 2023, quando comparada a 2022, pode ser devida ao maior acometimento de pessoas com fatores de risco para agravamento da doença.

Em 2023, foram confirmados 132 óbitos por Covid-19 em BH, sendo 111 (84%) em pessoas com mais de 60 anos de idade.

² Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>.



A SMSA mantém o monitoramento da covid-19 e vem adequando as orientações de acordo com o momento epidemiológico. Os Boletins Epidemiológicos e os documentos vigentes sobre a doença estão publicados no Portal da PBH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>).

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

Criada no ano de 2000, pelo Ministério da Saúde, para monitoramento da influenza, a Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. As informações extraídas a partir desta vigilância contribuem para a definição da composição da vacina anual contra influenza no Hemisfério Sul. A partir da vigilância sentinela, pode-se avaliar o perfil sazonal de ocorrência dos vírus, caracterizar surtos ou epidemias pelos vírus respiratórios, e desenvolver atividades da Vigilância das Síndromes Respiratórias, apontando possíveis mecanismos de prevenção e controle frente ao diagnóstico epidemiológico situacional.

Em 2012, Belo Horizonte implantou unidades sentinelas para vigilância da SG, composta pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) Barreiro, Leste, Norte, Oeste e Venda Nova. As amostras coletadas são enviadas para a Fundação Ezequiel Dias (Funed - LACEN/MG) para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o Influenza A com seus subtipos, influenza B, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios (parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), metapneumovírus, bocavírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43).

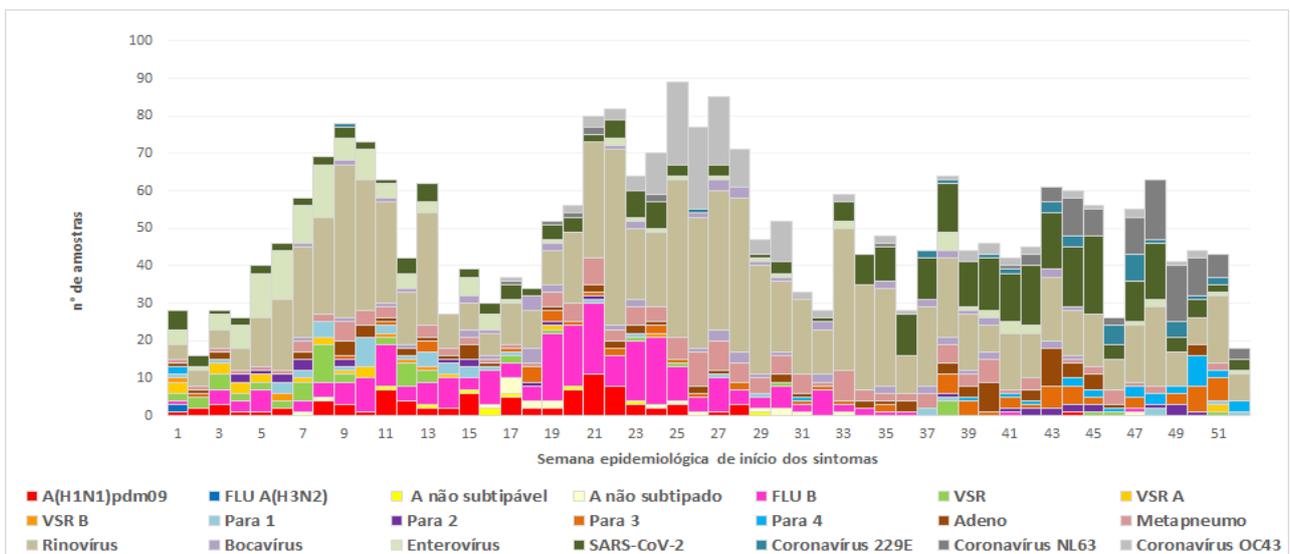
No segundo semestre de 2022, a partir do dia 24/10/2022, a vigilância foi expandida para as UPAS Centro Sul, Nordeste, Noroeste e Pampulha. As amostras coletadas são enviadas para o Laboratório Municipal de Referência da PBH para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o SARS-CoV-2, Influenza A (H1N1, H1N1(pdm09), H3N2), Influenza B, VSR e subtipo (A e B), Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, bocavírus, metapneumovírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43.

No terceiro quadrimestre de 2023, foram coletadas 5.178 amostras de secreção nasofaringe para a vigilância sentinela. Das 5.060 amostras processadas (98%), 2.365 (47%) tiveram resultados positivos para algum vírus respiratório. Foram identificados 2.577 vírus sendo que em 212 amostras houve co-deteção. Dentre as amostras positivas, 293 detectaram SARS-CoV-2, 118 influenza A (87 A(H1N1) pdm09, 20 A não subtipado, 09 A não subtipável e 2 (H3N2)), 233 influenza B, 992 rinovírus, 86 Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e 855 outros vírus respiratórios (83 adenovírus, 46 parainfluenza 1, 32 parainfluenza 2, 75 parainfluenza 3, 32 parainfluenza 4, 153 metapneumovírus, 128 enterovírus, 39 bocavírus, 139 coronavírus OC43, 95 coronavírus



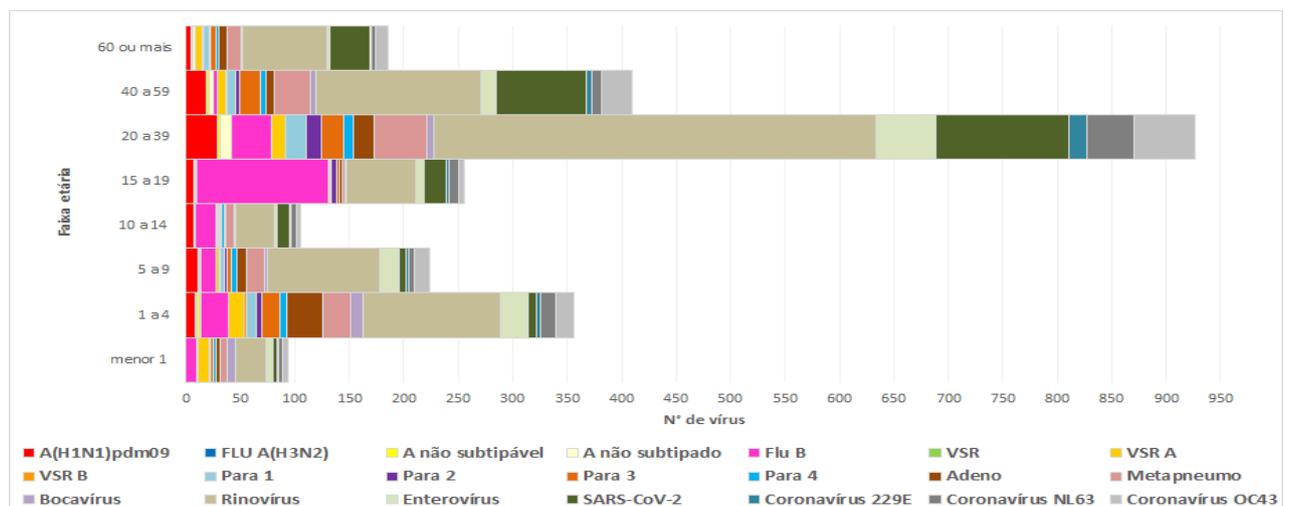
NL63 e 33 coronavírus 229E). Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, o SARS-CoV-2 circulou em todos os grupos etários, com maior frequência nos indivíduos de 20 a 39 anos seguido pelos adultos de 40 a 59 anos. O vírus influenza circulou em quase todas as faixas etárias com exceção das crianças menores de um ano. Observou-se o predomínio do vírus influenza A e B nos indivíduos de 20 a 39 anos de idade. Nas crianças menores de cinco anos, destacou-se a predominância do rinovírus seguido do VSR. Os gráficos abaixo mostram os dados epidemiológicos referentes à Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal.

Gráfico 46 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 09/01/2024.

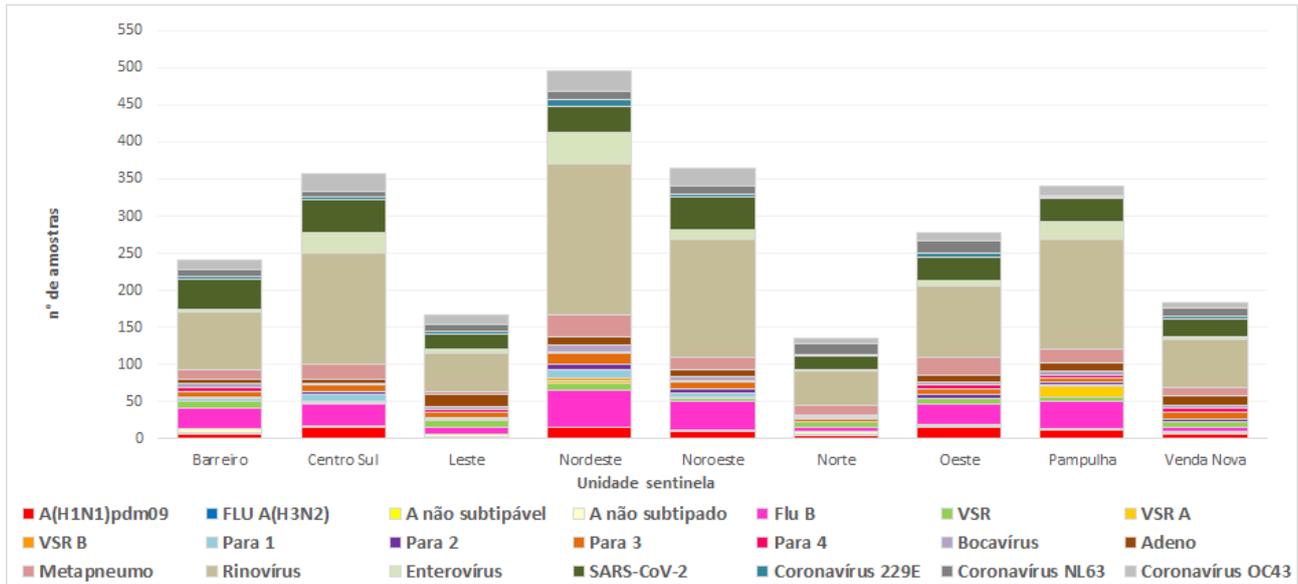
Gráfico 47 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 09/01/2024.



Gráfico 48 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023

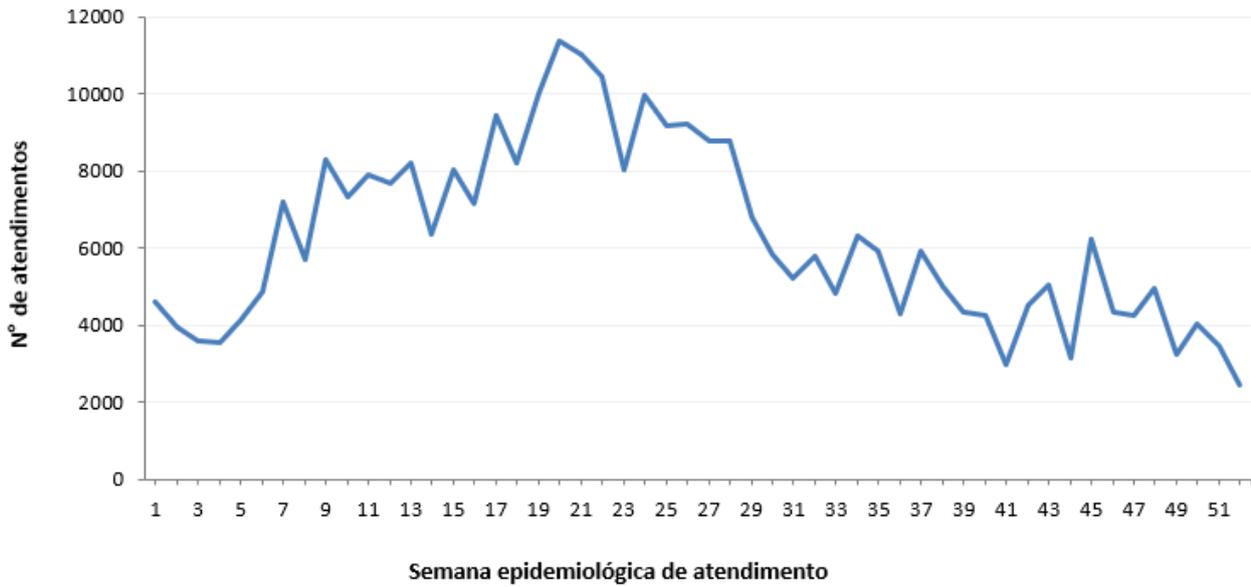


Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 09/01/2024.

Além da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal, a SMSA monitora vários indicadores que permitem alertar sobre a carga assistencial relacionada a atendimentos de doenças respiratórias. Um destes indicadores é o número de atendimentos por doenças respiratórias nos centros de saúde. O gráfico 49 mostra que houve um grande aumento de atendimentos no terceiro quadrimestre, com pico entre as semanas epidemiológicas 19 a 22, levando a pressão assistencial na rede de atenção primária. Após essas semanas epidemiológicas, houve queda do número de atendimentos, sendo que no terceiro quadrimestre (SE 36 a 52), o número de atendimentos superou 6.000 apenas na SE 45. Em relação aos casos de SRAG, no terceiro quadrimestre o número de notificações por semana epidemiológica permaneceu entre 100 e 200, com redução significativa em relação ao quadrimestre anterior, quando o número ultrapassou 200 na maioria das semanas (gráfico 50). Porém, durante todo o ano esse indicador permaneceu acima do limite superior, ou seja, atingindo risco alto. As solicitações de internação na clínica geral por Covid-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (gráfico 51), no terceiro quadrimestre, reduziram em relação ao segundo quadrimestre, período em que houve alta demanda por internações provavelmente associada à sazonalidade dos vírus respiratórios.

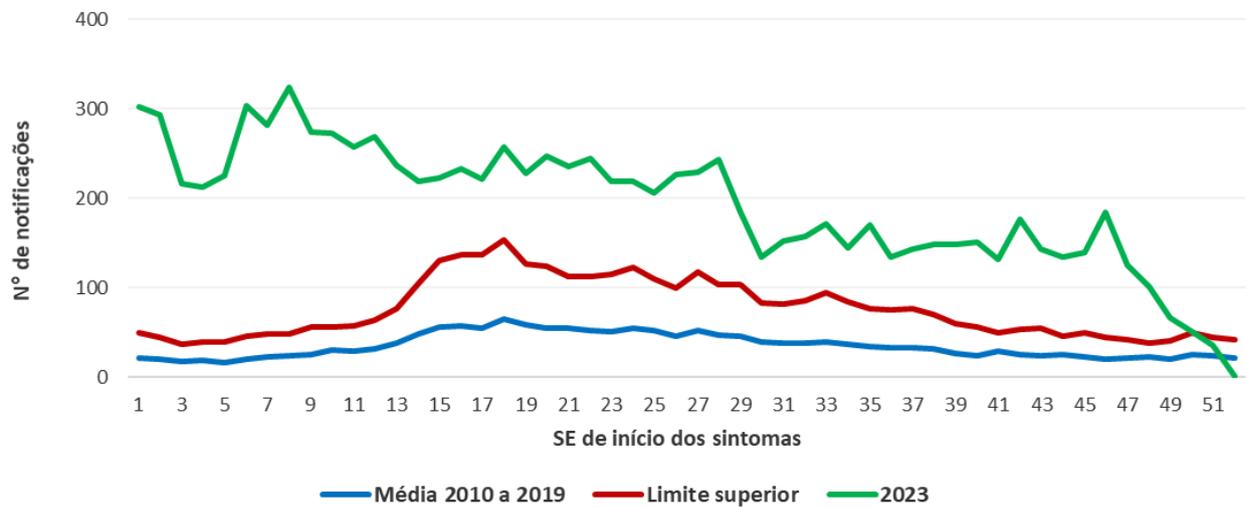


Gráfico 49- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento, Belo Horizonte, 2023



Fonte: SISREDE/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/01/2024.

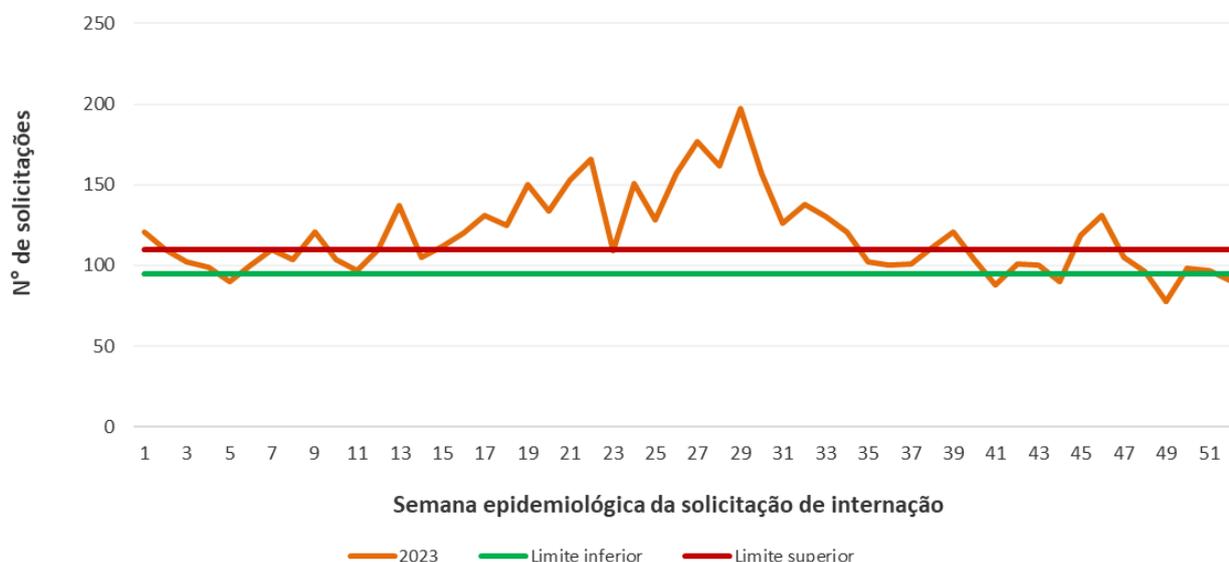
Gráfico 50- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/01/2024.

Fase I: Risco habitual - Número de notificações por SRAG abaixo da média; Fase II: Risco médio – Número de notificações por SRAG entre a média e o limite superior; Fase III: Risco alto - Número de notificações por SRAG acima do limite superior

Gráfico 51 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação, Belo Horizonte 2022-2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH.
 Dados atualizados 02/01/2024.
 Inclui o código de procedimento: 303010193, 303140143 e 303140151.

Ações de Imunização

O Brasil conta com um programa de imunização que é referência mundial. É um dos poucos países do mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos e hoje é um grande produtor de vacinas.

Historicamente, uma das características importantes do programa nacional de imunização sempre foi a alta taxa de cobertura vacinal, a qual vem caindo nos últimos anos, colocando os profissionais de saúde em alerta sobre a possibilidade de ressurgimento de doenças que estão sob controle.

Na tabela abaixo, observa-se que ao longo dos anos tem ocorrido uma queda das coberturas vacinais, a qual se acentua nos anos de 2020 e 2021, quando em decorrência da pandemia da Covid-19 o comparecimento presencial nos serviços de saúde para a vacinação infantil, bem como dos adultos e idosos, caiu significativamente, apesar do esforço imenso para reverter esta situação, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus, apesar dos esforços para reverter esta situação.

Tabela 49 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 ao terceiro quadrimestre de 2023

Ano	Vacinas						
	Rotavírus	Penta + Hexa	Pneumo	Polio	Meningo C	HB<30d	BCG
2015	87,6	85,2	86,9	73,5	94,6	82,9	88,9
2016	90,5	94,9	93,3	92,9	95,8	95,1	101,8
2017	84,3	84,1	85,3	83,1	83,5	99,1	104,8
2018	91,8	90,1	92,5	89,3	89	99,6	103,9
2019	101,9	88,5	102,1	98,4	100,5	89,8	91,2
2020	94,1	99,5	91,4	90,8	87,8	117,3	118,5
2021	71,6	68,6	69,8	68,3	68,6	106,5	110,41
2022	71,8	71,8	71,5	71,4	68,7	112,8	113,8
2023 ^(a)	76,1	72,9	71,9	71,7	51,6	^b	60,0 ^(c)

Fonte: Painel Vacina / Localiza SUS/ MS.

a. Dados preliminares e sujeitos a alterações. Atualizado em 04/12/2023.

b. A vacina contra Hepatite B para a faixa etária <30 dias foi incorporada à vacina pentavalente (PNI) e hexavalente (rede privada). Portanto, o dado desagregado não está disponível a partir de 2023.

c. Dados das maternidades de Belo Horizonte, indisponíveis para a vacina BCG.

Sabe-se o quão rápido uma doença pode se espalhar e causar danos irreparáveis e, as baixas coberturas vacinais nas ações de rotina ou nas campanhas têm sido uma preocupação constante. Para reverter esse quadro, muitos trabalhadores têm sido mobilizados com ações cotidianas de busca de faltosos e intensificação vacinal, tornando-se esta atividade uma das prioridades estabelecidas no âmbito das equipes de saúde da família.

Preocupados com as baixas coberturas vacinais, foi iniciado em 2022 uma força tarefa com equipes volantes para realizar ações de vacinação nos 553 estabelecimentos de ensino municipal com educação infantil (EMEIS, Creches públicas e conveniadas e EMEF's) o que perdura até o terceiro quadrimestre de 2023, ofertando as vacinas disponibilizadas no calendário nacional de vacinação da criança. Para os trabalhadores das EMEI's foram oportunizadas as vacinas contra influenza, MnACWY e bivalente.

Tabela 50 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023

Regional de Saúde	Nº EMEIS e Creches Municipais (Rede Própria e Rede Parceira)	Nº EMEIS e Creches Municipais <u>visitadas</u> (Rede Própria e Rede Parceira)	% Estabelecimentos Visitados	Total de doses aplicadas
Barreiro	76	59	77,6	5.710
Centro Sul	32	31	96,9	4.111
Leste	55	55	100,0	5.116
Nordeste	48	46	95,8	6.002
Noroeste	62	60	96,8	5.706
Norte	67	67	100,0	6.905

Oeste	63	60	95,2	5.787
Pampulha	52	50	96,2	6.096
Venda Nova	63	63	100,0	7.057
	518	491	94,8	52.490

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde, dados enviados em 10/11/2023. Abrange o período de 04/07/2023 a 14/11/2023.

No período de 21/10/2023 a 10/11/2023 foi realizada em Belo Horizonte a Campanha de Multivacinação da Prefeitura de Belo Horizonte, sendo sábado dia 21/10/23 o dia “D”, com a abertura de alguns centros de saúde nas nove regionais da cidade. O objetivo dessa mobilização foi propiciar a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de zero a menores de 15 anos, contribuindo para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis. Foram disponibilizadas nesta campanha as vacinas rotavírus, meningocócica C, pneumocócica 10, hepatite B, pentavalente, pólio inativada, pólio oral, febre amarela, hepatite A, DTP, meningocócica ACWY, HPV, tríplice viral, dupla adulto, tríplice bacteriana adulto e gripe. Além dessas, a dose monovalente da vacina contra a covid-19 foi disponibilizada para o público de 6 meses a 14 anos completos e a dose bivalente para os adolescentes entre 12 e 14 anos que tenham alguma comorbidade. Nesta campanha foram aplicadas 84.747 doses de vacinas, sendo a da COVID-19 e influenza as mais aplicadas.

Tabela 51 – Doses de vacina aplicadas na campanha de multivacinação para crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, Belo Horizonte, 21/10/2023 a 10/11/2023

Vacina	nº de doses aplicadas
COVID-19	20.770
BCG	794
DTP	3.383
dTPa	26
dT	864
FA	4.424
Influenza	15.357
Hepatite A	1.458
Hepatite B	832
HPV	9.016
MnC +ACWY	6.672
Pn10	2.912
Pentavalente	3.383
Rotavírus	1.995
Triviral	3.778
VIP	3.102
VOP	3.655
Varicela	2.326
TOTAL	84.747

Fonte: PAINEL VACINAS/ LOCALIZA SUS/ MS. Dados extraídos em 04/12/2023



Por fim, destaca-se que os desafios para atingir as metas de cobertura vacinais preconizadas com vistas a manter as doenças imunopreveníveis sob controle, requer uma abordagem intersetorial com participação da saúde, educação e comunidade, reforçando os benefícios individuais e coletivos da vacinação.

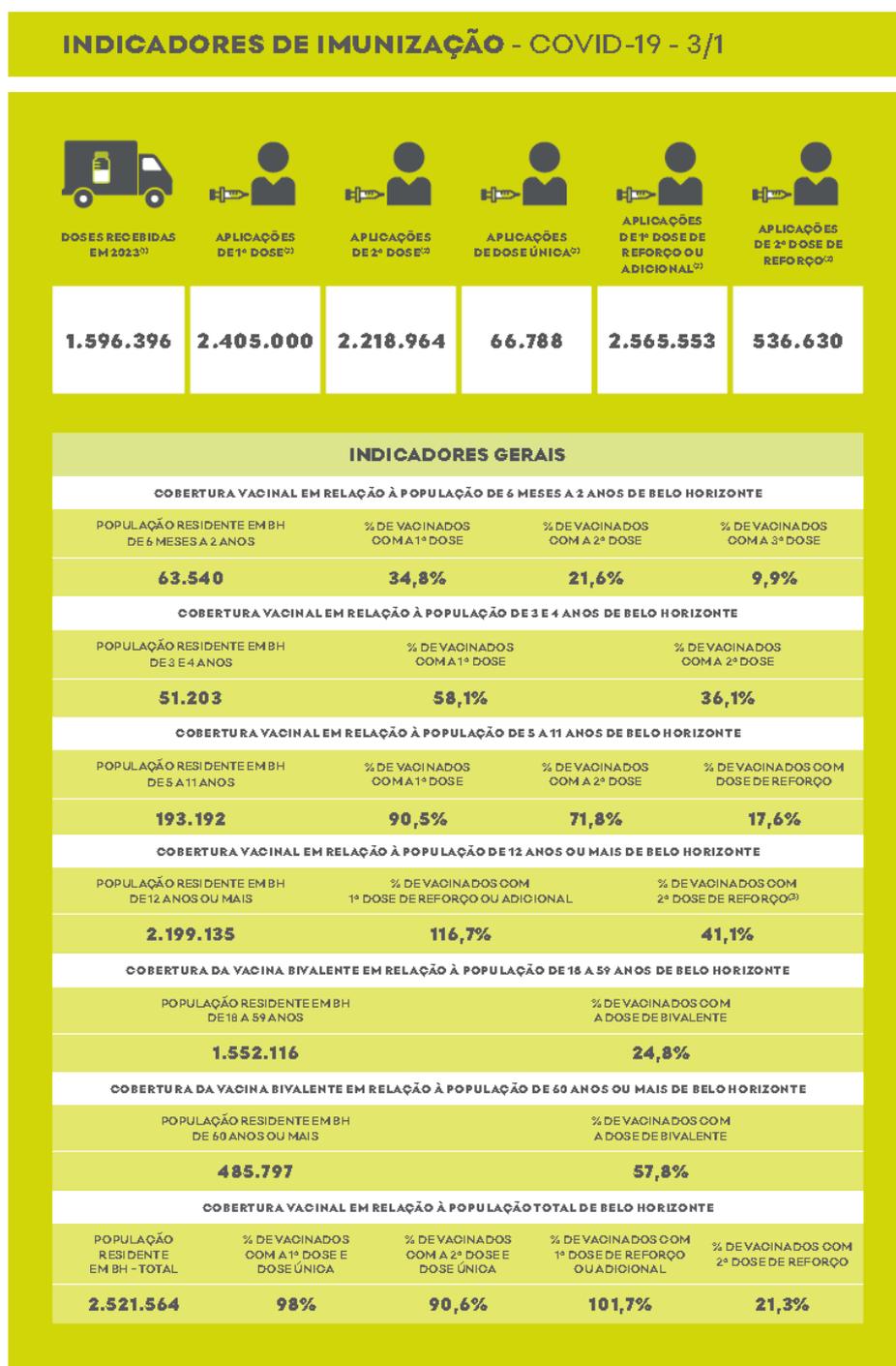
Ações de Imunização contra a covid-19

A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade. Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19 e no monitoramento das vacinas que se encontram liberadas para uso emergencial e/ou registradas em alguns países.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 iniciou em 18 de janeiro de 2021, e o município de Belo Horizonte se adequou para a campanha, ampliando os grupos elegíveis à medida que recebeu os imunizantes. No primeiro quadrimestre de 2023 iniciou-se a disponibilização a vacina bivalente para todas as pessoas acima de 18 ano de idade, desde que tenham recebido duas doses da vacina monovalente, sendo a última dose há mais de 4 meses. Desde então foram aplicadas 729.011 doses da vacina bivalente.

A figura 2 evidencia os esforços do município de Belo Horizonte no que se refere à imunização contra a Covid-19

Figura 2- Indicadores de Imunização Covid-19 até 03/01/2024



Notas: Os dados são dinâmicos, diariamente qualificados e, por essa razão, podem sofrer alterações. (1) Quantidade de doses recebidas pelo município em 2023. Destas, 926.460 são da vacina bivalente. (2) Doses aplicadas conforme registros da base nacional do SI-PNI. Destaca-se que a disponibilização dos dados por esse sistema demanda um tempo de processamento, não sendo, assim, imediatamente disponibilizados na plataforma. (3) Cobertura vacinal calculada a partir da população de 40 anos ou mais vacinada com a 2ª dose de reforço, considerando o público elegível de 1.194.693 pessoas.

Fontes: População de BH - Estimativas a partir da PNAD-C 2020 (IBGE). Devido a problemas técnicos no âmbito do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), os dados relativos ao número de vacinados são complementados pelos registros de vacinação do SIGRAH – DPVS/GIS/SMSA/PBH para cálculo das coberturas vacinais. Os dados do SI-PNI estão atualizados até o dia 08/06/2022 e os dados do SIGRAH estão atualizados até o dia 02/01/2024.



Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

A Vigilância à Saúde do Trabalhador atua na estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador para implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS. Para isso, a Coordenação de Saúde do Trabalhador, o Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador Barreiro (CEREST Regional) e o Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador Centro-Sul (CEREST Municipal) desenvolvem ações em três eixos: assistencial, vigilância epidemiológica e vigilância em ambientes de trabalho.

Esse formato resulta em ações que incluem a estruturação de protocolos, de linhas de cuidado, a capacitação de profissionais da rede, o registro, análise e disseminação de informação e, ainda, o atendimento assistencial individualizado para qualificação da abordagem específica de saúde do trabalhador, integrada aos serviços da Rede SUS-BH, apoiando-a como atendimento especializado na avaliação denexo ocupacional e demais orientações ao paciente trabalhador. Além disso, os serviços são referência para acompanhamento sorológico de acidentes com exposição a material biológico.

No monitoramento de casos de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, as notificações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) são recebidas de fontes variadas pela Coordenação de Saúde do Trabalhador, que também executa a busca ativa de documentos em serviços públicos de grande porte no atendimento de urgências e emergências, com qualificação dos dados para o registro.

A tabela 51 demonstra a evolução do número de notificações no SINAN por agravo no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 52 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

ESPECIFICAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Acidente trabalho exposição material biológico	1.355	1.527	1.092	1.356	1.335	386	484	498
Acidente trabalho grave ^(a)	2.407	1.552	1.204	661	618	302	425	656
Câncer relacionado ao trabalho	1	13	10	7	10	1	5	26
Dermatoses ocupacionais	15	18	0	4	3	2	1	0
Intoxicação exógena ^(b)	78	49	43	41	57	12	31	23
Lesão por esforço repetitivo (LER) Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)	79	26	18	26	26	6	12	7
Perda auditiva induzida por ruído (PAIR)	9	0	0	0	0	0	1	0
Pneumoconiose	12	11	13	22	22	6	2	4
Transtorno Mental	49	25	10	17	29	2	9	23
DVRT - Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho ^(c)	0	0	0	0	0	0	1	1
Brucelose Humana ^(c)	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.005	3.221	2.390	2.134	2.100	717	971	1.238

Fonte: SINAN NET - Exportação 02/01/2024.

Definições de casos: Nota Informativa Nº 94/2019 DSATES/SVS/MS - 01/09/2019.

^(a) Incluídos óbitos e acidentes de trabalho crianças /adolescentes e todos os demais acidentes de trabalho.

^(b) Apenas os casos de exposição no trabalho.

^(c) Notificação compulsória MG 03/01/2019.

No terceiro quadrimestre de 2023, o número de notificações de agravos relacionados ao trabalho totaliza 1.238, totalizando 2.926 notificações, ultrapassando a meta pactuada para o exercício.

Esse aumento pode ser justificado pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe de saúde do trabalhador no que refere a sensibilização da rede de assistência à saúde quanto a importância das mesmas, podendo ser confirmado pelo grande número de matriciamentos e atividades de educação permanente realizadas. Além disso, há uma parceria junto à equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH) do Hospital João XXIII com um projeto de sensibilização dos profissionais e investigação dos acidentes que tenham provável relação com o trabalho. Outro projeto que pode ter influenciado este aumento foi a ação do Ministério Público do Trabalho com as grandes empresas de Belo Horizonte, o que culminou na realização de audiências públicas, com essas empresas, para dizer da obrigatoriedade das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Apresenta-se na tabela 52 os dados dos atendimentos assistenciais individuais realizados nos dois CEREST do município.

Tabela 53 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Atendimento por assistente social	180	194	138	112	109	18	34	32
Atendimento por enfermagem	1.304	1.076	83	66	142	59	70	49
Consulta médica total	1.302	1.071	490	433	614	277	321	202
Consulta fisioterapia total	461	592	242	111	128	58	70	64
Consulta psicologia	-	-	-	7	94	28	47	15
Total	3.686	3.206	953	734	1.087	440	542	362

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador/DPSV/SMSA. Atualização 01/2024.

Obs: A partir do 1º quadrimestre 2023, a linha com dados sobre o Patch Teste foi excluída pois o exame não é mais realizado no CEREST B; a proposta é que o teste seja realizado pela rede (URS/CEM).

Os dados sobre primeiras consultas e retornos para a especialidade médica e de fisioterapia foram unificados pois o novo sistema SIGRAH não disponibiliza os dados de produção desagregados.

No terceiro quadrimestre de 2023, foi mantida a participação na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) do município de Belo Horizonte, com presença em reuniões mensais e participando dos eventos promovidos e atividades. No mês de outubro foi realizado em parceria com a CISTT - BH uma roda de conversa sobre a Síndrome do Esgotamento Profissional – Burnout: conceitos e implicações. O evento foi aberto a toda população trabalhadora de Belo Horizonte e teve como palestrantes duas mestres em psicologia, uma médica de família e a diretora de saúde do trabalhador do SIMMED-MG e contou com a presença de 40 participantes. Foi um momento de conversa e troca sobre essa temática tão importante e que tem afetado os trabalhadores do nosso município, mas ainda é um agravo subnotificado. Foi mantida a cooperação com a Faculdade de Medicina da UFMG pela atuação do Observatório de Saúde do Trabalhador (OSAT), com reuniões semanais. Através dessa parceria tivemos o apoio da UFMG no projeto Caminhos do Trabalho, onde alunos de extensão da UFMG iniciaram um treinamento no final do ano de 2023 no Hospital João XXIII para investigação de acidentes atendidos no hospital que tenha relação com o trabalho e assim contribuindo para a melhoria das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho. Foi renovado e assinado em setembro de 2023 o Termo de Cooperação Técnica com o Ministério Público do Trabalho, constituindo objeto do termo a articulação e o estreitamento do relacionamento institucional entre o Ministério da Saúde, por meio da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador/Sistema Único de Saúde, e o Ministério Público do Trabalho, de modo a imprimir maior agilidade e efetividade nas



ações de promoção, prevenção, vigilância, apuração e repressão às práticas lesivas à saúde de trabalhadores, com destaque para as ações voltadas às crianças e aos adolescentes em situação de trabalho proibido;

Em relação ao indicador das atividades educativas e apoio matricial em Saúde do Trabalhador para a rede assistencial, no terceiro quadrimestre de 2023 foram realizadas 60 atividades no município de Belo Horizonte, ultrapassando assim a meta do Plano Anual de Saúde de 2023. Além disso, houve 17 atividades educativas para a população. Essas atividades são importantes instrumentos de sensibilização e divulgação para a rede assistencial da relevância da saúde e segurança nos ambientes e processos de trabalho.

No mês de dezembro foi ministrada uma aula de Saúde do Trabalhador aos alunos da residência multiprofissional do Hospital Odilon Behrens, com a perspectivas de aulas semestrais abrangendo todos os alunos da residência multiprofissional.

Tabela 54 - Número atividades educativas em saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2023

Especificação	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Apoio Matricial e educação permanente em ST junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	30	52	60
Atividade educativa para a população	14	20	17
Seminário junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	0	1	0
Total	44	73	77

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador.

Nas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) manteve-se grande demanda de vistorias oriundas de pedido de investigação de denúncias do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, instituição muito acionada pela população. Outras fontes de demanda são a Ouvidoria Municipal, do sistema BH Digital e dos serviços de controle epidemiológico municipais e do Estado. O número absoluto de VAPT realizadas no terceiro quadrimestre foi de 197. O total de VAPT do ano de 2023 foi de 729, que corresponde a 88,9 % da meta anual.

O não cumprimento da meta de vigilâncias pode ser explicado pelo aumento de demandas do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG) com denúncias diversas que requerem uma análise documental extensa e relatórios complexos despendendo maior tempo da equipe técnica para sua realização. Também foi houve necessidade de maior acompanhamento das Referências Técnicas dos municípios da área de abrangência do CEREST Regional, acarretando uma diminuição do volume das



demandas de projetos especiais dentro do município de Belo Horizonte, além da insuficiência de veículos para essas ações.

Os dados dessas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) são apresentados na tabela abaixo.

Os dados dessas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 55 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Número de Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho	1.164	1.157	635	578	600	294	238	197

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador.

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte mantém sua posição de retaguarda técnica dos 22 municípios da sua área de abrangência definida pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Foram realizadas neste terceiro quadrimestre 12 reuniões matriciais com as referências técnicas em saúde do trabalhador de 9 municípios da área de abrangência, sendo eles: Caeté, Rio Acima, Ouro Preto, São José da Lapa, Ribeirão das Neves, Raposos, Pedro Leopoldo, Nova Lima e Jaboticatubas.

Em relação às VAPT's realizadas nos municípios da área de abrangência, solicitadas principalmente pelo MPT e pela SES/MG, foram efetuadas 13 inspeções de setembro a dezembro/2023 em parceria com as referências técnicas municipais.

Como confirmação da relevância do trabalho realizado no âmbito das VAPTs em municípios da área de abrangência, o CEREST Regional foi selecionado para apresentação oral do relato de sua experiência exitosa denominada "Percepção de risco em saúde do trabalhador: uma metodologia de avaliação de riscos como recurso de educação em saúde para mensurar o impacto das ações de vigilância em ambientes e processos de trabalho" na 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças – Expoepi. O evento nacional não apenas trouxe visibilidade às estratégias adotadas pelo serviço, como também premiou o trabalho como segundo colocado na categoria Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador, resultando em repasse de incentivo para a Secretaria de Saúde Municipal de Belo Horizonte.

Mantendo a articulação com a Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador (CST-SES/MG), o CEREST Regional garantiu a manutenção das atividades de educação permanente mensais com as referências



técnicas da área de abrangência, intercalando reuniões por videoconferência e presenciais. Em setembro, o CEREST Regional promoveu uma atividade presencial de intercâmbio de experiências em Saúde do Trabalhador recebendo a visita da equipe técnica do CEREST de Passos/MG por dois dias. Na oportunidade foram discutidas estratégias de abordagem pedagógica de empregadores e trabalhadores durante inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador - ISST. No segundo dia do evento, o CEREST Regional recebeu também a Diretoria de Saúde do Trabalhador da SES/MG, enriquecendo a discussão e a construção de encaminhamentos em conjunto para fortalecimento da RENAST.

A equipe deu continuidade às suas atividades assistenciais e de vigilância em saúde do trabalhador no município-sede. Entre setembro e dezembro, foram realizadas 4 reuniões matriciais com equipes da APS de Centros de Saúde distintos da regional Barreiro e em novembro foi promovida a atividade de educação permanente em Saúde do Trabalhador com todos os profissionais do NASF da regional Oeste. Concomitantemente, o CEREST recebeu nesse último quadrimestre, residentes multiprofissionais de fisioterapia na modalidade de estágio optativo para vivência cotidiana nos setores de vigilância em saúde do trabalhador, os quais participaram da assistência aos trabalhadores encaminhados, assim como das vigilâncias em ambientes de trabalho. No mês de outubro o serviço promoveu uma reunião presencial de educação para a população com ênfase em Saúde do Trabalhador - Dermatoses Ocupacionais para uma indústria mecânica localizada na regional Barreiro. Ainda em outubro, o CEREST Regional promoveu uma palestra aos alunos de graduação em Recursos Humanos da UFMG sobre a Saúde do Trabalhador no SUS-BH. Para além disso, foi promovida em novembro uma reunião de alinhamento com o SESMT do Hospital Júlia Kubitschek sobre o fluxo de assistência a trabalhadores vítimas de acidentes com exposição a material biológico e esclarecimentos de dúvidas sobre o protocolo municipal para o acompanhamento adequado. Já em dezembro o CEREST participou como palestrante na live do Observatório em Saúde do Trabalhador (OSAT) da UFMG.

Do mesmo modo, o CEREST Regional mantém as ações de vigilância de ambientes e processo de trabalho nas regionais Barreiro e Oeste por meio dos projetos especiais com o objetivo de analisar e identificar riscos potenciais à saúde dos trabalhadores e propor medidas interventivas em ramos específicos de atividade econômica, tendo realizado 55 VAPT's neste terceiro quadrimestre de 2023:

- Projeto Panificadoras - 11;
- Projeto Drogarias - 15;
- Projeto Marmorarias - 22;
- Projeto Açougues - 7;

Além disso, foram realizadas outras 35 inspeções sanitárias em saúde do trabalho em estabelecimentos de Belo Horizonte, tais estabelecimentos são de ramos produtivos distintos dos projetos especiais já mencionados. Tem-se então, um total de 103 VAPTs realizadas pelo CEREST Regional no 3º quadrimestre, 13



dessas em municípios da área de abrangência. Dentre as 90 VAPTs realizadas em estabelecimentos de Belo Horizonte, 55 tiveram a origem da demanda por projetos especiais, 16 por denúncias realizadas ao MPT ou SES/MG e 19 por demandas da APS.

O Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador deu continuidade aos trabalhos de retaguarda técnica para a rede de atenção à saúde (RAS) do município de Belo Horizonte. Foram realizadas no terceiro quadrimestre junto com a Coordenação de Saúde do Trabalhador reuniões periódicas com a equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - NUVEH do Hospital João XXIII. As reuniões tiveram como objetivo sensibilizar os profissionais quanto à importância de investigar e notificar os acidentes de trabalho atendidos. Este hospital é referência para atendimentos de urgência e emergência e atende diariamente vários casos de acidente com provável relação com o trabalho, mas existe grande subnotificação desse agravo. Foi possível reunir com as equipes de toxicologia e da Unidade de Apoio aos Pacientes (UAP), alinhando fluxos de notificação. Articulamos uma parceria com a UFMG no Projeto Caminhos do Trabalho, onde alunos de extensão da universidade foram disponibilizados para atuarem nas investigações dos acidentes de trabalho atendidos no Hospital João XXIII.

Foram realizadas atividades de matriciamento à atenção primária de Belo Horizonte, às equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e aos Centros de Referência em Saúde Mental - CERSAM, além de outros pontos de atenção à saúde da rede SUS-BH. A equipe deu continuidade às atividades de educação permanente na temática de Distúrbio de Voz e Perda Auditiva Induzida pelo Ruído abrangendo alunos e professores de fonoaudiologia da PUC Minas e fonoaudiólogos da UFMG, sensibilizando quanto a importância destas notificações. Após análise epidemiológica do município verificou-se que esses agravos estavam zerados no sistema de informação. A equipe da unidade realizou também as atividades assistenciais de rotina e as ações de vigilância.

No terceiro quadrimestre de 2023, destacam-se ainda as seguintes ações integradas:

- Manteve o fortalecimento do Grupo de Trabalho do SUS-BH na análise de dados e planejamento de ações de enfrentamento ao trabalho infantil, junto à Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança, ampliando e articulando as ações com outras gerências da SMSA/BH: Gerência de Atenção Primária à Saúde, Gerência de Promoção a Saúde e Gerência de Vigilância Epidemiológica.
- Manteve as ações Integradas com o Ministério do Trabalho sobre Trabalho Análogo à Escravidão e Núcleo de Igualdade de Oportunidades;
- Projeto Especial de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em Postos de Gasolina, devido à exposição a solventes orgânicos cancerígenos;
- Educação permanente a alunos da graduação de psicologia, mantendo o estágio da PUC Minas e recebendo visitas técnicas de alunos de psicologia de outras faculdades, como Centro Universo e Faculdade Newton Paiva;

- 
- Atividade de matriciamento com Ministério Público do Trabalho, esclarecimentos sobre ação de vigilância realizada pela equipe técnica do CEREST.

Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Dando continuidade as ações de Vigilância Sanitária e Ambiental (VISA), o terceiro quadrimestre não foi diferente. Não apenas pelos resultados alcançados, mas, sempre alinhados com a sua missão de promover e proteger a saúde da população. Um fator fundamental é o entendimento de toda equipe da VISA no aprimoramento contínuo de seu processo de trabalho, na busca constante pela melhoria da qualidade, contribuindo cada vez mais para redução de riscos sanitários nos serviços e produtos ofertados para população.

A metodologia de atuação da VISA e seus resultados tem contribuído para maior proximidade da realidade territorial, ou seja, permitindo atuar nas reais necessidades do cidadão, da população, do setor regulado e outros órgãos de interesse e interação com a VISA. Essa atuação tem permitido à VISA ganhar mais credibilidade, respeito e confiança no seu trabalho. Toda essa conquista se deve à equipe da VISA, que tem atuado de forma eficiente e altamente comprometida com a saúde da população.

A VISA possui atualmente 10 indicadores prioritários que vêm sendo monitorados e acompanhados de maneira sistemática, os quais estão associados à política e objetivos da qualidade. Esses indicadores permitem e propiciam o alinhamento com o Sistema Único de Saúde (SUS BH), com a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), com o interesse público, com a satisfação da sociedade e do setor regulado. Busca-se cada vez mais, o aprimoramento contínuo da gestão dos processos e dos resultados, contribuindo para consolidação do sistema de VISA e melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade. Busca-se cada vez mais, o aprimoramento contínuo da gestão dos processos e dos resultados, contribuindo para consolidação do sistema de VISA e melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade.

A VISA vem fomentando a aproximação com as diretorias de assistência e promoção da saúde, iniciativa tem sido um grande desafio, mas ao mesmo tempo de fundamental importância para o reconhecimento da importância e do potencial papel da VISA no SUS. Em relação à pactuação com a Programação Anual de Saúde a VISA tem conseguido avançar significativamente nas discussões com as outras áreas da SMSA, juntamente com o gabinete da Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde (SUPVISA).

Em relação as vistorias nas unidades básicas de saúde (UBSs), houve um alinhamento significativo com a assistência, na medida em que as vistorias fiscais têm contribuído para melhoria tanto do ambiente das UBSs, como nos processos de trabalho e mitigação dos riscos sanitários. Os roteiros foram finalizados e estão sendo aplicados durante as inspeções fiscais. A estratégia é alcançar a melhoria contínua dos processos relacionados a inspeção sanitária nas UBSs da rede SUS BH.



Para isto, toda a Rede SUS BH, vem sendo conscientizada quanto a importância da gestão, acompanhamento e melhoria dos processos que envolvem a assistência à saúde e maior efetividade à ação fiscal, tanto no seu papel educativo, como no cumprimento de sua atribuição legal (momento da inspeção sanitária), levando em consideração o risco/benefício potencial. Isso vem trazendo melhoria dos processos que envolvem a assistência à saúde, além de encaminhamentos e respostas em tempo oportuno, concisas e objetivas ao Ministério Público de Minas Gerais e demais órgãos oficiais.

Estão destacados abaixo alguns números relevantes das ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2023 na VISA BH, na busca pelos objetivos estabelecidos.

Alvará de Autorização Simplificado

Tabela 56 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Alvarás de Autorização Sanitária liberados	5.245	9.412	7.034	10.226	11.019	2.046	2.036	1.963

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA)

Tabela 57 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Número de vistorias	32.768	25.926	22.474	13.928	11.567	3.338	3.694	3.339
Número de atendimentos / retornos de denúncias e Sistema de Gestão de Ouvidoria (TAG)	14.471	14.682	9.266	9.478	7.212	2.926	3.146	2.970
Total	47.239	40.608	31.740	23.406	18.779	6.264	6.840	6.309

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA); BH Digital

Projeto Arquitetônico e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde

Tabela 58 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Projetos protocolados	473	689	799	385	351	331
Projetos analisados	201	232	716	390	395	368
Pareceres técnico emitidos	42	95	269	139	123	156

Fonte: Relatório Setor de Projetos.

No terceiro quadrimestre de 2023, foram protocolados 331 projetos via portal de serviços da PBH. O número de projetos analisados é maior que os protocolados, devido a demandas em processo físico, protocoladas em período anterior a fevereiro de 2023 (entrada no BH Digital), que foram respondidas ao longo do



quadrimestre. Do total analisado, 156 foram aprovados (emitido parecer técnico). Os demais processos foram devolvidos ou por falta de documentação, ou por não estarem de acordo com as exigências previstas na legislação relacionada, gerando documentos de análise preliminar.

Tabela 59 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Protocolados (físico)	626	22	6	4	6 ^(a)	8
Analisados (físico)	738	22	6	4	6 ^(a)	8
Aprovados (físico)	527	15	6	4	6 ^(a)	8
Protocolados (via SIGESP e BH Digital)	33	1.197	1.724	561	668	570
Analisados (via SIGESP e BH Digital)	29	1.161	1.552	380	395 ^(a)	352
Aprovados (via SIGESP e BH Digital)	2	839	987	257	265 ^(a)	224

Fonte: Relatório setor de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde.

a. Dado atualizado no 3º quadrimestre de 2023, de acordo com indicador da análise crítica.

No terceiro quadrimestre, dos 218 processos que ficaram pendentes de análise no mês em que foram recebidos, 62 foram analisados em meses posteriores e outros 126 processos estão sendo analisados.

Além disso, 08 processos físicos referentes às unidades de saúde da rede SUS-BH que foram elaborados, analisados e aprovados pelo setor. Para isso, foram realizadas visitas técnicas e levantamento de dados.

Coordenação de Gestão da Qualidade

A Diretoria de Vigilância Sanitária continua priorizando o monitoramento dos indicadores estabelecidos e que integram o processo mensal e quadrimestral de análise crítica que são realizados sistematicamente, constituindo-se um importante instrumento para a qualificação e homogeneização das atividades que fazem parte da missão da VISA BH e seus respectivos objetivos.

Vale ressaltar, que no terceiro quadrimestre, a VISA BH, continua participando do Projeto IntegraVISA III em parceria com a ANVISA, no qual foram realizadas oficinas para capacitação e discussão da Norma ISO 9001:2015, pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), com o intuito de que a VISA possa se apropriar da norma e implantá-la nos seus processos de trabalho, visando assim a satisfação do setor regulado e da sociedade, além da melhoria contínua dos processos de trabalho. Além disso, foi iniciado o planejamento da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), realizado por meio de encontros e discussões com a equipe da VISA. Paralelamente ao planejamento foram iniciadas ações de implantação referentes ao contexto organizacional e envolvimento/alinhamento das equipes no processo de implantação.

Dentro das ações previstas neste processo é válido destacar que nos meses de setembro e outubro a equipe da Coordenação de Gestão da Qualidade (CQVISA) fez um encontro com as equipes das regionais, nível



central e núcleos da VISA para falar sobre este projeto, onde foi iniciado e a fase atual em que está sendo planejada e implantada. Este momento foi bem rico e proporcionou o alinhamento de informações, a disseminação do projeto e uma oportunidade para esclarecimentos de dúvidas da equipe.

Em dezembro de 2023 o projeto IntegraVISA III chegou ao fim e a proposta é que a VISA-BH continue trabalhando a implantação do SGQ, juntamente com o Grupo de Gestão da Qualidade da VISA, que foi formado no ano de 2023, como apoio e pontos focais de disseminação das etapas e ações realizadas neste processo de implantação do SGQ.

Ressalte-se ainda que, como fruto deste processo de implantação do SGQ e de participação no projeto IntegraVisa, em novembro de 2023, a DVSA juntamente com a CQVISA, tiveram trabalhos aprovados no 9º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (SIMBRAVISA) e foram apresentados por meio de pôster e participação em apresentação oral.

Segurança do Paciente

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, no terceiro quadrimestre de 2023, desenvolveu várias ações com o objetivo de fomentar a cultura de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde do município. O Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, constituído por fiscais sanitários e enfermeiros, manteve suas reuniões semanais para análise e acompanhamento das investigações e as execuções das ações propostas para melhorias a serem realizadas pelas instituições, nos casos definidos como prioritários (Eventos Adversos - EA que evoluíram para óbito e os *never events*). Nesse sentido, também foram realizadas reuniões com os Núcleos de Segurança do Paciente dos hospitais como forma de aproximar o setor regulado ao público, assim como prestar os esclarecimentos necessários. Foram mantidos os acessos frequentes ao sistema NOTIVISA e acompanhamento das informações enviadas pelos serviços notificantes, possibilitando a identificação de todos os eventos adversos notificados no município.

De setembro a dezembro foram notificados 10.564 incidentes pelos Núcleos de Segurança do Paciente dos estabelecimentos de saúde do município. Destes, 290 estão em acompanhamento pelo Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, sendo 47 eventos adversos com dano óbito, 242 eventos adversos classificados como *never events* e 01 evento com outro dano.

De acordo com o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2015), anualmente, os hospitais brasileiros com leitos de UTI adulto, pediátrico ou neonatal devem realizar o preenchimento do formulário eletrônico “Formulário Nacional de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente”. A análise dessas práticas baseadas em evidência é uma estratégia fundamental para a gestão do risco sanitário e aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde. A equipe do Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária realizou a avaliação dos documentos enviados pelos hospitais para preenchimento da planilha de classificação do serviço em



baixa, média e alta conformidade às práticas de segurança do paciente e realizou também, no mês de dezembro/23, a avaliação in loco das ações implementadas pelos serviços de saúde para pontuação final.

De acordo com o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente 2021 - 2025, instituído pela Portaria MS/Anvisa nº 142 de 03 de março 2021, iniciou-se também a Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em serviços de diálise, no qual a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária realizou a avaliação dos documentos enviados pelos hospitais para preenchimento da planilha de classificação do serviço em baixa, média e alta conformidade às práticas de segurança do paciente. Também foi realizada avaliação in loco das ações implementadas pelos serviços de saúde.

Vigilância em Saúde Ambiental

No que tange à Vigilância em Saúde Ambiental, no terceiro quadrimestre de 2023, a VISA atuou primordialmente com base nas diretrizes do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua) e no monitoramento da qualidade do ar interno.

Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua)

No âmbito do VigiÁgua foram monitorados os indicadores, conforme abaixo.

Tabela 60 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Coliformes totais	520	1.037	1.079	358	358	357
Cloro residual livre	488	934	1.076	356	358	354
Turbidez	518	1.039	1.079	358	360	357
Total de análises	1.526	3.010	3.234	1.072	1.076	1.068

Fonte: laudos de análise laboratorial emitidos pelo Laboratório de Bromatologia da PBH.

Monitoramento da qualidade do ar interno - Plano de Manutenção, Operação e Controle

O Plano de Manutenção, Operação e Controle é um documento que deve ser apresentado à vigilância sanitária pelos estabelecimentos de uso público e coletivo que possuem sistemas de climatização artificial (ar-condicionado) e que preencham o critério de 50 funcionários e/ou circulação de 200 pessoas ou mais por dia.

Tabela 61 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Documentação protocolada (nº de estabelecimentos)	42	84	226	35	60	59
Documentação analisada	40	80	224	35	60	59

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Pareceres técnico emitidos ^(a)	11	71	224	35	60	59

Fonte: SIGESP e Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

a. Para toda documentação analisada é emitido parecer técnico.

Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*

O combate ao *Aedes aegypti* é uma das prioridades do município de Belo Horizonte, que coloca em prática todas as diretrizes técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Além da execução das ações de rotina, a SMSA mantém articulação permanente com outras secretarias e órgãos da administração pública, no sentido de viabilizar ações intersetoriais continuadas para a redução dos potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. No primeiro e segundo quadrimestre de 2023, a situação epidemiológica das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* foi ponto de pauta permanente nas reuniões semanais do Grupo de Gestão de Riscos de Desastres (GGRD) da PBH, sendo um facilitador para a definição de prioridades para a execução de ações intersetoriais. Neste terceiro quadrimestre, foi mantida como prioridade a rotina de compartilhamento dos dados relativos à incidência das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* em Belo Horizonte, marcando o reinício das ações de intensificação de controle vetorial. Neste último quadrimestre foi realizada a pesquisa larvária amostral, denominada levantamento de índice rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) em 5% dos imóveis elegíveis para monitoramento das arboviroses. O LIRAA causa impacto positivo no número de visitas para pesquisa larvária no 3º quadrimestre (tabela 61).

Destaca-se que no período compreendido pelo primeiro e terceiro quadrimestres houve uma elevação importante no número de casos notificados de dengue e também de chikungunya, repercutindo na intensificação das atividades de controle e de bloqueio de transmissão.

As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue e das Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em vistorias de imóveis em cinco ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

- mutirões de limpeza para recolhimento de materiais inservíveis, em parceria com a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU);
- bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume;

- redução de pendências de vistorias pelos agentes de campo, em conjunto com a Defesa Civil Municipal;
- abertura forçada de imóveis em situação de abandono;
- uso de drones em áreas de maior risco para melhor identificação de potenciais criadouros do *Aedes aegypti*;
- ações educativas dentro da estratégia do Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação; no segundo quadrimestre, notadamente durante o período de férias escolares, houve a intensificação de vistorias em escolas municipais visando a eliminação de potenciais criadouros;
- monitoramento da situação entomológica por meio de cerca de 1.800 ovitrampas, que permitem identificar as áreas com maiores infestações.
- parceria com a Subsecretaria de Defesa Civil para o agendamento das visitas domiciliares pelos agentes de combate a endemias, em áreas selecionadas em função de critérios operacionais, entomológicos e/ou epidemiológicos.

As tabelas 61 a 64 demonstram a amplitude dessas atividades.

Tabela 62 - Ações de rotina para o controle do *Aedes aegypti*, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023 ^(b)
Imóveis visitados para controle do <i>Aedes aegypti</i>	4.517.156	4.724.507	3.488.036	4.149.467	4.458.554	1.782.377 ^(a)	1.981.469 ^(a)	1.228.291
Pesquisas Larvárias	341.820	171.538	18.759	101.611	103.909	6.844 ^(a)	5.805 ^(a)	92.615
Ovitrampas instaladas ^(c)	41.827	41.876	41.728	42.878	42.540	24.848	31.890 ^(a)	28.125

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Atualizado em 10/01/2024.

b. Resultados passíveis de alterações.

c. A partir de 2023, passou-se a considerar o “monitoramento entomológico por ovitrampas”, o qual inclui instalação, recolhimento e envio das amostras ao laboratório de zoonoses.

Tabela 63 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Nº de mutirões realizados	95	173	28	189	205	97	107	80
Nº de imóveis trabalhados	32.982	71.468	19.333	95.357	88.366	38.128	40.046	21.153
Total de materiais recolhidos (kg)	279.668	593.028	87.876	331.773	342.815	164.745	130.250	137.921

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO). Atualizado em 10/01/2024.



Tabela 64- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Nº de raios realizados	48	197	25	17	44	182	22 ^(a)	1
Nº de quarteirões trabalhados	437	1.914	225	131	396	614	107 ^(a)	15
Nº de imóveis trabalhados	17.582	105.384	10.062	7.841	22.638	39.773	5.445 ^(a)	741

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Atualizado em 10/01/2024.

Tabela 65 - Outras ações para controle do *Aedes aegypti*, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Ações de abertura forçada em imóveis em situação de abandono	20	30	4	5	4	1	3	0
Ações de agendamento noturno para resgate de imóveis fechados	1.754		2	256	27	0	1	0
Atendimentos de solicitações para vistoria via Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)	2.593	5.410	2.138	1.036	853	986	556 ^(a)	422
Vistorias para monitoramento e atividades de Projetos Especiais para controle do <i>Aedes aegypti</i>	29.772	25.599	109.822	38.411	7.877	30	0	1.776
Ações educacionais do Programa Saúde na Escola	312	1.093	146	0	0	97	760	857

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Atualizado em 10/01/2024.

No intuito de minimizar os prejuízos sociais e econômicos proporcionados pela expansão das arboviroses, fez-se necessária a adoção imediata de estratégias alternativas que visem à redução dos casos de dengue, Zika e Chikungunya. Dessa forma, a Prefeitura de Belo Horizonte em conjunto com Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) têm envidado esforços e recursos para execução de Projetos Especiais que contribuem para uma maior efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*, tais como:

- Projeto Arboalvo – estratificação de risco;
- Método *Wolbachia*;
- Estudos das ovitrampas como preditoras de áreas de risco para transmissão de arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti*, possibilitando, inclusive, análises em nível regional e local e, portanto, viabilizando a identificação mais oportuna de áreas com maior risco, naquele momento, se constituindo em um importante subsídio para a tomada de decisão, tais como: intensificação da visita dos agentes de campo, direcionamento de mutirões de limpeza, ações educativas e o uso de drones.



Estratégias complementares para o controle e prevenção das arboviroses avançaram em sua estruturação, como a implementação dos produtos gerados no âmbito do projeto ArboAlvo, que visa a detecção de clusters simultâneos para os riscos entomológicos e epidemiológicos associados as condições sócio sanitárias de territórios receptivos ao *Aedes aegypti*, ou seja, áreas com maior risco da ocorrência de epidemias. Portanto, essa detecção permite intervir de forma oportuna e diminuir a intensidade e velocidade de dispersão de epidemias em áreas urbanas endêmicas. Para disseminar a proposta de vigilância de forma equânime nas nove regionais do município, foram elaborados procedimentos operacionais padrão (POP) e implementados painéis e relatórios automatizados para os diferentes níveis de gestão, tais como:

- Projeto Arboalvo – estratificação de risco;
- Método *Wolbachia*;
- Estudos das ovitrampas como preditoras de áreas de risco para transmissão de arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti*, possibilitando, inclusive, análises em nível regional e local e, portanto, viabilizando a identificação mais oportuna de áreas com maior risco, naquele momento, se constituindo em um importante subsídio para a tomada de decisão, tais como: intensificação da visita dos agentes de campo, direcionamento de mutirões de limpeza, ações educativas e o uso de drones.

Além desta metodologia, a terceira fase de implantação do método *Wolbachia*, compreendendo áreas de 6 das 9 regionais, manteve as liberações de mosquitos com *Wolbachia* no 3º quadrimestre de 2023. A utilização avançada de veículos aéreos não tripulados (VANT) - drones, para o tratamento de focos com biolarvicida e a vistoria aérea de locais de maior risco ambiental e epidemiológico, continuam servindo como importante ferramenta para o planejamento operacional de campo, auxiliando o direcionamento do esforço das equipes de zoonoses responsáveis pelas intervenções de combate ao *Aedes aegypti* e possibilitando maior sensibilidade na identificação de criadouros de difícil acesso pelos agentes de campo e maior cobertura na eliminação desses criadouros, auxiliando o direcionamento de esforços das equipes de campo também em áreas onde foram realizados bloqueios de transmissão. Para o acompanhamento das ações oriundas das imagens geradas por drones, está em construção um painel de dados informatizado, o qual contemplará relatórios periódicos subsidiando a gestão da SMSA.

Concluída a distribuição de tablets, contemplando todas as Regionais, para os agentes de zoonoses, o sistema para o registro das atividades de campo relacionadas ao controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes aegypti* foi implementado e está em fase de adequação e evolução. Estes processos de implementação envolveram esforço conjunto da ASTIS, PRODABEL, Diretoria de Zoonoses e Gerências Regionais de Zoonoses. A inclusão destes equipamentos na rotina de trabalho da vigilância e controle de zoonoses é um marco histórico que trará em pouco tempo a ampliação da capacidade de análises e a redução do tempo para avaliação das intervenções de tratamento focal para o combate a larvas do vetor, subsidiando a tomada de



decisão em tempo oportuno, buscando também o aprimoramento das supervisões dos trabalhos de campo com possibilidade de reflexos quantitativos e qualitativos das vistorias realizadas pelas equipes.

Vigilância e controle da leishmaniose visceral, raiva urbana, de animais sinantrópicos e manejo da população de cães e gatos

Além das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a leishmaniose visceral é outra doença transmitida por vetores que é endêmica no município de Belo Horizonte. Por isso, o município busca implantar as diretrizes do Ministério da Saúde e, mais do que isso, viabilizar uma série de outras atividades para melhorar a efetividade das ações de controle da doença, como a parceria com a sociedade civil e organizações não governamentais para estimular a adoção de cães e gatos, ações educativas, além da disponibilização de castração de cães e gatos, segundo critérios de prioridade que guardam relação direta com o risco de transmissão não só da leishmaniose visceral, bem como da esporotricose e da raiva animal.

Neste terceiro quadrimestre prosseguiu-se com o processo de encoleiramento de cães soronegativos com uma coleira com efeito repelente do vetor em áreas de maior risco, conforme programação do município junto ao Ministério da Saúde.

As ações de prevenção e controle da leishmaniose visceral são desenvolvidas de forma sistemática e direcionadas de acordo com a estratificação das áreas de transmissão ou de risco, considerando as taxas de incidência humana acumulada, a soroprevalência canina, condições ambientais favoráveis à transmissão e áreas com reincidência recente de casos humanos. As atividades realizadas pelas equipes das DRES são as coletas de sangue em cães e o controle químico do vetor, conforme estratificação de risco. As amostras coletadas são processadas pelo Laboratório de Zoonoses.

O município adota o novo protocolo de diagnóstico da leishmaniose visceral canina do Ministério da Saúde, que utiliza o teste rápido (TR-DPP) para triagem e o ensaio imunoenzimático (ELISA) como confirmatório da infecção canina. O recolhimento dos cães soropositivos é feito tanto pelas equipes das DRES quanto pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para realização da eutanásia com procedimentos validados e éticos.

O cenário epidemiológico de ocorrência de leishmaniose visceral canina, a circulação confirmada do vírus rábico em morcegos e o surgimento da esporotricose, determinou, em meados de 2018, uma adequação do serviço ofertado nos Centros de Esterilização de Cães e Gatos (CECG) de Belo Horizonte. Este ajuste permitiu priorizar parte das vagas das castrações para animais oriundos dos Projetos Especiais que contemplam cães e gatos provenientes de áreas com risco sanitário, vulnerabilidade social, animais abandonados resgatados por Organizações da Sociedade Civil, animais de munícipes com transtorno de acumulação, além de colônias de felinos errantes instaladas em parques, escolas, universidades, dentre outros. Esta reformulação tem como objetivo aprimorar as ações de prevenção e controle de zoonoses visando minorar os riscos à saúde humana.



Em agosto de 2019, a DIZO iniciou uma abordagem diferenciada voltada à população em situação de rua que possui animais (cães e gatos). Este trabalho, denominado “Projeto Maloca” é realizado de forma interdisciplinar, envolvendo o CCZ, as Gerências Regionais de Zoonoses (GERZO), os Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e as equipes de Consultório na Rua. Em 2023, englobando as ações realizadas nos 3 quadrimestres, foram vacinados contra a raiva 293 animais; destes 273 eram cães e 70 gatos.

No primeiro quadrimestre de 2023, ocorreu o atendimento do projeto Maloca também em “campos fixos” do Consultório na Rua, totalizando a vacinação contra a raiva de 32 animais. Nesta proposta, as gerências de zoonoses teriam mensalmente um espaço no “campo fixo” para disponibilizar vacinação antirrábica para cães e gatos e ofertar agendamento para castração cirúrgica, além de orientação veterinária para a guarda responsável de animais. Esta estratégia está em processo de reestruturação para o ano de 2024.

Além da imunização antirrábica, são administrados nos animais de tutores em situação de rua, vacinas espécie-específica, vermífugos, fármacos para o controle de endo e ectoparasitas, além disso, todos os animais são identificados eletronicamente por intermédio de um microchip. São ofertados, também, o exame para diagnóstico de leishmaniose visceral canina e a castração.

O controle da fauna sinantrópica, notadamente roedores e escorpiões, complementam as ações preventivas executadas pelas equipes de zoonoses. As ações programadas e as demandas da população captadas através dos canais de serviço da PBH são atendidas na rotina de trabalho de campo, a partir da realização de um diagnóstico de risco ambiental após a execução de vistorias técnicas, culminando com a orientação in loco de acordo com estratégias de manejo integrado para o controle da fauna sinantrópica.

No primeiro quadrimestre houve a aquisição de uma nova Unidade Móvel de Esterilização (UME). Além disso, o município, com colaboração da Guarda Municipal de Belo Horizonte, firmou termo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Minas Gerais, o qual viabilizou a disponibilização da Unidade de Apoio da Diretoria de Zoonoses. Em 2023 o projeto de adequação do espaço físico da Unidade de Apoio foi concluído e as obras necessárias acontecerão em 2024 conforme perspectiva da SUDECAP, podendo então contribuir positivamente para as ações desenvolvidas pela Diretoria de Zoonoses.

Sendo assim, as tabelas 65 a 68 apresentam uma síntese das atividades realizadas. É importante destacar que muitas das ações rotineiras de controle da leishmaniose visceral dependem de insumos cuja responsabilidade de aquisição é do Ministério da Saúde que, por intermédio das Secretarias Estaduais de Saúde, os disponibilizam para os municípios, como os reagentes e kits para diagnóstico e os inseticidas para o combate ao vetor e que podem sofrer descontinuidade no abastecimento em alguns momentos.

Tabela 66 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023 ^(b)
Vistorias realizadas	10.437	9.059	8.714	9.759	10.491	3.975 ^(a)	4.181 ^(a)	3.464

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

b. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 67 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023 ^(c)
Cães examinados para controle da Leishmaniose Visceral (sorologias realizadas)	31.330	27.983	28.954	17.044	23.006	11.134	15.744 ^(b)	16.040
Sorologias positivas	6.591	6.165	5.624	3.539	4.077	1.247	2.098 ^(b)	2.020
Domicílios borrifados para controle da Leishmaniose Visceral	26.338	14.855	73.593	78.145	64.698	24.246	22.487 ^(b)	4.333
Encoleiramento (cães elegíveis encoleirados) ^(a)	-	-	-	-	-	8.022	10.621	11.687

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Início do encoleiramento como estratégia de controle da Leishmaniose Visceral Canina, conforme programação junto ao Ministério da Saúde, no primeiro quadrimestre de 2023.

b. Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Atualizado em 10/01/2024.

c. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 68 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Animais, cães e gatos, vacinados contra raiva	255.030	11.942 ^(a)	185.408	281.765	258.010 ^(b)	5.331	8.807	246.518
Doações de animais realizadas no Centro de Controle de Zoonoses	355	348	282	230	135	53	66	43

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses

a. Refere-se às vacinações de rotina realizadas em 2019, já que a não produção e disponibilização de lotes da vacina antirrábica pelo Ministério da Saúde ocasionaram a não realização de Campanhas de Vacinação Antirrábica.

b. Retificação do dado anterior com o acréscimo do resultado da campanha antirrábica anual de 2022 (24.953 animais vacinas na rotina e 233.057 animais vacinados durante a campanha antirrábica anual).

Tabela 69 - Dados de esterilização animal, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Cirurgias de esterilização animal para controle ético da população de cães e gatos	23.737	29.155	22.931	24.459	27.157	10.038 ^(a)	12.372 ^(a)	11.566

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.



Eixo V - Gestão em Saúde

Temática 5.1: *Infraestrutura Tecnológica*

A implantação dos três subprojetos descritos nas metas **5.1.1: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial**, **5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência** e **5.1.3: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação**, iniciou em 2 de janeiro de 2020 e fazem referência à implantação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e Regulação (SIGRAH).

A Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) é um dos maiores projetos da SMSA em termos de tecnologia da informação em saúde. Sua implantação vai proporcionar, entre outros avanços, um prontuário eletrônico único em todos os pontos da rede ambulatorial, hospitalar e de urgência. Isso quer dizer que todas as informações relacionadas ao atendimento da população nas unidades de saúde da PBH poderão ser acessadas de qualquer serviço do SUS-BH. Além disso, a expectativa é que ao final da implantação, reprogramada para 2024, haverá benefícios como redução de filas e do tempo de espera para atendimento, redução de processos manuais e da possibilidade de erros, aprimoramento das ações de regulação, controle e avaliação da rede própria e contratada, além de acesso as informações fundamentais para a gestão.

No ano de 2020 foram realizadas ações de planejamento e preparação para a implantação, já que a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) será implantado em 366 unidades, incluindo todos os centros de saúde, unidades especializadas, unidades de saúde mental e reabilitação, academias da cidade, Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Unidades de Pronto Atendimento e nas unidades reguladoras da capital. Além de todas as atividades de pré-implantação, entre outubro a dezembro de 2020, a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) foi implantado em cinco Unidades de Pronto Atendimento (Noroeste, Venda Nova, Pampulha, Nordeste e Leste) e no Pronto-Socorro do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Em 2021, entre janeiro a março, concluiu-se a implantação nas Unidades de Pronto Atendimento contemplando as três Unidades restantes (Barreiro, Oeste e Norte). Os processos informatizados nestas Unidades foram a recepção, a classificação de risco, o controle de portaria (Pronto Socorro e Unidade de Pronto Atendimento Noroeste), parte do faturamento, higienização de leitos, Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) e a evolução clínica em prontuário eletrônico do paciente multiprofissional. Em junho de 2021 foi implantado o processo de internação no Complexo Hospital Metropolitano Odilon Behrens.



No segundo quadrimestre de 2021, devido à necessidade de organização e monitoramento da vacinação contra a COVID 19, foi implantado o Módulo para registro da Vacina COVID nas Unidades Básicas de Saúde e também o Módulo de Agendamento da Vacina Covid-19.

Entre junho e agosto de 2022, houve uma segunda fase de implantação em 7 UPAs da SMSA (Barreiro, Leste, Norte, Nordeste, Oeste, Pampulha e Venda Nova) com processos de prescrição interna e externa, protocolos assistenciais, documentos eletrônicos específicos da urgência, confirmação de realização de exames de imagem, leitos de observação e faturamento.

Ainda em agosto de 2022, foi implantado também, a Regulação do Acesso Ambulatorial, em 436 (quatrocentos e trinta e seis) unidades internas e externas, substituindo assim o Sistema de Regulação (SISREG). As funcionalidades em produção no SIGRAH, são:

- Solicitação de Procedimentos: Unidades da rede própria e contratada da SMSA e Secretarias Municipais do Interior;
- Regulação das solicitações advindas dos municípios do interior, das unidades da rede própria e contratada;
- Agendamento automático e manual das solicitações recebidas pela SMSA;
- Recepção do paciente e registro de execução do procedimento: Unidades da rede especializada da SMSA (própria e contratada).

Em paralelo à estas atividades da contratada, em março de 2022, iniciou-se a implantação nas unidades ambulatoriais, sendo concluída, 100% da implantação do SIGRAH em:

- 79 Academias da Cidade
- 9 Artes da Saúde
- 9 Centros de Convivência
- 2 Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)
- 2 Centros de Referência de Saúde o Trabalhador (CEREST)
- 1 Centro Municipal Oftalmológico (CMO)
- 1 Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CMDI)

Além disso, foi o implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEP) em:

- 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM)
- 4 Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM AD)



- 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil (CERSAMI)
- 1 Serviço de Urgência Psiquiatra (SUP)
- 9 Centros de Especialidades Médicas (CEM)
- 3 Unidades de Referência Secundária (URS)
- 4 Centros de Reabilitação (CREAB).

No final do 3º quadrimestre de 2023 houve a implantação do Projeto Piloto referente à meta 1 – Módulo Ambulatorial, na Regional Leste. Este piloto consistiu na implantação, em 14 Centros de Saúde, dos processos de:

- Recepção (CMCE)
- Classificação de Risco
- PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP
- Prescrição
- Ciclos de Vida
- Formulários
- Coleta
- Atividade Coletiva
- Relatórios
- Vacinas
- Odontologia

Tal implantação representa grande marco para a expansão do projeto, cuja finalização está prevista para o primeiro semestre de 2025.

Quanto a continuidade da implantação das metas 2 e 3 (Módulo Hospitalar e Módulo Regulação) há um cronograma de finalização prevista para ocorrer em 2024.

Importante registrar que o avanço da implantação do Projeto Piloto na Regional Leste ocorreu no final do 3º quadrimestre de 2023, assim, não houve execução física e financeira destas metas em 2023.

Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

A discussão, elaboração e fomento das ações educacionais estabelecidas pelo Programa de Educação Permanente em Saúde (ProEP), como também as estabelecidas pelo Ministério da Saúde, em prol do



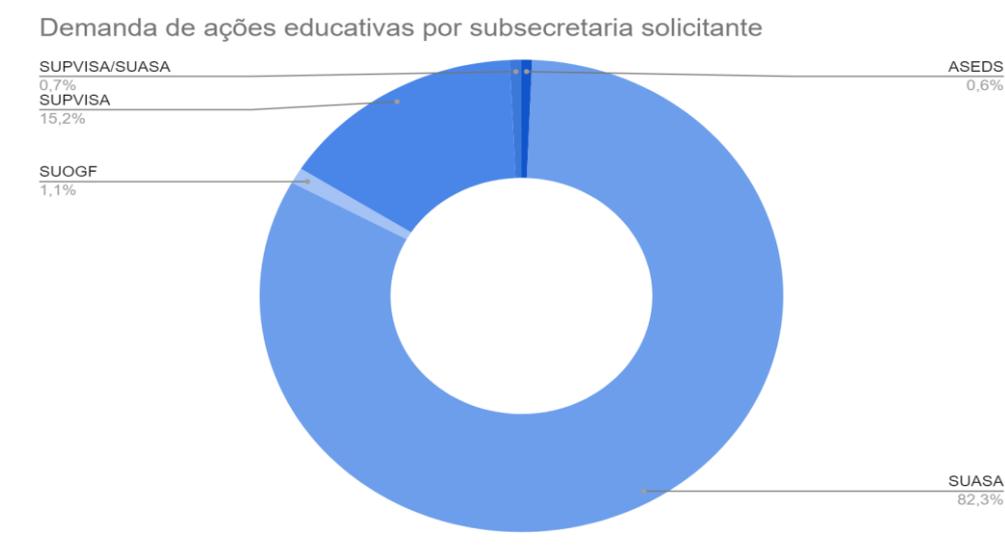
aprimoramento e qualificação dos trabalhadores da Rede SUS-BH são realizadas pela SMSA por meio da Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

A Assessoria de Educação em Saúde é responsável por coordenar e regular as inserções de estudantes de nível técnico e superior nos diversos cenários de prática da Rede SUS-BH, a partir de uma interlocução direta com as instituições de ensino, e por elaborar, coordenar e regular as inserções de residentes médicos, multiprofissionais e uniprofissionais dos programas próprios de Residência da SMSA e de Instituições parceiras. Além disso, também cabe à ASEDS-SA receber, analisar e autorizar formalmente os projetos de pesquisa e extensão que pretendem ser desenvolvidos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como analisar e emitir pareceres sobre a participação em curso e/ou evento externo e sobre as solicitações de Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP) pelos trabalhadores da SMSA.

Programa de Educação Permanente em Saúde

O Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde (ProEP) compõe o Plano de Desenvolvimento do Servidor – (PADS) da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte. Ele congrega as necessidades educacionais, organizadas em temas propostos, que, mediante a ação conjunta entre a Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS-SA) e as áreas técnicas correspondentes, se configuram em capacitações para os trabalhadores da saúde. No 1º quadrimestre de 2023, momento inicial de levantamento de demandas educacionais, era constituído por 110 ações educativas. No terceiro quadrimestre, o PROEP apresentou 103 ações, sendo que destas, 02 foram incorporadas neste período. Deste total, 35 foram finalizadas ou estão em execução; 15 não foram iniciadas; 18 foram suspensas ou canceladas; e 35 estão em fase de iniciação e em planejamento, sob análise de continuidade em 2024, distribuídas conforme gráfico abaixo.

Gráfico 52 – Distribuição das ações educativas por área demandante, terceiro quadrimestre de 2023



Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

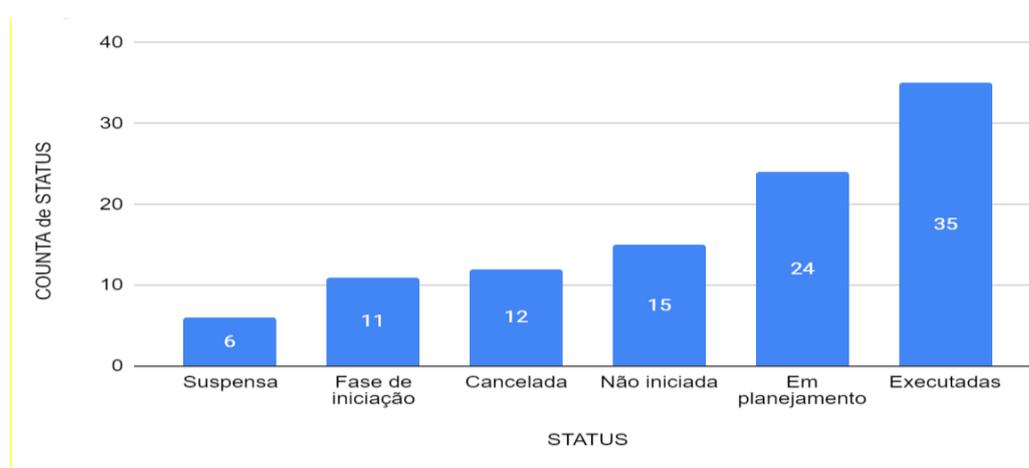


Para este trabalho, a ASEDS-SA possui uma Coordenação de Educação Permanente, composta por uma equipe de 13 pessoas, organizadas em duplas, especializada na construção das ações educacionais junto às áreas técnicas, que atua na assessoria em educação permanente em saúde, na logística do planejamento, execução, monitoramento, avaliação e certificação. Além disso, conta com uma estrutura de descentralização de ações, mediante a atuação de Núcleos de Educação Permanente nas nove regionais de saúde.

As ações educacionais acontecem de forma presencial, desenvolvidas em sua sede, à qual conta com 7 salas de aula, incluindo 1 laboratório de informática, e que totalizam 190 lugares, ou em espaços distribuídos nas nove regionais de saúde, e também à distância, via plataforma Moodle de educação à distância; Plataforma Google Meet e Canal Não Listado no You Tube.

No terceiro quadrimestre de 2023 a equipe assessorou o desenvolvimento de 35 ações educativas, às quais totalizaram 13.818 vagas. Atualmente, o panorama das ações se encontra de acordo com o exposto abaixo.

Gráfico 53 – Status das ações de educação permanente, terceiro quadrimestre, Belo Horizonte 2023



Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

Projeto Saúde em Rede BH que consiste de um projeto em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Hospital Albert Einstein. O Projeto Saúde em Rede iniciou-se em 2019 com a condução da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG). A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) aderiu ao projeto em 2023, sendo proposta uma customização dos conteúdos para atender às necessidades do município.



A fase de expansão deste projeto teve início em setembro de 2023. Em cada oficina foram abordados temas para direcionar a reflexão e o aprimoramento do processo de trabalho. A primeira oficina realizada incluiu o tema “Trabalho em Equipe e Educação Permanente”, e a segunda “Gestão Participativa e Valorização dos Trabalhadores no Processo e Gestão do Trabalho”.

Para discussão e construção coletiva do Plano de Educação Permanente SMSA 2024, em outubro de 2023 foi criado, por meio das discussões do Saúde em Rede, o Grupo de Trabalho “Qualificação para o trabalho e Gestão em Saúde”, com o objetivo de ampliar a construção e fortalecer o campo da Educação Permanente, potencializando as atividades formativas no SUS-BH. O GT articula as áreas do SUS-BH que atualmente têm ações voltadas para a formação-qualificação da rede (ASEDS, DIEP e SREDE). Tem também, dentro de sua proposta, a construção coletiva do projeto de desenvolvimento de competências gerenciais/DIEP. Têm sido realizadas Oficinas de alinhamento entre as equipes da ASEDS, DIEP, SREDE, resultando em pactuações de ações, inserções de equipe e agendas. Desde a última Oficina pactuou-se o levantamento de necessidades educacionais dos trabalhadores/serviços, junto aos Núcleos de Educação em Saúde das Regionais, e também a pactuação com DRES/Gerentes regionais de agendas com foco nas competências gerenciais.

Na gestão do espaço virtual na plataforma ead.gov.br, continuam sendo disponibilizados os registros das Oficinas, conteúdos para leitura e fóruns, que visam promover a interação entre os participantes. Os tutores realizam a postagem de memoriais, nos quais são registrados as vivências realizadas e os produtos das oficinas. Este espaço virtual visa fortalecer os processos de aprendizagem por meio da troca de saberes e experiências. A ASEDS-SA, além de participar de todo o processo de construção das oficinas, avaliação do processo e resultados, também realiza a divulgação, inscrição, monitoramento qualitativo e orientação para acesso à plataforma. Ademais, a ASEDS-SA tem oferecido sua infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das oficinas e de reuniões de apoio/preparo para o Projeto Saúde em Rede BH, com as salas de aula frequentemente ocupadas por grupos deste projeto.

Introdução à Saúde Mental Na Saúde Pública Do SUS-BH

Esta ação educativa visa abordar a lacuna de informação e contextualização sobre o trabalho em rede em Saúde Mental, impactando a assistência nas Equipes de Saúde Mental nos Centros de Saúde. A falta de alinhamento resultou em condutas inadequadas, interferindo na qualidade do cuidado oferecido na Atenção Básica. Após uma turma piloto, surgiu a necessidade de estender a formação a psicólogos e psiquiatras, visando evitar equívocos nas práticas diárias.

O objetivo geral era alinhar e atualizar os profissionais na Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte, qualificando os serviços prestados aos usuários. Os objetivos específicos incluíram oferecer atualização de conhecimentos, apresentar conceitos de Saúde Pública e detalhar a RAPS-BH.



A ação educativa foi realizada por meio de educação à distância (EAD), incluindo vídeo aulas assíncronas, materiais e avaliações na plataforma EAD-PBH, além de três encontros síncronos via Google Meet. Foram planejadas três turmas ao longo de 2023, com 20 horas de carga horária cada, abrangendo 149 psicólogos e 34 psiquiatras.

Os resultados esperados incluíram o entendimento da função de agente público alinhado às diretrizes do SUS-BH, ações coerentes com a Política de Saúde Mental Antimanicomial e a oferta de atenção integral e práticas de qualidade centradas nas necessidades dos usuários. O cronograma abrangeu desde a aprovação da demanda até a análise da capacitação e certificação. O custo do projeto foi calculado considerando horas de trabalho, infraestrutura e logística. Não houve restrições totais, mas férias, afastamentos e falta de acesso à internet foram restrições parciais.

O percentual mínimo para certificação do participante foi de 100% de execução do curso na plataforma EAD, realização de avaliações e participação em dois encontros síncronos. O percentual mínimo de conclusão do projeto foi de 75%. Após o êxito das turmas realizadas em 2023, a ação educativa demonstrou eficácia na atualização e alinhamento dos profissionais de Saúde Mental em Belo Horizonte. Diante desse sucesso, há planos para incluir o curso no cardápio de capacitações contínuas e propor a expansão do público-alvo em 2024.

A previsão é abrir novas turmas ao longo de 2024, permitindo a participação de profissionais que não puderam se inscrever nas edições anteriores. A intenção é oferecer oportunidades regulares de formação, garantindo que um número maior de trabalhadores nas Equipes de Saúde Mental tenha acesso às atualizações necessárias. Além disso, há um pedido formal de ampliação do público-alvo. A ideia é abranger um espectro mais amplo de atuantes, enriquecendo a diversidade de conhecimentos e experiências no contexto da Saúde Mental.

Com a inclusão do curso no cardápio de capacitações oferecidas, a intenção é consolidar a iniciativa como uma constante na oferta de qualificação profissional, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de Saúde Mental em Belo Horizonte.

Atualização Nas Novas Diretrizes Para A Vigilância Do Cuidado Das Pessoas Com Tuberculose

A ação educativa proposta teve como objetivo principal atualizar os profissionais médicos e enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre as novas diretrizes para a vigilância e cuidado de pessoas com tuberculose. A justificativa para esta iniciativa reside na necessidade de manter o controle da tuberculose como prioridade, especialmente diante das mudanças ocorridas desde a última capacitação em 2010/11, incluindo diretrizes, esquemas terapêuticos e sistemas de vigilância.



A metodologia adotada foi presencial, com turmas de 40 pessoas, preferencialmente no turno da manhã, utilizando uma abordagem ativa. O público-alvo inclui médicos (MFC, clínico de apoio e pediatras), enfermeiros e farmacêuticos recém-ingressos pelo concurso, com carga horária prevista de quatro horas. Os resultados esperados após a capacitação incluem o aumento da detecção de casos, a redução do abandono do tratamento e o fortalecimento do acompanhamento adequado dos casos de tuberculose.

Treinamento dos ACS no Controle do Tabagismo

Essa ação educativa teve como objetivo capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no combate ao tabagismo, considerando a prioridade dada pelo Ministério da Saúde e INCA. A iniciativa visava abordar a temática do tabagismo, promover ações de formação e sensibilizar os ACS para a abordagem eficaz ao tabagista, incentivando a cessação do hábito.

A justificativa destacou a importância da capacitação do ACS, ressaltando que a atuação qualificada desse profissional contribui para a promoção da saúde e otimiza os recursos humanos no âmbito do Programa de Controle do Tabagismo. A formação de um ACS pela Equipe de Saúde da Família foi proposta para multiplicar as informações em diferentes regiões do município.

Os objetivos do projeto incluíram orientar os ACS sobre a promoção à saúde, socializar informações da cartilha do Ministério da Saúde/INCA, informar sobre o tabagismo ativo e passivo, ampliar o acesso ao Programa de Controle do Tabagismo, e incentivar a educação com comerciantes sobre legislação relacionada ao tabaco.

A modalidade escolhida foi a de ensino a distância (EAD), com um encontro síncrono e material disponibilizado na plataforma EAD da Prefeitura. A metodologia inclui aulas expositivas, roda de conversa e questões para fixação, destinadas aos ACS. A carga horária foi de 3 horas, com certificação para os participantes. Os resultados esperados destacaram a capacidade do ACS em realizar ações de promoção da saúde, abordar usuários tabagistas de forma breve, sensibilizar a comunidade para participar do Programa de Controle do Tabagismo e participar de ações educativas nos centros de saúde e escolas. O cronograma do projeto incluiu atividades como reuniões de planejamento, elaboração de material, divulgação, inscrição e início do curso, distribuídas por diferentes regionais. O percentual mínimo de execução do projeto foi estabelecido em 70% de vagas preenchidas e profissionais certificados.

Integração, Ensino e Serviço - Estágio Curricular Obrigatório não Remunerado

Como forma de normatizar e estabelecer diretrizes para implementação de uma política de educação em saúde, a SMSA tornou pública a PORTARIA SMSA/SUS-BH 0313/2019, de 23 de Julho de 2019, a qual Estabelece premissas, condições e critérios para celebração dos Termos de Cooperação com as Instituições de Ensino e Estabelecimentos de Saúde, visando a concessão de cenários de práticas, para formação



profissional no âmbito técnico, da graduação e pós - graduação, da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Dentre estas ações de integração ensino-serviço, destaca-se o estágio curricular obrigatório não remunerado, que está sob responsabilidade da Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS-SA) que, nesse processo, realiza a interlocução com as Instituições de Ensino, na implementação, articulação e pactuação dos cenários de prática na Rede Municipal de Saúde.

No 3º quadrimestre, 28 instituições mantiveram Cooperação Técnica firmada com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo que duas outras, públicas, encontravam-se em processo de conveniamento. Os referidos programas totalizam 11 cursos de formação técnica e 15 de graduação.

No âmbito quantitativo, a demanda por estágios atingiu 22.453 vagas, das quais foram concedidas no 3º quadrimestre 17.274, totalizando a carga horária de 1.803.398 horas de vivência prática nos cenários da SMSA. Para a graduação em Medicina, foram concedidas 9.848 vagas, resultando em 872.895 horas de prática, enquanto as demais graduações contaram com 4.373 vagas e 534.460 horas de prática. Adicionalmente, 3.048 vagas foram destinadas aos cursos de formação técnica de nível médio, totalizando 396.042 horas de prática.

Figura 3- Disposição das vagas de estágio obrigatório não remunerado autorizadas, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).



Residências Externas

A Assessoria de Educação em Saúde – ASEDS-SA na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade destaca-se como porta de entrada das residências em saúde parceiras na rede SMSA/SUS-BH, atendendo à Legislação Municipal e Federal.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, por meio da ASEDS-SA, ainda na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade, organiza a inserção de residentes, dos Programas de Residência em Saúde, dos Estabelecimentos de Saúde parceiros na Rede SMSA/SUS-BH, atendendo à legislação Municipal e Federal.

Possui interface com os Programas de Residência do Hospital Metropolitano Odilon Behrens e do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, que são da rede própria da Prefeitura de Belo Horizonte, além de manter a Cooperação Técnica com as seguintes instituições:

- Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG);
- Universidade Federal de Minas Gerais (Hospital das Clínicas e Escola de Enfermagem);
- Hospital Evangélico;
- Hospital Sofia Feldman;
- Hospital Risoleta Tolentino Neves;
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte;
- Maternidade Otaviano Neves.

No 3º quadrimestre haviam Cooperações Técnicas estabelecidas com 9 Estabelecimentos de Saúde, para inserção de residentes nos cenários do SUS-BH, com a seguinte distribuição: 15 Programas de Residência Médica, 07 Programas de Residência Multiprofissional e 02 Programas de Residência Uniprofissional.

Neste período, foram solicitadas 245 vagas e concedidas 170 vagas, gerando um total de 71.124 horas de vivência prática nos cenários da SMSA, assim distribuídas: 101 vagas para a Médica, 28 vagas para a Multiprofissional e 1 vaga para a Uniprofissional.

Residência Interna

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte possui dois programas próprios de Residência em Saúde: Multiprofissional em Atenção Básica, e Médica em Saúde da Família. A Residência Multiprofissional da SMSA tem uma interface com o Programa de Residência do Hospital Metropolitano Odilon Behrens - HOB, que juntos, neste 3º quadrimestre, tinham 31 residentes nos diversos cenários da Rede SUS-BH, do HOB, e alguns



complementares, da rede parceira. Destes 31 residentes 15 eram do Programa do HOB e 16 eram da SMSA. A Residência Médica em Saúde da Família SMSA oferece 5 vagas, mas em 2023 não teve ocupação de residentes.

Liberação para Cursos, Eventos Externos e Licença para Aprimoramento Profissional

Por fim, em relação às análises e pareceres emitidos para cursos e eventos externos e para Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP), a ASEDS-SA, neste período do 3º quadrimestre, analisou um total de 70 solicitações para cursos e eventos externos, 29 novas solicitações de LAP, das quais 3 foram para realização de doutorado, 7 para mestrado e 19 para especialização; e houveram ainda 3 solicitações de prorrogação de LAP, deferidas. No total, foram realizadas 102 análises e emissões de pareceres.

Figura 4- Disposição das licenças para aprimoramento profissional terceiro quadrimestre, Belo Horizonte, 2023

Licença para aperfeiçoamento profissional		Prorrogação de LAP	
Modalidade	Total	Modalidade	Total
Especialização	19	Especialização	1
Mestrado	7	Mestrado	2
Doutorado	3	Doutorado	0
Deferidos	24	Deferidos	3
Indeferidos	5	Indeferidos	0

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Programa Mais Médicos

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH) oficializou sua adesão ao Edital Nº 1, datado de 21 de agosto de 2023, cujo propósito essencial foi convocar entidades públicas qualificadas para a execução de seleção autônoma, visando à composição de um cadastro de reserva de profissionais para desempenhar funções de Supervisão Acadêmica junto aos médicos integrantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Tal chamamento foi efetuado em alinhamento com os preceitos da Resolução nº 379, de 2023, com as modificações impostas pela Resolução nº 385, de 17 de agosto de 2023, e sob o amparo legal do inciso V do artigo 1º da Lei nº 12.871, de 2013.

Em 23 de novembro de 2023, a Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS) representou a SMSA/PBH em um encontro com representantes do Ministério da Educação (MEC). Durante essa reunião, deliberou-se sobre a territorialização da supervisão acadêmica, culminando no entendimento de que a SMSA exerceria a supervisão dos profissionais médicos que atuam no âmbito municipal de Belo Horizonte.



Subsequente à reunião com o MEC, no mês de dezembro de 2023, a ASEDS, em colaboração com a Gerência Estratégica de Pessoas (GESPE), procedeu à formulação do Edital 001/2024. Este documento normativo foi criado com o intuito de estabelecer o processo seletivo para a seleção interna simplificada de cadastro de reserva para supervisores do Programa Mais Médicos para o Brasil.

No presente momento, o município de Belo Horizonte detém um contingente de 72 médicos atuantes no Programa Mais Médicos para o Brasil. A supervisão desses profissionais estará sob a responsabilidade dos supervisores vinculados à SMSA, com a coordenação estratégica e operacional da ASEDS.

A tabela abaixo apresenta a série histórica dos dados do Programa de Educação Permanente em Saúde do município de Belo Horizonte.

Tabela 70 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Profissionais capacitados pelo Programa de Educação Permanente em Saúde	9.640	9.139	3.219	6.577	7.042	1.905	2.436	13.818
Vagas de estágio curricular obrigatório não remunerado ofertadas em cenários de prática	13.456	14.004	13.456	6.927	14.580	9.383 ^(a)	6.948 ^(a)	795
Residentes em cenários de prática	404	529	377	532	561	363	473	170
Análise e emissão de parecer técnico sobre licenças de aperfeiçoamento profissional	833	740	506	123	96	124	195	102

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

Ressalte-se que o aumento no número de profissionais capacitados pelo programa de Educação Permanente em Saúde, no terceiro quadrimestre, se deve às ações do Programa Saúde em Rede. Por outro lado, a redução nas vagas de estágio curricular obrigatório e dos residentes em cenários de prática se deve a sazonalidade do período estudantil.

Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Em relação ao quadro de pessoal, o quantitativo de profissionais, segue demonstrado nas tabelas 70 e 74.

Tabela 71 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Efetivos e Contratados SMSA	16.273	17.724	18.985	18.683	17.284	17.916	17.750	18.314
Terceirizados	1.506	1.776	1.798	1.871	1.878	1.884	1.899	1.916
Total	17.779	19.500	20.783	20.554	19.162	19.800	19.649	20.230

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Tabela 72 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023

Efetivos e Contratados SMSA		Terceirizados	
Descrição	Quantidade	Empresa	Quantidade
Contrato Administrativo	5.858	Arte Brilho	1.117
Efetivo	11.799	Crescer	55
Estagiários	339	Fundação Guimarães Rosa	458
Recrutamento Amplo	48	MGS	42
Municipalizados	192	R.C.A	171
Mais Médicos	79	-	-
Total	17.750	Total	1.916

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Em relação aos processos seletivos para as funções de gerentes e gerentes adjuntos de unidades de saúde, nos termos da Portaria SMSA nº 0682/2021, e para as vagas descobertas de referências técnicas para as unidades de gestão, nos termos da Portaria SMSA nº 0685/2021, foram verificados os seguintes dados:

Tabela 73 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Solicitados	13	25	18	13	18	12	18	22	13
Publicados	10	22	18	13	12	11	15	21	10
Concluídos	5	12	16	9	7	11	12	15	10

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

(1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;

(2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.

(3) Ressalta-se que 01 (um) processo foi cancelado, suspenso ou indeferido; e 06 (seis) estão em andamento.

Tabela 74 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023	2º Q 2023	3º Q 2023
Solicitados	60	73	69	75	86	73	79	107	102
Publicados	22	58	73	75	82	73	64	94	83
Concluídos	6	9	7	12	9	11	64	81	78

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Observações:

(1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;

(2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.

(3) Ressalta-se que 05 (cinco) processos foram cancelados, suspensos ou indeferidos; e 19 (dezenove) estão em andamento.

Vale destacar que os processos seletivos publicados, porém não concluídos, ou seja, sem servidor efetivo aprovado para ocupar a vaga, são encaminhados para gerência de contratação administrativa temporária, para seleção de profissionais fora da rede, mantendo os requisitos iniciais do processo, visando assegurar a qualidade do serviço prestado.

Destaca-se ainda que visando o fortalecimento e aprimoramento da assistência à saúde ofertada no município de Belo Horizonte, no terceiro quadrimestre de 2023, ocorreram 729 nomeações, sendo 94 para o cargo de médico, referentes ao Concurso, Edital nº 001/2020, conforme abaixo:

Tabela 75 - Nomeações referentes ao Edital nº 001/2020

Data da Nomeação	Cargo	Especialidade	Carga Horária	Quantidade	Nº Empossados/ Em Exercício	
30/09/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20h	19	11	
			40h	4	3	
	Médico	Alergia E Imunologia	12h	1	0	
			Anatomo Patologia e Citopatologia	12h	1	0
			Cirurgia Pediátrica	12h	1	0
			Clínico Geral	12h	10	0
				20h	1	1
			Endocrinologia E Metabologia Pediátrica	12h	1	1
			Ginecologia E Obstetrícia	12h	10	5
			Infectologia Infantil	12h	1	1
			Medicina Do Trabalho	20h	2	1
Neurologia	40h	1	0			



		Oftalmologia	20h	2	1
		Urologista	20h	2	2
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico De Laboratório	30h	24	13
		Técnico De Radiologia	24h	21	16
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	20h	10	6
		Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	20h	32	23
28/10/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	24H	88	62
			40H	21	15
	Médico	Cirurgia Geral	24H	3	1
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	24H	28	16
		Biólogo	24H	3	3
		Veterinário	24H	5	3
25/11/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20h	35	25
	Fiscal Sanitário Municipal	Fiscal Sanitário Municipal	40h	3	3
	Fiscal Sanitário Municipal de Nível Superior	Fiscal Sanitário De Nível Superior	40h	1	1
	Médico	Ginecologia E Obstetrícia	20h	16	6
		Médico	12h	6	2
			20h	11	1
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico De Enfermagem	30H	11	3
		Técnico De Enfermagem	40H	3	1
		Técnico De Laboratório	30H	23	17
		Técnico Em Higiene Bucal	40h	9	9
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	20h	19	9
		Fisioterapeuta	20h	1	0
		Psicólogo	20h	64	45
		Terapeuta Ocupacional	20H	15	9
Veterinário		40h	10	5	
30/11/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	20h	50	Ainda não realizaram escolha de vagas.
			24h	35	
			40h	80	



	Médico	Acupunturista	20h	4	Ainda não realizaram escolha de vagas.
		Alergia E Imunologia Pediátrica	20h	1	
		Angiologia e Cirurgia Vascular	12h	2	
		Cardiologia	12h	1	
		Dermatologia	20h	1	
		Ecocardiografia	12h	1	
		Gastroenterologia	12h	1	
			20h	1	
		Hematologia/Hemoterapia	20h	1	
		Médico	Homeopatia	20h	
Infectologia	12h		1		
Neurologia	12h		1		
30/11/2023	Médico	Neurologia	20h	1	Ainda não realizaram escolha de vagas.
		Oftalmologia	12h	1	
	20h		2		
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico Em Radiologia	20h	10	
	Técnico Superior de Saúde	Veterinário	20h	2	
40h			9		
Total				729	320

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas - DIEP.

Em relação à revisão das legislações, foram realizadas neste terceiro quadrimestre as seguintes publicações:

- [PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0587/2023](#), que alterou o funcionamento dos serviços de saúde no ano de 2023.
- [PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0717/2023](#), que alterou o funcionamento dos serviços de saúde no ano de 2023.
- [DECRETO Nº 18.522, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023](#), que criou a Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências e reformulou as competências da Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do Cuidado - DAPS, no âmbito da SMSA.

- 
- [PORTARIA CONJUNTA SMSA/SMSP N° 011/2023](#), que instituiu a Comissão responsável pelo desenvolvimento de material pedagógico de apoio institucional no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.
 - [PORTARIA CONJUNTA SMSA/SMSP N° 010/2023](#), que instituiu os Comitês de Promoção à Cidadania e Segurança no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.
 - [PORTARIA SMSA/SUS-BH N° 0701/2023*](#), que define cronograma de “datas especiais” para o funcionamento dos serviços de saúde da SMSA no ano de 2024. (* Portaria republicada por erro material, originalmente publicada em 15 de dezembro de 2023).

Outras ações realizadas no quadrimestre

Mapeamento de Competências:

A SMSA, em conjunto com a SUGESP, desenvolveu o Mapeamento das principais Competências gerenciais, considerando o contexto, maturidade e estratégias da SMSA. O projeto teve início no final de 2022, e na primeira etapa, a SUGESP realizou entrevistas com os servidores ocupantes dos cargos de Gerentes e Gerentes Adjuntos de unidades de saúde, bem como os diretores regionais e subsecretários, com o intuito de mapear as competências necessárias aos respectivos cargos.

Dando continuidade às ações para desenvolvimento de gerentes com foco nas competências mapeadas, houve integração com o Projeto Saúde em Rede, com o objetivo de maior efetividade e impacto nos processos de trabalho e melhoria geral dos serviços.

Nessa perspectiva, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2023, a Diretoria Estratégica de Pessoas promoveu oficinas com os gerentes em cada uma das 9 regionais com o tema “Comunicação e Feedback”, uma das competências gestoras mapeadas. Na ocasião, além de apresentar a devolutiva do resultado da autoavaliação nas 5 competências, realizada pelos gerentes, foi também disponibilizado material de apoio complementar e de subsídio com foco em comunicação e feedback.

Destaca-se, ainda, a constituição do Núcleo de Formação em Trabalho e Gestão, com representantes da ASEDS, da DIEP e da coordenação do Saúde em Rede que tem como objetivo construir agendas de formação da rede gerencial nas temáticas de Competências de Gestão.

Mapeamento de Competências - Médicos:

Foi iniciado no dia 02/10/2023 o processo de mapeamento das competências específicas para o cargo de Médico. Para tanto, a equipe da Gerência de Gestão do Desempenho (GGDES/SUGESP), durante dez dias



realizou entrevistas com profissionais da SMSA e do Hospital Odilon Behrens para definir um rol inicial de 10 (dez) competências, destacadas abaixo:

1. **Comunicação:** Capacidade de praticar a escuta ativa e se expressar com clareza e precisão, adaptando sua linguagem aos diversos tipos de interlocutores, focando na compreensão das mensagens e troca de ideias.
2. **Trabalho em equipe:** Capacidade de estabelecer relacionamentos e parcerias de forma integrada e cooperativa, por meio da promoção de atitudes facilitadoras das relações interpessoais e de superação de eventuais dificuldades para fornecer um cuidado abrangente e de alta qualidade aos usuários dos serviços de saúde.
3. **Inteligência emocional:** Capacidade para interagir de forma equilibrada e empática com pessoas com diferentes características e em contextos profissionais distintos, criando um ambiente favorável a acordos efetivos e gerenciando conflitos com assertividade.
4. **Visão Sistêmica:** Capacidade de ver o cenário completo de sua área de atuação a partir da compreensão do funcionamento e conhecimento das várias áreas com que se relaciona, de seu papel no todo e dos consequentes impactos de sua ação.
5. **Proatividade:** Capacidade de se antecipar a possíveis problemas, mobilizando esforços na busca por soluções eficazes e de melhoria contínua do ambiente de trabalho sendo propositivo e assumindo responsabilidades e desafios.
6. **Aprimoramento contínuo:** Capacidade de se desenvolver continuamente, expressa pelo compromisso e pela responsabilidade com o seu próprio processo evolutivo, aumentando as suas capacidades pessoais e profissionais e possibilidades de atuação.
7. **Conhecimento do trabalho:** Capacidade de compreender a dinâmica das várias redes do município, dos diferentes níveis de atenção, fluxos, protocolos e normativas do SUS, de forma a realizar o correto e tempestivo encaminhamento do usuário na solução da demanda em saúde e tratamento adequados. Inclui, ainda, um conjunto de saberes e informações técnicas adquiridas por meio da educação formal e da prática profissional, essenciais ao adequado desempenho de suas funções.
8. **Liderança em rede:** Capacidade de conduzir processos, engajar pessoas e colaborar na condução correta das intersetorialidades da rede de saúde do município, articulando e mobilizando de forma positiva os vários atores presentes em seu espaço de atuação e favorecendo um clima de acolhimento e empatia, em prol dos objetivos das políticas de saúde.
9. **Foco no usuário:** Capacidade de compreender e se conectar com as necessidades, sentimentos e preocupações dos usuários dos serviços de saúde e da comunidade em geral, refletindo na tomada de decisões e na prestação de cuidados, priorizando sempre o bem-estar e a saúde do usuário e engajamento do mesmo no tratamento.



10. Flexibilidade: Capacidade de lidar com diferentes situações e contextos de trabalho de maneira eficaz e proativa, ajustando-se de forma ágil a mudanças inesperadas, novos procedimentos, tecnologias ou ambientes de trabalho.

Na próxima fase, em janeiro de 2024, será disponibilizado formulário para manifestação dos médicos da Rede SUS-BH, com a indicação de até 05 (cinco) competências que consideram fundamentais, dentre as 10 inicialmente mapeadas.

Análise dos recursos de BCMRI dentro do exercício

As análises de todos os recursos referentes à Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores (BCMRI) de 2022 foram concluídas e os processos deferidos foram encaminhados para processamento do pagamento devido, de forma inédita, dentro do exercício anual.

Promoção de Médicos

A SMSA publicou no DOM o Edital no 203/2023 destinado ao Processo de Promoção dos Profissionais da Carreira da Medicina, da Classe B para C. Neste ano, foram disponibilizadas 53 vagas para a promoção dos Médicos, sendo 20 a mais do que no ano anterior.

Dentre os requisitos para concorrer à promoção, o profissional deve encontrar-se no efetivo exercício das atribuições de seu cargo ou emprego público e estar posicionado há, no mínimo, 3 anos a partir do nível V da classe B. As inscrições foram realizadas no portal de Ensino à Distância, disponível em ead.pbh.gov.br.

Foram 256 inscrições recebidas e analisadas. O resultado final foi publicado no DOM de 22/12/2023 e os 53 primeiros classificados foram promovidos para a classe C da carreira, conforme ato publicado no DOM de 28/12/2023, com efeitos financeiros a partir de 01/01/2024.

Mais Médicos

A SMSA recepcionou 40 médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil selecionados pelo Ministério da Saúde por meio do Edital SAPS nº 05/2023, vinculados ao 31º ciclo do Programa.

Os profissionais iniciaram as atividades em vagas de equipes de saúde da família em unidades da atenção primária, considerando critérios objetivos de prioridade definidos em conjunto com as diretorias regionais.

Cabe ressaltar que, dentre estas inclusões foram realizadas as coberturas relacionadas abaixo:

- Cobertura de 06 (seis) vagas desocupadas em unidades básicas de saúde, que atendem áreas de muito elevado risco;
- Alteração de vínculo de 5 (cinco) médicos contratados que estavam lotados em unidades básicas de saúde, que atendem área de muito elevado risco, e optaram pelo Programa Mais Médicos permanecendo na mesma vaga, tendo em vista o relacionamento com a comunidade;

- 
- Cobertura de carga horária integral de 3 (três) vagas que estavam ocupadas parcialmente por médicos com carga horária de 20h, considerando o Decreto nº 17.134/2019 que define a carga horária de 40h semanais para os integrantes das Equipes Básicas de Saúde;
 - A definição das 11 (onze) vagas restantes passaram pelas análises de risco das unidades e equipes, avaliação da diretoria regional, menor tempo de efetivo exercício do contrato administrativo temporário, e percentual inferior a 50% de Mais Médicos por Centro de Saúde;

Para os contratos administrativos que ocupavam as vagas mencionadas foram oportunizados remanejamentos para outras vagas e/ou unidades, considerando o interesse dos contratados. Dentre os 11 profissionais, 9 foram redirecionados para vagas pertencentes à rede SUS/BH. Os 2 médicos que optaram por não se realocar apresentaram razões pessoais que, de maneira inevitável, resultaram em seus futuros desligamentos da SMSA.

As estratégias de retenção implementadas culminaram na preservação de 82% dos contratos administrativos, promovendo, por conseguinte, a expansão do corpo médico quando consideradas todas as vagas de profissionais médicos que passaram a ser cobertas. Para os contratos administrativos que ocupavam as vagas mencionadas foram oportunizados remanejamentos para outras vagas e/ou unidades, considerando o interesse dos contratados.

Projeto de Acolhimento Psicológico

O Projeto de Acolhimento Psicológico foi instituído no ano de 2020, idealizado para prestar apoio aos profissionais da saúde durante a pandemia, com perspectiva de psicoterapia focal e breve de modo individual e virtual aos profissionais, que estejam em sofrimento emocional, por intervenção de uma escuta ativa do cuidado, promoção e prevenção a saúde dos agentes públicos lotados na SMSA.

Após o período pandêmico, o projeto passou a integrar permanentemente os serviços oferecidos pela Gerência de Acolhimento Sociofuncional – GEASF, dispondo de 3 (três) psicólogos para atendimento virtual aos profissionais desta SMSA, com duração de 8 (oito) a 12 (doze) sessões.

Importante mencionar que no ano de 2023, foram atendidos 316 agentes públicos no referido projeto.

Plano de Segurança

O Plano de Segurança voltado especificamente para as unidades de saúde, com foco na garantia de mais segurança aos trabalhadores e usuários dos serviços, tem se fortalecido por meio da ação conjunta entre as secretarias municipais de Saúde e de Segurança e Prevenção.

O plano, atualmente, é constituído de ações estratégicas com foco na melhoria da sensação de segurança nas unidades, sendo:



1º Permanência da Guarda Municipal, 24 horas, nas 9 UPAs da cidade;

2º Patrulha SUS, que institui rondas preventivas com regularidade semanal, monitoradas por geolocalização;

3º Ações específicas para 20 Centros de Saúde identificados com maior necessidade de monitoramento, com rota específica, apoio preventivo e ações locais com Guarda Civil Municipal e Secretaria Municipal de Saúde;

4º Grupo no WhatsApp de monitoramento remoto integrado para pronta resposta, com a participação de representantes da Guarda Civil Municipal e gestores dos Centros de Saúde;

5º Instituição de grupo de trabalho intersetorial para produção de material gráfico com diretrizes e orientações de encaminhamentos para situações de violência;

6º Qualificação de profissionais da Guarda Civil Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde (Agentes Públicos, Gerentes, Porteiros, Terceirizados), com foco na realidade, contexto e especificidades da assistência em Saúde;

7º Instituição de Comitês de Promoção à Cidadania e Segurança em cada uma das 9 Regionais e um em nível central, com representação da Diretoria Regional de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, da Guarda Civil Municipal, do Conselho Distrital de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde;

8º Presença fixa da guarda municipal em todos os 152 Centros de Saúde desde 13/11/2023.

Ainda com foco na garantia de mais segurança aos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, aconteceu no dia 20/11/2023 o Seminário Novas Perspectivas Sobre Segurança Em Unidades De Saúde, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP). Participaram gestores da SMSA, da SMSP, representantes das principais forças de segurança como Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Municipal, representantes da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal, integrantes de sindicatos, do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), do Conselho Municipal de Saúde, da Faculdade de Direito – UFMG.

Na ocasião, houve a apresentação do Plano de Segurança, foram discutidas as questões que impactam o contexto atual, numa abordagem da questão da violência como contexto social e multifatorial, além de estratégias que podem ser adotadas para aumentar a segurança nas unidades. O Seminário propiciou, ainda, aproximação com os atores convidados numa perspectiva de somatório de forças para enfrentamento da violência e abertura para viabilizar ações intersetoriais de forma mais potente e efetiva.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 76 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs Agentes Comunitários de Saúde
Privada	Autônomos	749	2	154	18	0
	Bolsistas	91	1	33	6	0
	Celetistas	281	223	219	1.318	0
	Estatutários e empregados públicos	1.417	611	289	1.193	0
	Informais	48	1	33	6	0
	Intermediados por outra entidade	7.580	1	42	1	0
	Outros	956	0	0	0	0
	Residentes e estagiários	536	32	60	4	0
Pública	Autônomos	802	29	14	19	0
	Bolsistas	37	0	3	0	0
	Estatutários e empregados públicos	2.937	1.967	2.547	9.444	2.331
	Informais	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade	212	28	28	489	0
	Residentes e estagiários	820	137	152	31	0
Sem fins lucrativos	Autônomos	4.885	27	337	60	0
	Bolsistas	43	0	1	0	0
	Celetistas	2.510	2.516	1.697	10.285	0
	Informais	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade	5.178	23	62	59	0
	Residentes e estagiários	1.490	21	70	32	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

Tabela 77 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs Agentes Comunitários de Saúde
Privada	Contratos temporários e cargos em comissão	15	3	19	32	0
Pública	Contratos temporários e cargos em comissão	1.970	901	1.033	4.454	15
Sem Fins Lucrativos	Contratos temporários e cargos em comissão	14	2	5	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

Tabela 78 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2019-2022

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada	Autônomos	1.041	1.892	1.923	2.449
	Bolsistas	131	104	83	136
	Celetistas	2.217	2.254	2.604	2.923
	Estatutários e empregados públicos	4.023	4.021	4.367	4.216
	Informais	63	71	83	99
	Intermediados por outra entidade	7.500	7.988	8.871	8.711
	Outros	861	910	1.000	1.056
	Residentes e estagiários	732	681	676	639
Pública	Autônomos	636	762	716	896
	Bolsistas	32	33	31	43
	Estatutários e empregados públicos	21.025	20.862	20.504	20.550
	Informais	1	1	1	1
	Intermediados por outra entidade	1.656	1.935	2.732	2.739
	Residentes e estagiários	1.287	1.211	1.185	1.282
Sem fins lucrativos	Autônomos	4.050	4.726	5.678	5.797
	Bolsistas	311	96	65	57
	Celetistas	16.919	18.260	23.571	23.428
	Informais	14	13	17	15
	Intermediados por outra entidade	4.654	5.093	5.996	6.207
	Residentes e estagiários	1.133	1.061	1.608	1.837

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.



Tabela 79 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2019-2022

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada	Contratos temporários e cargos em comissão	63	182	244	120
Pública	Contratos temporários e cargos em comissão	8.120	10.837	11.218	9.593
Sem fins lucrativos	Contratos temporários e cargos em comissão	88	82	83	76

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 29/01/2024.

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Neste capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede física de estabelecimentos no município de Belo Horizonte por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

A rede própria de saúde de Belo Horizonte conta com 382 unidades de saúde para atendimento à população das nove regionais. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 152 Centros de Saúde, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, e contam com 596 equipes de Saúde da Família, 05 Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), 03 equipes eMulti, 316 equipes de Saúde Bucal, 62 equipes de apoio em Saúde Bucal, 83 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, bem como 82 Academias da Cidade e 9 Centros de Convivência.

Além disso, a rede conta ainda com 15 unidades de Apoio Diagnóstico, 50 unidades da Rede de Atenção Psicossocial, 9 Unidades de Pronto Atendimento, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 17 unidades de Apoio à Assistência, 14 unidades de Serviços de Vigilância à Saúde, 30 unidades especializadas e 2 hospitais, o Hospital Metropolitano Odilon Behrens e o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro.

Devido a essa ampla rede de atendimento, a cidade de Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores de cobertura dos serviços de atenção básica à saúde.

A tabela abaixo apresenta a listagem de unidades de saúde por tipo e nível de atenção.

Tabela 80 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Atenção Primária à Saúde					
Centros de Saúde	152	152			
Academias da Cidade	82	82			
Centros de Convivência	9	9			



Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Apoio Diagnóstico					
Laboratórios Regionais	4	4			
Laboratório Municipal de Referência de Análises Clínicas e Citopatologia	1	1			
Laboratório Municipal de Biologia Molecular	1	1			
Laboratório de IST	1	1			
Laboratórios de Unidade de Pronto Atendimento	8	8			
Rede de Atenção Psicossocial					
Centros de Referência em Saúde Mental	8	8			
Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil	3	2	1		
Centros de Referência em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas	5	4	1		
Serviço de Urgência Psiquiátrica	1	1			
Serviço Residencial Terapêutico	34	33	1		
Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)	1	1			
Unidade de Acolhimento Transitório Infanto juvenil (UATi)	1	1			
Urgência e Emergência					
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	1			
Unidades de Pronto Atendimento	9	9			
Apoio à Assistência					
Farmácias Regionais	9	9			
Centrais de Esterilização	8	8			
Vigilância em Saúde					
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1	1			
Laboratório de Bromatologia	1	1			
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1	1			
Centro de Biotecnologia aplicada a Arboviroses	1	1			
Centro de Controle de Zoonoses	1	1			
Centros de Esterilização de Cães e Gatos	6	6			
Laboratório de Zoonoses	1	1			
Unidade Móvel de Castração	2	2			
Atenção Especializada					
Unidades de Referência Secundária	5	5			
Centros de Especialidades Médicas	9	9			
Centros de Especialidades Odontológicas	4	4			
Laboratório de Prótese Odontológica	1	1			

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Centros de Referência em Reabilitação	5	5			
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	2	2			
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1			
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3	3			
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1	1			
Centro de Hemoterapia	1		1		
Unidades de Apoio Diagnose e Terapia	23				23
Clínicas/Centros de Especialidade	27			3	24
Hospitais					
Hospitais Gerais	17	2	3	1	11
Hospitais Especializados	7		4		3
Total de unidades de saúde	458	382	11	4	61

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersectoriais (ASPLAN).

Tabela 81 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento, 2023

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	20	20
TELESSAUDE	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	80	80
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	9	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	28	28
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	9	9
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	2	2	4
POLICLINICA	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	10	12
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	2	1	4
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	8	152	162
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	75	76
FARMACIA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	104	105

CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	16	16
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	3	19	548	570

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 31/01/2024.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Tabela 82 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, 2023

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Administração Pública				
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	0	17	2	19
Fundação Pública de Direito Público Federal	6	0	0	6
Município	360	0	0	360
Órgão Público do Poder Executivo Federal	1	0	0	1
Autarquia Municipal	1	0	0	1
Autarquia Federal	3	0	0	3
Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	10	2	1	13
Entidades Empresariais				
Empresa Pública	1	0	0	1
Sociedade Empresária Limitada	53	0	0	53
Cooperativa	10	0	0	10
Sociedade Anônima Aberta	7	0	0	7
Sociedade Simples Limitada	19	0	0	19
Sociedade Anônima Fechada	51	0	0	51
Sociedade Simples Pura	1	0	0	1
Entidades Sem Fins Lucrativos				
Fundação Privada	10	0	0	10
Associação Privada	14	0	0	14
Serviço Social Autônomo	1	0	0	1
Total	548	19	3	570

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 31/01/2024.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

6 Programação Anual de Saúde

Neste tópico são apresentados o resultado de indicadores da Programação Anual de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas, segundo a Programação Anual de Saúde referente a 2023.

A partir do monitoramento dos indicadores e, assim, da execução das metas previamente definidas na Programação Anual de Saúde, são apresentadas ainda algumas considerações pontuais e dispostas de acordo com seu respectivo objetivo.

Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde	Atendimento realizado	-	-	-	-	-	4.450.000	1.967.024	2.119.022	1.808.578	40,64	Número
2. Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica	Taxa de cobertura	-	-	-	-	-	100	100	100	100	100	Percentual
3. Construir centros de saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde	Centro de saúde construído	1	-	2	27	11	11	3	5	0	0	Número
4. Implantar equipes de Saúde da Família	Equipe de Saúde da Família implantada	-	-	4	2	1	1	0	0	0	0	Número
5. Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	88,97	91,70	88,91	89,58	93,00	91,00	70,51	90,74	91,27	100,29	Percentual
6. Implantar Academias da Cidade	Academia da Cidade implantada	-	-	-	-	-	1	0	1	2	200	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
7. Ampliar o número de usuários nas academias da cidade	Usuários cadastrados	-	-	-	-	(a)	18.000	(a)	(a)	(a)	0	Número
8. Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	Número de participações em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	-	-	-	-	-	289.370	372.854 ^(b)	435.233 ^(b)	408.200 ^(b)	141,07	Número

a. Em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de extração de relatórios está em desenvolvimento, não foi possível extrair os dados sobre o número de usuários cadastradas nas academias em 2022 e 2023.

b. Dado preliminar, sujeito a alterações devido a inconsistências de relatório do SIGRAH em relação à produção nas Academias da Cidade e dos profissionais de Educação Física nos Centros de Saúde.

Em relação à **Meta 1.1.1 – Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde**, foram realizados atendimentos 1.808.578 no terceiro quadrimestre de 2023, o que corresponde a 40,64% da meta.

Sobre a **Meta 1.1.2 - Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica**, a cobertura tem sido mantida em 100% com oferta de atendimentos e procedimentos aos usuários e com profissionais de apoio dos centros de saúde.

Em relação à **Meta 1.1.3 - Construir centros de saúde (novos e em substituição), conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde**, no terceiro quadrimestre não foram realizadas entregas de novos centros. Porém, para 2024, há previsão de entrega de 11 centros de saúde.

Quanto à **Meta 1.1.4 - Implantar equipes de Saúde da Família**, estão sendo realizados estudos para a definição de criação de novas eSF, visando melhor distribuição da população, principalmente em territórios mais vulneráveis.

Em relação à **Meta 1.1.5 - Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil**, as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do Programa e no terceiro quadrimestre de 2023 Belo Horizonte atingiu 91,27% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde.

Em relação à **Meta 1.1.6 – Implantar Academias da Cidade**, informa-se que, no terceiro quadrimestre, foi implantada as Academias da Cidade; Ginástico e Santa Amélia. Dessa forma, o número de Academias da Cidade passou de 80 para 82 polos, suplantando a meta inicialmente proposta para 2023.



Em relação à **Meta 1.1.7 - Ampliar o número de usuários nas academias da cidade**. Neste momento, devido ao desenvolvimento da funcionalidade de relatórios no SIGRAH, não é possível assegurar sobre o número real de usuários cadastrados nos 82 serviços.

Sobre a **Meta 1.1.8 - Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade**, o resultado é preliminar e passível de alterações devido a inconsistências de relatório do SIGRAH em relação à produção nas Academias da Cidade e dos profissionais de Educação Física nos Centros de Saúde.

Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

Temática 2.1 – Atenção Ambulatorial

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	Procedimento realizado	-	-	-	-	-	15.000.000	7.229.879	8.077.314 ^(b)	7.813.022 ^(d)	52,08	Unidade
2. Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	Consultas especializadas agendadas em até 60 dias	46,50	46,40	48,60	51,40	53,46 ^(a)	55,00	66,46 ^(a)	55,02 ^(a)	55,88 ^(a)	101,60	Percentual
3. Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	Percentual de absenteísmo	20,10	19,10	21,70	22,43	Não disponível	<20	22,68	23,79	32,0	0	Percentual
4. Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98,70	97,50	98	98	98	97,00	97,0	97,0	97,0	100	Percentual
5. Monitorar a taxa de recoleta de exames laboratoriais em centros de saúde	Centros de saúde com taxa de recoleta monitorada	86	94	94	94	98	97,00	97,0	97,0	97,0	100	Percentual
6. Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal	-	-	-	-	-	30	30	30	30	100	Dias



7. Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
8. Implantar o Complexo de Saúde Noroeste	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
9. Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastreterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)c	Percentual de redução do tempo de espera para consultas e exames especializados	-	-	-	-	-	10	23,85	26,24	23,16	231,6	Percentual

- Dados extraídos do SIGRAH pelo Núcleo de Qualidade - Assessoria de Tecnologia da Informação em Saúde - ASTIS no mês de dezembro/2023 sujeitos a alterações.
- Dado atualizado no 3º RDQA/2023, sujeitos a alterações.
- O tempo de espera apurado no primeiro bimestre de 2022 para cada uma das especialidades foi: Cirurgia Cabeça e Pescoço – 46,5 meses; Cirurgia Geral – 67,3 meses; Pneumologia Adulto – 17,5 meses; Endocrinologia Obesidade Grave – 26,8 meses; Gastreterologia Adulto – 9,0 meses; Coloproctologia – 19,8 meses; e, Ultrassonografia Abdominal – 16,9 meses. Durante o processo de alinhamento da metodologia de cálculo, definiu-se que a meta será mensurada, em 2023, considerando-se como parâmetros os resultados do tempo de espera apurado para cada uma das especialidades no exercício de 2022, conforme se segue: Cirurgia Cabeça e Pescoço – 33,24 meses; Cirurgia Geral – 39,70 meses; Pneumologia Adulto – 14,50 meses; Endocrinologia Obesidade Grave – 2,20 meses; Gastreterologia Adulto – 8,30 meses; Coloproctologia – 17,78 meses; e Angiologia- 14,95 meses.
- Dados preliminares extraídos até a competência 12/2023.

Em relação à **Meta 2.1.1 - Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada**, informa-se que os dados estão condicionados ao fechamento de bases oficiais e no período de setembro a novembro foram realizados 5.886.337 atendimentos.

Em relação à **Meta 2.1.2 - Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias**, informa-se que os dados foram extraídos do SIGRAH e são passíveis de alterações.

Quanto a **Meta 2.1.3 - Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%**, informa-se no terceiro quadrimestre foram extraídos do SIGRAH, do painel fila/regulação da rede especializada elaborado pela ASTIS em parceria com a GERAIE, os dados de setembro (26,0%), outubro (27,0%), novembro (35%) e dezembro (39%). Logo a média do quadrimestre foi 32%.

Com relação à **Meta 2.1.4 - Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta**, meta alcançada no período.



Com relação à **Meta 2.1.5** – *Monitorar taxa de coleta de exames laboratoriais nos centros de saúde*, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 2.1.6** - *Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês*, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 2.1.7** - *Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único*, trata-se da construção e implantação do laboratório único e central municipal de esterilização, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 2.1.8** - *Implantar o Complexo de Saúde Noroeste*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 2.1.9** - *Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal-Angiologia)*, informa-se que, após implantação do SIGRAH, a especialidade "Ultrassonografia Abdominal" teve o processo de extração dos dados alterado e, dessa forma, a especialidade foi substituída pela angiologia. Além disso, entende ser mais adequado acompanhar a redução do tempo de espera (10%) de cada uma das especialidades. Dessa forma, no terceiro quadrimestre as especialidades apresentaram os seguintes resultados, comparados aos de 2022: Angiologia Adulto: 16,3 meses (aumento de 8,87%); Cirurgia Cabeça e Pescoço: 6,8 meses (redução de 79,64%); Cirurgia Geral: 36,4 meses (redução de 8,28%); Coloproctologia: 19,1 meses (aumento de 7,26%); Endocrinologia Obesidade Grave: 0,9 meses (redução de 58,04%); Gastroenterologia Adulto: 9 meses (aumento de 2,6%); Pneumologia Adulto: 12 meses (redução de 17,23%). Portanto, culminando numa redução média de 23,16% no tempo de espera.

Temática 2.2: Atenção Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	Internação realizada	-	-	-	-	-	255.000	85.086	81.139 ^(a)	77.943	30,57	Número
2. Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
3. Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e	Documento criado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais												
4. Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatorias Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial)	Ampliação na execução anual de cirurgias eletivas	-	-	-	-	-	35.719	0	0	0	0	Número
5.Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens	Obra realizada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
6.Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida	Obra realizada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número

a. Dados atualizados no 3º RDQA/2023.

Com relação à **Meta 2.2.1** - *Realizar atendimentos da população na rede hospitalar*, informa-se que no terceiro quadrimestre foram realizados 77.943 atendimentos.

Com relação à **Meta 2.2.2** - *Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Com relação à **Meta 2.2.3** - *Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 2.2.4** - *Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatorial Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial)*, informa que não houve execução da meta no período devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Sobre a **Meta 2.2.5** - *Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 2.2.6 - Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 2.3: Auditoria

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa.	Óbitos maternos por hemorragia, nas maternidades SUS BH, avaliados	-	-	-	-	-	100	0	0	80	80	Percentual

Sobre a **Meta 2.3.1 - Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa**, informa-se que das 05 auditorias acompanhadas em 2023, 04 foram concluídas no terceiro quadrimestre. A outra está em fase de conclusão.

Temática 2.4: Atenção às Urgências e Emergências

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência	Atendimentos realizados	-	-	-	-	-	700.000	282.704	288.830	285.867	40,84	Número
2. Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento	Unidade reconstruída/reformada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
3. Implantar o "Projeto Menos Espera, Mais Saúde" nas Unidades de Pronto Atendimento	Unidade com projeto implementado	3	4	6	6	3	0	0	0	0	0	Número
4. Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com "Projeto Menos Espera, Mais Saúde"	Média do tempo, em minutos, entre a entrada e a saída do paciente (porta a porta) classificado como verde LEAD TIME	-	-	-	-	334	227	460	450	386	0	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
5. Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	Óbitos investigados / total de óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	-	-	-	-	47,26	50,00	50	0	0	0	Percentual
6. Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência	Núcleo de Segurança do Paciente implantado	-	-	-	-	-	1	0	0	0	0	Número
7. Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	Atendimentos realizados	71.461	79.970	53.867	67.944	111.089	79.500	34.292	34.810	32.121	40,40	Número
8. Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Atendimentos realizados	-	-	-	-	-	117.000	41.450	44.568	44.598	38,11	Número
9. Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência reformado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número

Em relação à **Meta 2.4.1** - Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência, foram realizados 285.867 atendimentos, o que correspondeu a 40,84% da meta.

Sobre a **Meta 2.4.2** - Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

No que se refere à **Meta 2.4.3** - Implantar o “Projeto Menos Espera, Mais Saúde” nas Unidades de Pronto Atendimento, meta concluída em 2022, portanto, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre as **Metas 2.4.4** - Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”, dado o volume de atendimentos nas UPAS, não foi possível o alcance da meta proposta no período.

Em relação a **Meta 2.4.5** - Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento, meta concluída no primeiro quadrimestre.



Sobre a **Meta 2.4.6- Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência**, informa-se que a meta não foi executada no período. Contudo, neste 3º quadrimestre foram iniciadas algumas ações relacionadas a instituição do núcleo, dentre as quais destacam-se: elaboração do Regimento Interno do Núcleo (em fase de aprovação), Plano de Segurança do Paciente (em fase de validação), aquisição de EPIMED-Sistema eletrônico de notificação de eventos adversos (fase de elaboração de Termo de Referência) e Cronograma de Treinamentos que prevê início em fevereiro de 2024.

Em relação a **Meta 2.4.7- Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde**, foram realizados 32.121 atendimentos correspondendo a 40,40% da meta.

Em relação a **Meta 2.4.8 - Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**, foram realizados 44.598 atendimentos correspondendo a 38,11% da meta.

Sobre a **Meta 2.4.9 - Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Eixo III - Cuidado em Rede

Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	Índice de abastecimento de medicamentos	90,15	94	97,50	96	90	93,10	89,5	93,0	89,9	96,56	Percentual
2. Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	Índice de abastecimento de material médico hospitalar	-	-	-	-	86	89,10	76,0	76,0	80,0	89,79	Percentual
3. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Índice de abastecimento de medicamentos	-	-	-	-	79	85,10	60,0	74,0	74,0	86,96	Percentual
4. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	Índice de abastecimento de insumos de laboratório	-	-	-	-	80	80,50	73,0	77,00	86,00	106,83	Percentual
5. Implantar a Farmácia Viva	Farmácia implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
6. Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais	Demandas de adequação atendidas em relação às demandas levantadas	-	-	-	-	-	15,00	5	5	2	16,66	Percentual



Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
7. Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH	Documentos publicados	-	-	-	-	-	12	10	6	9	75,00	Número
8. Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	Boletins publicados	-	-	-	-	3	4	2	1	3	100	Número

Sobre a **Meta 3.1.1** - *Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%*, o não cumprimento no período se deve ao atraso de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado brasileiro.

Em relação à **Meta 3.1.2** - *Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar*, e **Meta 3.1.3** - *Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos*, informa-se que não foram atendidas devido aos atrasos de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes para execução.

Sobre a **Meta 3.1.4** – *Ampliar e manter o índice de abastecimento e insumos de laboratório*, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 3.1.5**- *Implantar a Farmácia Viva*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.1.6** - *Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais*. Informa-se que estão previstas 12 ações para o exercício de 2023, o que corresponde a 15% da execução do projeto. Neste terceiro quadrimestre foram realizadas 2 ações objetivando a promoção da adequação das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais: Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Pampulha; Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Venda Nova. Portanto, foi executada 3% das ações do projeto, que corresponde a 16,67% da meta anual.

Sobre a **Meta 3.1.7** - *Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH*, informa que foram realizadas 09 publicações, conforme detalhado na tabela 29 do



tópico Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica. Informa-se que ao longo do ano foram identificadas demandas de publicação dos documentos superior à meta inicialmente estabelecida.

Quanto à **Meta 3.1.8 - Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica**, foram publicados o 03 Boletins, conforme detalhamento do tópico Boletim da Assistência Farmacêutica no Eixo Cuidado em Rede. Informa-se que ao longo do ano foram identificadas demandas de publicação dos documentos superior à meta inicialmente estabelecida.

Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental	Atendimentos realizados	128.290 ^{a)}	365.721	326.309	396.613	434.685	410.000	152.999 ^{b)}	156.163 ^{b)}	145.719	35,54	Número
2. Reformar Centros de Referência em Saúde Mental	Unidade reformada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
3. Executar projeto de supervisão clínico-institucional	Projeto executado	-	-	-	-	50	50	30	20	0	0	Percentual
4. Implantar equipes de Consultório na Rua	Equipes implantadas	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
5. Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua	Campos implementados	-	-	-	-	-	0	1	0	0	0	Unidade
6. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Unidade
7. Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos	Nº de mudanças realizadas	-	-	-	-	-	4	0	0	0	0	Unidade
8. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
9. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
10. Construir nova sede CERSAMi Nordeste	Nova unidade em funcionamento	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número

a. Meta alterada para abranger todos os serviços da rede de saúde mental, em 2018 refere-se ao número de atendimento nos Centros de Referência em Saúde Mental.

b. Dados passíveis de alterações.



Sobre a **Meta 3.2.1** - *Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental*, devido a implantação do SIGRAH em alguns dispositivos de saúde mental como o Consultório na Rua e para Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários, além de muitos dos relatórios do sistema ainda estarem em construção, os dados são passíveis de alterações.

Em relação à **Meta 3.2.2** – *Reformar Centros de Referência em Saúde Mental*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto à **Meta 3.2.3** - *Executar projeto de supervisão clínico-institucional*, informa-se que a meta considera o número de ações previstas no Plano de Ação do Projeto. Foram previstas 10 ações no Plano de Ação. Destas, 5 (50%) estão previstas para o exercício de 2023. No primeiro quadrimestre foram executadas as seguintes ações:

- 1- Os Supervisores continuaram a realizar atividades de assessoramento à RAPS-BH, discussão de casos clínicos associados ao contexto institucional, ao serviço, à rede, à gestão, mediante as diretrizes e premissas de cuidado em saúde mental prevista na Política Estadual de Saúde Mental, álcool e outras Drogas, em consonância com o SUS e a Reforma Psiquiátrica;
- 2- Continuação da participação dos Supervisores em reuniões de equipes dos dispositivos de saúde mental, encontros propostos, fóruns e atividades locais; e
- 3- Participação em reuniões de acompanhamento dos supervisores com Gerência da Rede de Saúde Mental com apresentação do andamento do projeto e principais ações realizadas.

No segundo quadrimestre foram realizadas as ações:

4. Foi realizado o Fórum Municipal de Saúde Mental: “Desafios de uma Supervisão Clínico-Institucional na RAPS BH”, com reflexão e apresentação dos principais resultados do Projeto.
5. Conforme previsto na Resolução SES/MG 7.168/2020, para a RAPS do SUS BH, teve seu encerramento oficial no mês de junho. Portanto, a meta foi concluída no segundo quadrimestre de 2023.

Quanto a **Meta 3.2.4** - *Implantar equipes de Consultório na Rua*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.2.5**- *Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua*, embora a meta estivesse prevista para o exercício de 2022, foi integralmente implementada em 14/03/2023.

Em relação à **Meta 3.2.6** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.



Sobre a **Meta 3.2.7 - Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos**, devido a questões operacionais e administrativas necessárias para operacionalização das mudanças, não foi possível realização em tempo hábil em 2023.

Quanto à **Meta 3.2.8 - Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.2.9 - Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto a **Meta 3.2.10 - Construir nova sede CERSAMi Nordeste**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa de cobertura	-	-	-	-	-	48,55	48,97	50,16	50,43	103,87	Taxa
2. Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	6,27	9,76	4,80	0	0,51	6,80	0,06	0,09	0,07	1,03	Índice
3. Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	67,33	67,50	72,36	63,32	64,37	73,00	64,50	63,41	65,8	90,14	Percentual
4. Ofertar próteses clínicas ^a	Próteses ofertadas	6.346	5.121	3.223	2.240	4.602	8.000	1.584	2.599	969	12,11	Número
5. Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais	Escolas cobertas com ação de saúde bucal	84	100	12,76	0	97,13	100,00	47,27	80,65	54,79	54,79	Percentual
6. Implantar equipes de Saúde Bucal Implantada	Equipe de Saúde Bucal Implantada	-	-	-	-	-	1	0	0	2	200	Número
7. Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós	Unidade reformada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Unidade

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.



Quanto a **Meta 3.3.1** - *Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica*, houve um aumento da cobertura populacional devido a implantação de 2 eSB no período.

Em relação à **Meta 3.3.2** - *Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada*, a execução se deu de forma parcial e abaixo do inicialmente previsto.

Quanto a **Meta 3.3.3** - *Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática*, informa-se que devido ao contingenciamento dos atendimentos durante cenário epidemiológico da COVID-19, após o reestabelecimento do atendimento integral pelas equipes de saúde bucal, houve um aumento nas demandas reprimidas por primeiras consultas odontológicas, o que impactou a conclusão dos tratamentos iniciados.

Em relação a **Meta 3.3.4** - *Ofertar Próteses clínicas*, informa-se que houve diminuição da capacidade operacional das equipes de Saúde Bucal informa-se que a redução na oferta de próteses durante o terceiro quadrimestre de 2023, se deve à suspensão temporária do serviço laboratorial. Informa-se ainda que nos exercícios de 2022 e 2023 ocorreram tentativas de novos credenciamentos de laboratórios de próteses. Entretanto, os certames foram caracterizados como desertos. Dessa forma, um novo edital já está em andamento na SMSA, visando assegurar a assistência integral à saúde bucal da população.

Em relação a **Meta 3.3.5** - *Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais*, informa-se as ações do Programa Saúde na Escola relacionadas a saúde bucal se iniciaram em abril, sendo nesse quadrimestre executado 54,79% das ações.

Sobre a **Meta 3.3.6** - *Implantar equipes de Saúde Bucal*, informa-se que houve a implantação de 02 equipes de Saúde Bucal, nos centros de saúde Coqueiros, na regional Noroeste, e Itaipú/Jatobá, na regional Barreiro. Dessa forma, houve superação da meta prevista.

Sobre a **Meta 3.3.7**- *Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede	Escolas com campanha implantada	-	48,57	48,57	48,57	27,84	25,00	0	0	30,73	122,90	Percentual
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil (óbitos/1.000)	9,90	10,50	9,30 ^(b)	9,60 ^(b)	9,70	9,30	-	-	-	Apuração anual	Taxa

3. Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	Razão de mortalidade materna de residentes de Belo Horizonte (óbitos/100.000)	(a)	(a)	30,40 ^(b)	68,20	34,30	36,00	-	-	-	Apuração anual	Taxa
4. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19	Proporção de gravidez na adolescência	8,80	8,60	7,94 ^(b)	7,10 ^(b)	6,10	6,50	7,10	6,38	5,91	90,92	Percentual
5. Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil ^c	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde	0,36	0,33	0,27 ^(b)	0,24	0,33	40,00	13	13,42	14,02	35,05	Percentual
6. Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	Razão de exames de mamografia de rastreamento	0,31	0,30	0,17 ^(b)	0,23	0,23	0,27	-	-	-	Apuração anual	Razão
7. Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	Unidades estabelecidas	-	-	-	-	2	29	27	27	27	93,10	Número
8. Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola com realização de ação de prevenção à Covid-19	-	-	-	-	76,68	0	0	0	0	0	Percentual
9. Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Unidade

a. Meta alterada para o período 2020 a 2021, em 2018 e 2019 referia-se ao número de óbitos maternos em Belo Horizonte, para os demais anos, razão de mortalidade materna de residentes em Belo Horizonte.

b. Retificação de resultados em função de atualização das bases de dados.

c. A partir de 2023, o indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico e suas metas foram repactuadas para acompanhar o que é preconizado pelo Programa Previne Brasil (Ministério da Saúde), ou seja com fonte de extração e unidades de medida diferentes. Nos anos anteriores, o indicador acompanhado era "Razão de exames citopatológicos do colo do útero", extraído do TABNET. Portanto, a série histórica apresentada se refere ao indicador acompanhado até 2022.

Em relação à **Meta 3.4.1 - Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede**, informa-se que foram realizadas ações em 55 Escolas de Ensino Fundamental (EMEF), correspondendo a 30,73% das 179 EMEF's. Dessa forma, superando a meta prevista inicialmente.



Em relação às **Metas 3.4.2 – Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, Meta 3.4.3 - Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030, Meta 3.4.6 - Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município**, informa-se que são metas de apuração anual, condicionadas a bases de dados oficiais e até o fechamento deste relatório não estão disponíveis.

Em relação à **Meta 3.4.4 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19**, informa-se que, informa-se que no terceiro quadrimestre foi alcançado 90,92% da meta.

Sobre a **Meta 3.4.5 - Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil**, esclarece que, a SMSA a partir da adesão ao Programa Previne Brasil teve que se adequar para acompanhar o novo indicador “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde”. Nos anos anteriores utilizava-se o indicador “Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária”, cuja fórmula de cálculo e fonte de extração são diferentes do novo indicador. Apesar do não alcance da meta proposta, observa-se um aumento progressivo do número absoluto de exames citopatológicos a partir do ano de 2022, resultado da intensificação das ações voltadas para a prevenção do câncer de colo do útero no município. Sendo assim, a SMSA tem mantido esforços para melhoria do registro, do cadastro e da coleta do exame citopatológico para que o resultado desse indicador seja fidedigno à qualidade da assistência prestada.

No que se refere a **Meta 3.4.7 - Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde**, informa-se que não houve a implantação de UCLH neste 3º quadrimestre de 2023.

No que se refere a **Meta 3.4.8 - Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino**, informa-se que dado a estabilidade da condição epidemiológica, as ações previstas nesta meta foram descontinuadas em 2023.

Sobre a **Meta 3.4.9 - Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor**, informa-se que a meta foi concluída em setembro de 2022.

Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	93,00	90,70	90,90	81,50 ^(a)	84,20 ^(b)	85,50	50,0	50,0	52,0 ^(c)	60,82	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
2. Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	13,10	13,40	11,60	15,70 ^(a)	17,80 ^(b)	14,50	17,50	17,90	16,50 ^(c)	0	Percentual
3. Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	Instituições não Filantrópicas vulneráveis com Projeto Bem Viver implementado	-	-	-	-	-	25	0	0	0	0	Número

a. Dados atualizados no RAG 2022.

b. Dados passíveis de alteração.

c. Resultados preliminares, sujeitos a alterações.

Em relação à **Meta 3.5.1 - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes**, informa-se que o resultado do terceiro quadrimestre é preliminar, pois os dados são anualizados e, portanto cerca de 36% de casos ainda estão em aberto e deverão ser encerrados até 31 de março de 2024.

Sobre a **Meta 3.5.2 - Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose**, informa-se que mesmo com o monitoramento mensal, através da planilha da Vigilância do Cuidado em tuberculose, visitas técnicas e reuniões frequentes em cada DRES, cerca de 12,8% dos casos ainda estão em aberto quando se avalia a coorte oportuna. Ou seja, a informação do desfecho não ocorre em tempo oportuno.

No que se refere à **Meta 3.5.3 - Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas**, informa-se que tem sido investido na aprimoração da atuação das equipes de saúde da família e Centros de Saúde junto à população idosa institucionalizada. Diante deste cenário, optou-se por revisar e resgatar as pactuações do projeto nas 25 ILPI filantrópicas, em que a rotatividade e a pandemia levaram ao não cumprimento de metas pactuadas anteriormente. As ILPI filantrópicas constituem um equipamento da política social que deve ser incluído no monitoramento sistemático das ações assistenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o cumprimento do princípio da equidade. Espera-se que em 2024 o Projeto seja expandido para as ILPIs não filantrópicas.

Temática 3.6: Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Testes rápidos realizados de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	-	-	-	-	-	220.000	116.123	124.356	122.840	55,84	Número
2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade, por ano de nascimento	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	Apuração anual	Casos/mil nascidos vivos
3. Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	Taxa de incidência de infecção pelo HIV, por transmissão vertical, por ano de nascimento	-	-	-	-	-	0,03	-	-	-	Apuração anual	Casos/mil nascidos vivos
4. Reduzir o número de casos novos de AIDS	Taxa de detecção de AIDS, por ano de diagnóstico	-	-	-	-	-	10,40	-	-	-	Apuração anual	Casos/mil habitantes

Em relação à **Meta 3.6.1 - Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais**, informa-se que a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH", iniciado no 1º quadrimestre de 2023 proporcionou uma sensibilização dos profissionais da APS quanto ao diagnóstico oportuno da sífilis e um aumento significativo no número de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais executados em 2023. Neste terceiro quadrimestre atingiu 55,84% da meta.

Sobre a **Meta 3.6.2 - Reduzir o número de casos de sífilis congênita**, **Meta 3.6.3 - Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical** e **Meta 3.6.4 - Reduzir o número de casos novos de AIDS**, informa-se que são metas de apuração anual, condicionadas a bases de dados oficiais e até o fechamento deste relatório não estão disponíveis.

Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva	Serviço habilitado	-	-	-	-	-	0	1	0	0	0	Número



2. Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Documento elaborado	-	-	-	-	-	1	0	0	0	0	Número
3. Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	Primeiras consultas realizadas	-	-	-	-	151	200	203	204	215	107,5	Número
4. Elaborar “Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva”	Documento elaborado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
5. Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro	Serviço implantado	-	-	-	-	-	1	0	1	0	0	Número
6. Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova	Atendimentos iniciados	-	-	-	-	-	1	0	0	0	0	Número
7. Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0	1	0	0	Número
8. Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	Percentual de absenteísmo	-	-	-	-	-	<20	0	0	0	0	Percentual
9. Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias	Tempo de espera	-	-	-	-	-	30	0	0	0	0	Dias

Em relação à **Meta 3.7.1 - Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva**, embora a execução da meta estivesse prevista para o exercício de 2022, a mesma foi alcançada com a publicação da habilitação no Diário Oficial da União em março de 2023.

Em relação à **Meta 3.7.2 - Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, informa-se que dando continuidade à construção e alinhamentos realizados em 2022, no foram mantidas as reuniões realizadas pelo Grupo de trabalho TEA da SMSA.

Em relação à **Meta 3.7.3 - Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios**, aponta-se que para alcance da meta tem sido realizado estudo da capacidade operacional, adequação dos processos de trabalho junto à APS e monitoramento da oferta dos serviços. Tais ações possibilitaram a superação da meta inicialmente prevista.

Em relação à **Meta 3.7.4 - Elaborar “Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 3.7.5 - Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro**, informa-se que a implantação do serviço no CREAB VN foi concluída com sucesso e os atendimentos tiveram início em 15/05/2023. Logo, a meta prevista para o exercício de 2023 foi concluída.

Sobre a **Meta 3.7.6 – Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova**, aponta-se que os equipamentos adquiridos foram entregues nos serviços. O documento orientador para definição de fluxos e critérios construído em conjunto

com o NASF-AB foi publicado. Com a entrada de novos profissionais efetivos, as unidades estão identificando os profissionais com perfil para atendimento na especialidade, estruturando o serviço e dando início aos atendimentos. Assim, espera-se que a meta seja alcançada nos próximos meses.

Em relação à **Meta 3.7.7 – Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro**, aponta-se informa-se que a unidade iniciou seu funcionamento em 12/06/2023. Portanto, concluindo a meta prevista para o período.

Sobre a **Meta 3.7.8 - Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%**, após implantação do SIGRAH, informa-se que a meta não foi alcançada no período, devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Quanto a **Meta 3.7.9 - Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias**, a meta não foi alcançada no período devido a instabilidades e dificuldades enfrentadas com a implantação do SIGRAH.

Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

Temática 4.1: Promoção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Plano implementado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
2. Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Número de reuniões de monitoramento realizadas	-	-	-	-	-	2	1	1	1	50,00	Número
3. Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	Vagas ofertadas	40	-	40	-	-	40	0	0	0	0	Número
4. Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde	Centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental)	(a)	(a)	61	33	53	40	14 ^(b)	25 ^(b)	41 ^(b)	102,50	Percentual
5. Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias	Número de espaços de prática do Lian Gong 18T implementado	-	-	-	-	-	150	134	131	135	90,00	Número
6. Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde	Regionais com oferta das ações do Programa Para Elas	-	-	-	-	-	9	6	6	6	66,67	Unidade

a. Meta incluída a partir de 2020.

b. Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Estavam informados números absolutos e foi alterado para percentual. Os dados são cumulativos, pois os Centros de Saúde realizam o grupo ao longo de vários meses. Sendo que podem começar em um quadrimestre e terminar em outro.



A **Meta 4.1.1 - Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025**, informa-se que a meta foi concluída em 2022.

Sobre a **Meta 4.1.2- Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025**, informa-se que as ações do plano são monitoradas em parceria com a Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVIGE).

Em relação à **Meta 4.1.3- Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong**, não houve execução no quadrimestre. O processo licitatório para a contratação da empresa que realizará a capacitação está em andamento.

Em relação à **Meta 4.1.4 - Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde**, informa-se que a meta foi superada.

Sobre a **Meta 1.4.5- Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias**, informa-se que houve ampliação dos pontos de oferta em comparação aos quadrimestres anteriores, atingindo 90% da meta. Devido a não conclusão da Meta 4.1.3, não foi possível cumprir o total de pontos de oferta esperados.

Quanto à **Meta 1.4.6 - Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde**, no terceiro quadrimestre, o programa foi executado em seis regionais (Centro-Sul, Leste, Oeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). É importante ressaltar que o convênio com o programa Para Elas com a UFMG foi finalizado em 2020. Assim, O município não possui governabilidade para o alcance das metas propostas.

Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados a cada 100.000 habitantes	236,56	243,52	216,84	219,11	198,54 ^(a)	210,39	-	-	-	Apuração anual	Taxa
2. Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	85,37	79,23	82,15	86,53	90,7	80,00	90,85	85,19	84,03	105,04	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
3. Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita epidemiologicamente confirmada de mães residentes em Belo Horizonte investigados por meio do formulário preconizado pelo comitê de transmissão vertical e mortalidade infantil.	52,60	78,20	85,60	77	80,70	83,00	0	0	84,00 ^(a)	101,20	Percentual
4. Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e pentavalente	88,56	83,20	99,40	71,61	71,80	95,00	63,90	65,95	72,90	76,74	Percentual
5. Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios	Relatórios divulgados	1	2	1	1	1	1	0	1	0	0	Número
6. Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Percentual
7. Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	3	3	(b)	3	3	18	18	18	600	Número
8. Implantar a rede frio e complexo de imunização	Obra executada	-	-	-	-	-	1	0	0	0	0	Número

a. Dados preliminares, sujeitos a alterações, atualizados em setembro/2023.

b. Produzidos boletins semanais de COVID-19 durante todo o ano.

No que se refere às **Meta 4.2.1 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)**, informa-se que a meta é de apuração anual, condicionada a bases de dados oficiais e até o fechamento deste relatório não estão disponíveis.

Em relação à **Meta 4.2.2 - Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória**, o intervalo entre data de avaliação e ano/período avaliado é insuficiente para avaliar agravos



cujo prazo de encerramento oportuno é de 180 dias. Cabe ressaltar que as pactuações federais e estaduais preconizam a meta de 80% para o encerramento oportuno das investigações. Se o sistema de vigilância epidemiológica municipal atinge essa meta, demonstra uma boa organização e eficiência. Apesar dessa meta, as equipes de Vigilância de Belo Horizonte trabalham para que 100% dos casos sejam notificados, investigados e encerrados oportunamente e com um fluxo correto das informações, o que culminou na superação da meta.

Meta 4.2.3 - *Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH*, informa-se que os resultados são preliminares e sujeitos a alterações.

Sobre a **Meta 4.2.4** - *Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente*, informa-se que os dados foram extraídos do Painel Vacina / Localiza SUS/ MS - Atualizado em 04/12/2023. Destaca-se que no período de 21/10/2023 a 10/11/2023 foi realizada em Belo Horizonte a Campanha de Multivacinação da Prefeitura de Belo Horizonte, sendo sábado dia 21/10/23 o dia “D”, com a abertura de alguns centros de saúde nas nove regionais da cidade. O objetivo dessa mobilização foi propiciar a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de zero a menores de 15 anos, contribuindo para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis. Foram disponibilizadas nesta campanha as vacinas rotavírus, meningocócica C, pneumocócica 10, hepatite B, pentavalente, pólio inativada, pólio oral, febre amarela, hepatite A, DTP, meningocócica ACWY, HPV, tríplice viral, dupla adulto, tríplice bacteriana adulto e gripe. Além dessas, a dose monovalente da vacina contra a covid-19 foi disponibilizada para o público de 6 meses a 14 anos completos e a dose bivalente para os adolescentes entre 12 e 14 anos que tenham alguma comorbidade. Nesta campanha foram aplicadas 84.747 doses de vacinas, sendo a da COVID-19 e influenza as mais aplicadas.

No que se refere à **Meta 4.2.5** - *Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios* informa-se que nesse quadrimestre foi concluído o processo de qualificação dos bancos de dados e as análises dos acidentes ocorridos em 2022.

Em relação à **Meta 4.2.6** - *Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde*, o objetivo do CIEVS é monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública, por ser de extrema importância para o controle de doenças no município.

Em relação à **Meta 4.2.7** - *Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral*, no terceiro quadrimestre houve publicação de 17 boletins epidemiológicos referente à Covid-19 e 1 referente à situação epidemiológica da leptospirose, febre maculosa e malária em Belo Horizonte, culminando na superação da meta.



Em relação à **Meta 4.2.8 - Implantar a rede frio e complexo de imunização**, informa-se que o projeto está em fase final de conclusão.

Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Notificar acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações realizadas	-	-	-	-	2.100	2.200	717	971	1.238	56,27	Número
2. Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho realizadas	1.164	1.157	635	659	600	820	294	238	197	24,02	Número
3. Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e à demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	Ações realizadas	-	-	-	-	85	12	30 ^(a)	52	60	500	Número
4. Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Ação realizada	-	-	-	-	2	1	0	1	0	0	Número

No que se refere à **Meta 4.3.1 - Aumentar o número de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho**, informa-se que no terceiro quadrimestre de 2023 foram realizadas 1.238 notificações, o que corresponde 56,27% da meta anual. O total de notificações anuais foi de 2.926, ultrapassando a meta pactuada para 2023, de 2.200. Esse aumento pode ser justificado pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe de saúde do trabalhador de sensibilização da rede de assistência à saúde quanto a importância das mesmas, podendo ser confirmado pelo grande número de matriciamentos e atividades de educação permanente realizadas. Além da parceria junto à equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH) do Hospital João XXIII com um projeto de sensibilização dos profissionais e investigação dos acidentes que tenham provável relação com o trabalho.

No que se refere à **Meta 4.3.2 - Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho**, informa-se que no terceiro quadrimestre foram realizadas 197 vigilâncias, o que corresponde a 24,02% da meta anual. O somatório de VAPT do ano de 2023 totalizou 729, o que corresponde a 88,9% da meta anual. O não cumprimento da meta de vigilâncias pode ser explicado pelo aumento de demandas do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG) com denúncias diversas que requerem uma análise documental extensa e relatórios complexos dependendo maior tempo da equipe técnica para sua realização. Houve ainda uma necessidade de maior acompanhamento das referências técnicas, aos municípios da área de abrangência do CEREST Regional, acarretando uma diminuição do volume das demandas de projetos especiais dentro do município de Belo Horizonte. Além da insuficiência de veículos para essas ações.



A **Meta 4.3.3** - Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora, informa-se que no terceiro quadrimestre de 2023, foram realizadas 60 atividades. Em 2023, houve 142 ações no total, portanto, culminando na superação da meta anual. Entende-se que as atividades de matriciamento e educação permanente são um importante instrumento de sensibilização e divulgação da importância da saúde e segurança nos ambientes e processos de trabalho.

Sobre a **Meta 4.4.4** - Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, informa-se que no mês de agosto foi realizado em parceria com a CISTT - BH o Seminário de 30 anos da Saúde do Trabalhador no SUS-BH.

Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Unidades de saúde fiscalizadas conforme classificação de risco	-	21	100	41,22	58,76	90	14,12 ^(a)	41,24 ^(a)	28,25	45,82	Percentual
2. Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Estabelecimentos de alto risco fiscalizados	-	65	34	61,70	77,82	80	62,81	74,33 ^(a)	69,44	86,80	Percentual
3. Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas	100	95	50	98,37	105,69	95	34,63	34,75	34,50	36,32	Percentual
4. Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003.	Análises dos processos protocolados no Sistema de Gestão de Serviços e Processos (SIGESP)	-	-	-	-	99,11	100	100	100	100	100	Percentual

a. Dado atualizado no 3º quadrimestre de 2023.

Em relação à **Meta 4.4.1** - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017. No terceiro quadrimestre foram realizadas vistorias em 47 CS e em 3 UPAs.

Em relação à **Meta 4.4.2** - Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017. No terceiro quadrimestre foram recebidas 1.116 solicitações válidas, das quais 775 tiveram o 1º atendimento em até 30 dias. Os dados foram extraídos em 05/01/2024 e os processos



recebidos no mês de dezembro tem até 30/01/2024 para atendimento, logo os resultados são passíveis de alterações.

Em relação à **Meta 4.4.3** - *Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez*, está prevista a realização de, no mínimo, 3.096 análises no ano (86 por mês para cada um dos 3 parâmetros). Assim, a meta de 95% é definida em função desse parâmetro. No terceiro quadrimestre foram realizadas 1.068 análises.

Em relação à **Meta 4.4.4** - *Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003*, informa-se que 100% dos processos protocolados foram analisados. É interessante destacar que neste último quadrimestre este serviço foi migrado do SIGESP para o BH Digital.

Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	23.792	30.292	22.931	24.459	27.157	35.000	10.038 ^a	12.372 ^a	11.566	33,05	Número
2. Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (Leishmaniose Visceral, escorpião e roedor)	67.748	53.757	110.257	96.784	98.195	150.000	47.387 ^a	53.033 ^a	35.524	23,68	Número
3. Realizar vistorias para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Vistorias realizadas	4.942.521	4.995.827	3.590.199	4.067.828	4.216.339	4.200.000	1.814.069	2.019.164	1.348.031	31,97	Número
4. Construir Laboratórios de Zoonoses	Obra executada	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
5. Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Centro de cirurgias de esterilização implantado	-	-	-	-	-	1	1	0	0	0	Número

Dados atualizados no 3º RDQA/2023. Atualizado em 10/01/2024.

Sobre a **Meta 4.5.1** - *Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos*, informa-se que o cumprimento da meta anual está condicionado ao início das atividades no Centro de Esterilização de Cães e Gatos Venda Nova, o qual foi inaugurado em 27/04/2023, ou seja, ao final do 1º quadrimestre. Dessa forma,



o segundo quadrimestre foi marcado pelo início das atividades do CECG-VN, incluindo a capacitação das equipes para o desenvolvimento do programa de manejo animal. Durante o 3º quadrimestre a unidade contribuiu decisivamente para o impacto positivo observado no resultado de cirurgias de esterilização realizadas no ano de 2023, embora a elevação da capacidade operacional tenha chegado ao seu ápice apenas no último quadrimestre.

Sobre a **Meta 4.5.2 - Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos**, informa-se que, no período, houve discreto impacto negativo na meta devido à interrupção temporária do repasse de insumos pelo MS para diagnóstico sorológico da LVC. Além disso, no 3º quadrimestre houve redução do controle vetorial químico devido aos períodos de ondas de calor e pluviosidade que afetaram a execução de atividades externas para aplicação de inseticidas.

Em relação a **Meta 4.5.3 - Realizar vistorias para o combate ao mosquito *Aedes aegypti***, houve superação da expectativa para o período, devido à intensificação de atividades de vistoria para bloqueio de transmissão motivados pelo aumento do número de notificações de casos de dengue e chikungunya. Além disso, houve o incremento de vistorias motivada pelas ações de intensificação interepidêmico intensificando o caráter preventivo das estratégias de controle.

Em relação à **Meta 4.5.4 - Construir Laboratórios de Zoonoses**, no segundo quadrimestre foi concluído o projeto contemplando a nova estrutura da unidade, cuja obra está com previsão de início para 2024.

Sobre a **Meta 4.5.5 - Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos**, informa-se que a meta anual prevista para o exercício de 2023 foi cumprida no 1º quadrimestre, com a inauguração do Centro de Esterilização de Cães e Gatos de Venda Nova (CECG-VN) em abril de 2023. No 2º quadrimestre as atividades da unidade foram gradativamente sendo implementadas, com a finalização do processo de movimentação dos agentes públicos para composição da equipe local, além da continuidade da capacitação dos profissionais. No último quadrimestre a unidade de consolidou operacionalmente tendo contribuído para o atendimento da agenda de cirurgias proposta pela DIZO/SMSA.

Eixo V - Gestão em Saúde

Temática 5.1: Infraestrutura Tecnológica

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	14,00	5,77	17,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0	Percentual
2. Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	38,03	23,27	18,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
3. Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	30,82	8,50	3,61	0,00	0,00	0,00	3,5	0	Percentual
4. Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	Percentual de execução	-	27	-	-	-	36,50	0,00	0,00	0,00	0	Percentual
5. Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos agentes de combate a endemias e das equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Percentual de execução	-	-	-	-	93,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0	Percentual
6. Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada	Percentual de execução	-	-	-	-	-	10,00	0,00	0,00	0,00	0	Percentual
7. Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens	Percentual de execução	-	-	-	-	-	50,00	0,00	0,00	0,00	0	Percentual
8. Implantar consulta on-line (telessaúde)	Percentual de execução						10,00	0,00	0,00	0,00	0	Percentual

No que se refere às **Metas 5.1.1 - Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH); 5.1.2- Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH) e 5.1.3- Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)**, informa-se que no final do 3º quadrimestre de 2023 houve a implantação do Projeto Piloto referente à meta 1 – Módulo Ambulatorial, na Regional Leste. Este piloto consistiu na implantação, em 14 Centros de Saúde, dos processos de:

- Recepção (CMCE)
- Classificação de Risco
- PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP
- Prescrição
- Ciclos de Vida
- Formulários
- Coleta
- Atividade Coletiva
- Relatórios
- Vacinas
- Odontologia

Quanto a continuidade da implantação das metas 2 e 3 (Módulo Hospitalar e Módulo Regulação) há um cronograma de finalização prevista para ocorrer em 2024 e 2025.

Importante registrar que o avanço da implantação do Projeto Piloto na Regional Leste ocorreu no final do 3º quadrimestre de 2023 e, dessa forma, não houve execução financeira das metas em 2023.



Sobre a **Meta 5.1.4 - Implantar o Sistema de Gestão em Regulação (SGR)**, não houve execução em 2023. A Secretaria Municipal de Saúde está avaliando uma remodelagem para continuidade do desenvolvimento desta ferramenta, cujo contrato inicial já finalizou.

Destaca-se que a **Meta 5.1.5 - Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares**, não houve execução em 2023. Esta meta já teve 93,75% de execução e os 6,25% faltantes para sua conclusão refere-se ao uso do SIGRAH pela equipe do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar), que ainda está em desenvolvimento pela fábrica da contratada e cuja implantação está prevista para 2024.

Em relação a **Meta 5.1.6 - Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada**, não houve execução em 2023. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Sobre a **Meta 5.1.7 - Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens**, informa-se que no fim do terceiro quadrimestre a empresa iniciou as atividades previstas em contrato com a reunião de *kickoff*, a elaboração do planejamento de implantação, o mapeamento dos processos e o refinamento dos requisitos.

Em relação a **Meta 5.1.8 - Implantar consulta on-line (telessaúde)**, não houve execução em 2023. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde	Ações do Programa de Educação Permanente em Saúde executadas	52,83	70,20	78,00	84,30	45,60	80,00	17,2	25,76	71,48	89,35	Percentual
2. Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde	Vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde ocupadas	82,63	79,33	73,44	94,00	42,60	70,00	38,9	50	83,16	118,80	Percentual
3. Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	68,30	69,56	37,50	77,80	77,78	60,00	66,7	67,85	63,64	106,10	Percentual
4. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática	Instituições de Ensino Superior com termos de cooperação firmados	-	37,50	100	83,33	57,90	100	22,8	73,10	93,33	93,33	Percentual
5. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a	Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional	66,70	86	100	100	100	100	70	50	25	25,00	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
oferta de cenários de prática	com termos de cooperação firmados												
6. Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Hospitais de ensino com pacto estabelecido	-	43	100	100	100	100	70	72	83	83,00	Percentual	
7. Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos	Pesquisas analisadas pelo núcleo de pesquisa	100	100	100	100	42,80	97,00	100	100	100	100	Percentual	
8. Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira	Pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	Percentual	

Em relação à **Meta 5.2.1 - Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde**, informa-se que 110 ações educacionais foram aprovadas para o ProEP, em março de 2023. No terceiro quadrimestre, o PROEP apresentou 103 ações, sendo que destas, 02 foram incorporadas neste período. Deste total, 35 foram finalizadas ou estão em execução; 15 não foram iniciadas; 18 foram suspensas ou canceladas; e 35 estão em fase de iniciação e em planejamento, sob análise de continuidade em 2024.

Sobre a **Meta 5.2.2 - Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde**, houve uma adesão de 34,2% às vagas ofertadas nos cursos em fase de execução do ProEP 2023, o que se justifica devido a realização do Projeto Saúde em Rede, que mobilizou quase a totalidade das horas protegidas pelo PROEP 2023, dificultando maior participação em outras ações.

Em relação à **Meta 5.2.3 - Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas**, informa-se que no 3º quadrimestre, alcançou-se 106% da meta, no esforço da equipe junto às áreas técnicas, para discutir o desenvolvimento das metodologias, dentro da proposta da Educação Permanente em Saúde, de acordo com objetivos de aprendizagem, preferencialmente baseadas em metodologias ativas.

Sobre a **Meta 5.2.4 - Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática**, a SMSA possui parceria para inserção de estudantes de 28 instituições mantiveram Cooperação Técnica firmada com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo que outras duas, públicas, encontravam-se em processo de conveniamento.

Quanto a **Meta 5.2.5 – Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática**, no 3º quadrimestre, das 08 Cooperações Técnicas com os hospitais/estabelecimentos de saúde que solicitaram cenários de prática na SMSA e que possuíam Termo



de Cooperação, 02 foram publicadas dentro do prazo e as outras 06 tiveram contratempos a respeito na definição de contrapartida, mas as pendências estavam sendo solucionadas.

Sobre a **Meta 5.2.6** – *Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação*, informa-se que informa-se que essa responsabilização já está prevista, por parte dos hospitais de ensino, em todos os Planos de Trabalho Operacionais publicados juntamente com os termos aditivos/termos de cooperação que são elaborados pela ASEDS-SA. Dentre os hospitais que possuem cooperação técnica 83% se enquadram nesse formato.

Em relação à **Meta 5.2.7** - *Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos*, o Núcleo de Pesquisa (NUP) recebeu neste terceiro quadrimestre de 2023, um total de 33 projetos de pesquisa, os quais foram analisados.

Em relação à **Meta 5.2.8** - *Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira*, em abril de 2023 foi pactuado, junto à Gerência de Gestão de Direitos e Benefícios GETED/SUGESP, que a ASEDS-SA, para fins de progressão de carreira, ficaria responsável especificamente pela avaliação dos cursos de aperfeiçoamento, enquanto cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação seriam avaliados dentro da própria GETED. Neste quadrimestre, a ASEDS-SA analisou um total de 70 solicitações para cursos e eventos externos, 29 novas solicitações de LAP, das quais 3 foram para realização de doutorado, 7 para mestrado e 19 para especialização; e houveram ainda 3 solicitações de prorrogação de LAP, deferidas. No total, foram realizadas 102 análises e emissões de pareceres.

Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários	Processo revisado e implementado	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	Número
2. Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	Cronograma elaborado e implantado	-	-	-	-	100	35,00	35,6	63,1	55,7	159,14	Percentual

No que se refere à **Meta 5.3.1** - *Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários (CADM)*, informa-se que o Projeto de Seleção de CADM's, está em construção, pois revisa e reestrutura todo o processo de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários na SMSA. Durante o ano de 2022 o edital foi elaborado, mas sua implementação está condicionada ao desenvolvimento de ferramentas inteligentes para integrar bases, ser de fácil usabilidade e

com alto grau de confiabilidade. Neste sentido, espera-se que a meta seja executada no até o final do exercício de 2024.

Sobre a **Meta 5.3.2 - Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde**, informa-se que o cronograma de nomeações para 2023 foi elaborado e implementado, sendo que as nomeações acontecem mensalmente. Do total de 3.737 classificados, foram nomeados 2.020 candidatos durante o ano de 2023. Esse número corresponde a 54,05% dos classificados. A meta se refere a 1.308 nomeações (35% dos classificados), mas a previsão foi reestimada para 1.786 nomeados (47,79%) para o exercício de 2023. Foi feita uma correção nos resultados dos Relatórios anteriores, tendo em vista que foram calculados sobre a nova previsão de nomeações, distinta (e superior) da meta para o ano. No terceiro quadrimestre de 2023, foram nomeados 729 profissionais, o que corresponde a 55,7% do total planejado.

Temática 5.4: Fomento à participação e Fortalecimento do Controle Social

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	-	-	-	-	-	2	0	0	0	0	Número
2. Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	-	-	-	-	-	11	3	4	4	36,36	Número
3. Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2025, por meio das oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento(a)	Número de vagas ofertadas	-	-	-	-	-	750	0	0	0	0	Número
4. Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões de Saúde.	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	-	-	-	-	-	152	0	0	0	0	Número
5. Incentivar a participação de estudante e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde.	Estudantes e professores participando do Projeto.	-	-	-	-	-	500	0	0	0	0	Número
6. Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	Atividades com mulheres realizadas	-	-	-	-	-	12	0	0	0	0	Número
7. Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	-	-	-	-	-	4	0	0	0	0	Número
8. Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações	Iniciativas de Comunicação Implantadas	-	-	-	-	-	5	2	2	1	20	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde.												
9. Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas. ^a	Material produzido e distribuído	-	-	-	-	-	251.000	826	400	0	0	Número
10. Realizar Pré-Conferência Distrital de Saúde (152 Comissões Locais, 10 Conferências Livres, 09 Conferências de UPAs, 23 Conferências Hospitalares) nos anos de 2023 e 2025.	Número de Pré-Conferências realizadas	-	-	-	-	-	9	9	0	0	0	Número
11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025.	Número de Conferências realizadas	-	-	-	-	-	1	1	0	0	0	Número
12. Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde. ^a	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS/BH.	-	-	-	-	-	100	90	92	92	92,00	Percentual

a. As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

No que se refere à **Meta 5.1.1 - Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial**, informa-se que não houve construção de Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica no período. Mas, foram enviadas orientações para a Comissão de Reforma Psiquiátrica iniciar a elaboração do seminário temático.

Sobre a **Meta 5.4.2 – Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica**, foram realizadas reuniões nos dias 13 de setembro, 18 de outubro, 22 de novembro e 13 de dezembro de 2023.

No que se refere à **Meta 5.4.8 - Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde**, informa-se que foram realizadas no terceiro quadrimestre: a Ação nº 02 Ampliar para 5 (cinco) mil o número de seguidores no Instagram, alcançou 1.875 seguidores, representando um crescimento de 2,09% das ações de produção de conteúdo no controle social nas redes sociais. Destaca-se que além destas ações, O CMS continuará a fomentar o aprimoramento de ações de melhoria em busca de alcançar a Meta estabelecida.



No que se refere à **Meta 5.4.9 - Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas**, informa-se que não foram realizadas distribuições no período. Porém, consta em elaboração final para futura impressão e distribuição, a nova Cartilha sobre o controle Social que está sendo elaborada pela Câmara Técnica de Comunicação e Assessoria de Comunicação - ASCOM-CMSBH.

Sobre a **Meta 5.4.11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025**, informa que foi realizada a 16ª Conferência Municipal de Saúde no período de 23 a 25 de março de 2023, cujo tema foi “Garantir Direitos e Defender SUS, a Vida e a Democracia- Amanhã vai ser outro dia”. Logo, a meta foi concluída no primeiro quadrimestre.

No que se refere à **Meta 5.4.12 - Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde**, informa-se que referente ao quadro pessoal para apoio técnico nas atividades do controle social, não foi cumprido o pedido já aprovado de contratação de mais 01 (um) funcionário para finalmente recompor o quadro funcional necessário. Relativo à Infraestrutura funcional foi concluída a mudança de layout na secretaria executiva no nível central. Ficando no aguardo das execuções demandadas e apontadas para os Distritos relativo à mudança de Layout. Importante citar que os Distritos estão sem gravador digital para registro das reuniões e o pedido realizado pelo CMS/BH não foi executado deixando os Distritos desguarnecidos. Já a necessidade de troca e/ou atualização dos computadores e impressoras, não foram concluídas. Cumpre informar que essas medidas foram solicitadas em ofício em datas anteriores. Finalmente que se faz necessário rever o resultado do período em anuência às decisões adquiridas.

As demais metas não tiveram execução neste terceiro quadrimestre.

Temática 5.5: Gestão e financiamento da saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde	Número de relatórios entregues	3	3	3	3	3	3	1	1	1	100	Número
2. Disponibilizar relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a Rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	-	-	-	-	-	3	1	1	1	100	Número

As **Metas 5.5.1 e 5.5.2** foram executadas conforme o previsto para o terceiro quadrimestre.

7 Recursos Financeiros

Temática 7.1 – Recursos Financeiros em Saúde

Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período

A tabela abaixo apresenta os resultados das despesas executadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde no terceiro quadrimestre de 2023, em comparação com o mesmo período nos anos de 2019-2023.

Tabela 83 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	2019	2020	2021	2022	2023
Despesas Correntes	829.509.090,59	1.415.417.286,14	1.653.358.336,67	1.715.313.925,16	1.858.710.964,75
Pessoal e Encargos Sociais	596.288.552,50	1.005.976.869,84	967.287.588,35	1.110.667.004,91	1.164.912.000,23
Outras Despesas Correntes	233.220.538,09	409.440.416,30	686.070.748,32	604.646.920,25	693.798.964,52
Despesas de Capital	5.675.228,78	5.560.719,25	34.302.605,17	11.464.851,55	813.952,53
Investimentos	5.586.781,40	533.381,80	1.367.827,02	11.436.571,07	1.142.283,51
Inversões Financeiras	88.447,38	5.027.337,45	32.934.778,15	28.280,48	-
Total de Despesas	835.184.319,37	1.420.978.005,39	1.687.660.941,84	1.726.778.776,71	1.859.853.248,26

Receitas de Impostos e Transferências	2019	2020	2021	2022	2023
Receita de Impostos	3.815.228.107,59	3.864.444.971,85	4.650.552.630,99	5.113.321.517,73	5.783.502.845,06
Transferências Correntes	2.121.229.075,56	2.518.582.412,15	2.761.555.675,21	3.049.895.010,38	3.455.864.570,99
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-
Total de Receitas	5.936.457.183,15	6.383.027.384,00	7.412.108.306,20	8.163.216.528,11	9.239.367.416,05

Cálculo do percentual de aplicação em saúde	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual apurado no período	21,87%	22,26%	22,77%	20,45%	20,12%

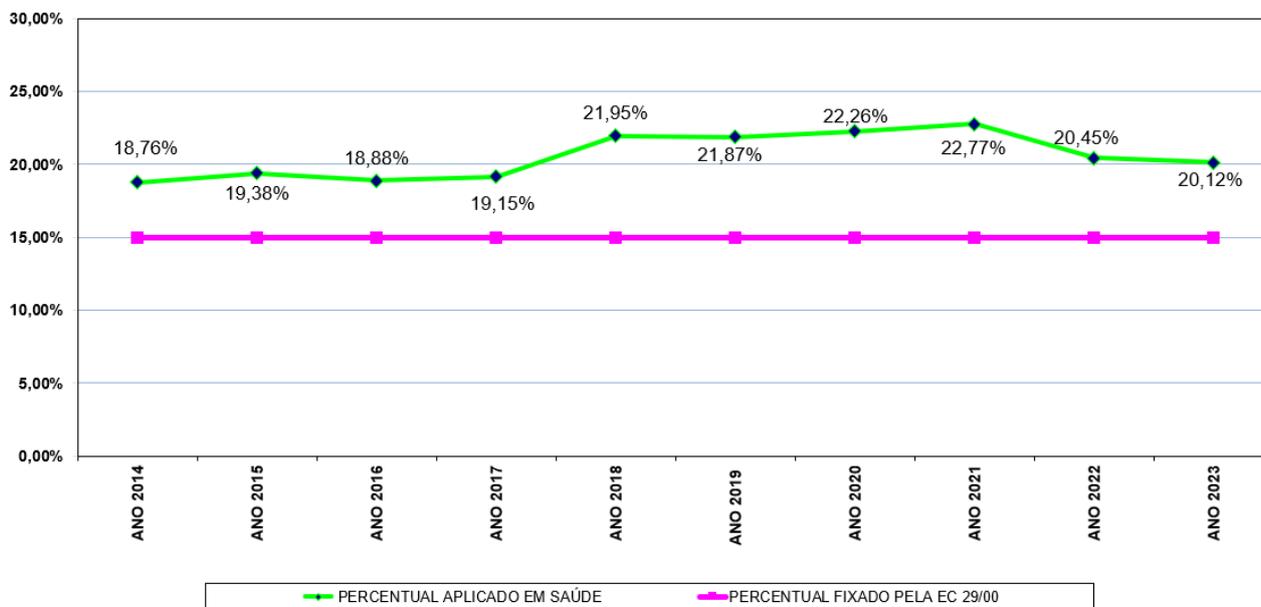
Despesas Saúde apuradas em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Os dados constantes da tabela 82 demonstram que as despesas correntes representaram 99,95% do total aplicado até o momento e aumentaram, aproximadamente, 8% em relação a 2022. Em valores absolutos, um dos itens que mais contribuiu para esse comportamento foi o crescimento de “Outras despesas correntes” com o aumento de R\$ 88 milhões em relação a 2022.



Em 2023, foi aplicado o percentual de 20,12% da receita da Prefeitura de Belo Horizonte em ações e serviços públicos de saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais e as despesas liquidadas no período, valores esperados para o período em relação ao percentual de aplicação mínima estipulado pela Emenda Constitucional Federal nº 29, de 2000 (gráfico 54).

Gráfico 54 - Comparativo entre percentual apurado e previsto na Emenda Constitucional 29 das despesas liquidadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Belo Horizonte, 2013 a 2023



Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Demonstrativo das receitas e transferências recebidas pelo Fundo Municipal de Saúde no terceiro quadrimestre de 2023

TOTAL DA ARRECAÇÃO POR ORIGEM DO RECURSO - 2023								
ORIGEM / MÊS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
1) TRANSFERÊNCIAS DO TESOIRO MUNICIPAL	533.419.053,94	722.954.714,25	160.486.209,75	146.133.877,33	153.309.768,80	205.178.942,12	665.108.798,00	1.921.482.566,19
2) RECEITAS:	980.004.145,04	1.120.341.834,90	318.843.138,56	377.720.922,31	268.110.676,73	338.453.051,48	1.303.127.789,08	3.403.473.769,02
A) RECEITAS DE ORIGEM ESTADUAL	209.228.333,30	222.734.271,67	116.071.681,52	98.430.059,04	27.641.730,23	64.411.060,33	306.554.531,12	738.517.136,09
B) RECEITAS DE ORIGEM FEDERAL	697.414.329,92	853.260.143,52	195.765.016,40	271.566.904,47	233.364.611,29	266.779.026,60	967.475.558,76	2.518.150.032,20
C) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52.473.429,42	2.494.254,79	942.991,97	258.476,67	928.533,03	1.378.970,19	3.508.971,86	58.476.656,07
D) DEMAIS RECEITAS FMS	20.888.052,40	44.347.419,71	7.006.440,64	7.723.958,80	7.104.335,21	7.262.964,55	29.097.699,20	94.333.171,31
- RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	15.120.934,88	19.270.004,58	4.108.979,57	5.145.725,96	4.481.174,06	4.216.494,15	17.952.373,74	52.343.313,20
- TAXA DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	1.606.239,75	18.412.082,93	1.710.443,72	1.680.639,55	1.630.290,25	1.773.059,99	6.794.433,51	26.812.756,19
- OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS	-	2.672,20	-	5.000,00	-	66.092,00	234.962,28	237.634,48
- RESTITUIÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	2.830.728,75	3.527.666,02	549.056,49	506.841,97	579.697,39	573.811,78	2.209.407,63	8.567.802,40
- OUTRAS RESTITUIÇÕES	965.704,89	2.858.019,32	619.613,86	246.829,95	182.127,74	538.845,08	1.587.416,63	5.411.140,84
- MULTAS	364.444,13	276.974,06	18.347,00	138.921,37	67.175,49	94.661,55	319.105,41	960.524,20
ARRECAÇÃO TOTAL	1.513.423.198,98	1.843.296.549,15	479.329.348,31	523.854.799,64	421.420.445,53	543.631.993,60	1.968.236.587,08	5.324.956.335,21

RECEITAS ORIUNDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR GRUPO								
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
ATENÇÃO BÁSICA	96.507.734,09	101.671.838,05	30.604.919,86	27.615.861,82	48.381.762,94	37.098.260,71	143.700.805,33	341.880.377,47
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	579.219.169,91	688.643.687,37	159.698.280,06	220.106.835,31	169.231.720,67	186.850.545,33	735.887.381,37	2.003.750.238,65
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	4.898.536,48	4.898.536,48	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	4.898.536,48	14.695.609,44
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	16.788.889,44	17.477.961,62	4.237.182,36	5.333.756,87	4.237.182,36	8.320.835,65	22.128.957,24	56.395.808,30
GESTÃO DO SUS	-	40.468.885,00	-	17.285.816,35	10.289.311,20	30.777.395,79	58.352.523,34	98.821.408,34
INVESTIMENTOS	-	99.235,00	-	-	-	2.507.355,00	2.507.355,00	2.606.590,00
TOTAL	697.414.329,92	853.260.143,52	195.765.016,40	271.566.904,47	233.364.611,29	266.779.026,60	967.475.558,76	2.518.150.032,20

RECEITAS ORIUNDAS DA SES-MG								
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	195.716.944,81	197.844.954,05	110.814.747,31	98.430.059,04	11.449.302,44	61.442.218,85	282.136.327,64	675.698.226,50
ATENÇÃO BÁSICA	7.448.521,01	13.866.875,38	733.837,30	-	5.084.017,59	-	5.817.854,89	27.133.251,28
TOTAL VIGILÂNCIA EPIEMIOLÓGICA E SANITÁRIA	824.892,00	-	3.119.753,43	-	7.524.600,02	-	10.644.353,45	11.469.245,45
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	4.463.449,48	5.794.032,24	1.403.343,48	-	2.691.414,18	1.403.343,48	5.498.101,14	15.755.582,86
INVESTIMENTOS	774.526,00	5.228.410,00	-	-	892.396,00	1.565.498,00	2.457.894,00	8.460.830,00
TOTAL	209.228.333,30	222.734.271,67	116.071.681,52	98.430.059,04	27.641.730,23	64.411.060,33	306.554.531,12	738.517.136,09

TRANSFERÊNCIAS ORIUNDAS DO TESOIRO MUNICIPAL POR DESTINAÇÃO								
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º QUADRIMESTRE 2021	TOTAL 2023
PESSOAL	339.702.160,89	467.790.737,53	115.637.789,05	115.704.159,13	110.425.923,41	166.685.154,16	508.453.025,75	1.315.945.924,17
OUTRAS DESPESAS CUSTEIO	95.042.938,84	135.467.850,69	13.602.951,79	6.777.797,42	11.546.715,50	9.793.340,70	41.720.805,41	272.231.594,94
NOVO METROPOLITANDO	65.174.407,78	74.015.338,69	19.280.887,31	12.414.630,56	19.868.248,25	9.299.165,14	60.842.931,26	200.032.677,73
INVESTIMENTOS	2.306.584,67	2.877.265,36	323.411,13	27.963,31	127.963,32	91.071,56	570.409,32	5.754.259,35
ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	28.674.772,53	39.851.923,87	10.834.822,32	10.403.982,89	10.469.608,90	18.479.648,19	50.188.062,30	118.714.758,70
COPASA	2.518.189,23	2.951.598,11	826.348,15	-	871.309,42	830.562,37	3.333.563,96	8.803.351,30
TOTAL	533.419.053,94	722.954.714,25	160.486.209,75	146.133.877,33	153.309.768,80	205.178.942,12	665.108.798,00	1.921.482.566,19

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Demonstrativo das despesas empenhadas pelo Fundo Municipal de Saúde no terceiro quadrimestre de 2023

DESPESAS EMPENHADAS POR SUBFUNÇÃO - 2023									
SUBFUNÇÃO	NOME SUBFUNÇÃO	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
122	Administração Geral	50.246.485,74	55.110.745,35	11.790.135,22	12.830.820,18	11.289.495,37	7.289.905,50	43.200.356,27	148.557.587,36
126	Tecnologia da Informação	20.410.853,45	10.744.348,87	3.141.145,00	6.359,78	304.754,31	8.500.364,46	5.048.105,37	26.107.096,95
301	Atenção Básica	401.093.186,97	362.246.647,63	114.966.245,75	116.304.633,27	69.555.551,42	84.101.808,08	384.928.238,52	1.148.268.073,12
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.425.121.056,56	1.228.732.717,31	168.173.201,95	274.601.207,32	319.793.529,60	403.619.738,43	1.166.187.677,30	3.820.041.451,17
303	Suporte Profilático e Terapêutico	11.773.645,42	12.658.342,07	1.516.472,22	7.643.841,14	2.181.092,81	1.761.544,96	13.102.951,13	37.534.938,62
304	Vigilância Sanitária	120.335,39	335.220,87	264.517,22	14.980,13	71.046,10	205.953,37	556.496,82	1.012.053,08
305	Vigilância Epidemiológica	57.410.752,28	43.718.061,70	20.177.221,35	11.226.431,28	11.262.714,11	25.148.512,76	67.814.879,50	168.943.693,48
306	Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		1.966.176.315,81	1.713.546.083,80	320.028.938,71	422.628.273,10	414.458.183,72	513.627.098,64	1.670.742.494,17	5.350.464.893,78

DESPESAS EMPENHADAS POR AÇÃO									
AÇÃO	NOME DA AÇÃO	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023
1216	Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	1.208.399,43	357.134,98	56.777,62	116.439,23	10.035,01	2.381.683,85	2.544.865,69	4.110.400,10
1394	Programa Melhor Saúde - CAF	3.691.824,47	3.432.513,45	80.000,00	78.601,12	74.266,00	829.128,99	1.061.996,11	8.186.334,03
1395	Programa Melhor Saúde - BID	18.092.362,81	12.000.793,32	2.698.693,20	954.155,99	1.237.224,72	5.711.477,32	821.403,41	29.271.752,72
1398	Programa Melhor Saúde - BNDES	1.717.500,00	1.786.007,35	-	42.000,00	194.575,00	1.516.823,28	1.280.248,28	2.223.259,07
2334	Participação Popular	659.774,46	387.272,58	116.322,49	12.720,00	224.955,09	42.925,45	396.923,03	1.443.970,07
2662	Gestão do SUS-BH	45.287.478,02	47.891.372,54	11.979.486,91	11.633.263,62	9.873.263,88	2.764.103,35	36.250.117,76	129.428.968,32
2690	Atenção Primária à Saúde	350.917.278,06	325.197.068,76	90.140.333,53	116.304.633,27	69.235.551,42	81.186.817,64	356.867.335,86	1.032.981.682,68
2829	Vigilância em Saúde	57.531.087,67	44.053.282,57	20.441.738,57	11.241.411,41	11.333.760,21	25.354.466,13	68.371.376,32	169.955.746,56
2891	Rede Especializada	284.367.342,96	250.326.295,04	54.217.109,10	54.410.371,55	59.601.737,26	93.687.974,49	261.917.192,40	796.610.830,40
2893	Rede de Urgência e Emergência	180.047.225,79	160.883.877,65	36.699.179,12	52.421.649,88	20.522.748,91	116.940.079,04	226.583.656,95	567.514.760,39
2894	Rede Hospitalar	897.309.684,23	782.976.030,40	47.768.746,15	168.691.985,89	247.327.186,85	182.550.741,48	646.338.660,37	2.326.624.375,00
2895	Assistência farmacêutica	11.773.645,42	12.658.342,07	1.516.472,22	7.643.841,14	2.181.092,81	1.761.544,96	13.102.951,13	37.534.938,62
2902	Gestão das Parcerias Público-Privadas	113.572.712,49	71.596.093,09	54.314.079,80	922.800,00	7.338.143,42	13.355.933,86	59.409.070,24	244.577.875,82
TOTAL		1.966.176.315,81	1.713.546.083,80	320.028.938,71	422.628.273,10	414.458.183,72	513.627.098,64	1.670.742.494,17	5.350.464.893,78

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).



Operações de crédito

Em 2019, foi assinado o Contrato de Empréstimo entre a PBH e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 70 milhões, para execução do “Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde de Belo Horizonte - Melhor Saúde – BID”. O Programa é destinado a contribuir para a melhoria da saúde da população, por meio do aprimoramento do acesso, qualidade e eficiência dos serviços de saúde no município de Belo Horizonte.

A gestão deste Contrato de Empréstimo é de responsabilidade da Unidade de Gestão de Projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (UGP/BID), designada por meio da Portaria Conjunta SMSA/SMOBI/SUDECAP/HOB - BH nº 007/2023, que também designa a Comissão Especial de Licitação (CEL) do Programa.

Compete à Unidade de Gestão de Projeto (UGP/BID) desempenhar as atribuições de gerenciamento, planejamento e execução administrativa e fiduciária, monitoramento e avaliação, auditoria e prestação de contas da execução do Contrato de Empréstimo. Esse trabalho ocorre a partir da interface com as unidades da rede SUS-BH, para planejamento financeiro e planejamento da execução dos processos de aquisições e contratações com recursos do financiamento, para o ano vigente e para o prazo total de vigência do contrato de empréstimo.

A UGP também articula, rotineiramente, com membros do BID, para interlocução e prestação de informações sobre a execução das metas e indicadores pactuados na Matriz de Resultados, para gerenciar e avaliar providências e procedimentos necessários à obtenção e aplicação dos recursos oriundos da operação. Além disso, cabe à unidade prestar informações regularmente para auditoria externa anual.

À Comissão Especial de Licitação compete a realização dos processos de aquisições de equipamentos, mobiliários, bens e serviços com recursos do contrato de empréstimo.

Em 2023 em conjunto com a SMSA e a SMOBI através do Decreto Nº 18.358, de 29 de junho de 2023, foi instituída a Unidade de Coordenação do Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde de Belo Horizonte (UCP) – Melhor Saúde. À qual compete o acompanhamento e interlocução entre o BID e os órgãos públicos envolvidos no programa, bem como coordenar os órgãos na priorização de investimentos relacionados aos projetos e obras.

Ainda em 2019, foi firmado também o Contrato de Empréstimo entre a PBH e a Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de US\$ 82,5 milhões, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de mobilidade, de drenagem urbana, da qualidade dos serviços públicos de saúde e de lazer no município de Belo Horizonte. Dentre os investimentos previstos neste contrato de financiamento para a Saúde, estão a reconstrução do Complexo de Saúde Noroeste e da Maternidade e Centro Obstétrico do Hospital Metropolitano Odilon Behrens.



Com o objetivo de assessorar, monitorar, acompanhar e prestar contas da execução do contrato de operação de crédito firmado entre a PBH e a CAF, a Unidade de Gerenciamento do Programa da CAF (UGP/CAF) foi criada por meio da Portaria Conjunta SMOBI, SUDECAP e SMSA nº 001, de 14 de agosto de 2019.

A Unidade de Gerenciamento do Programa é constituída por representantes de todas as secretarias contempladas pelo Contrato de Empréstimo, sendo a SMSA responsável pela Coordenação Executiva dos Componentes de Modernização Institucional e de Investimentos em Saúde.

Além disso, o município firmou outro Contrato de Empréstimo com o BNDES, no valor de R\$ 49 milhões, para financiamento da implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), a aquisição de equipamentos de TI e projetos e obras de unidades de saúde. A maior parte deste recurso está sendo destinada à implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), incluindo a aquisição de microcomputadores e notebooks, que contemplará 346 unidades da rede. Organizada a partir do Prontuário Eletrônico Único do cidadão, a solução irá permitir uma gestão integrada e, assim, uma gestão mais eficiente.

A melhor gestão de informações de saúde também poderá subsidiar o aprimoramento das ações de prevenção e assistência. O novo financiamento do BNDES também viabilizará a reforma da unidade central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu, com estrutura adequada para garantir acessibilidade, segurança, qualidade dos serviços prestados, conforto para os servidores na execução do trabalho, além de otimizar o gerenciamento de todos os setores.

Além disso, os recursos estão custeando a realização de projetos de engenharia de outras 11 unidades de saúde (dentre os quais estão os projetos para revitalização de 03 Unidades de Pronto Atendimento, reconstruções de 01 centro de saúde, construção da Rede de Frio e do Complexo de Imunização, reforma do Centro de Controle de Zoonoses, entre outros).

Concessão Administrativa da Atenção Primária

A Prefeitura de Belo Horizonte, com o objetivo de consolidar a Atenção Primária à Saúde ("APS") como eixo estruturador da Rede de Atenção à Saúde do Município, desenvolveu o Projeto de Qualificação da Infraestrutura da Atenção Primária à Saúde. O projeto contempla o Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, para a prestação de serviços não assistenciais de apoio e infraestrutura a rede de atenção primária à saúde do Município de Belo Horizonte ("PPP Atenção Primária").

A Concessão Administrativa da Atenção Primária na modelagem Parceria Público Privada, adotada pela PBH, é a primeira do país voltada para a atenção primária à saúde. Na PPP adotada, as obras, os serviços não assistenciais e a manutenção dos centros ficam sob a responsabilidade da Concessionária. Já o atendimento aos usuários segue a cargo da administração municipal, com a prestação de 100% do serviço pelo SUS.



A reconstrução dos centros de saúde tem proporcionado aos profissionais da saúde e à população vinculada qualificação da estrutura física, com melhores estruturas de trabalho e de atendimento, bem como a ampliação da qualidade assistencial da população atendida. O atendimento às demandas passa a ser mais eficiente, com a divisão de responsabilidades que é própria do modelo de PPP, permitindo que a Administração dedique mais atenção ao cuidado assistencial.

As unidades estão sendo equipadas com recepção, áreas administrativas, consultórios para as equipes de Saúde da Família, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, consultórios odontológicos, salas de observação, curativos e higienização, sala multiuso, copa, vestiários, sanitários, espaços para agentes comunitários de saúde e para agentes de combate a endemias.

As unidades de saúde PPP objetivam ser mais modernas e sustentáveis que o modelo convencional, são acessíveis e com área de aproximadamente 1.000 m². Além disso, as unidades apresentam uma comunicação visual que permite a identificação da sala de atendimento com facilidade, mediante orientação dos ambientes e placas por cores. Por tudo isso, este contrato de Parceria Público Privada tornou-se referência em todo o país. Em 2023, a Prefeitura de Belo Horizonte recebeu comitivas com representantes de outras prefeituras, governos de estado e de Cooperativas de Saúde, que vieram até o município conhecer a experiência da Parceria Público Privada no SUS-BH e conversar com profissionais das áreas assistenciais e de apoio sobre o modelo das novas unidades de saúde.

Os centros de saúde em muito contribuíram e ainda contribuem para as ações de enfrentamento à Covid-19, sobretudo no primeiro atendimento ao cidadão-paciente e na promoção das campanhas de vacinação.

Desde o início da Parceria Público Privada já foram entregues 48 centros de saúde à população. Neste terceiro quadrimestre de 2023, foram iniciadas as obras de reconstrução de mais cinco unidades, sendo os Centros de Saúde Horto, Conjunto Santa Maria, Heliópolis, Dom Orione e Diamante. Destaca-se, que neste último quadrimestre de 2023, foram celebrados mais quatro termos aditivos ao contrato. O 9º Termo Aditivo ao contrato contempla as obras de implantação de um novo e moderno sistema de climatização nas unidades de Saúde, cuja obras já foram iniciadas. O 10º Termo Aditivo ao contrato, viabiliza a construção e operação de serviços de apoio não assistenciais da Central de Material e Esterilização/Laboratório. O 11º trata de garantias, algo próprio da esfera contratual, e o 12º Termo Aditivo contempla a reconstrução de mais 09 Centros de Saúde, cujas obras de 03, já foram iniciadas em dezembro de 2023.

Emendas Parlamentares

Em 2023, foram cadastradas 275 propostas oriundas de recursos do Orçamento Geral da União e indicadas 420 propostas do Orçamento Municipal, provenientes de emendas feitas pelos parlamentares e destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Estas propostas alcançaram recursos da ordem de, aproximadamente, R\$ 98 milhões da União e R\$ 65 milhões do Município. Até o terceiro quadrimestre de



2023, foram realizadas 223 indicações por meio da publicação de 22 Resoluções Estaduais, alcançando uma ordem aproximada de R\$ 45,8 milhões.

Destaca-se que a maior parte dos recursos de emendas federais são destinados ao incremento temporário do Teto da Média e Alta Complexidade e no município, as indicações são majoritariamente para a Rede Hospitalar. Os recursos são direcionados ao custeio de unidades de saúde da rede própria da SMSA e de hospitais da Rede SUS-BH.

A tabela 83 demonstra as propostas, de emendas federais, por tipo de ação orçamentária, habilitadas e repassadas até o terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 84- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas no terceiro quadrimestre de 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde	7.269.463,00	7.219.463,00
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	90.888.418,00	90.888.418,00
Total	98.157.881,00	98.107.881,00

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 84 apresenta a listagem de emendas estaduais, por tipo de ação orçamentária, habilitadas no terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 85 - Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares estaduais indicadas no terceiro quadrimestre de 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Apoio e fortalecimento da Rede de Cuidado à pessoa com deficiência	160.000,00	160.000,00
Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Valor em Saúde	31.591.874,32	29.927.098,32
Estruturação da Atenção Primária à Saúde	1.968.550,00	1.968.550,00
Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	5.650.348,00	3.370.348,00
Módulo Eletivas da Política Hospitalar - Valora Minas - Opera Minas Gerais	6.139.385,00	5.301.811,00
Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	300.000,00	300.000,00
Total	45.810.157,32	41.027.807,32

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).



A tabela 85 demonstra os recursos municipais indicados ao Fundo Municipal de Saúde por parlamentares municipais, por ação orçamentária:

Tabela 86 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais no terceiro quadrimestre de 2023

Ação Orçamentária	Valor indicado (R\$)
Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	14.215.928,41
Atenção Primária à Saúde	7.769.755,88
Vigilância em Saúde	2.424.000,00
Rede Especializada	2.997.444,00
Rede de Urgência e Emergência	8.104.793,00
Rede Hospitalar	26.995.042,00
Gestão das Parcerias Público-Privadas	3.256.000,00
Participação Popular	20.000,00
Total	65.782.963,29

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 86 apresenta a listagem dos beneficiários e os respectivos recursos destinados a cada entidade, provenientes de recursos municipais, estaduais e federais.

Tabela 87 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, em 2023

Unidade(s) Beneficiada(s)	Valor cadastrado (R\$ União)	Valor indicado (R\$ Estado)	Valor indicado (R\$ Município)
Hospital Alberto Cavalcanti	0,00	0,00	312.532,00
Hospital da Baleia	13.780.109,00	7.979.438,32	1.842.688,00
Hospital das Clínicas UFMG	200.000,00	250.000,00	0,00
Hospital Eduardo de Menezes	150.000,00	0,00	749.000,00
Hospital Evangélico de Belo Horizonte	6.869.964,00	6.177.001,00	2.897.520,00
Hospital Felício Rocho	0,00	103.140,00	0,00
Hospital Infantil João Paulo II	0,00	0,00	1.203.776,00
Hospital João XXIII	0,00	0,00	1.559.076,00
Hospital Júlia Kubitschek	0,00	0,00	906.698,00
Hospital Madre Teresa	5.857.540,00	962.525,00	953.832,00
Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro HMDCC	1.500.000,00	3.920.920,00	497.532,00
Hospital Paulo de Tarso	1.600.000,00	0,00	690.000,00
Hospital Risoleta Tolentino Neves	9.855.489,00	2.287.909,00	506.532,00
Hospital Sofia Feldman	13.687.397,00	5.425.608,00	1.990.000,00
Hospital Universitário Ciências Médicas	8.059.500,00	2.711.380,00	506.266,00
Maternidade Odete Valadares	200.000,00	0,00	1.123.566,00
Instituto Raul Soares	0,00	0,00	149.000,00
APAE Belo Horizonte	500.000,00	0,00	0,00
Associação Mário Penna	10.216.907,00	3.569.105,00	1.896.566,00
Cáritas	300.000,00	0,00	0,00
CEMEAR	0,00	160.000,00	100.000,00
CERSAMi Centro-Sul (CEPAI/FHEMIG)	0,00	0,00	190.000,00
Complexo Hospitalar São Francisco	3.581.990,00	3.002.618,00	688.798,00
Faculdade de Medicina / UFMG	200.000,00	0,00	0,00
Faculdade de Odontologia / UFMG	200.000,00	0,00	0,00
Fundação Dom Bosco	100.000,00	0,00	0,00
Fundação Hemominas	0,00	0,00	206.266,00
UFMG / NUPAD	0,00	416.194,00	250.000,00
Hospital Metropolitano Odilon Behrens HOB	2.050.815,00	330.856,00	5.995.406,00
UPA Noroeste / HOB	0,00	0,00	400.000,00
Santa Casa de Belo Horizonte	11.031.708,00	5.964.913,00	2.126.254,00
Total Geral	89.941.419,00	R\$ 43.261.607,32	R\$ 27.741.308,00

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN)

8 Auditorias

Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A Gerência de Auditoria desenvolve atividades de auditoria, distribuídas entre Auditorias Analíticas e Operativas, Visitas Técnicas, Pareceres Técnicos, Relatórios Técnicos e Cooperação Técnica com outros órgãos e instituições, Normatização e Desenvolvimento de Pessoas.

Segue abaixo o resumo das atividades programadas e encerradas no terceiro quadrimestre de 2023. Na coluna “Encerradas” podem estar incluídas atividades que foram iniciadas em outro período e concluídas no quadrimestre posterior.

Tabela 88 - Atividades programadas e encerradas pela Gerência de Auditoria, terceiro quadrimestre de 2023

Atividade	Programadas	Encerradas
Auditorias	0	4
Relatório	24	26
Total	24	30

Fonte: Gerência de Auditoria

As tabelas 88 a 90 a seguir, apresentam maiores detalhes sobre as atividades das auditorias e relatórios técnicos concluídos e/ou em andamento no terceiro quadrimestre de 2023.

Tabela 89 - Detalhamento das atividades encerradas, no terceiro quadrimestre de 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 201	30/03/2023 a 05/09/2023	Apuração de denúncia sobre exames de biópsia com atraso na entrega dos laudos aos pacientes	Setores Internos SMSA	Hospital da Baleia Secretaria Municipal de Saúde de BH
	Decisão Final		Conclusão	
	Acatar recomendação das constatações de nº 667169, 667299, 665341, 667790, 667293, 667294, 667614, 667559. Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 201, para conhecimento e providências pertinentes, à: a) Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde;		Hospital da Baleia: A Auditoria nº 201 foi aberta por solicitação da Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais - GCOAS/DMAC/SUASA/SMSA-BH para apuração de possíveis irregularidades no Hospital da Baleia, devido ao atraso na liberação de resultados de exames anatomopatológicos e impossibilitando o tratamento oncológico de vários pacientes e descumprindo a legislação vigente.	



	<p>b) Gerência de Controle e Avaliação;</p> <p>c) Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais;</p> <p>d) Hospital da Baleia;</p> <p>Recomendar aplicação de advertência ao Hospital da Baleia;</p> <p>Arquivar o processo;</p>	<p>Conclui-se que, além do descumprimento da legislação vigente (Lei Federal nº 13.896, de 30 de outubro de 2019 ("Lei dos 30 Dias") e Lei Federal nº 12.732, de 22 de novembro de 2012 ("Lei dos 60 Dias"), a Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia descumpriu cláusula contratual, no que se refere às suas obrigações como contratada pelo Município de Belo Horizonte.</p> <p>Diante do exposto, recomenda-se: - a elaboração e a implantação de um Plano de Ação, a ser apresentado em 45 (quarenta e cinco) dias a partir do recebimento do Relatório Final, referente à execução dos exames anatomopatológicos, visando à melhoria da assistência ao paciente oncológico. Será feito o monitoramento periódico da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; - a aplicação de advertência à Fundação Benjamin Guimarães - Hospital da Baleia.</p> <p>SMSA:</p> <p>Sugere-se, que, sob a coordenação da Diretoria de Regulação de Alta e Média Complexidade em Saúde - DMAC, seja feito o rastreamento e o monitoramento dos pacientes que tiveram os resultados de exames anatomopatológicos liberados em atraso (2.541 exames). Diante do exposto, recomenda-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- publicar, no Diário Oficial do Município - DOM, o ato de designação da Comissão de Acompanhamento da Contratualização;- emitir e disponibilizar os relatórios de desempenho trimestrais e anual (metas de desempenho institucional e de produção pactuadas no Plano Operativo), na periodicidade estabelecida em contrato;- aprimorar os contratos de prestação de serviços em saúde, considerando as especificidades das demandas assistenciais;- criar e incrementar os mecanismos de controle e avaliação da assistência ao paciente oncológico na rede SUS-BH e desenvolver ações conjuntas com os demais setores envolvidos.- monitorar contínua e periodicamente o Hospital da Baleia quanto à implantação do Plano de Ação para melhoria da assistência ao paciente oncológico;- realizar nova auditoria no Hospital da Baleia logo após a implantação do Plano de Ação para melhoria da assistência ao paciente oncológico;
--	--	---



		- realizar auditoria nos demais hospitais contratados pelo SUS BH acerca da tempestividade da entrega de resultados de exames anatomopatológicos referentes à assistência ao paciente oncológico.
--	--	---

Fonte: Gerência de Auditoria

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 202	05/05/2023 a 01/09/2023	Apuração de óbitos por hemorragia pós parto	Setores Internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>Acatar recomendação das constatações de nº 668148, 668149 e 668153;</p> <p>Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 202, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p> <p>a) Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde;</p> <p>b) Hospital Risoleta Tolentino Neves;</p> <p>Arquivar o processo;</p>		<p>A presente Auditoria foi solicitada pela GEAUD-SA para apresentação do caso de óbito materno por hemorragia no HRTN no ano de 2022, de acordo com a meta de “auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa” do Plano Municipal de Saúde atual. Trata-se da paciente HLM que foi a óbito devido a gestação ectópica rota.</p> <p>Foi recomendado ao HRTN que cumpra as recomendações sobre registro dos prontuários conforme o Código de Ética de Enfermagem e o Código de Ética Médica, que realize treinamentos contínuos com os profissionais de saúde sobre os registros em prontuário, que avalie o quantitativo de plantonistas da Clínica Médica, que cumpra as ações definidas no "Parecer técnico - Diretoria Técnico Assistencial do HRTN e que avalie continuamente a aplicação das metas definidas em Parecer Técnico.</p>	

Fonte: Gerência de Auditoria

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 204	13/06/2023 a 16/11/2023	Apurar assistência prestada, referente a atendimento SAMU;	Setores Internos SMSA	SAMU
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>I. Acatar recomendação das constatações de nº 671545; 671516; 671544; 671552; 673326.</p> <p>II. Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 204, para conhecimento e providências pertinentes, à:</p>		<p>Por solicitação da Gerência do SAMU BH foi realizada auditoria assistencial referente ao atendimento de C.D.G.S. pelo SAMU, com desfecho desfavorável e grande repercussão na mídia.</p>	



	<p>a) Serviço de Atendimento Médico de Urgência. b) Gerencia de Urgência da Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>III. Arquivar o processo;</p>	<p>Foi recomendado ao SAMU BH, divulgar os protocolos e documentos produzidos no site oficial da PBH e para os profissionais do serviço; retomar as negociações para desenvolvimento e implantação de novo sistema operacional 192; ampliar a integração da rede de assistência em saúde mental da SMSA BH com o SAMU para definição de estratégias de enfrentamento diante do aumento desta demanda no atendimento pré-hospitalar; cumprir o anexo da Portaria Ministerial nº 2.048/2002, no que se refere à capacitação do corpo clínico. Recomenda-se a Gerência da GEAUD SA o encaminhamento deste relatório ao CRM MG para análise de conduta profissional.</p>
--	---	--

Fonte: Gerência de Auditoria

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 205	15/06/2023 a 15/09/2023	Apuração de ilícito ético médico	Setores Internos SMSA	Santa Casa de Belo Horizonte
	Decisão Final		Conclusão	
	<p>Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 205, para conhecimento e providências pertinentes, à: a) Santa Casa de Belo Horizonte.</p> <p>Arquivar o processo;</p>		<p>Após levantamento e avaliação de informações na literatura, prontuário digital da Prefeitura de Belo Horizonte (SIGRAH / SISREDE), prontuário da internação no Hospital Santa Casa, a folha de sala com resultado do procedimento de cateterismos e os prontuários das sessões de hemodiálises ambulatoriais no período da internação, concluiu-se que os procedimentos realizados foram conforme preconizados pela literatura, sem relato de intercorrências durante os procedimentos e as complicações após o procedimento são comuns e esperadas, sendo tratadas conforme o previsto na literatura com boa resolução.</p>	

Fonte: Gerência de Auditoria

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Relatório 73	09/08 a 06/09	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Ribeiro de Abreu ; MOV
Relatório 74	09/08 a 01/09	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Neves



Relatório 75	28/09 a 18/10	Avaliar a assistência prestada	Ouvidoria	Santa Casa
Relatório 76	05/10 a 11/10	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 77	05/10 a 27/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Evangélico
Relatório 78	05/10 a 20/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 79	16/10 a 20/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Sagrada Família
Relatório 80	17/10 a 24/10	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 81	17/10 a 10/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 82	23/10 a 01/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 83	23/10 a 09/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMDCC
Relatório 84	01/11 a 13/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 85	06/11 a 13/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 86	06/11 a 09/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Pampulha
Relatório 87	08/11 a 21/11	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Venda Nova
Relatório 88	09/11 a 04/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB
Relatório 89	13/11 a 11/12	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMOB

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 90 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas no terceiro quadrimestre de 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 206	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede SUS BH	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico Litotripsia
Auditoria nº 207	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede	Setores internos SMSA	Hospital Ciências Médias Litotripsia
Auditoria nº 208	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede SUS BH	Setores internos SMSA	Hospital das Clínicas Litotripsia
Auditoria nº 209	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa



Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 210	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Auditoria nº 211	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves, Sofia Feldman e Odete Valadares
Auditoria nº 212	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia	Setores internos SMSA	Maternidade Odete Valadares
Auditoria nº 213	07/08/2023	Tratamento inadequado para Sífilis	Setores internos SMSA	Secretaria Municipal de Saúde
Auditoria nº 214	07/08/2023	Avaliação de indícios de irregularidades em cirurgia de artroplastia de joelho	Setores internos SMSA	Hospital da Baleia
Auditoria nº 211	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves, Sofia Feldman e Odete Valadares
Auditoria nº 212	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia	Setores internos SMSA	Maternidade Odete Valadares
Auditoria nº 213	07/08/2023	Tratamento inadequado para Sífilis	Setores internos SMSA	Secretaria Municipal de Saúde
Auditoria nº 214	07/08/2023	Avaliação de indícios de irregularidades em cirurgia de artroplastia de joelho	Setores internos SMSA	Hospital da Baleia
Relatório 73	09/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Ribeiro de Abreu Maternidade Odete Valadares
Relatório 74	09/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 91 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, terceiro quadrimestre 2023

Tipo de Atividade	Data	Finalidade	Entidade
Grupo de Trabalho/SMSA/LGPD	Frequente; Reunião a cada 15 dias.	Participação e referência no Grupo LGPD da Secretaria Municipal de Saúde: Etienne Ferreira	LGPD
Participação no curso Produção de Relatórios DENASUS	Setembro e Novembro/2023	Aprimoramento e atualização para produção de relatórios no SISAUD	DENASUS Equipe GEAUD-SA

Fonte: Gerência de Auditoria



9 Análises e Considerações Gerais

Belo Horizonte tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou nos últimos anos é um exemplo dessa situação.

De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis³, que se intensifica com a acelerada transição demográfica⁴ pela qual passa o município, com consequente envelhecimento populacional. De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.)⁵. Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue, o sarampo, a febre amarela, a zika e a chikungunya, que, cada qual a uma época, muitas vezes trazem e trouxeram ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde. A Covid-19 mostrou-se um exemplo claro dessa sobrecarga decorrente das doenças infecciosas, e criou a necessidade de reforço da estrutura de atendimento em saúde na capital – com o aumento do número de leitos, contratação de profissionais para os serviços próprios, criação de serviço de consulta *online*, abertura de laboratório, aumento da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência etc. – e, mesmo após todo esse reforço, enfrentou momentos de muita pressão e de quase esgotamento.

O contexto econômico também é importante. Diante do subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de decréscimo na participação do Estado e da União nas ações e serviços de saúde⁶, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município – que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. Vale ressaltar que muitos repasses que são feitos pelo Estado e pela União, em decorrência da crise, efetivam-se em atraso, trazendo problemas de fluxo de caixa e liquidez às contas municipais.

³ Em 2019, as doenças e agravos não transmissíveis foram responsáveis por aproximadamente 3 de cada 4 óbitos, liderados por doenças do aparelho circulatório (23,1%), neoplasias (21,4%) e doenças do aparelho respiratório (11,6%).

⁴ O percentual da população com 65 anos ou mais cresceu de 4,7% para 9,7% na cidade, entre 1991 e 2015.

⁵ 12,2% das internações entre 2019 e 2023 em Belo Horizonte foram por causas externas, abaixo apenas das decorrentes de gravidez, parto e puerpério (12,1%). Na sequência, estão as internações por doenças do aparelho circulatório (10,5%), neoplasias (9,8%), doenças infecciosas e parasitárias (9,5%), doenças do aparelho digestivo (8,4%), doenças do aparelho respiratório (8,0%) e doenças do aparelho geniturinário (7,8%), as quais certamente apresentam, em maior ou menor grau, agudizações que levaram as pessoas à urgência e emergência, e cujo desfecho foi a internação.

⁶ O município emprega 20,12% da receita própria em saúde (sendo que a Lei Complementar 141/2012 prevê 15%).



A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Belo Horizonte uma das capitais brasileiras que mais investe nesse setor do ponto de vista *per capita*. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), em 2023 a despesa total com saúde no município atingiu R\$ 2.283,95 por habitante. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município de Belo Horizonte.

A crise econômica também aumentou o desemprego e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passaram a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos assistenciais e de gestão. Foram identificadas possibilidades de melhoria em diversos pontos, visando aumentar a eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos. Assim, buscou-se criar estratégias para lidar com diversos problemas que são recorrentes no setor, tais como: o excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo (*fee-for-service*).

Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. A oferta de condições adequadas de trabalho, com uma carga de trabalho compatível com entregas de qualidade, baseada em um novo modelo de gestão é imprescindível. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva, voltada aos resultados e às interações eficazes com o cidadão – o que representa ainda um caminho a percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária à Saúde sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população.

Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a PBH, por meio da SMSA, conseguiu inovar e gerar resultados para os belo-horizontinos, fazendo cumprir os pactos estabelecidos pela gestão. Além disso, todo



o esforço empregado tem devolvido a Belo Horizonte o lugar de vanguarda e protagonismo que marcou a trajetória do município ao longo da história do SUS.

Estratégia

Uma das fontes de orientação das ações da política pública municipal de saúde é a Agenda 2030, notadamente as metas do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável “Saúde e Bem-Estar”, com o objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Saúde:

Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

O Objetivo 2, que visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável complementa as diretrizes desta SMSA previstas no Objetivo 3. Além disso, como a meta 5.6 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de gênero) estabelece o compromisso de “assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos”, foram incorporadas às prioridades da SMSA uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito etc.

Essas ações estão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde 2022-2025, que é o principal instrumento de planejamento do SUS e orienta a implementação das iniciativas. Ele traduz, a partir de diretrizes, objetivos e metas, os compromissos da área da saúde para quatro anos de execução de políticas públicas. Além disso, o Plano Municipal de Saúde busca responder aos desafios do contexto colocados ao setor, explicitados no diagnóstico situacional que se apresenta por um conjunto de adversidades conjunturais e estruturais, que requerem a elaboração de um conjunto mais amplo de intervenções para garantir resultados mais favoráveis aos cidadãos.

A estratégia da PBH para a área de saúde se consubstancia, enfim, no planejamento estratégico, que faz a conciliação do Plano Municipal de Saúde com a Agenda 2030 e estabelece as prioridades de ação, desdobradas do Mapa Estratégico elaborado pela SMSA. Esse Mapa, por sua vez, origina os projetos estratégicos a serem executados pela área da saúde e inaugura uma agenda de monitoramento e avaliação sistemática do Contrato de Metas e Desempenho, instrumento que reflete, na forma de compromissos assumidos pela alta gestão da SMSA frente à PBH, as principais entregas e resultados dos projetos prioritários.



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2021	7
Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2023.....	8
Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2023	9
Tabela 4 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2018 a 2022	10
Tabela 5 - Distribuição regional da alocação dos médicos do PMMB, inseridos no terceiro quadrimestre de 2023	20
Tabela 6 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	22
Tabela 7 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2018 a 2023	25
Tabela 8 - Distribuição das eMultis por Regional de Saúde e Modalidade, Belo Horizonte, 2023.	28
Tabela 9 - Número de pessoas atendidas nos Centros de Saúde aos sábados, no 3º quadrimestre de 2023	30
Tabela 10 - Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	34
Tabela 11 - Dados de Atendimentos da Atenção Hospitalar, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	42
Tabela 12 - Internações Hospitalares Atendidas, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	42
Tabela 13 – Média mensal de emissão de APAC por prestador, Belo Horizonte, 2023	46
Tabela 14 - Resultado do projeto de matriciamento em oncologia, 2019 a outubro de 2023, Belo Horizonte	47
Tabela 15 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, no terceiro quadrimestre de 2023	50
Tabela 16- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, no terceiro quadrimestre de 2023	50
Tabela 17 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	51
Tabela 18- Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	53
Tabela 19 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre 2023	54
Tabela 20 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo de ambulância, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre 2023	54
Tabela 21 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	55
Tabela 22 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	58



Tabela 23 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023.....	58
Tabela 24 - Dados de Desupalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023	59
Tabela 25 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	60
Tabela 26 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	63
Tabela 27 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	63
Tabela 28 - Número de procedimentos farmacêuticos realizados, Belo Horizonte, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023	65
Tabela 29 - Publicações da assistência farmacêutica do terceiro quadrimestre de 2023	66
Tabela 30- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	67
Tabela 31- Número de usuários inscritos nos Centros de Convivência e oficinas realizadas no ano de 2023	69
Tabela 32 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	79
Tabela 33 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	81
Tabela 34 - Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, terceiro quadrimestre de 2023	81
Tabela 35 - Número de casos de adolescentes em acompanhamento por regional no terceiro quadrimestre de 2023, Belo Horizonte	93
Tabela 36 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	99
Tabela 37 – Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre 2023	100
Tabela 38 - Atendimentos ambulatoriais de feridas realizados pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), 2023.....	103
Tabela 39 – Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, Belo Horizonte, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023	106
Tabela 40 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023	109
Tabela 41- Ações coletivas e datas comemorativas no terceiro quadrimestre de 2023	109
Tabela 42 – Monitoramento e resultados da POEPS, por quadrimestre, Belo Horizonte, 2023	116
Tabela 43 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre 2023	119
Tabela 44 - Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte por regional, terceiro quadrimestre de 2023	125
Tabela 45 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, 2023.....	126
Tabela 46 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, 2023	126



Tabela 47 - Número de casos de violência interpessoal autoprovocada notificadas em residentes de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	130
Tabela 48 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020-2023.....	131
Tabela 49 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	137
Tabela 50 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023	137
Tabela 51 – Doses de vacina aplicadas na campanha de multivacinação para crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, Belo Horizonte, 21/10/2023 a 10/11/2023	138
Tabela 52 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	142
Tabela 53 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	143
Tabela 54 - Número atividades educativas em saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2023	144
Tabela 55 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	145
Tabela 56 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	149
Tabela 57 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	149
Tabela 58 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	149
Tabela 59 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023	150
Tabela 60 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023	152
Tabela 61 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	152
Tabela 62 - Ações de rotina para o controle do Aedes aegypti, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023 ...	154
Tabela 63 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	154
Tabela 64- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	155
Tabela 65 - Outras ações para controle do Aedes aegypti, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	155
Tabela 66 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	159
Tabela 67 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	159
Tabela 68 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	159
Tabela 69 - Dados de esterilização animal, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	159



Tabela 70 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023	171
Tabela 71 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	172
Tabela 72 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023.....	172
Tabela 73 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023	172
Tabela 74 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao terceiro quadrimestre de 2023	173
Tabela 75 - Nomeações referentes ao Edital nº 001/2020	173
Tabela 76 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2023.....	181
Tabela 77 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2023	181
Tabela 78 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2019-2022	182
Tabela 79 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2019-2022	183
Tabela 80 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023	184
Tabela 81 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento, 2023.....	186
Tabela 82 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, 2023	187
Tabela 83 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde.....	222
Tabela 84- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas no terceiro quadrimestre de 2023	228
Tabela 85 - Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares estaduais indicadas no terceiro quadrimestre de 2023	228
Tabela 86 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais no terceiro quadrimestre de 2023 .	229
Tabela 87 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, em 2023.....	230
Tabela 88 - Atividades programadas e encerradas pela Gerência de Auditoria, terceiro quadrimestre de 2023	231
Tabela 89 - Detalhamento das atividades encerradas, no terceiro quadrimestre de 2023.....	231
Tabela 90 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas no terceiro quadrimestre de 2023	235
Tabela 91 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, terceiro quadrimestre 2023....	236



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil por componentes, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos)	12
Gráfico 2 - Taxa de mortalidade infantil, segundo raça/cor e ano do óbito, Belo Horizonte, 2000-2022	13
Gráfico 3 - Razão de Morte Materna segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 2000 -2022	14
Gráfico 4 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2006-2022 (óbitos por 100 mil habitantes)	17
Gráfico 5 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023	19
Gráfico 6 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 ao terceiro quadrimestre de 2023	21
Gráfico 7 - Percentual de exames recoletados por mês nos postos de coleta da SMSA, set. 2022 ao terceiro quadrimestre de 2023	33
Gráfico 8 - Produção laboratorial própria, no terceiro quadrimestre de 2023.....	34
Gráfico 9 - Oferta e atendimentos de Teleconsulta no terceiro quadrimestre de 2023.....	36
Gráfico 10 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, no terceiro quadrimestre de 2023	37
Gráfico 11 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, no terceiro quadrimestre de 2023..	38
Gráfico 12 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023	39
Gráfico 13 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2022 a dezembro de 2023	43
Gráfico 14 - Média mensal de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, no período de 2017 ao terceiro quadrimestre de 2023	44
Gráfico 15 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, por unidade, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	60
Gráfico 16 - Índice de abastecimento mensal por catálogo de material da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023.....	61
Gráfico 17- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023.	63
Gráfico 18 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, terceiro quadrimestre de 2023	74
Gráfico 19 - Disponibilização de insumos (kits de higiene pessoal) pelas equipes de Consultório na Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, 2023	74
Gráfico 20 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023.....	75
Gráfico 21 - Número de testes rápidos ofertados mensalmente pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, 2023	75
Gráfico 22 - Realização de orientações mensais acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023	76



Gráfico 23 - atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, 2023	77
Gráfico 24 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023	77
Gráfico 25 - Número de vacinas aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, de 2023 ..	78
Gráfico 26 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	87
Gráfico 27 - Número de Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), número de Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) e quantidade de litros de Leite Humano (LH) implantadas, por quadrimestre, Belo Horizonte, 2023	89
Gráfico 28 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023	90
Gráfico 29 - Distribuição das Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs) por Regional, Centro de Saúde e faixa etária dos vinculados em Belo Horizonte, 2023	91
Gráfico 30 - Portas de entrada dos casos inseridos para acompanhamento pela equipe de articulação da PNAISARI em Belo Horizonte, no terceiro quadrimestre de 2023	94
Gráfico 31 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	95
Gráfico 32 - Número de adolescentes por identidade de gênero, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	95
Gráfico 33 – Número de adolescentes por raça/cor, acompanhados pela equipe de articulação da PNAISARI, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	96
Gráfico 34 - Número de solicitações de insumos para uso domiciliar avaliado e regulado, Belo Horizonte, 2023	102
Gráfico 35 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, 2023	102
Gráfico 36 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte	104
Gráfico 37 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos, em Belo Horizonte, no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023.....	106
Gráfico 38 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023, em Belo Horizonte	107
Gráfico 39 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 ao terceiro quadrimestre de 2023, Belo Horizonte	108
Gráfico 40 - Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação referente aos meses de agosto a novembro de 2023.....	114
Gráfico 41 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, terceiro quadrimestre de 2023	120



Gráfico 42 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 a janeiro 2024.....	125
Gráfico 43 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2020.....	128
Gráfico 44 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2021-2030.....	129
Gráfico 45- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, segundo sexo da vítima, residentes em Belo Horizonte, 2013-2023.....	130
Gráfico 46 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023	133
Gráfico 47 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023	133
Gráfico 48 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023	134
Gráfico 49- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento, Belo Horizonte, 2023	135
Gráfico 50- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte, 2023	135
Gráfico 51 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação, Belo Horizonte 2022-2023.....	136
Gráfico 52 – Distribuição das ações educativas por área demandante, terceiro quadrimestre de 2023.....	163
Gráfico 53 – Status das ações de educação permanente, terceiro quadrimestre, Belo Horizonte 2023	164
Gráfico 54 - Comparativo entre percentual apurado e previsto na Emenda Constitucional 29 das despesas liquidadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Belo Horizonte, 2013 a 2023	223